H. MALHEIROS

(Visconde de Taunay)

O ENCILHAMENTO

1 - 2

Livraria Francisco Alves

O ENCILHAMENTO

TYP. DE G. LEUZINGER & FILHOS, RUA D'OUVIDOR 31

LiPor
E7-f1a

HEITOR MALHEIROS (pseud.)

[Escragnolle Taunay, Alfredo de

O ENCILHAMENTO

Scenas contemporaneas da Bolsa
em 1890, 1891 e 1892

PRIMEIRO VOLUME

RIO DE JANEIRO
Domingos de Magalhães — Editor
54 Rua do Ouvidor 54
LIVRARIA MODERNA

4447 1894

417429
10.11.43

PRINTED IN BRAZIL

A

HENRIQUE CHAVES

collega e companheiro nos bancos

da

Escola da Vida

philosopho ao seu modo

mas sempre excellente rapaz

O AUTOR

Rio de Janeiro 30 de Junho de 1893.

Quando a 26 de Fevereiro deste anno, appareceu no folhetim da Gazeta de Noticias *o primeiro capitulo d'*O Encilhamento *a redacção dessa folha apresentou Heitor Malheiros como — um dos mais vigorosos talentos da nossa moderna geração artistica — e de facto : esse primeiro capitulo foi o dedo pelo qual se avaliou a estatura gigantesca do autor.*

Percebeu-se logo que a obra não era de quem fazia as primeiras armas na imprensa e sim de amestrado manejador da penna, familiarisado de ha muito com as sciencias positivas, com as bellas letras e com as bellas artes.

Quem era Heitor Malheiros que "tão senhor de si, seguro e altivo" entrava nos dominios do romance a um tempo descriptivo, historico e philosophico ?

Cheguei a dizer a alguem: — Como o encilhamento *não lhe mudou o nome para barão ou visconde de qualquer santo ou de qualquer aldêa, o Dr. Ferreira d'Araujo, em Paris, mudou o nome para Heitor Malheiros.*

Attribuindo-lhe a paternidade do folhetim da folha da qual foi sempre estimado e applaudido redactor-chefe, tomei-o por "um dos mais vigorosos talentos da nossa moderna geração artistica" visto que o redactor-chefe da Gazeta de Noticias *é um dos mais robustos talentos que possuimos e faz parte da nossa geração artistica moderna.*

No Encilhamento *da encruzilhada das ruas da Alfandega e Candelaria, verdadeiro* carrefour des écrasés, *como o da rua de Montmartre, em Paris, no nefasto biennio de 1890—1891 hacia os* homens de palha *a figurar como de carne e osso em assombrosas especulações. Eu pensei que n'O* Encilhamento *— romance — por sympathia, ou por associação de idéas, tambem o verdadeiro autor se servira de nome de emprestimo.*

Tu mesmo, leitor, inquirirás: — Mas quem é afinal este Snr. Heitor Malheiros?

E que te importa? És por ventura d'aquelles que apreciam o vinho pelo letreiro, pelo lacre e pela pocira da garrafa?

Eu apenas sei que é cavalheiro distinctissimo, que evita ruidosas manifestações e que faz correr parelhas a sua natural modestia, com a sua elevadissima illustração.

Sei que é escriptor de provada competencia e homem honesto ; duas qualidades que raras vezes se alliam ; mas que, uma vez consorciadas, produzem obras sãs, sinceras e vigorosas.

Um conhecedor advinha um Corregio, um Murillo, um Carpeaux, um Falguiere pelo que é a tela, pelo que é a esculptura.

Desde que a obra é prima, a differença do valor do attribuido *para o valor do* authentico *é questão apenas de estimativa do colleccionador.*

O Tempo, *fundado pelo proveito e honesto jornalista Antonio Pereira Leitão — um dos mais puros caracteres que tenho tido a fortuna de conhecer no jornalismo brasileiro e de quem recebi durante oito annos, dia a dia, as mais proveitosas licções, foi o primeiro jornal a clamar contra os tripudios da Bolsa. Esse jornal dizia em principios de 1891 :*

"*Pelos prospectos publicados em um só jornal (referia-se a* O Paiz) *verificamos que no anno de 1890 foram lançados na praça do Rio de Janeiro 316 bancos e companhias, com capitaes na somma de 1.678.160:000$.*

.....

"*Todos jogaram, o negociante, o medico, o jurisconsulto, o funccionario publico, o corretor, o zangão; com pouco peculio proprio, com muito peculio alheio, com as differenças do agio e quasi todos com a caução dos proprios instrumentos do jogo.*

"*O espectaculo de tantos milagres da for-*

tuna operados na Bolsa e patenteados ao publico nas faustosas carruagens estacionadas no largo de S. Francisco de Paula, á espera dos millionarios de hoje, deslisando pela rua do Lavradio e bairro do Cattete produzio o mais assombroso effeito da contaminação do delirio das grandezas.

"Cada cidadão foi um incorporador e director de bancos e companhias; quem hontem não tinha capacidade para dirigir uma bodega nas mais limitadas proporções, vio-se de improviso arvorado em director de altas finanças; cada cidadão descurou do seu officio para jogar e a praça do Rio de Janeiro metamorphoseou-se n'um abrir e fechar de olhos em um Cassino de Monte Carlo, com a differença, porém, de haver em Monaco um só principe e muito regimen no Cassino, e aqui serem muitos os principes e abundarem as falcatruas."

.....

Em principios de 1893, com primor de fórma, elevação d'estylo, devidas não só á provada competencia como á calma que preside ao methodico agrupamento de dados, ao conhecimento a posteriori *do encadeamento dos acontecimentos, póde Heitor Malheiros fazer a synthese do commercio, das finanças, da administração politica, da vida publica e da vida privada, emfim: do estado social do Brazil na minoridade da Republica sob a tutella do governo provisorio.*

Logo no primeiro capitulo sente-se a força do pulso do luctador. Estes periodos tomados ao

acaso são dynamometros fieis, acusadores da pujança do escriptor.

"O governo, na entontecedora ancia de tudo destruir, tudo derrubar, mettido nos escombros da demolição, coberto de caliça e de poeira, anhelante das glorias da reconstrucção no menor prazo, ás carreiras, sem demora, olhando pouco para a natureza e qualidade dos elementos e materiaes de que se ia servindo, visando effeitos immediatos, como que esquecido do futuro e do rigor da logica, a amontoar premissas de que deviam fatalmente decorrer as mais perigosas consequencias, o governo, com a faca e o queijo na mão, promulgava decretos sobre decretos, expedia avisos e mais avisos, concessões de todas as especies, garantias de juros, subvenções, privilegios, favores sem fim, sem conta, sem nexo, sem plano, e d'ahi outros tantos contrachoques na bolsa, poderosissima pilha transbordando de electricidade e lethal pujança, madeiros enormes, impregnados de resina, promptos para chammejarem, atirados á fogueira immensa, colossal!

"Pullularam os bancos de emissão e quasi diariamente se viam na circulação monetaria notas de todos os typos, algumas novinhas, faceiras, artisticas, com figuras de bonitas mulheres e symbolos elegantes, outras sarapintadas ás pressas, emplastradas de largos e nojentos borrões.

"Quanto aos lastros em libras esterlinas e apolices da divida publica, fazia-se vista gorda.

"Contractos de immigração a dar com o páu, localisação de milhares e milhares de familias européas em todas as terras devolutas imaginaveis, um nunca acabar, metade da Europa puxada a reboque para aqui, sem estorvo, nem difficuldade, que não fossem supperados. Bastava singela petição de qualquer já rico, já pobre, barão assignalado ou mais que modesto incognito, sobretudo, porém, parentes, amigos, aduladores e apaniguados do momento. O deferimento não se fazia esperar; nem havia mãos a medir. Requerimentos rabiscados sobre a perna, no intervallo de ruidosas palestras, entre duas fumaças de perfumado havana nos gabinetes ministeriaes, sem indicação certa dos logares, tudo no ar, ás cegas, ás tontas, e logo transferido por bom dinheiro, centenas, senão milhares de contos de réis a companhias que, da noite para o dia, surgiam como irisados e radiantes cogumelos após chuvas e enxurradas, vivificavam os incontaveis microbios da podridão e dos esterquilinios.

"Travavam a responsabilidade do paiz em sommas pavorosas e brincava-se com o credito, o nome e o porvir da nação.

"Pelo empenho dos corrilhos, pelas manobras da advocacia administrativa desbragada e impudente, viam-se attendidas as mais escandalosas reclamações, mil vezes indeferidas e enterradas nos escaninhos escuros dos archivos; e indemnisações que bradavam aos céos, abriam nos flancos do

thesouro publico verdadeiras brechas, que não sangrias, a cada momento aventadas pelos caprichos do dictador.... Só o estylete de Tacito ou o látego de Juvenal...."

Os typos do romance O Encilhamento, *se romance se póde chamar á narração de factos veridicos, viveram, vivem na realidade.*

As denominações Meyermayer, Dr. Ferreira Sodré, Barão do Lamarim, Barão do Corcundal, William Drows, americano do Norte que mandou buscar a Portugal o titulo de Visconde de Petrolina e foi agraciado por telegramma na mesma noite de um grande baile que deu e no qual destribuio ricas joias ás damas, o Dr. Barreto Costa, casa commercial Rocalvo & C., e de todos os personagens do romance, emfim, são diaphanos narizes de céra que mal disfarçam vultos conhecidissimos, provenientes do pilha-pilha que se desenfreou á sombra do primeiro barrete phrygio que o simplorio caboclo, indifferentemente, deixou pôr na cabeça, ou antes — bestificadamente — como disse em tempo uma notabilidade democratica.

Narrados como estão no romance os factos, as denominações metaphoricas são substituidas, mentalmente com os nomes verdadeiros, pelo leitor que os conhecen ou tere delles noticias em 1890, 1891 e 1892. A discripção do lançamento, desenvolvimento e desmoronamento da Companhia União Geral dos Emprezas do Brazil, bazeada em conceitos e algarismos de laudos de peritos do

Juizo Commercial está a dizer qual a verdadeira denominação dessa Panamá que não levou aqui ninguem a soffrer na cadêa e ao contrario; levou muita gente a gozar em Lisboa, Paris e Londres os pingues *proventos dos furtos e das concussões.*

A ficelle *imaginada por William Drows, preparada e puchada por elle e pelo Meyermayer, a tão fallada e pomposa passeiata de 8000 operarios em homenagem ao famigerado ministro que mystificado ou mystificante (quem sabe?!) não pode conter a historica exclamação: "Se a alma da patria não está aqui, não sei então onde esteja!" é explicada como Fonvielle explica certas artes do clero no seu livro intitulado* Physica dos Milagres.

O true *do Viscomde de Petrolina, que tambem se fez grande patente na guarda nacional, liberalisando viveres á população da capital do Brazil, por meio de vales distribuidos nas redacções dos principaes orgãos da imprensa, é descripto magistralmente, tratado a oleo de croton, tintura de iodo, moscas de Milão, e ferro em brasa, mas... já tarde!*

A imprensa fluminense, nessa epocha, achou que o acto era meritorio, sincero e que até os amigos dos redactores (para que não dize-lo?) utilisaram-se dos affrontosos farneizinhos *do Viscomde que semeava kilos de carne seca para colhêr toneladas de fiambre!*

Só O Tempo *nessa epocha, n'uma historieta epigraphada* Trez Irmãs *disse que o diabo inventou uma povoação fuminta, velhos e creanças sem*

abrigo, sem lareira e sem pão, que inventou poderosos omniscientes e incitou-os a collaborar com uma das trez castas raparigas e que ella aceitou a collaboração, como Margarida havia aceito outr'ora o cofre de joias e o amor de Fausto, e que não havendo mais nada a conspurcar, conspurcou-se uma das trez irmãs, a Caridade.

O diabo-mór, o mais audaz, o mais escarninho, o mais arguto, o mais satanaz, emfim, foi effectivamente o Visconde de Petrolina; mas quantos diabos menos vermelhos e menos coxos, mistos de Tartufo e Scarpin, conspurcaram, já não digo — uma; mas todas as trez virtudes theologaes, com doações promettidas de centenas de contos de réis a hospitaes, asylos e escolas mantidas a custo pela iniciativa e philantropia particular? Quantos!

No theatro antigo, o Prologo, vinha antes da peça

Expliquer aux gents
Ce qu'ils avaient compris d'avance
S'ils etaient intelligents

e retirava-se, pedindo indulgencia para os actores e animação para o autor.

*Satisfazendo o desejo dos esforçados editores d'*O Encilhamento, *venho eu fazer de* Prologo ; *mas, offuscado pela grandeza da scena e pela presença de tão numerosos espectadores, esqueci o papel. Não peço indulgencia para os actores, peço toda a execração, todo o opprobrio, uma pateada eterna agora e na historia para os histriões do*

drama que levou trez annos a ser representado no palco da praça do Rio de Janeiro, os quaes, desde a primeira até á ultima scena, disseram ao vivo e sustentaram os papeis que lhes couberam no desequilibrio das finanças brazileiras, no descredito nacional, na mizeria publica e particular e na angustiosa incertesa do dia d'amanhã.

*Não peço applausos para o autor d'*O Encilhamento; *porque elle telos-ha expontaneos de todos os que, conhecendo a praça do Rio, verão desenrollar-se neste livro, com a verdade d'uma reproducção photographica, os paineis das scenas de 1890, 1891 e 1892, artisticamente coloridas por pseudonymos e pela amenidade da forma litteraria que torna toleravel e até aprasivel o assumpto aspero e repugnante de taes factos, como os excipientes tornam toleraveis, para os organismos susceptiveis, substancias excessivamente acres, sem lhes tirar a menor propriedade medicamentosa.*

Vae começar a peça — O Encilhamento *—, revista sem musica, dos acontecimentos da praça do Rio de Janeiro, de 16 de Novembro de 1889 até hoje. Ás denominações e nomes conhecidissimos, veladas por metaphoras e metatheses, dê-lhe o leitor as denominações e os nomes competentes e julgue da verdade da narrativa, da fidelidade dos typos e da excellencia do livro do Sur.... Heitor Malheiros.*

Rio, 28 de Junho de 1893.

VEREDIANO CARVALHO.

I

Embora de inverno, pungia o sol esperto, um tanto caustico.

Pouco, porém, se lhe importava o calor á multidão que enchia, barulhenta e agitada, todo o trecho final da rua da Alfandega até á de Primeiro de Março, transbordando pelos dous ramos lateraes da apertada e torta viéla, mais que rua, chamada da Candelaria, nos arredores do edificio do Banco do Brazil.

Debalde apitavam impacientes e estridulos os *bondes* a pedirem passagem ; debalde praguejavam, vociferando insolentes, os carroceiros e manejando a custo no meio do povo os pesados vehiculos ; ninguem quasi se abalava para os evitar na compacta massa, que ora se intumescia e oscillava com movimentos isomericos e combinados, ora de repente se dividia, rareava e se espalhava para ir adiante, logo e logo, formar novos e mais densos agrupamentos.

De vez em quando, nelles se abriam sinuosos sulcos, por onde, colleando, se esgueiravam azafamados, ligeiros e geitosos, corretores e sobre-

tudo zangões, estes em numero incalculavel, de todas as idades, rubros, banhados em suor, com o chapéo cahido sobre a nuca e o lenço em torno do pescoço como babadouro, a gritarem *compro*, *vendo*, sem particularisarem o que pretendiam comprar ou vender. « Duzentas Republicas, annunciava um com insistencia e esganiçada grita. » « Quanto ? » « 83. » « Estão fechadas. » E rapidas se escreviam as notas em pedacinhos de papel ou nos punhos postiços da camisa, cheios já de algarismos, emquanto mil signaes trocados no ar, mal esboçados, simples piscadellas de olho, encetavam grossas negociações ou de todo as concluiam.

Terrivel o aperto, completos o acotovelamento e a igualdade ; todas as classes da sociedade misturadas, confundidas, ennoveladas, senadores, deputados, medicos de nota ou sem clinica, advogados bem reputados ou desprestigiosos, magistrados de fama, militares, um mundo de desconhecidos, outros infelizmente demasiado conhecidos ; homens vindos de todos os pontos do Brazil, alguns até das velhas bolsas da Europa, espertos, activos, de modos ora insinuantes, ora imperiosos como que de fidalgos deslocados do seu meio habitual, afeitos a todos os negocios, promptos para

todas as transacções havidas e por haver; gente chegada de fresco dos Estados com a feição ainda timida e acaipirada de provincianos e gestos de quem mal domina sorprezas e medos immensos, outros veteranos já n'aquelle fogo de nova especie, gabolas, farfalhantes, rindo alto, contando proezas e os mais arriscados lances; politicos de posição, ha pouco, affirmada pela cartola solemne, sobrecasaca abotoada e ademanes compassados, agora de chapéo molle, paletó sacco e maneiras familiares, a correrem, com o sorriso estereotypado das dansarinas, atraz dos possiveis freguezes em penosa competencia com caixeirinhos, verdadeiros meninos atirados em cheio na voragem da bolsa, crianças quasi, a levarem, nas pequeninas mãos nervosamente fechadas, grossos massos de notas amarrados por cordeis brancos em cruz, contos e contos de réis.

Por sobre todos pairava uma anciedade oppressora, deliquescente, de esperanças e receios, como que fluido indefinivel, electrico, febril, intenso, que, emergindo do seio da multidão, a envolvia em pesada atmosphera com prenuncios e fluctuações de temporal certo, inevitavel, mas ainda distante, longe, bem longe — a fome do ouro, a sêde da riqueza, a

sofreguidão do luxo, da posse, do desperdicio, da ostentação, do triumpho, tudo isso depressa, muito depressa, de um dia para outro !

Tambem nos rostos, quasi todos alegres e desfeitos em riso, alguns não sombrios mas preoccupados e sérios, se expandia uma alacridade contrafeita, reflexo de sentimentos encontrados, a consciencia de se estar empenhado até aos olhos n'um brinquedo, quando não jogo, perigoso, travado de riscos e desastres imminentes, mas attrahente, seductor, irresistivel.

Era o *Encilhamento,* palavra quasi genial do povo, adaptada da linguagem caracteristica do *Sport*—local em que se dá a ultima de mão aos cavallos de corrida antes de atiral-os á raia da concurrencia e forçal-os, offegantes e em supremos esforços, a pleitearem o premio da victoria. E, quantos, montados por habeis *jockeys,* cuja existencia se passa a fazel-os ganhar ou perder á vontade, quantos não tinham de ficar em meio da arena, vencidos, humilhados, arquejantes, o pello alagado de mortal suor, a curtirem as vergonhas e as angustias da derrota, com as pernas a tremer, o coração a estalar da vertiginosa carreira, para que um unico, um só, o mais rapido, o mais feliz, ou o mais bem guiado pela trapaça do cavalleiro,

attingisse a méta, e arrebatasse, entre delirantes acclamações, o ambicionado laurel, aproveitado em seus rebotalhos, quando muito, por mais dous ou tres companheiros de gloria hippica ? !

Era o *Encilhamento* — especie de redomoinho fatal, de Maelstrom oceanico, abysmo insondavel, vortice de indomita possança e invencivel empuxo a que iam convergir, em desapoderada carreira, presas, avassalladas, inconscientes no repentino arroubo, as forças vivas do Brazil, representadas por economias quasi seculares e de todo o tempo cautelosas, hesitantes. Dir-se-ia um d'esses pharóes immensos, deslumbrantes, de encontro a cujos vidros inquebraveis, convexos, se atiram, nas sombras da noute e nos vaivens da tempestade, grandes e mysteriosas aves do oceano, para logo cahirem malferidas, moribundas, ou sem vida e fulminadas sobre asperos rochedos, na base das torres agigantadas.

Por alli rolava bamboleando ou piruetava nos ares como visão fantastica de voluptuosa acrobacia a Fortuna, levissima nos movimentos felinos e nas inesperadas cabriolas, mas de aspecto pesadão, á maneira de uma rosea e carnuda barregã de Rubens, toda em garga-

lhadas, bacchica, aos tombos, caprichosa, voluvel, com uma ponta de ebriedade, a offerecer o corpo todo nú, lascivo, os seios empinados e largos, o ventre vasto e roliço, presa enganosamente facil de quantos, ávidos, tresloucados, a quizessem empolgar e possuir. E a simples possibilidade de lhe merecer por acaso um só dos seus lubricos sorrisos, quando mais não fosse, retinha n'aquella aurea paragem, em que se jogava ás toutas, innumeros papalvos e curiosos, de todo alheios a qualquer transacção, como quem espera tirar a sorte grande sem comprar bilhetes de loteria.

Gatunos propriamente, batedores de carteira ou apalpadores de algibeira, poucos, bastante raros. Assignalado o dia, em que se ouvia o brado angustioso de «Péga ladrão!» «Lá se foi o meu relogio!» e, ao trilar dos apitos, acudiam com grande espalhafato, e logo de chanfalho em punho, soldados de policia, aliás sem resultado para a garantia da propriedade em perigo e reconquista dos bens surripiados.

Tomava todos os visos de honesto labor o trabalho que se operava n'aquelle attrito de interesses e ambições, por emquanto sympathico, quasi cordial e bonachão; e, pela im-

prensa, já haviam vozes autorisadas reclamado do honrado presidente da intendencia a formal prohibição do transito de carroças, camiões e outros vehiculos por aquelles quarteirões. Deviam ficar, sem reserva, destinados á actividade e á faina, tão uteis ao incremento do paiz, dos cidadãos entregues ás multiplas especulações da bolsa, ás exigencias da fecunda jogatina e ás continuas incorporações de bancos, emprezas e companhias, cujos pomposos prospectos diariamente enchiam, quasi de principio a fim, os jornaes mais lidos e procurados da Capital Federal.

Do alto descia, senão bem ás claras o exemplo, pelo menos o incitamento. O governo, na entontecedora ancia de tudo destruir, tudo derrubar, mettido nos escombros da demolição, coberto de caliça e de poeira, anhelante das glorias da reconstrucção no menor prazo, ás carreiras, sem demora, olhando pouco para a natureza e qualidade dos elementos e materiaes de que se ia servindo, visando effeitos immediatos, como que esquecido do futuro e do rigor da logica, a amontoar premissas de que deviam fatalmente decorrer as mais perigosas consequencias, o governo, com a faca e o queijo na mão, promulgava

decretos sobre decretos, expedia avisos e mais avisos, concessões de todas as especies, garantias de juros, subvenções, privilegios, favores sem fim, sem conta, sem nexo, sem plano, e d'ahi, outros tantos contrachoques na bolsa, poderosissima pilha transbordando de electricidade e lethal pujança, madeiros enormes, impregnados de resina, promptos para chammejarem, atirados a fogueira immensa, colossal !

Pullulavam os bancos de emissão e quasi diariamente se viam na circulação monetaria notas de todos os typos, algumas novinhas, faceiras, artisticas, com figuras de bonitas mulheres e symbolos elegantes, outras sarapintadas ás pressas, emplastradas de largos e nojentos borrões.

Quanto aos lastros em libras esterlinas e apolices da divida publica, fazia-se vista gorda.

Contractos de immigração a dar com o páu, localisação de milhares e milhares de familias européas em todas as terras devolutas imaginaveis, um nunca acabar, metade da Europa puxada a reboque para aqui, sem estorvo, nem difficuldade, que não fossem superados. Bastava singela petição de qualquer,

já rico, já pobre, barão assignalado ou mais que modesto incognito ; sobretudo, porém, parentes, amigos, aduladores e apaniguados do momento.

O deferimento não se fazia esperar ; nem havia mãos a medir. Requerimentos rabiscados sobre a perna, no intervallo de ruidosas palestras, entre duas fumaças de perfumado havana nos gabinetes ministeriaes, sem indicação certa dos logares, tudo no ar, ás cegas, ás cabeçadas, e logo transferido por bom dinheiro, centenas, senão milhares de contos de réis a companhias que, da noite para o dia, surgiam como irisados e radiantes cogumelos após chuvas e enxurradas, vivificados os incontaveis microbios da podridão e dos esterquilinios.

Travava se a responsabilidade do paiz em sommas pavorosas e brincava-se com o credito, o nome e o porvir da nação.

Pelo empenho dos corrilhos, pelas manobras da advocacia administrativa desbragada e impudente, viam-se attendidas as mais escandalosas reclamações, mil vezes indeferidas e enterradas nos escaninhos escuros dos archivos ; e indemnisações que bradavam aos céos, abriam nos flancos do thesouro publico verdadeiras brechas, que não sangrias, a cada momento

aventadas pelos caprichos do dictador... Só o estylete de Tacito ou o latego de Juvenal...

Parecia indeclinavel acabar de uma vez com todas as antigas praticas, transformar, quanto antes, as velhas tendencias brazileiras de acautelada morosidade e paciente procrastinação. Ao *amanhã* de todo sempre, substituira-se o *já* e *já* ! Quanto moroso, senão esteril no natural egoismo, o pesado trabalho da terra, com os seus habitos arraigados, rotineiros ! A industria, sim, eis o legitimo escopo de um grande povo moderno e que tem de aproveitar todas as lições da experiencia e da civilisação; a industria, democratica nos seus intuitos, célere nos resultados, a fazer a felicidade dos operarios, a valorisar e tresdobrar os capitaes dos plutocratas, sempre em avanço e a progredir, typo da verdadeira energia americana e a desbancar, com os seus innumeros machinismos, que dispensariam quasi de todo o auxilio braçal, tudo quanto pudesse haver de melhor e mais aperfeiçoado nos mercados estrangeiros !

Tinha então a ironia patriotica sorrisos de inexcedivel desprezo pelas idéas de outr'ora — esse outr'ora de anno e meio no mais e já tão afastado, tão distante ! Que carrancismo, quanto

atrazo ! Por ventura não era tão simples correr sem parar, até perder o folego ? Que melhor politica do que sacar sobre o futuro, sacar sempre, a mais e mais com todo o desembaraço ? Não é tão largo, tão extenso o futuro ? Um paiz com tantos recursos ! De que ter medo ? O cambio ? Ah ! o eterno espantalho das épocas idas, occultas já nas dobras de esquecido passado, ominoso passado — diziam alguns, muitos até.

O cambio ? Que importava ? Fosse por ahi abaixo, rodasse quanto quizesse, a 14, a 12, a 10, a 9... Melhor, não emigrariam os capitaes, ficando a gyrar dentro do paiz, a enriquecel-o, a fomental-o como generoso sangue, que por toda parte infundisse vida, saude e robustez. Até os mais longiquos pontos do abandonado Matto Grosso iam desde logo partilhar dos bens da inexgotavel cornucopia a entornar-se.

Cidades aniquiladas, mortas, nos ultimos confins, surgiriam das tristes ruinas louçãs e garridas, como que tocadas pela varinha de bondosa fada, e em pouco tornariam aos dias de grandeza e opulencia, nos tempos das fabulosas minas de ouro nativo de 24 quilates e á flôr do chão !...

Então, que dizer do Rio de Janeiro? Ruas e até simples quarteirões viam constituirem-se companhias para transfigural-os de momento em avenidas de suprema elegancia, com todos os requintes do mais exigente policiamento.

As sciencias, lettras e artes, a educação da mocidade com tontinas, seguros de vida e loterias, tudo era motivo para valentes organisações sociaes. E numerosas directorias, largamente retribuidas, jurando aos seus deoses e batendo de enthusiasmo nos peitos, promettiam fazer d'este paiz uma nação excepcional em todo o orbe, graças ao simples influxo d'estas duas palavras escriptas com lettras verdes — a côr symbolica dos formosos ideaes — ORDEM E PROGRESSO.

Por que razão pedir e pagar um sem numero de productos á interesseira e avára Europa, até perfumes! quando de tudo aqui se tinha em profusão inacreditavel?! Tanta materia prima á mão, e, entretanto, malbaratada, perdida, a apodrecer, como se fôra no centro da barbara e desconfiada Asia, ou da negra e boçal Africa! Importar seda, chá, vinho, trigo, linho e mil artefactos! Que inconsideração! E que faziam Minas Geraes, Paraná, Rio Grande do Sul, todos os climas

do mundo incluidos dentro do Brazil vastissimo, interminavel? Só se carecia de uma cousa; iniciativa, espirito de associação. A todo o transe, urgia apenar, reunir, mobilisar capitaes, acordal-os, sacudil-os, tangel-os e, sem detença nem vacillação, obrigal-os a fructificar — antes do mais em proveito de quantos se propunham, ousados e patriotas (era essa a nota do dia!) a agitar e vencer o torpôr das economias amontoadas, apathicas, imprimindo-lhes elasticidade e vibração.

Para acudir a hypotheticos compromissos, formavam-se, em vesperas das incorporações, syndicatos, cujos membros camarariamente e com toda a paz de consciencia entre si repartiam as primeiras e avultadas contribuições dos accionistas pressurosos, confiantes, hypnotisados. E na caixa collectora e abarrotada de dinheiro, cada qual por seu turno mergulhava até aos hombros os compridos e impacientes braços, explorando a gosto esses novos e commodissimos *placers* californianos.

Dias depois, mais cinco, mais dez ou vinte espalhafatosas carruagens, puxadas por eguas ou cavallos de todos os tamanhos e pellos, alguns mosqueados, como onça pintada, todos a baterem com grande estrupido as patas,

iam alinhar-se, guiadas por cocheiros graves, tesos, gordos, á ingleza, nas fileiras duplas e triplices que tomavam de lado a lado o largo de S. Francisco de Paula, attestando ao bom do José Bonifacio, immovel, bronzeo, com o seu eterno gesto de affectação academica, a expansão instantanea e estupefaciente do seu querido Brazil.

Quanto ao povo, á gente que ainda andava a pé, ao *cisco*, como então se dizia, esse, contemplava tudo attonito, boquiaberto, um tanto assustadiço e sempre *bestialisado*, na phrase que ficou celebre.

II

No meio de toda a azáfama do *encilhamento*, que fervia cada vez mais, dois mancebos bem parecidos e trajados com apuro conversavam animadamente, apezar de continuos encontrões, á sombra, encostados á alta parede do *London and Brazilian Bank*.

— Não posso mais, dizia um tirando o chapéo de palha fina para enxugar os cabellos empastados de suor, isto é demais; preciso descançar um bocadinho, tomar folego; do contrario caio de cama !...

— Mas ganha-se dinheiro a valer, hein? observou o outro com o olhar irresoluto, entre timido e cobiçoso.

— Ah! boa duvida! No fim d'este mez bóto na rua victoria bem *chic*, novasinha em folha; por ora um cavallo só, mas bicho de encher o olho...

— Vai indo para a ponta, como hoje se diz.

— Olé; preciso como tantos outros gozar a vida, Menezes, fazer figura, luxar, aproveitar pelo menos emquanto o Braz é thesoureiro. Estou com os meus 28 annos feitos...

E quanto tempo podia aquillo durar ainda? perguntava meio hesitante quem fôra chamado Menezes.

O outro não sabia. Talvez não acabasse nunca. O paiz parecia ter afinal achado o governo de que tanto precisava. Era o que seu pai, o papai, pregava com muita discursaria. Ah! o velho entendia de finanças e levava horas e horas a lêr tudo quanto escrevia o Ruy Barbosa, sem saltar uma linha. Quanto a elle, só tratava de fazer dinheiro. O incontestavel é que se nadava em mar de ouro; todos ganhavam, ninguem perdia; um céo aberto, cousa nunca vista!

E como Menezes contestasse a existencia do ouro, querendo substituil-o por papel, replicava muito gárrulo e até meio zangado, que se deixasse d'isso — ouro era o que ouro valia. Com o tal papel sujo, rôto, esfarrapado ou muito novinho e catita, comprava ou não tudo de que carecia?

Não pagava joias, cavallos, carros, contas de alfaiate e beijócas de bonitas francezas? Para longe idéas carranças de quem herdára boa fortuna e a tinha immobilisada em apolices de 68. Não se atrazasse, era conselho de amigo; os outros já lá iam na frente. Desfizesse-se dos titulos bolorentos e mettesse o dinheiro em gyro. Porque não tomava alguns papeis de confiança? Exactamente tinha umas 500 acções do *Banco Triplicador*, cousa papafina! D'alli a dias, com certeza, palavra de honra! estavam com o agio de 20$ e do pé para a mão embolsaria elle, Menezes, uns 10 contecos de réis, que lhe fariam bem bom estomago. Então? Comprara para o velho, o papai, um lote de 1.000.

— Tenho tanto medo, Roberto, objectou o outro.

Quem tinha medo não agarrava preto fugido, dizia sempre o seu avô. Justamente

convinha não ter medo, atirar-se, ser ousado, comprar e vender, mexer-se, não deixar parar o titulo. Assim era certo ganhar-se sempre, não perder nunca. Não conhecia o jogo do burro? Não ficar com as cartas na mão, pôl-as todas logo fóra. A mesma cousa na bolsa, nada mais facil e seguro.

— Ah! exclamou de repente, espere-me um pouco. Vou fazer a minha barretada ao patrão, que lá chega.

E o elegante e loquaz zangão precipitou-se ao encontro de um homem ainda moço, de estatura meiã, feições regulares, ornado de bastos bigodes e bella e sedosa barba alourada com reflexos ruivos a lhe cahir sobre os peitos, como fascinante cascata de ouro.

Vinha apressado, com os olhos baixos, mal correspondendo, com um gesto de mão cansado e distrahido, aos muitos cumprimentos que saudavam humildes e obsequiosos uma das primeiras potencias da bolsa.

Não mereceu Roberto mais attenção que os outros; mas assim mesmo voltou radiante á conversa encetada.

Que homem, que prodigio aquelle! Tres annos atraz, ninguem lhe teria fiado dous contos de réis. Que dous contos? Duzentos mil

réis. E agora levava a praça pela ponta da orelha, como a uma criancinha malcriada. Com um *chequesinho* levantava, em qualquer parte, milhares de contos. Até alli.— E com o beiço esticado indicava a porta do Banco do Brazil.

— Quem é ? perguntou Menezes.

Como ? Devéras não o conhecia ? Mas em que mundo vivêra ? D'onde sahia, santo Deus ! de Meia Pataca ou Itabapoana ? Nem sequer lhe haviam mostrado o barão de Lamarim ? Não se esquecesse nunca mais de lhe tirar o chapéo. Por esses dias ia lançar uma empreza enorme, estupenda, de dar logo 100$000 de agio, senão muito mais, aos felizardos que se lambessem com acções da primitiva. Podesse elle trocar um rolo de apolices por umas 5,000 irreductiveis, estava com a fortuna feita, dobrava pés com cabeça, sim, senhor ! era o que lhe affirmava á fé de cavalleiro...

Sentiu-se Menezes abalado. Os olhos se lhe luziram vivos, ambiciosos.

— 5,000 irreductiveis ? Não entendo. Vivo tão alheio á linguagem bolsista, á gyria de vocês.

E o outro, com muitas dares de cabeça e de mão — « Adeus fulano ; adeus sicrano ! » interrompendo a cada momento o que dizia,

começou a explicar o mecanismo das irreductiveis. Deus do céo, que atrazo o do Menezes! E quanto tempo estava alli perdendo, talvez contos de réis.

Objectou-lhe o amigo, sorrindo, que a corretagem de 500 réis por acção integral de 200$ não podia render tanto assim, não o fizesse tambem tão ignorante das cousas; e Roberto confessou, dando uma cotovelada expressiva, que abria e fechava negocio grosso por conta propria e... risco dos committentes. Todos assim procediam. Então os directores de bancos e companhias? Quando das transacções vinham lucros, mettiam o dinheiro nos bolsos; se prejuizos, lançavam-nos logo nos livros dos institutos e emprezas... Um pagode!

Quanto ao Lamarim—repetia convencido—era um genio e já assim o proclamara uma autoridade em finanças, homem de muita seriedade e competencia.

Fôra uma consagração solemne. É que os vultos precisam ser ajudados, empurrados pelas circumstancias. O papai ainda hontem lhe dizia: — «Cada qual é producto da época em que vive». Bem; irreductiveis, eram aquellas acções que não tinham de soffrer corte algum no rateio geral.

Ah! via que a luz ainda não se fizéra... influencia perniciosa d'aquellas apolices. Atirasse para longe essas cadeias a lhe atarem a intelligencia e a perspicacia.

Cumpria acompanhar o progresso que segue rapido e não espera por ninguem; deixar-se de estatelado como um frade de pedra, a vêr passar a mais brilhante das procissões — ouro a rolar. Tomasse tambem um tocheiro e fosse figurar no prestito, abaixando-se quantas vezes pudesse para encher as algibeiras.

— Mas as irreductiveis?

Ah! esperasse um pouco. E depois de uns cochichos com este, aquelle, aquelle outro e mais tres ou quatro, lá voltava Roberto á explicação pedida.

Suppuzesse Menezes — simples hypothese — uma empreza constituida com 50,000 acções. E se apparecessem tomadores para 100, 200, 400 ou 500 mil? Não se admirasse... tudo em que o Lamarim mettia a mão, era assim. Ganhara de repente a confiança publica, privilegio de *mascotte* e achava quanto dinheiro pedisse para as maiores extravagancias, se as tivesse. Não deveriam, porém, os taes 500,000 sujeitar-se a uma divisão proporcional?

Quem houvesse assignado só 1,000 ou

2,000, contentar-se-ia, por muito favor, com 100 ou 200, senão menos.

Que desgosto para aquella pobre gente! Então o homem, o patrão, o genio, imaginára bellissima combinação, cousa simplissima, o ovo de Colombo. Guardava certo numero, supponhamos 20 ou 30,000, para os amigos do peito e a rodinha de cada um d'estes, livrando-os assim do vexame da reducção, Ah! n'aquellas não se bolia! Eram sagradas! O mais ficava para a arraya miuda, que se estrafegava para ter a honra de entrar no tal rateio... uma pouca vergonha, pescadores de sardinhas!

E Roberto contava com pasmosa volubilidade e espirito que, poucos dias antes, assistira a scenas impagaveis.

Annunciara-se com muito apparato, grosso bater de bumbo e todos os ff e rr, a empreza da estrada de ferro do Capim Mellado a Quingombololó. Já se sabe, lettras garrafaes, garantia de juros dos governos federal e estadoal, calculo da producção de milhões de pés de café, directoria de velhos e sisudos politicões, de barão para cima, vistosos narizes de cêra, commissão fiscal toda puxada a substancia, gente de truz, d'essa que zela a sua reputação e só quer o bem do paiz.

— E onde ficava a tal estrada? perguntou Menezes.

Ora quem lá sabia? Pelo menos elle, Roberto, não lhe poderia dizer, ainda que já lhe tivessem passado pelas mãos milhares d'essas acções. Era o que menos importava — zona riquissima, terras uberrimas, rôxas, amarellas, de todas as côres.

Algarismos a valer. Tudo calculado, prejuizos possiveis, certos mesmo, abatimentos enormes sobre a renda minima, e, entretanto, que juros!... Havia tambem barro para duas fabricas, uma, já em andamento, de telhas francezas e tijolos impermeaveis, outra de porcellana finissima...

A materia prima fôra descoberta por um sabio allemão, de nome muito arrevezado, *brocks, chocks .. brucks.*

— Alguma seriedade em tudo isso? indagava Menezes um tanto anciado.

Não interrompesse, mal tinha 10 minutos que lhe dar... nem mais um segundo! Quando se abriram as portas do escriptorio, no dia marcado para a subscripção, precipitara-se um povaréo de metter medo, cabeças que nem formigas, tudo logo cheio, corredores, patamar, a escada toda, e uma gritaria de seiscentos

mil diabos! «Não me empurre!» «Arre, tenha educação.» «Não seja grosseiro!» «Inscreva-me com 500 acções.» «Ponha já 5,000 no meu nome!» E pontapés, soccos, bofetadas. Atiravam-se massos de contos de réis no balcão, sem se saber de quem. Uma pandega! Houvéra chiliques, desmaios, sujeitos imprensados contra as grades, que berravam como porcos no matadouro. Emfim, duas horas depois, a subscripção coberta sete, oito vezes, oito! Era preciso ver o Lamarim. Que serenidade! Que elevação! Aconselhava a todos com muito bons modos: «Calma, prudencia, meus senhores; tenho ainda umas dez ou doze emprezas que lançar.»

Qual! Havia uns typos pelos corredores e na rua, que choravam, soluçavam como pequerruchos desmamados. «Fui roubado, dizia um a quem tinha a paxorra de ouvil-o; duas vezes cheguei a agarrar na penna; mas uns gallegos reforçados me calcaram para fóra. Agora com que agio tenho de comprar essas acções?!» Episodios unicos! E que progresso o do Brazil! Dissesse o Menezes, se não era cousa de pasmar o mundo inteiro. Um pulo assim. Ah! pensavam, que o paiz fosse ainda uma criança; traziam-no soccado, apertado em faixas e, en-

tretanto, o que queria era caminhar, correr, voar. Felizmente meia duzia de homens providenciaes comprehendera isso e estava impulsionando tudo com admiravel patriotismo... A posteridade, só ella, só! lhes faria justiça completa.

Tudo isso, no meio de continuas interrupções, chamados de uns e outros e engraçados meneios.

— Que enthusiasmo, Roberto! observou Menezes. E você nem se quer é corretor...

— Para que? Tenho assim mais livres os movimentos. Com a protecção do Lamarim e do commendador Corcundal, tenho certeza de ir longe e depressa. Tambem não conhece o commendador?

— Com effeito...

Nem de proposito lá vinha elle, annunciou Roberto. Sempre cercado de bajuladores. As taes panellinhas estragavam esses homens... Estrella de primeira grandeza... a d'elle! Convinha cumprimental-o com a devida reverencia.

E novamente lá se foi, seu chapéosinho de palha fina em mão, estender obsequiosa dextra, toda espalmada, anhelante pelo *shake hand* do financeiro de occasião.

Gordo, baixóte, physionomia petulante, cheio de vida, olhinhos brilhantes e piscos, ventre bonachão, pernas curtas, pés a bater sonoros no chão, vinha o commendador, condecorado por Portugal, tres ou quatro vezes em menos de um anno, com essa despreoccupação ávida, gananciosa, que tanto mal tem feito á velha monarchia luzitana. Rodeado de ouvintes que lhe recolhiam attentos e derretidos em riso boçal as minimas palavras, contava Corcundal uma anecdota mais que picaresca, parando a cada passo e pontuando a narrativa com expressiva gesticulação.

— Que homem tambem esse! exclamou Roberto de volta junto ao amigo e acompanhando o com um olhar de ternura filial. Talento natural estupendo, quasi sem nenhuma instrucção, mal sabe portuguez, verdadeiro aborto. Por duas ou tres vezes fôra ao fundo, quebrára, pedira moratoria; mas agora estava na ponta, na *pontissima*.

Jantára hontem com elle, convidado já se sabe, pois não era nenhum parasita como o Lemos, e tantos outros. Pois bem, todo o tempo do banquete (que fôra um banquete, Sr. Menezes! só lhe quadrava esse nome) não fallara senão na companhia monstro de pesca que ia

lançar na praça — por signal dizia *monstra*. As acções iam ser por empenho, presente de festas. Tivera uma idéa extraordinaria! Todos sabem, que o bijupirá é o peixe mais fino e estimado da nossa bahia; infelizmente muito raro, vasqueiro como tudo.

E Roberto repetia as palavras do commendador: – Nos prospectos mandei incluir, entre os fins da companhia, cultivar o bijupirá, tal e qual! fazer cultura do bijupirá.» Tudo ficou pasmo; o Lemos deixou cahir o queixo.

— De que se admiram? continuára o homem. Hoje na Europa (pronunciava Orópa), não se semeiam, não se plantam ostras, camarões, trutas, o diabo? Por que é que o Brazil ha de ficar atraz d'aquella sucia toda? Precisamos mostrar á tal *Orópa*, que não queremos mais tutella; estamos livres, muito livres.

Em extremo impressionado parecia Roberto com a cultura em grande do bijupirá. Só isso faria brotar dinheiro a valer. Escrevesse Menezes o que lhe contava. O papai citava o dito não se lembrava de quem, em francez até, que era preciso ferir a imaginação dos povos. Puzéra em circulação a sentença, e o pachola do Stritz, o corretor, a andava repetindo, sem dar o seu a seu dono.

De repente, puxando pelo relogio, disséra apressado adeus. Ia calcurriando para a bolsa, onde tinha de vender por sua conta 800 *Monopolisadoras*, papel que lhe estava queimando os dedos.

— Lembre-se das *irreductiveis*, accrescentou apertando com effusão a mão do Menezes.

N'esse momento ia a rua da Alfandega se tornando abandonada, deserta.

Soavam 2 horas.

III

Ficara Luiz de Menezes só com o seu monoculo e as suas reflexões. Porque, tambem, não iria á bolsa, simples curiosidade, estudo de amador? Afinal, precisava analysar tudo isso, cousa até de patriotismo, saber que rumo ia levando o Brazil, sondar se lhe fosse possivel, o terreno em que se levantavam tão alterosas construcções, a base de toda essa incrivel prosperidade, buscar conhecer se, em vez do ouro tão apregoado, não havia muito pechisbeque, fallaz e perigosissima fantasmagoria.

Sempre irresoluto, d'esses de quem o bom Montaigne disse : *je sçais bien soutenir une opinion, mais non pas la choisir*, applicando a si

mesmo o bello verso italiano:—*Ne si, ne no, nel cor mi suona intero*—formado uns quatro annos atraz em S. Paulo, no pleno mas cuidadoso uso de uma fortuna de mais de duzentos contos de réis, partilha de quantiosos haveres do pai já fallecido, a mãi ainda viva, extremosa e estremecida, passando á larga, sem occupação determinada, muito dado ás lettras, apreciador das obras delicadas de arte, amando bonitas edições, livros bem encadernados e mulheres que alliassem a graça, a distincção, aos encantos do corpo, avesso á banca de advocacia e ás canseiras e subtilezas do officio, propenso a certa timidez que nunca chegára a vencer de todo, inimigo, portanto, do ruido e da popularidade, ainda que ambicioso e capaz de inebriar-se pela gloria, caracter muito complexo, sentia-se Menezes chegado tarde na sociedade brazileira, entrando no mundo quando desabara o dominio dos bachareis em direito, tantos decennios antes florescente, indisputavel e monopolisador.

Agora era a vez do militarismo, a espada a tinir pelas calçadas, o argumento, a argucia e a eloquencia cedendo o passo ao facto e á força, os batalhões em continuas marchas e significativas passeiatas pelo centro da cidade, a arti-

lharia rolando surdamente pelas ruas, como a melhor e a *ultima ratio*, o exercito com os seus chefes decidindo tudo, associado por camaradagem á marinha, em nome da nação que não fôra consultada, nem de modo algum pretendia fazer valer os seus direitos ; a farda brilhando em todas as festas com os seus vistosos uniformes, mantendo assim mesmo alguma cohesão benefica á ordem e á paz, e, apezar de feias excepções, conservando qualidades de honestidade e guardando certo retrahimento no meio do descalabro geral, d'esse monstruoso desabar que sepultava os nomes mais respeitaveis e os caracteres de que deviam comtudo partir os exemplos de desinteresse, dignidade e patriotismo.

Ah ! sim, o outro tempo!... Mal chegado de S. Paulo com o annel de rubim ao dedo, logo a tribuna da provincial—os discursos longos, interminaveis, a politica geral do imperio discutida na salinha de Nictheroy, tudo salpicado de *Ave, Cesar, te morituri salutant*, brocardos de direito, poder pessoal, tyrannias inaturaveis, a liberdade dos povos, sua pimentinha de republicanismo, phrases de effeito, perorações retumbantes, tudo a proposito da força policial ou das façanhas do delegado fulano ou do inspector sicrano.

Depois, o rodopio das eleições, as provas irrefutaveis das intervenções governamentaes, a camara dos deputados, as galerias cheias de gente presa ás emoções da palavra habil e facil, o primeiro discurso decorado de principio a fim, com as pausas e os effeitos bem estudados, os parabens, os applausos, uma estréa auspiciosa, promettedora de grandes victorias parlamentares. E, de envolta com as *soirées*, os bailes e theatros, trabalho serio e sincero, estudo consciencioso, até altas horas da noite, dos orçamentos e de massudas peças officiaes, remettidas da Typographia nacional.

Adiante, as aspirações a ministro — um primo-irmão de Menezes entrara em nada menos de dous gabinetes — o *coupé* classico em disparada pelo Cattete afora e linha de São Christovão, acompanhado dos cumprimentos pelas ruas e das duas ordenanças a cavallo, estrepitosas, tirando faiscas de fogo do granito dos parallelipipedos. O Imperador, lá no Paço da Boa Vista, a imperial Quinta, sempre bondoso e meigo, muito paciente : «E' preciso ver isto, é preciso ver aquillo. » «Sim, meu Senhor, estão dadas todas as providencias.» «E a reclamação d'aquelle sujeito da Palma, em Goyaz ? Parece que por lá não ha mais lei. » « Mandei

pedir informações urgentes ao presidente.» «Já sei, já sei.»

De repente, crise ministerial, a opposição sarcastica, provocadora, a camara agitada, indisciplinavel até ao dia da votação contraria, esmagadora. Pedido de demissão. O Imperador sempre bondoso e meigo. «Os senhores fizeram o seu dever.» Não importava; a lucta se travara mais forte; os mesmos argumentos que haviam servido para a queda, serviam para fazer cahir... Depois, o senado, oh! o senado vitalicio, contra o qual só havia um poder—a morte!

Bellos tempos! Menezes, embora quasi indifferente á politica, tomando-lhe só o lado pittoresco e de dilettantismo, sentia a sua propensãosinha para o *sebastianismo.* Impressionava-o, porém, a idéa da integração da America, cousa vaga, pouco definida; mas no fundo, lá no intimo, pouco, muito pouco se importava com isso. Que queria agora dizer aquella vertigem da praça? Onde daria essa febre, essa loucura? Que viria depois? E porque não iria elle até á bolsa?

Decidiu-se pela rua do Ouvidor.

Lembrou-se, de repente, que tinha de encontrar-se, das 2 horas para as 3, com a bella

Laura Siqueira, a fallada esposa do ricassudo Siqueira, gordo, pesadão, amigo de cavallos e sempre a dormitar em luxuosas carruagens. Aquillo ia depressa, essa aventura inicial; mulher de certo adoravel, quanto possivel seductora no seu luxo de bom gosto, os seus modos desembaraçados e de quem tem em pequena conta, na invejada vida bem equilibrada, os cochichos e bisbilhotices da sociedade. Inveja, simples inveja! Afinal, não fazia nada de máu; divertia-se. Que mal havia nisso? Era moça... não de todo feia...» E os cavalheiros, inclinados com todo o respeito, muito obsequiosos, protestavam contra a modestia, ella, a rainha dos salões, festejada sempre, por todos adorada! E elegantes, á porfia, a cercavam, lhe faziam ostentosa côrte, numeroso e brilhante estado-maior, anciosos como borboletas por tostarem as azas ao fogo da irresistivel chamma! Queriam todos amal-a, morrer por ella, como no celebre soneto de Arvers:

« *Toujours à ses côtés et pourtant solitaires* »

Juravam com todas as veras contentar-se com muito pouco, quasi nada, de vez em quando um simples olhar de condescendencia, um sorriso de mera sympathia.

« *N'osant rien demander et n'ayant rien reçu* »

mas fallava-se, olé, muito até do secretario hespanhol, diplomata bonitasso, e quem diria? do Fonseca, o taciturno Fonseca...

Agora, o *flirt* era com elle, Menezes, que devia impreterivelmente encontral-a á rua do Ouvidor, dar-lhe ceremoniosa barretada de chapéu *haut de forme*, apertar-lhe quando muito a mão, de passagem, e depois ir á noite a uma *soirée* na sua casa, palacete, se me faz favor, em Botafogo. E se o programma não fosse cumprido á risca, amúos, rosto fechado, olhos tristes ou carregados de despeito, muchochosinhos mal disfarçados, restos do picante bahianismo, aprendido em criança, quando o pai fôra presidente de provincia.

E assim iam ambos escorregando... para onde? Ora, o secretario hespanhol, o Fonseca!... Devéras era Menezes, para si mesmo ridiculo com os seus escrupulos, aos 30 annos... E os compromettimentos? Sinceramente, lá isso não havia duvida, mais se inclinava o coração para a encantadora Alice Dias, tão gentil, tão innocente nas suas 18 primaveras, filha de abastado negociante, já fóra do commercio, com bonito dote em perspectiva, apezar da

numerosa irmandade, 10 ou 12 herdeiros futuros, prima exactamente d'essa Laura, em cuja casa a vira pela primeira vez.

E o seu arsinho ingenuo, o narizinho correcto, os cabellos em extremo louros, assetinados, como longos flócos de paina, os olhos muito grandes, negros de azeviche, formando vivo contraste, a esbelteza innata e um tanto languida das fórmas, dos gestos, tudo o embellezara, bem que o genio desconfiado o puzesse de sobre-aviso contra a possibilidade de uma paixão.

Elle, por seu lado, não parecera nada desagradar, alto, bem apessoado, feições regulares, cabellos ligeiramente calamistrados, modos polidos, o seu monoculo, uma pontasinha de infatuação no que dizia e fazia.

E entre os dous, presa de irresistivel sympathia, a Laura com os seus primores de mulher em plena expansão de belleza, monopolisadora de homenagens, cheia de confiança em si, atirada aos homens, murmuravam as más linguas, com um marido commodo, facil e que só se exaltava, quando lhe contrariavam os conhecimentos profissionaes e as sentenças, sem appellação possivel, sobre cavallos, corridas e regras do *sport*. No mais, largo de mãos,

amigo logo intimo de quantos a mulher, de uma polka a uma valsa, lhe apresentava entre dous bocejos.

Não contava quasi nada no *high-life* fluminense. O marido da Laura, assim era conhecido, muito mais do que pelo nome fidalgo de João José Maria Furtado de Souza e Siqueira. Não era, de certo, qualquer. O avô, hoje de miolo molle, viera com D. João, verdade é que creancinha muito tenra. Brincara no collo de D. Maria I, o que talvez tivesse tido influencia na sua bola, toda a vida um tanto vacillante. O filho, porém, soubera formar grande fortuna no Vallongo a comprar e vender negros da Costa, de maneira, que o neto podia, agora, a gosto fartar os instinctos de fausto com que viera á existencia, além de violento pendor pelo café carregado e café com leite, com sciencia de todos, sem exclusão da mulher, que o pilhara em flagrante, uma serie de vezes no interior domestico. D'isso até fazia elle certo alarde.

Entrára, porem, Menezes, a proposito de café, no Amorim, canto do becco das Cancellas e rua do Rozario; e um dos caixeiros, ao avistar o freguez certo e generoso, bradára logo com voz fina e fanhosa: « Olha uma lei-

teirinha á direita ! » mas o joven mal pudera tomar tres ou quatro goles do liquido a ferver. Consultado o relogio, viu que estava em sensivel atrazo.

— Com a bréca ! Laura vai fazer-me uma scena ! Quasi tres horas...

E levantou-se rapido.

Ia desembocar na rua do Ouvidor, quando a achou fechada por compacta multidão.

— Que é ? que houve ? perguntavam todos.

A's janellas muita gente debruçada, a gritar : « Não póde ! Não póde ! » E no meio, viam-se bengalas grossas que desciam e subiam e dous ou tres sabres de policia em attitude de ameaça.

Dissipou-se, afinal, e sem grande demora o obstaculo, e um apregoador de bilhetes de loteria, explicava n'uma roda :

— Cousas do *encilhamento.* Meia duzia de bengaladas... Uns sujos ; não se pegaram deveras.

Nem valia a pena tanto povo ; e cuspia com desdem. Um corretorsinho de titulos, roera a corda, depois do negocio fechado, porque as acções vendidas, *Melhoramentos de Cuyabá,* haviam subido uns 15$ á tarde, na bolsa. O

comprador contava com a palavra de honra do outro ; mas, no seu entender, palavras de honra não fecham negocios. Só dinheiro na mão. Outr'ora ainda podia ser ; mas hoje a ponta era dos mais espertos...

Alguns apoiados e assovios.

Já, porém, entrara Menezes na concorrida rua, em que a affluencia era enorme. Dobrára, senão triplicara, desde os primeiros mezes da Republica, e nas esquinas das ruas da Quitanda e dos Ourives havia muita gente parada, sem poder circular. Bem raras cartolas, e tambem pouco frequentes chapéos molles e desabados, quasi todos com chapéos baixos de muitas cores, no geral pretos.

Lojas atopetadas, atulhadas, de freguezes, sobretudo casas de joias ; a clientela diaria de senhoras luxuosamente vestidas, com mais apparato do que gosto, trazia a caixeirada n'uma roda viva.

Aliás, muita familiaridade ; os empregados a apresentarem a mão, risonhos e amaveis, interpellando as *habituées* pelos nomes do tratamento intimo e fazendo-lhes cumprimentos á queima roupa, quasi de namoro.

— Como está bonita, D. Quinóta ! Então,

que queremos hoje, D. Zizinha? Sabe que para servil-a bem, sou capaz de tudo.

E corriam aos pulinhos para buscarem fazendas e ultimos cortes de Pariz e os desdobravam no largo balcão. Impossivel genero superior!

— O' menino, veja o que deseja D. Yáyá... Uma *voilette?* Com salpicos vermelhos, ha de lhe ficar muito *chic*.... Adeus, D. Cotinha, não se esqueça da casa...

E com graciosa intenção:

— Menos ainda d'este seu humilde criado.

Empenhavam-se, ás vezes, conversas seguidas em voz baixa, de grande mysterio:

— A senhora não tem ainda *Obras Municipaes?* Diga ao seu marido que compre já umas 200, ou quantas puder. Parece que vão por ahi acima... Papel excellente! Cá o patrão possue nada menos de 3.000; eu, pobresinho, só pude comprar umas 35...

Havia para todos os paladares.

A uma fregueza, ricassa, já de idade, mas ainda toda pretenciosa, contavam, reclamando reserva, que na vespera, uma senhora, moça, — um peixão — pedira para deixar sentado n'uma cadeira o filhinho, de tres ou quatro annos, allegando voltar logo e só tornara tres

horas depois, muito perturbada e vermelha como um pimentão....

— Que paciencia do pequeno! Um anjinho de cabellos annelados. Acabára por adormecer, pobresinho! a esperar a mamãi.

O melhor é que sabiam o nome. E a espivitada indagava, ardendo em curiosidade: Quem era?... Dissessem tudo; com ella não havia risco de indiscrição.

Entretanto, Menezes, seu bocadinho inquieto, mettia a cabeça em todas as lojas, parando nas que sabia mais frequentadas por aquella a quem estava procurando, o Godinho, o Barroso, Mme Ruch, Palais Royal.

Afinal, não pôde conter um estremecimento de alegria. Avistara Laura, ao lado de Alice, as formosas primas entre as quaes, oscillava, como na conhecida ballata, o irresoluto coração.

Uns tres ou quatro pintalegretes, parentes mais ou menos chegados, as vinham acompanhando e lhes fazendo roda, com ar de extrema solicitude, muito mocinhos, porém, e um tanto constrangidos e enfiados no papel em que experimentavam as primeiras armas de cortejadores de salão e aspirantes a triumphos donjuanescos.

IV

Não vinha Laura contente, logo se via.

Esplendida, comtudo, de belleza; uma d'essas morenas que a luz dos nossos climas, violenta, entontecedora, realça e faz valer; olhos avelludados, nariz espirituoso, boca bem arqueada, muito vermelha, labios de coral sobre dentes de alvura deslumbrante e esmalte nacarado, cabellos negros, bastos, ondulados, com uns cresposinhos travessos, indisciplinados na nuca lisa, lindamente torneada, corpo em extremo elegante, cheio de ondulações harmoniosas, a que uma *toilette* simplissima, mas de muita distincção, dava inexcedivel graça e donaire.

Só ella podia sem desvantagem sensivel sustentar a approximação de Alice, verdade é que de dia — e d'isso tinha plena certeza. Tambem, á noite, nos bailes e sobretudo theatros, gostava pouco de se ver ao lado da prima, a quem, aliás, consagrava sincera affeição, quasi amor de irmã.

Com os sobrolhos carregados, um nada, correspondeu seccamente ao cumprimento de Menezes. Ia até passando sem parar, quando a outra a avisou com certa surpreza e meiguice:

— Você não falla com o doutor ?

— Ah ! é verdade...

E estendeu uma mãosinha, muito bem enluvada, mas indifferente, glacial.

— Já sei que esteve na bolsa. Os senhores agora não cuidam senão d'isso... muito amaveis...

Desculpava-se Menezes com protestos, que não, que não.... Não servissem os mais de bitola. Pouco se importava com a jogatina.... só lhe dedicava desprezo, tinha-lhe até asco. Estava ancioso por vel-as; achava-as adoraveis....

— Ambas ?

— Oh ! sim, cada qual no seu genero...

— Então estamos com boa cotação ?....

Pelo amor de Deus, não usasse d'essa linguagem. Uma profanação. Tal pergunta lhe fazia mal.

— Por minha parte lhe fico bastante grata, observou Alice com o mais encantador sorriso.

E accrescentou :

— Laura está hoje muito nervosa. Nada mais tinha que comprar e não queria ir-se embora....

— Não fiz bem, confesso.

E parecia inclinada a despedir-se e deixava-se ficar indecisa, com ares de criança amuada, que, se pudesse, punha se alli mesmo a chorar e a bater com o pé no chão.

— Viu meu marido? perguntou de repente, talvez para ter alguma cousa que dizer.

Não, não o vira. Se quizessem iria, procural-o.

— Não vale a pena.

N'isso, atirou-se ao grupo guapo mocetão, de viço todo meridional, rosto expressivo, feição um tanto arrogante, bigodes espessos, compridos, natural desembaraço nos modos, trajar pittoresco de um desalinho calculado e original — especie de jaquetinha, gravata multicor e de vistosos laços, vasta cinta de seda vermelha, calças largas, chapéosinho muito molle e propositalmente amarrotado.

Illuminou-se o rosto de Laura.

— D. Tremeal! exclamou levantando a voz. Não contava vel-o....

Era o secretario hespanhol. Chegou-se rapido com sincera effusão e grandes rapapés. Fallava portuguez lá a seu geito, mesclando tudo — cousa em extremo engraçada.

— *Mas grande* sorte não *es* possivel. Che-

guei de Petropolis para ir *a la noche* á casa de *usted*... Mas que belleza, *Dios mio !*... Dá-me tonturas. E *la senhorita* Alice... que esplendor !

E com os olhos atrevidos, chammejantes, comia positivamente a seductora Laura e a fazia corar, tornando-a ainda mais appetecivel.

Ficara Menezes um tanto de lado a trocar, sem interesse algum, palavras com Alice e observava, uma pontada fina no coração, aquelles manejosinhos.

Eis que Laura lhe estendia a mão, sorrindo sempre para o hespanhol ; mas então o aperto foi quente, cordial, communicativo. Sentia até, que lhe transmittia um papelsinho, quasi imperceptivel. Meio perturbado, teve que cumprimentar Alice sem poder apresentar-lhe a dextra obrigatoriamente fechada ; um segundo aliás, pois levando-a ao bolso do paletot como que á procura do lenço, correspondeu, já livre de compromettimento, com sangue frio ao *shake-hand* do diplomata e de todos os pintalegretes.

Estava salva a situação.

Seguiram, porém, ligeiras e leves as senhoras, abrindo perfumado sulco nas ondas do povo que lhes cedia caminho como homenagem á formosura e elegancia.

Todo enleiado, a cada momento apalpava Menezes o bolso, para se convencer da existencia do precioso e inesperado *poulet*.

Procurava qualquer corredor, onde podesse lel o devagar, á vontade. Tremia de impaciencia ; suffocava quasi.

Como estava fascinadora ! Tão zangada, porém, a principio !.... E por que, de repente, aquella prova de extrema confiança, a primeira que d'ella merecia, sobretudo depois do acolhimento feito ao implicante hespanhol ?

Sim, elle o achava implicante, implicantissimo ! E' para o que serviam os senhores diplomatas estrangeiros. Que modo de vestirse, que todo pretencioso, insolente na familiaridade e quasi ridiculo ! Ridiculo ? Lá isso não ; tudo assentava bem ao maldito do castelhano.

Isso tornava Menezes distrahido, bastante displicente.

Alguem lhe tocou no hombro, por signal com bastante força, senão brutalidade. Era Siqueira, o marido de Laura, o fidalgo pesadão, todo bochechas, olhos enfiados dentro da gordura, barba bem escanhoada, bigodes a Victor Emanuel.

— Viu as senhoras ?

O interpellado, corando ligeiramente, com muita pressurosidade e garrulice declarou que sim, o esperavam, tinham seguido para baixo, talvez parassem no Luiz de Rezende ou no Farani. D. Laura com D. Alice; pois não, por signal estavam fazendo sensação. Rua muito singular essa do Ouvidor, unica no mundo; em parte alguma, com effeito, as senhoras se vestiam luxuosamente, punham até custosas joias para o tal passeio, ao meio do dia.

Não iria Menezes domingo ao Derby? perguntava o Siqueira, tirando distrahidamente umas fumaças do comprido havana.

Ahi vinham, porém, as senhoras.

Com effeito, lá reapparecia a magica visão, aquellas duas moças tão singularmente notaveis a attrahirem todos os olhares e obrigando a voltar-se espantados, uns tantos velhos compulsoriamente reformados nos quadros, não só do exercito, como do amor e da paixão.

Aos pintalegretes de ha pouco se aggregára, no primeiro plano, por direito de conquista, o secretario hespanhol.

Siqueira, ao avistal-o resmoneára a Menezes:

— Não posso aturar o tal diplomata. Tenho-lhe uma birra! Achasse qualquer pretexto

e cahia-lhe com muito gosto de soccos em cima.... Eu que me dou com todos, não o engulo. Já disse á Laura.

— De facto...

Occorria porém, o encontro. Tão tarde, reprehendia quasi o marido. Tomassem o carro no largo de S. Francisco; elle iria de *bonde*.

Não tinha querido seguir com o diplomata, explicava depois. Era até exquisita a ogerisa que lhe inspirava... tambem um homem que se mettia a fallar portuguez e embrulhava tudo.... a cada passo *mais grande* e outras cincadas... Aliás, não gostava dos hespanhóes; lá nisso era bem descendente de portuguez. Uma terra em que todos se dizem filhos de *padre*....

E ria-se pesadamente, atirando grossas baforadas de fumo.

— Ah! é boa, concordou Menezes rindo-se á conhecida pachuchada, n'esse empenho que Ovidio capitulou *eterna e necessaria infamia* — agradar aos maridos, cujas mulheres desejemos.

— Ha outra ainda melhor, avisou Siqueira.

E, encostando-se mais ao docil ouvinte, contou-lhe o caso que o fez tossir, emquanto o ventre oscillava grotescamente.

—Não é boa, não é boa? Não lhe dizia eu? Tambem o Tremeal ha de ter *madre*, ou a teve.

Bom, a conversa estava excellente; mas elle precisava ir embora. Não faltasse o Menezes á noite Laura lhe tinha sem duvida fallado n'isso. Bem! Estava convidado com antecedencia. Certamente fizera o mesmo com o Tremeal. Ora, enchia-lhe a casa de diplomatas. Com alguns sympathisava: assim o ministro de França, muito distincto. Fallava um francez tão puro, que não se perdia uma só palavra.... Ainda ha dias o elogiára, a elle, Siqueira, pela linguagem de que usava; parecia um pariziense. Cousas d'essas prendiam a gente, não achava?

Tambem o inglez, muito correcto, os outros.... mas aquelle secretario, tivesse paciencia. E intromettido! Montava bem a cavallo, lá isto era verdade; a posição do velho Ataliba, joelhos apertados, pernas cahidas, bambas, tudo sem esforço algum. Mas quanto se demorára! Ah! o Menezes era bom amigo. Não faltasse á noite; tinha muito que lhe contar... convertel-o ao *Sport*. Não podia haver homem perfeito sem isso.

Passava o Roberto sempre apressado.

Tomassem a *musica* ; estava interessantissima. nada menos de tres paginas cheiinhas. A bolsa como nunca, tudo em alta, menos apolices. O cambio tambem descêra e bastante.

E deu-lhes, em muitas tiras compridas, a cotação do dia.

V

Afinal Menezes achara o seu corredor.

Buscou avidamente no bolso o bilhetinho — não o encontrou. Cahiria na rua ? Não ; estava por baixo do lenço, felizmente. Que susto ! Chegara a suar frio uns segundos.

Como estava perfumado o tal papelsinho côr de ouro, tão bem dobradinho !... Só duas palavras : « *Não falte.* »

Teve o seu desapontamento. Então para isso é que Laura fôra tão imprudente diante da prima, em plena multidão ? De certo, mostrava significativo interesse, talvez dissesse muito como provocação a resposta e immediata correspondencia ; mas não importa, esperava outra cousa mais do que essa recommendação banal.

E isto o affligia. Antes nenhum bilhete

— parecia méro gracejo. E se Alice tivesse percebido qualquer cousa, desconfiado ?

Assim, por essa mais que provavel comedia de sentimento estava se distanciando da outra, talvez irremediavelmente ! Por que, porém, aquella continua dualidade, essa duplicidade, a imagem combinada d'aquellas duas mulheres, uma a arrastal-o por vereda desconhecida, perigosa ; outra a chamal-o para caminho claro, luminoso, honesto, leal ?...

Ora tambem tudo isso era puro Bourget. Que lhe adiantava analysar-se tanto ? Melhor deixar-se ir á corrente dos acontecimentos. Esta vida é rio caudaloso : sigamos á mercê das aguas. Muitos projectos meditados, calculos, penosas combinações e afinal quem nos guia, nos leva, nos empurra, senão o acaso, a sorte, o destino, o *ananké*, qualquer nome se lhe dê ?

Tambem, por que e como fôra Laura tão favorecida pela natureza já em dotes physicos, já em intelligencia, tão superior ao marido, ligar-se a um homem d'aquelles ?

Sempre os mesmos pretextos, vontade dos pais, deslumbramento de riquezas, tenros annos, pouca resistencia por desconhecer a vida, o casamento, as responsabilidades, as decepções

e tristezas do futuro. Não era, porém, tudo isso deprimente, quasi indigno?

Que idéa podia ella formar hoje dos deveres e da missão da mulher? Lá pensara jamais nisso? — Provavelmente nunca!...

Por que não se conservára livre, altiva alheia a todo o contacto impuro? Elle a escolheria sem vacillação. E Alice? Ah! Alice, era tambem tão digna, tão adoravel! « *Não falte!* » Duas palavras, talvez a formula cabalistica, o *abre-te, sésamo* para as portas da culpa, da traição, do crime! Elle que desejava assentar as bases de uma existencia calma, serena, sem jaça! E' que tudo n'este mundo se paga, se expia. O *cosmos moral* tem principios certos, infalliveis, como o mundo physico... Nada fica impune, sem sancção penal. Aliás, que singular mocidade a d'elle, toda philosophica, presa a raciocinios especiosos, casuisticos, sem ter sequer a força, a coragem, a lealdade do missionario. No fundo gostava bem da sociedade como ella era, com todo o seu conforto, as regalias, o sybaritismo e as convenções. No caso presente, uma mulher por todos requestada, capaz de pôr tonta meia humanidade, lhe acenava com possibilidades que atirariam a seus pés nababos, principes, reis, e lá ficava elle estacado, in-

deciso. Do mesmo modo para as cousas da bolsa.

E as palavras do Roberto lhe voltavam á lembrança, todos os seus retrahimentos e susceptibilidades, outra vez vigilantes, em alarma.

Não tratava por ventura a Fortuna, como se fôra outra Laura? Depois, cahiria no ridiculo, fim certo, merecido.

Cumpria sim, cumpria amal-as, querel-as ambas com fervor, com enthusiasmo, em continuado arroubo, dedicar-se a ellas duas sem mais hesitação, a vida inteira com um fito unico, mas eternamente invejado, conquistal-as, possuil-as, prendel-as a si para sempre.

Que melhor programma para toda uma existencia? Que maiores applausos conseguir do circulo de que fazia parte, sobre tudo n'aquelle periodo, talvez longo, de subversão geral, de convulsão hierarchica, de verdadeira moxinifada, tudo perturbado, todas as noções pervertidas, todas as idéas mescladas, do direito para o avêsso, no mais vertiginoso e extraordinario redomoinho?...

Entregue Menezes aos seus pensamentos, percorrera duas a tres vezes em toda a extensão o corredor que procurara.

Ao chegar afinal á porta, viu parar uma

bella victoria puxada por magnifica egua de raça, pello lustroso, negro, clinas abundantes, cabeça fina, cauda cortada muito em cima, quasi rente, conforme a moda.

D'ella saltou um homem bem vestido, de quarenta e poucos annos, physionomia intelligente, olhar agudo, penetrante, incommodativo.

— O' Menezes, exclamou risonho, você veio procurar-me? Estava me esperando?

— Não, doutor, respondeu o outro bastante vexado; por que pensa assim?

— Ora, á porta do meu escriptorio...

E com a bengalinha mostrou a placa — lettras brancas, grandes, sobre esmalte azul — *Dr. Ferreira Sodré, advogado.*

— Foi por méro acaso que parei, tartamudeou Menezes.

E despediu-se um tanto enfiado.

Da escada, porém, o chamaram.

Que subisse, havia urgencia de umas palavras, logo e logo.

VI

Advogado de grande e merecida notoriedade, era o Dr. Ferreira Sodré amigo desde longa data, annos até de S. Paulo, do tal pri-

mo de Menezes, duas vezes ministro e secretario de Estado.

No tempo do Imperio fôra, em varias e seguidas legislaturas, deputado influente, pois occupava sempre a tribuna parlamentar com muito brilho e applauso, tendo ao seu dispor voz sonora e figura proeminente.

Nascêra orador, isto é, sentia dentro de si esse impulso vehemente, irresistivel, de prender a attenção dos outros e, pela palavra ductil e habilmente manejada ou ardente e commovida, fazer prevalecer os seus argumentos e maneira de pensar, segundo o movel a que no momento obedecia. Tinha até verdadeiros rasgos de eloquencia e, em muitas occasiões, sabia transfundir fogo e enthusiasmo aos ouvintes e ás galerias, pulsando a tempo cordas intimas e vibrantes da alma humana e popular.

Não carregava, porém, nome lá muito puro. Prodigo e, solteiro embora, precisando sempre de dinheiro, que espalhava a rôdo pelo corrilho de parasitas e admiradores de que vivia cercado, exercia a advocacia administrativa com todo o desfaçamento e tanto mais proveito, quanto os ministros conheciam o seu inestimavel valor e prestimo nos dias de apuros, interpellações e crises.

Dispunha de dedicações em todos os campos, de modo que, dada a urgencia, se tornava uma ponte commoda, uma especie de terreno neutro para certas negociações e arranjos indispensaveis, ainda que transitorios, entre a opposição e o governo. Servia tambem para attenuar com extraordinario tino e proposito violencias de linguagem previamente annunciadas e, com um simples aparte, conseguia, ás vezes, imprimir direcção repentina a debates que se iam azedando. « Vivemos juntos, costumava dizer; tornemos pois a convivencia menos desagradavel, que pudermos.»

Não havia tambem situação difficil em que deixasse de indicar uma solução aceitavel, ou de abrir qualquer porta de sahida. «Consultemos o Sodré» era alvitre que logo tomava o gabinete ministerial, quando atrapalhado.

No mais, sempre jovial, affavel, prompto para acudir a qualquer pedido, de grandes ou pequenos, ricos ou pobres, contador de anecdotas divertidas, ainda não gastas, conhecendo a historia constitucional na ponta dos dedos, apanhando tudo no ar, com um poder enorme de assimilação, escrevendo com igual facilidade artigos de jornal que causavam sensação ou peças officiaes de irreprehensivel contextura.

Delicado na phrase, litterato sempre, manuseando os classicos, era extraordinariamente feliz em certas expressões que faziam epoca e se perpetuavam, enxertadas na gyria tribunicia. Em horas de lazer, versejava com muito rythmo e chiste, e os seus sonetos satyricos corriam de mão em mão, em extremo festejados.

Que destino, porém, dava ao muito dinheiro ganho, já pela rendosa banca de advogado, já pela actividade pouco escrupulosa que em tudo punha? Ninguem sabia ao certo, por quanto não tinha vicio algum predominante. Tinha-os todos a um tempo. « Não procurem fazer os outros melhores do que são » era quasi a sua divisa. E explicava: « Deus os creou assim; a culpa é d'Elle. »

Quanto a si, arvorara a bandeira do opportunismo, pelo que cambiara varias vezes de partido; mas o pendor fôra sempre para o lado dos conservadores. Tambem todos o acolhiam de braços abertos.

— E' preciso namorar o Sodré, dizia o grande Rio Branco.

— Procuremos fechar a janella ao Sodré, contraminava o chefe adverso ao gabinete 7 de Março.

Lacedemonio em Sparta e attico em Athenas, constituira a sua philosophia politica e social. No meio da corrupção, corrompido e corruptor, quando possivel.

Viera a Republica, e comprehendeu logo que cumpria, sem mais tergiversações, adherir á nova ordem de cousas. Respondeu, pois, ao Almeida Nogueira em meia duzia de linhas — facto consummado, a patria acima de tudo, sacrificio indeclinavel, de nenhuma importancia a questão de fórma de governo etc., etc.—e foi-se passando sem espalhafato, com armas e bagagens, todos os seus recursos emfim, para tirar o maior proveito immediato da nova situação.

Não deu pulo acrobatico ; deixou-se escorregar com a maior elegancia e naturalidade.

Desentranhou dos jornaes velhos de São Paulo uns artiguinhos de estudante e chegou a reivindicar direitos a *republicano historico*. Guardava até motivos pessoaes de queixa contra a monarchia. Depois de uma vida de trabalhos politicos da maior relevancia, não merecera uma só condecoração brazileira, quando varias venéras estrangeiras já lhe ornavam o peito. Aliás nunca as usava. Não lhe haviam sequer offerecido a carta de conselho ! Esta

falta de consideração lhe doia ainda. Haviam sido, *lá em cima* muito, mas muito, ingratos para com elle! Jamais dissera palavra; estava porém, chegado o tempo de *viver ás claras* e a todos abrir o peito, verdadeiro beijo Lamourette. Com o maximo desembaraço denominou o nascente regimen «a nossa cara Republica.»

Com tudo isso não embaçou a ninguem e menos a si proprio; mas, porventura, quem pinta cabellos, bigodes e barbas, e da noute para o dia faz do branco preto, engana a quem quer que seja?

Cumpria, porém, trabalhar pela tal cara Republica, devotar-se por ella *ex imo cordis*, embora conservasse todo o respeito, immensa admiração pelo Sr. D. Pedro de Alcantara o ex-monarcha, desinteressado por excellencia, uma das bellas figuras do seculo, e mais isto e mais aquillo.

Nunca mais disséra D. Pedro II, fazendo isso parte do seu programma de republicano convencido definitivo.

Se alludia ás vezes ao numero dynastico, acrescentava sem demora: segundo e ultimo imperador do Brazil. Enthusiasta da monarchia constitucional, representativa até 15 de Novembro, citando a cada passo a Inglaterra e os

seus processos governamentaes e politicos, do dia 16 em diante voltára se todo para os Estados Unidos, o grande, formoso, modelo, e fôra dos primeiros a apregôar a conveniencia do systema presidencial, depois de largos mezes de governo discricionario. Achára pratico ir-se collocar logo do lado do punho da espada e não diante da ponta. Restauração, verdadeira utopia. O povo, como legitimo animal de carga, não tinha que protestar contra a cangalha que lhe punhão ao lombo. O adhesismo, afinal, um titulo de benemerencia. Muito bello ter-se caracter, coherencia, dignidade, buscar resguardal-os; mas casos havia, em que abrir até certo ponto mão delles, abdical-os, fazer reaes sacrificio era obra de patriotismo. O Brazil precisava desse holocausto afim de poder gozar as vantagens da nova organisação politica. Tinha que perder até muitas liberdades e regalias para se afazer devidamente ás agruras da democracia.

Talvez houvesse que se sujeitar a penosa dictadura. Paciencia. O futuro justificaria tudo. Esperassem... Em summa, um refinado canalha.

Lá no intimo, o que simplesmente o preoccupava, era ganhar dinheiro, jogar na praça, armar-se de boas libras esterlinas, depois influir no cambio, aproveitar as fluctuações do

encilhamento, ir para a Europa, de mudança radical, talvez, quem sabe?

Instado, muito e muito, não quizera, por isto, pertencer ao Congresso; mas lá tinha, como nos gabinetes ministeriaes, entrada franca e risonha, que aliás facilitava a quantos recorriam á sua interf-rencia. Aceitára, porém, sempre instado, a presidencia de quatro ou cinco companhias, que lhe davam de 60 a 80 contos annuaes, além da porcentagem sobre os os lucros geraes e possiveis dividendos. Escrevia tambem com assiduidade para os jornaes, aconselhando paz e harmonia, combatendo o jacobinismo, pregando a adhesão absoluta, leal, mostrando as inconveniencias e os perigos da resistencia e indicando qual o verdadeiro rumo republicano, os seus objectivos e fins, com muitos commentarios sobre o lemma ORDEM E PROGRESSO. A's vezes defendia com ardor o positivismo, cujas doutrinas fôra estudar a fundo em Augusto Comte e que expunha com admiravel clareza, penetrando os genuinos intuitos do mestre; outras, o combatia energicamente; tudo com muita destreza, convicção e opportunidade.

Escrevia por cima um livro de grande peso, cujas primeiras paginas entregara aos

prélos—*Causas remotas da Republica no Brazil.*
Tal o Dr. Ferreira Sodré.

VII

Sentados os dous no elegante escriptorio; Menezes um tanto constrangido, até enfiado, pois, no fundo não estimava lá muito o Dr. Sodré. Não podia, comtudo, deixar de lhe fazer justiça quanto os talentos e dotes naturaes e aos serviços particulares, que, em diversas circumstancias, prestára á familia. Tudo isso até escrevera ao primo retirado em Sergipe, desde annos atraz, por ter casado com a filha unica de rico senhor de engenhos.

O advogado o cercava de grandes attenções. Externava em phrase melliflua a amizade que o prendia á gente Menezes. Devia até immenso favor a quem o estava ouvindo—uns duzentos mil réis emprestados, em certa occasião, com toda a satisfação.

— Ora, doutor, por que fallar n'isso? Dias depois não m'os restituiu?

— De certo, mas a gratidão ficou. A minha existencia foi sempre assim, os bolsos cheios de dinheiro, e de repente sem ter cem ou duzentos mil reis de que dispôr.

Mas qual a vida do amigo depois da morte do pai?...

Menezes o atalhou:

— E ahi o doutor nos prestou inolvidaveis serviços, desembrulhando com todo o desinteresse complicado inventario.

Não valia a pena recordar isso — simples dever da estima a que era obrigado.

Não jogava na praça? Talvez fizesse bem — era de pessoa ajuizada. Os desastres haviam de ser colossaes, irremediaveis; mas convinha molhar a vela, emquanto soprava o vento. Por isto se lembrara d'elle, Menezes, para negocio vantajoso, infallivel. Propunha-lhe umas acções da empreza Lamarim, das *irreductiveis*.... sabia o que era?

Perfeitamente, estava até com vontade de tomar algumas; mas não tinha dinheiro disponivel no momento.

E as apolices? Vendesse certo numero e désse emprego ao dinheiro apurado. Recommendava-lhe, porém, muito e muito, passar os taes titulos adiante, apenas começasse o jogo.

Mostrou Menezes certa hesitação, a habitual á indole.

Não tivesse duvida, cousa certa, certissima. Do contrario não havia previsão possivel n'este

mundo. E que papel representaria elle, induzindo-o a erro e perdas de dinheiro? Nisso lhe tocava por mero acaso, encontrando-o no corredor e por uma razão de não pequeno alcance. Estava a empreza sendo muito fallada, o syndicato formado para passar as acções era numeroso, alguns pouco escrupulosos; e mais que provavelmente leval-o-iam outras propostas e offertas a assignar em lista de quem lh'as venderia logo com agio, talvez 5 %, senão mais. Na sua relação, destinada aos melhores amigos, eram as acções cedidas ao par, quarenta mil réis, nem um real mais, e como d'alli a dias com certeza subiriam a sessenta mil réis, compradores francos, tinha o negocio feição de verdadeiro favor. Eis o que lhe expunha, sentindo bem não poder reservar cinco ou seis mil ao seu bello companheiro de mocidade, o primo em Sergipe.

— Quantas devo assignar? perguntou Menezes convencido, mil, duas mil?

E pegou na penna, emquanto o doutor lhe apresentava longa serie de assignaturas, já em terceira pagina.

— Assigne mil, aconselhou o consultado depois de visivel, ainda que rapida, vacillação. As apolices estão abaixo do par, e a venda

agora lhe dará prejuizo, pequeno, mas sempre algum, de facto.

— Não quero tomar-lhe tempo, declarou Menezes levantando-se. Adeus e obrigado. Mandar-lhe-hei amanhã o dinheiro.—Pois sim, negocio fechado.

Despediu-se o advogado com muita effusão. Não havia de que se arrepender; mas nada de pasmaceira. O Lamarim, lançada a empreza, mexeria logo o papel e ahi toca a vender por grupos de 200, 300 acções; emfim a manobra da bolsa. Para elle. Sodré, era uma simples distracção aquella jogatina. Tinha mais que fazer. O governo queria incumbil-o de trabalho importante, um regulamento de grande alcance, materia nova, pouco estudada. Fallavam tambem de um codigo, e já estava cogitando de que ponto de vista havia de encaral-o, cousa original e que devia sahir-lhe da mente toda prompta. Quanto instára com os ministros de outr'ora, para aceitarem as suas idéas! Ah! esta Republica! A todos cabia grave culpa, a começar pelo ex-Imperador... Emfim estava feita! E que remedio senão buscar consolidal-a?... Da sua lealdade esperassem tudo, ainda que os exaltados o aborrecessem bastante, sempre suspeitosos das intenções que

em tudo punha. Era, porém, homem de lucta. «Tudo pela patria!» devia ser o accordo unanime dos bons brazileiros. Se não houvesse, entretanto, empenho bem sincero, do fundo d'alma, sem a menor *arrière pensée*, então a situação se complicaria de modo pasmoso, levando o paiz ao abysmo... Dada a occasião, empurrasse logo as suas *irreductiveis* para diante, ouvia? Na bolsa o principio primordial devia ser *vender e arrepender-se;* outros que ganhassem tambem. O arrependimento por ter vendido era sempre transitorio, estivesse certo.

Tudo isso com muitos apertos cordiaes de mão e estrepitosos protestos.

No corredor, sentiu-se Menezes meio arrefecido.

De certo, muita cousa era só dos labios para fóra. O tal doutor a muita gente causava desconfiança. Tão bom e antigo amigo da casa! Ora... depois, não cedêra elle do seu sem agio?.. Em todo caso, não havia mais como recuar. Cumpria fazer boa a assignatura.

E, ás pressas, foi Menezes ao escriptorio do seu corretor dar-lhe ordem para vender, no dia seguinte, quarenta e tantas apolices.

VIII

Muito brilhante a *soirée* em casa de Siqueira. Gente talvez de mais, e não muito escolhida; mas que fazer? A sociedade fina dos tempos idos retrahira-se quasi toda, de maneira que se tornara preciso reformar o pessoal dansante e a concurrencia dos salões, para poder enchel-os e incutir-lhes alguma vida e animação.

O descendente de fidalgos portuguezes magoára-se com a recusa de muitos conhecidos de outr'óra e por despique puzéra-se a convidar para as suas partidas semanaes a torto e a direito, principalmente gente da praça.

Tolices, dizia elle, pois o que não tinha remedio, remediado estava. Que culpa lhe tocava, a elle, do que succedêra? Não houvéra quem pudesse, no momento critico, defender o velho e bom Imperador e as instituições... Então, para que esses arrufos fóra de tempo, aquellas resistencias, que não aproveitavam a ninguem? De que servia a existencia triste, de melancolias, e a fazer-se máo figado? Soubessem conformar-se. Elle não era republicano, nem nunca havia de sel-o; mas comprehendia os tempos e as cousas... Por estas e muitas outras razões

punha, desde largos annos, mais interesse em lidar com a raça cavallar, do que com os homens... Demais, esse regimen novo mettêra em voga aquelles interessantes animaes, tão desprestigiados no tempo do Imperio. O chefe da nação chegára até a fazer se puxar pelo vil burro! Onde é que se vira tal cousa? E as suas equipagens, os seus trens, as parelhas de que usava? Philosophia de mais, que devia por força prejudical-o. Agora, tambem concordava, o exagero era irritante. Qualquer biltre não dispensava mais cavallos e eguas de raça, sem lhes dar o devido apreço. Isto muito o incommodava. E depois, que desordem, que barafunda nos innumeros clubs de corrida! Cada qual queria ter logo um *stud-book!* Que confusão, que ignorancia!

E os *tattersaes?!* Em todos os cantos de rua. D'essa promiscuidade e falta de methodo em materia tão delicada haviam por força de decorrer os mais graves inconvenientes. Tudo que é feito levianamente e sem plano origina perniciosas consequencias.

Quanto a elle, despedira-se, logo e logo, do *Jockey-Club* e do *Derby*. Não queria responsabilidades futuras, mettido com quem decorava meia duzia de termos do *turf*, mas ignorava quanto se prendia á verdadeira profissão do

sport. Bastava dizer que não ligavam importancia ao Jacome; um cumulo! Afinal, redundava tudo em jogatina e negocios de *book-maker*, nem mais nem menos; uma indignidade, deturpação nunca vista... E chegavam a chamar ao cavallo, o nobre companheiro do homem, custava a crêr, que vergonha! chamal-o de *burro!* Em tudo se escondia a esperteza, a especulação; nada de lealdade no fundo. Todos os bilontras mandavam comprar eguas, só para terem a facilidade de revendel-as, em dias de aperto, aos criadores de S. Paulo... A elle, não enganavam. Lá isso não!

Conhecia-os bem. A muitos estendia a mão e convidava para a sua casa... emfim pela nojenta epoca em que se achava... Não lhe passavam, porém, a perna... etc., etc.

Quando Menezes entrou na luxuosa sala de honra do palacete de Botafogo, já se dansava, ainda que fosse bem cedo.

Viéra Laura ao seu encontro com a maior amabilidade, mostrando-lhe bem o prazer de vel-o chegado.

— Ah! doutor, assim mesmo não foi dos primeiros... sempre a contrariar-me.

E com um olhar expressivo de faceira ternura:

— Não obedece ás minhas ordens... não ha de merecer sorriso nenhum meu. Peça-o a outras, á Alice...

— Laura, murmurou Menezes fitando-a com paixão, perdôa-me...

— Que é isto? observou ella fingindo engraçado susto e abaixando a voz. está agora me chamando por tu? E se o ouvissem?... Prohibo-te isto, Luiz...

E seguiu a beijar umas amigas que entravam, deixando o mancebo tonto de sorpreza e alegria.

Nisso passava Roberto em grande alvoroço. E lhe segredou:

— Ganhei hoje muito dinheiro, meu caro. Estou leve e contente como um pintasilgo, com vontade de cantar alto, dar meia duzia de pulos no ar, fazer algum escandalo... Penso até em casar... Ah! já me vejo com meios... Que diz você da Alice Dias?... Eu a acho encantadora.

Menezes estremeceu. Que? Alice Dias! Ficou exasperado e sentiu o sangue subir-lhe de golfão á cabeça... Pois semelhante mequetrefe? Que audacia! Onde ia parar o mundo? Um *quidam* que nem pudera formar-se! Quando muito preparatorios. Verdade é que

bastante vivo, engraçado; mas não ia além de grande pulha. Aspirar á mão, á posse, ao goso de creatura tão perfeita e ideal?

De nada suspeitára Roberto; gabava com muitos e admirativos encomios a gentileza da moça, a sua meiguice, a distincção dos seus modos.

— Irresistivel, meu amigo, irresistivel!

— Mas sympathisa ella com você, deu-lhe corda? perguntou a custo o outro.

— Não, nada... isto é, por emquanto. Mais me agrada assim. Não gósto de sirigaitas, como tantas... Olhe as Santa Rosa, que assanhamento!

E, com effeito, as indicadas Santa Rosa vinham juntas, em gargalhadas, n'um namoro ferrado com tres e quatro rapazolas.

— Compre para mim amanhã um lote de Sorocabanas, dizia uma d'ellas para o *suivant*, um zangão da praça. Não é bom palpite?

Aliás, a conversação geral gyrava em torno de acções de bancos e companhias — o eixo, o *pivot*, ao redor do qual se movia o espirito de todos, n'uma contensão enorme, insistente, dir-se-ia dolorosa.

— Hoje o *encilhamento* esteve onça, annunciava um sujeito magro, desconhecido de quasi

todos os convidados. Foi quando o velho Castelmário teve a lembrança de querer mudal-o para junto do correio. Mas ha de encontrar opposição valente. Eu sou um d'elles. O trecho da Alfandega tem tudo por si; alli ha *mascotte*, e não me arrancam de lá nem a páo, espada e pata de cavallo. Estou formando o meu grupo, tenham paciencia. Póde ser muito bom; mas nós não queremos, a... qui... qui!...

IX

N'um canto da sala, feia solteirona dizia baixinho a uma pesada matrona, que lhe ficava ao lado:

— A senhora não tem *Incrementos de S. Paulo?* Mandei comprar cinco, porque as minhas posses não me consentem mais, e já estão com agio de 100$000. Mamãi quer por força que eu os venda; mas estou os deixando subir a 200$000. Ahi os sólto; antes não; nem que me serrem. Prefiro n'esse caso perder tudo. Quem tem pouco, deve esperar o preço mais alto. Ahi largar o bolo. Não acha? As minhas esperanças não podem falhar. Saberá a senhora se irão além de 200$000?

— Que? indagou distrahida a bojuda cornelia.

— *Incrementos de S. Paulo*, repetiu a outra meio arrufada. A senhora não me ouviu?

E recomeçou tudo de principio a fim.

Roberto, porém, n'um vão da janella com Menezes, continuava com as suas expansões. Não sabia bem por que, sentia que aquella noute era decisiva na sua vida. Recebêra choque inacreditavel ao avistar Alice, de repente, elle que tantas vezes estivera ao seu lado, cousa com que nunca pudéra contar. Vinha até muito alheio a qualquer idéa de paixão, todo entregue ao prazer do seu lucro, 40 contos de pancada, não era graça, e ahi *pam!* uma punhalada no coração. Tambem nunca a imaginára tão fascinadora como estava. Já a vira?

Não; Menezes acabava de entrar.

Fosse vêl-a... era cousa de deslumbrar um cégo. A alvura, os olhos, o todo... Ah! se elle tivesse 5.000 contos para depositál-os aos seus pés!... Emfim, talvez caminhasse para lá. Esforços faria, sobretudo d'aquelle momento em diante. Queria collocal-a n'um altar todo de ouro e pedras preciosas, e pôr-se de joelhos defronte.

E Menezes ouvia tudo aquillo com inima-

ginavel mao-estar, uma vontade de abafar com violencia aquella exuberante aspiração, até puxar as orelhas ao criançola, que tentava alçar-se a semelhantes alturas.

Mas tambem, de vez em quando, recebia um sorrisosinho de Laura, que, á porta, acolhia as convidadas; e isso punha certo balsamo ao seu desgosto, á intima indignação de bem justa revolta.

— Aqui está meu pai, disse afinal Roberto.

E apresentou-lhe o conselheiro Babo de Magalhães.

Muito prazer em conhecer um amigo de seu filho. Já o apreciava de nome. Déra-se muito com o pai. E que pensava da situação? Certamente não era elle republicano; mas emfim via-se levado a reconhecer, que as cousas iam em bello caminho, promettedoras. O Imperio centralisára demais tudo, prendêra com zelo exagerado as forças de propulsão do Brazil. Estava o paiz mostrando, que necessitava de muito mais autonomia na iniciativa. Era de pasmar aquella multidão de bancos e companhias. Nem sabia a conta. D'estas talvez para cima de 800; d'aquelles mais de 150! Qual o capital? Dava-se a esses estudos e nutria a pretenção de entender um pouco do riscado.

Acompanhava *pari-passu* o admiravel Ruy Barbosa. Em finanças, como em tudo, chegada certa emergencia, convinha ter audacia — a lição dos mestres. Queria parecer-lhe que até aquelle momento estavam já em movimento perto de 3 milhões de contos de réis, somma estupenda, de que nunca se cogitára nesta parte da America! Ah! o Ruy, que homem, que cabeça! Estava assentando os alicerces de assombrosa e inabalavel prosperidade. O que cumpria era não lhe perturbarem os planos, acompanhal-o cégamente, de olhos cerrados. Tomára de repente lugar entre os mais abalisados financeiros do globo, cousa de metter inveja á propria Inglaterra, a grande mestra economica. O nosso Ruy (e dizia nosso com patriotico desvanecimento, pois o conselheiro nascêra tambem na Bahia) a todos punha n'um chinelo! Um genio! O Deodoro, o Washington sul americano na phrase então em vóga, nascêra predestinado para a gloria; ter á mão semelhante ministro da fazenda, um estadista que armazenára no vasto cerebro bibliothecas inteiras! Que força de trabalho e que estupendo poder de citações! Causava pasmo ás maiores notabilidades da Europa. Só para salientar semelhante figura, valia a pena ter-se feito a Republica. Antes de tudo justiça...

Que formidavel reserva tinha, porém formado a economia brasileira! Muitos censuravam o *encilhamento*, elle não; precisava-se de aprendizagem. O avaro não se transmuda em sensato gastador, sem experimentar uma phase de prodigalidade; era de regra. *Natura non facit saltus.* Os principios economicos não se furtam ás leis geraes. Todos os Lamarim, Carcundal, Peçanha e tantos outros especuladores de alto vizo estavam prestando excellente serviço á nação; eram, na linguagem do *sport*, verdadeiros *entraîneurs*.

E observou com sorriso fino e achegando os oculos aos olhos:

— Falta-nos aqui o Siqueira.

Chamou-o. Pediu-lhe uma palavra portugueza para *entraîneur*.

O outro, nos seus geraes, agradeceu quasi commovido a consulta. Não tinham lido o Jacome? Eis ahi: uma autoridade d'aquellas, ignorada! Matava-se em dizer *treinador*, e ninguem o acompanhava. Isto de *sportman* não era para todos. Não é que os jornaes diariamente imprimiam, sem vexame algum, *sportmans?* Não sabiam patavina de inglez, e sem esta lingua não se dava um passo em assumpto tão especial. Tivessem paciencia. *Trainer* é o chefe do *racing-stable* e...

— Mas isto é uma prelecção, interrompeu o conselheiro furioso por lhe cortarem, a elle, o direito de preleccionar.

Tambem, afastando-se Siqueira para cumprir deveres de dono de casa, não pôde deixar de observar:

— Arre, que massante o tal homem com os seus cavallos e clubs de corrida! Ha de tudo n'este mundo. Para mim toda essa historia mascára tão sómente desenfreado jogo. Melhoramentos de raça, coudelarias, *sports legitimos* ou não legitimos, tudo isso uma patacoada, simples velhacaria!... Voltemos, porém, ao que diziamos. O Ruy...

Mas ahi Menezes desculpou-se com a necessidade de ir cumprimentar senhoras com quem tinha de dançar.

— E' justo, concordou o conselheiro com certa condescendencia; está na idade para isso. Olhe o meu Roberto, que rodopio!... E o diabo do rapaz ganha dinheiro, que é um nunca acabar. Está com a independencia feita e sempre muito respeitoso e bom filho. Lida com os meus dinheiros, e não tenho senão que lhe gabar a direcção... Quando puder, volte, que lhe explicarei o plano e as vistas do governo. Parece-me que até agora caminha bem... Póde errar, mas

errare humanum est... Em todo o caso, o que já fez o Ruy, muito o recommenda á posteridade; impõe o seu nome á gratidão do Brazil para todo sempre.

O homem ainda fallava, e Menezes já desapparecêra entre grupos, em que se conversava com extrema volubilidade e febricitante animação.

Ouvia-se a cada momento «comprei, vendi», e mil nomes de emprezas industriaes, agricolas, pastoris, de engenhos, usinas, estradas de ferro, navegação, *bondes*, lloyds, moagem, um sem numero de applicações de capitaes nas innumeras provincias da actividade humana.

X

Foi Menezes ter logo com Alice Dias.

Depois das palavras do avoado Roberto, pareceu-lhe aquella moça verdadeira revelação. Impossivel, com effeito, formosura mais placida, insinuante, *bon enfant*, no meio de esplendores de deslumbrar. E com que meiguice o acolheu !

— Pensei que não viesse mais, disse-lhe ella estendendo de longe uma mãosinha letra Z.

Sentou-se Menezes ao seu lado, sentindo dentro do peito um calor tão bom, que o enternecia quasi.

Depois das banalidades habituaes, começou a conversar sobre litteratura amena, apontando varios romances novos. Muitos os havia ella lido já ; e então exarava, sem exagerações, o seu juizinho seguro e correcto.

— Pois bem, indico-lhe uma verdadeira novidade : *Mon oncle et mon curé.*

— Ora, de Jean de la Brête ? Conheço-o ; bem divertido e original. Recebi-o directamente de Pariz, mandado por meu tio...

— Vejo que não ha surpresas possiveis com a senhora.

Surpresa estava ella de tão agradavel palestra sobre assumptos que pareciam desterrados dos salões de agora, e tinha que agradecer aquella tróca de idéas. Havia pouco, tres ou quatro cavalheiros não lhe haviam fallado, senão na bolsa e na cotação do dia ; ficára enjoada, embora soubesse que muitas senhoras, até mocinhas da sua idade, corriam aos jornaes com avidez por causa do preço dos titulos. Alli mesmo, o Roberto Magalhães a fizera confidente forçada, bem contra a gosto, das suas felicidades na praça, do muito que ga-

nhára, emfim intimidades que bastante a aborreceram e de modo algum lhe consentira. E não era que, de envolta com as suas proezas na jogatina, chegára a alludir a paixões?...

Nada observou Menezes, em quem Alice cravára olhar indagador.

— Deu-me a entender positivamente quem podia ter inspirado essa paixão...

— Até certo ponto está no seu direito. Busca saber, se as portas do templo estão abertas...

— Para elle estarão sempre fechadas. Aliás (depois de breve silencio) não tenho vontade alguma de me casar. Vivo tão feliz, rodeada dos meus, pai, mãi, irmãos e parentes que me adoram. Com outro genio, modestia de lado, teria ficado terrivel *enfant gatée*.

Achegára-se, porém, Laura.

— Uma valsa, doutor, convidou toda familiar e a sorrir.

— Com muito gosto e gratidão, concordou Menezes levantando-se rapido. Consente, D. Alice?

— De certo.

Mas o seu olhar se entristecera.

A orchestra, só quatro instrumentos de

corda e uma clarineta, apoiando o piano, tocava *La Vague.*

E lá foram os dois, balançados pelas ondas sonoras, brandas, molles, voluptuosas, muito acórdes nos movimentos lentos e rhythmados do gracioso *boston*.

Apezar de todas as suas tendencias a philosopho perplexo e murmurador, valsava Menezes bem, com elegancia e *morbidezza* dignas da attenção dos grandes frequentadores de bailes. Tinha um modo peculiar de aproveitar a cadencia da musica, de modo a tornar possivel e facil a conversa com o par, sem o cansaço e os lapsos d'essas tentativas.

Laura, n'uma *toilette* riquissima, coberta de custosas joias e brilhantes notaveis em tamanho e scintillação — talvez de mais — entregava-se ás ondulações da *Vaga*, com o ardente arroubo que punha em tudo.

— Como é bom, dizia ella fechando a meio os olhos, valsar... comsigo.

— Por que não diz... comtigo ?

— Não chegámos ainda a tanto.

— Felizmente diz ainda... Elimine tal restricção.

— É que não tenho confiança em si.

— Ha, entretanto tres mezes que a cérco da mais funda e respeitosa adoração.

— Eu o acho versatil... Parece-me que a sua inclinação real é para a Alice. Odial-a-ia e muito, se não lhe dedicasse amisade de irmã ..

— Laura, para que fallar assim ?

E com expressões muito doces, confessava que tinha enorme sympathia por aquella moça, achando-a quanto possivel interessante ; mas aquillo nunca fôra paixão, arrebatamentos da alma, que chegavam a assustal-o e fazer-lhe mal. Se notára hesitação, a culpa cabia toda a Laura ; era tão faceira, até com pessoas de todo o ponto indignas de lhe merecerem um olhar de pouco caso.

Não, não ; estava muito enganado : o que ella fazia, era debicar a quantos a requestavam com intenções, que bem percebia logo. Desejava só e só distrahir-se um pouco. Tão infeliz ! No lar intimo não encontrara jamais o menor consolo para a alma combalida. Todos os seus instinctos mais delicados, malferidos a cada instante da vida ! De que lhe servira esse pouco de belleza que tantos proclamavam, exagerando ? Tinha aliás, muito medo do amor, verdadeiro terror, pois antes de tudo se sentia

leal. Queria, por isso, resguardar-se, conservar-se pura, superior a qualquer avassalamento e armazenára dentro de si muita coragem, forças bem energicas...

E a valsa continuava languida, lasciva, enervante...

Não é que Menezes julgou de obrigação *abundar* no mesmo sentido? Devéras gostava de achal-a preparada para as grandes crises, infalliveis na existencia de uma mulher formosa e seductora como ella. Do esquecimento dos deveres nasciam sempre desgraças ou, quando não, remorsos insanaveis. Jámais os provocaria.

Sim; era a linguagem de todos os homens. Vinham depois scenas, exigencias impossiveis de contentar e que repugnavam aos espiritos altivos. Não o exceptuava, embora com isso o magoasse, ouvia? Queria, mas muito, que fosse tão somente um amigo sincero e desinteressado, com que pudesse contar no torvelinho das duvidas e dos perigos que a cercavam. Via n'elle um apoio moral de inestimavel valor, pessoa a quem, dada emergencia grave, abrisse o peito, se confessasse até. Oh! ella o tinha estudado. Agradavam-lhe o seu genio, as suas perplexidades, essa mesma irresolução

de que dava tantas provas. No fundo, muito cavalheirismo, um respeito honesto pelas mulheres, commiseração...

Não, protestava Menezes ; commiseração, Santo Deus ! Que lembrança ! Não dissesse cousas d'essas !

Ah ! as mulheres eram tão desgraçadas na eterna e implacavel dependencia e vassalagem ! De que servia cerrar os olhos á evidencia ? Bem infelizes, sempre, sempre... Não haviam sahido da simples condição de escravas ?

E, mudando de assumpto, pois a *Vaga* já ia chegando ás ultimas oscillações, accrescentou Laura :

— Não imagina quanto me custaram aquellas duas palavras tão tolas e insignificantes...

— A que preciso responder, atalhou Menezes.

— Para que ?

— Para lhe dizer tudo quanto sinto... Conceda-me isso, conceda-me, ouviu ? Pelo amor de Deus !

— Mas como receber sua carta ?

— Pelo correio...

— Está louco ? Pensa então que o meu marido, debaixo da capa de pacatão, não me vigia, não fiscalisa os meus actos e movi-

mentos? Engana-se redondamente. No fundo, o homem me ama tambem — é mais uma desgraça! Olhe, amanhã, das 6 ás 7 da tarde, uma preta velha, da minha absoluta confiança, estará no caes de Botafogo, defronte da rua Farani, debaixo de uma arvore. Diga Anna, ao chegar... Mas para que? Melhor, bem melhor fôra não nos escrevermos...

— Depois falla em duvida...

Ahi acabou de todo a *Vaga*, deixando Menezes como que em plaga maravilhosa de encantados castellos e jardins de Armida.

E repetia baixinho: «Amanhã, das 6 ás 7, Anna, preta velha, rua Farani...»

XI

N'esse momento chegára a *soirée* ao ponto culminante de brilho e animação; *elle battait son plein*, como dizem os francezes.

Reunidas todas as notabilidades da bolsa e do dia, Lamarim, Corcundal, o barão Varzea Fortes, mais este, mais aquelle, cada qual mais importante e apontado por certas especialidades, em que haviam creado renome, já organisações de bancos e companhias, já fusões de empre-

zas, já desaggregações umas das outras, ou então bonificações repentinas aos accionistas, verdade é que em vesperas de pesadas chamadas, e desdobramentos que a todos enchiam de alegria e pasmo — a *chimica* toda emfim!

— Veja o Jacintho Alves, dizia alguem com admiração a uma senhora que se queixava do calor; na ultima incorporação que fez, embolsou 500:000$000, e isso n'uma companhiasinha de 1.200 contos! É um felizardo; tambem vai já para a Europa com a familia toda. E como essa bolada, outras muitas. Que figurão não representará em Paris? Montou a casa aqui com um luxo enorme. Comprou quadros carissimos por atacado.

Aquella gente da primeira plana, selecta, formava a aristocracia da noute, banqueiros, capitalistas, argentarios, jogadores no cambio, todos com ares de gravidade, uns joviaes por complacencia, outros carrancudos e entregues a cogitações bem sérias, trocando entre si uma ou outra palavra.

Siqueira, o dono da casa, embora pesado e somnolento, chasqueava bastante d'elles.

— Conheço-os bem, segredou a Menezes de passagem, muita filaucia... uns espertalhões, meu amigo. Fuja d'elles; tratantes de força.

Apezar do conselho, foi-lhe apresentando o Sr. Ribeiro Fonseca, antigo fazendeiro, depois negociante, mas que se atirára como um rapazóla á jogatina e agadanhára muito dinheiro, mas muito, o diabo do Fonseca!

E na bochecha:

Impingira uma fazenda velha, arrebentada, lá para os lados de Santa Magdalena, á companhia que formára por 1.800:000$000...

— Vamos lá, meu Fonseca, entre amigos e já que ninguem nos ouve, aquillo não valia sequer 400 contos.

Deitou-lhe o interpellado um máo olhar, mas sorriu-se constrangidamente.

— Como? replicou com certa timidez. A fazenda custou-me isso em 1858. E ainda dei por cima um sitio excellente. Quarenta mil arrobas de café certas...

— Nos pés, póde ser: contestou Siqueira insistente. E quem as colhe? Onde os braços? Só os taes macacos, que o Jaguaribe Filho chegou a propor... Quando vierem os chins, sim, ahi talvez; mas a poder de muito vergalho no magro costado dos *salamalécos*.

Vendo, porém, que o rosto do seu convidado se enfarruscára demais, mudou de tom.

Estava gracejando, tinha confiança no fu-

turo da companhia, por vêr na sua directoria gente séria, capaz, antigos fazendeiros, e portanto habilitados na administração. Tudo dependia d'isso. Causava-lhe, porém, especie, que esses proprietarios andassem se desfazendo de cousas tão valiosas, d'aquellas minas de ouro suspenso aos galhos dos cafezaes.

E ria se pesadamente, como um finorio.

Explicou Ribeiro Fonseca, sempre acanhado, que se lembrára de vender a fazenda — e fallava por si — de um lado pelo desgosto que lhe causára a lei de 13 de Maio.

E interrompendo-se :

— A Princeza, que imprudencia ! Depois, não queriam mudança das instituições ; admiraram-se do 15 de Novembro. Uma cousa prendia-se á outra. Previ tudo. De outro lado, sentia-me cansado, não velho, mas fatigado. Trabalhei tanto !

Por certo, por certo, observava Siqueira. Depositava grandes esperanças na companhia. Tambem tomára acções... poucas, mas emfim, sempre algumas, cincoenta ; isto mesmo porque o seu amigo Fonseca lh'o pedira... para dar força moral á empreza... Não era verdade ?

E sempre rindo e chupando os beiços,

como se estivesse fumando o costumeiro charutão, foi para outro grupo levar as suas pachuchadas e ferinas franquezas.

Ficára Ribeiro Fonseca visivelmente atrapalhado diante de Menezes, ambos em silencio algum tempo.

XII

— Este nosso amigo Siqueira, disse por fim Fonseca, tem graça... mas não pensa bem no que diz... sempre o conheci assim. Dei-me bastante com o pai, dos tempos do Vallongo...criou o filho a fazer-lhe as mil vontades... d'ahi certos modos inconvenientes.

E, com alguma morosidade, deitando olhares desconfiados á direita e á esquerda :

— O Dr. é muito da casa, não ?.. D. Laura dá-lhe grande apreço. E' o que diz a todos...

Com effeito, merecia muitas attenções do Siqueira e da senhora.

— Como é bella ! exclamou o outro com subita e inesperada exaltação.

E os olhinhos faiscaram ; mas additou prudente :

— Quero-lhe bem, como se fosse a uma filha !

Vi-a tão pequena; carreguei-a ao collo, tantas vezes!

E contou que fôra intimo dos pais de Laura.

Em criança não promettera nada do que se tornara quando moça. Surprehendera a todos. Mettido na fazenda — a tal de Santa Magdalena, — que o povo teimava em chamar *Fundo de garrafa*, quando elle a baptisára *Paraizo* — havia ficado longos annos sem vir ao Rio de Janeiro (dizia ainda Côrte). De repente, encontrara aquella belleza, não achava? Para elle era a moça mais bonita de toda a Capital. Nenhuma lhe chegava aos pés... Ah! que pena vel-a casada com aquelle brutamonte... Oh! a expressão lhe tinha, sem querer, escapado...

Com effeito, mas era justa, não poude deixar de concordar Menezes; o que pareceu alegrar muito e muito quem d'ella se servira.

Achegou se com mais familiaridade, offereceu-lhe um sorvete «Fructa? *Crême?*» Bem, manga... Estava delicioso.

Sympathisára desde logo com Menezes. Era amigo dos amigos de D. Laura. Os vira valsar, com bem pezar de não poder fazer o mesmo. Nunca valsára até á sua idade, 54 annos; nunca havia de valsar. Comprehendia, entretanto, a doçura, o encanto d'aquella dansa.

Apertar entre os braços, numa intimidade completa, as mais bellas e flexiveis mulheres de uma sala, aos olhos de todos!... Só isto era de entontecer... Elle, coitado, passára uma vida de trabalhos, sem gosos nem grandes alegrias... Nem sequer se casára... Ah! D. Laura era encantadora, não havia duvida! E ter desposado o Siqueira! Só mesmo lembrança de um pai carrança, despotico, portuguez!... Sabia, por acaso, se era feliz? Parecia-lhe um tanto faceira... de acôrdo? namoradeira mesmo. Mas, talvez má apreciação, nunca ouvira fallar d'ella... E a tal sociedade fluminense não era para graças... Qualquer senhora que fizesse isto (e estalava a unha do pollegar na do dedo médio) era logo um Deus nos acuda. Por causa da antiga amizade estava sempre attento... Por emquanto nada, nada!...

— Que diabo quererá dizer tudo isto? reflexionava comsigo mesmo Menezes. Onde irá ter esse homem?

E alto:

— Nunca, nunca ninguem ousou dizer cousa alguma de D. Laura.

— Ah! que o marido, sempre a cochilar e sondamonga, no fundo é um tigre. Sei d'isto, com certeza. Tenho provas...

Ahi Ribeiro Fonseca mudou de rumo.

Perguntava solicito, se Menezes jogava por acaso na bolsa. Muito bem, toda a prudencia era pouca : comtudo bem curiosa essa resistencia ao arrastamento geral — tanto mais de louvar. Entretanto, havia negocios tão seguros, que nada justificava certos retrahimentos. Para que não zelar com toda a cautela os seus interesses ; tratar de augmentar sem risco algum a sua fortuna ? Ahi o escrupulo de prudencia passava a ser tolice... Fallava assim com essa franqueza — um tanto a Siqueira — sem saber se agradava ou não...

— Perfeitamente, concordou Menezes.

Se o conhecesse mais, veria que era homem leal. Nunca andára em folias e agitações das cidades... vivêra como já dissera, quasi sempre fóra. Por isso, guardára tambem muita cousa pura, ingenua até. Interessára-se logo por Menezes e tinha que lhe propor alli mesmo negocio de muito alcance e lucro immediato. Referia-se ás *irreductiveis* do Lamarim. Justamente acabára de estar com elle. Tomára um certo numero, mas não desejava ficar com tantas, apezar das enormes vantagens feitas ao syndicato; elle, o mesmo Lamarim, o Varzea, o Dr. Sodré, conhecia ? o grande advogado e outros.

Ia Menezes dizer que já assignára 1000 d'aquellas acções; mas sem saber pelo que, retrahio-se e não disse palavra. Deixou o Fonseca continuar.

Pois bem, ia ser franco e leal quanto possivel, mostrando logo como procedia sempre. Propunha ao seu novo e bom amigo ceder-lhe 1000, com abatimento de 5 %. Eram de 40$, portanto lhe ficariam a 35$, uma boa differença de 5:000$000.

— Mas objectou Menezes muito attento e com grande interesse, porque perderia o senhor assim de pancada esse dinheiro? Que é que compensaria o seu prejuizo?

O antigo fazendeiro chegou-se mais e, quasi segredando, explicou.

Ia desvendar-lhe tudo, pelas razões já externadas, sympathia á sua pessôa etc., etc. Não contasse a ninguem, palavra de honra, cousa de muito compromettimento. O Lamarim querendo lançar a empreza com a maior rapidez, já com outra preparada, em mão, formára um syndicato de capitalistas, aos quaes cedêra as taes acções *irreductiveis* — lá, a sua idéa — com 10 % de abatimento. Assim pois, elle, Fonseca, passando-as com 5 %, ganhava logo os outros 5, além de poder jogar na baixa, tendo a mar-

gem bastante larga entre 30 e 40$. Comprehendia bem o mecanismo, não era ? Menezes poderia vender com vantagem, quando as acções subissem a mais de 37$; favas contadas.

A' medida que o homem ia fallando e desenrolando a sua historia, o nosso philosopho namorador, deixando cair o monoculo, sentia um suorsinho frio correr-lhe pela espinha dorsal. Então o Sodré o enganára vilmente, o espoliára sem vergonha, tirára-lhe da carteira, só com uma pennada, dez contos de réis, elle o amigo antigo da casa, da familia, que o acolhêra sempre de braços abertos, o hospedára até mezes e mezes !...

E, entretanto, esse desconhecido de ha momentos, que acabava de lhe ser apresentado por acaso, procedia com mais alguma decencia nas suas propostas. Ah ! que triste, que terrivel o influxo do jogo, do dinheiro ! Assim é que os homens ganhavam fortuna, calcando aos pés todos os sentimentos, tudo, tudo ! Quanta perfidia no tal Sodré ! Em que ratoeira havia cahido !

Ahi uma duvida o assaltou.

— Sabe com certeza, se o dr. Ferreira Sodré entrou nesta combinação ?

— Olá; é um guéla, um terrivel. O Lamarim

nada faz sem ouvil-o tres vezes ao dia. Creio até, que as *irreductiveis* foram idéa da sua cachóla. Conheço-o bem; é de força. Não ha syndicato em que não se metta e nunca adianta um vintem; é só receber o gordo quinhão. E por cima, leva um dinheiro louco por estatutos, que rabisca n'um momento. Os da minha companhia custaram nada menos de 80:000$ e 500 acções de 20 %. Estes advogados, doutor... Ah! desculpe.

— Não tenho escriptorio, explicou Menezes amarrando a cara.

— Faz muito bem. Mas diga-me; quer assignar as 1000? Tenho uma lista no bolso.

— Infelizmente já assignei.

— Porque infelizmente? Não se mostre desanimado. Não haverá titulo melhor na praça.

— Bem, mas eu já os paguei a 40$.

— E quem foi o traste que lhe passou assim a perna? Convem-me saber. Gósto de conhecer o pessoal com que tenho de lidar.

Vacillou Menezes; esteve quasi a assoalhar o nome, tomar, pelo menos, esse desforço; mas, vencido por innato cavalheirismo, terminou a conversa por estas palavras:

— Não posso lh'o dizer. Pediram-me ainda por cima segredo, e eu prometti

E com um dar de cabeça, separou-se do Fonseca.

— Qualquer outro, ponderou-lhe este como despedida, roia, sem tir-te nem guar-te, a corda a tão desleal sujeito. Ha tantos pretextos; isto afinal não é casamento. Córte as vasas ao homem! Aliás, é o que estão fazendo todos. Em materia de organisação de bancos e companhias, não ha quem resista á seducção de tirar aladroadas commissões do parente mais chegado ou do amigo mais respeitavel. Tudo que cáhe na rede é peixe. Tenha, pois, cautela. E se precisar de alguns conselhos, procure-me sem constrangimento. Conheço-os, a todos elles, pela pinta.

XIII

Ia Menezes pelas salas cheias e alegres tonto, tonto, com os ouvidos a zunir e as pernas bambas. O Sodré portar-se assim! Sabia-o capaz de muita cousa, nunca se lhe déra de cultivar as suas relações; mas emfim, não poucas razões de elevada ordem moral militavam para que não o tivesse tratado d'aquelle modo. Agora comprehendia bem e explicava

a vacillação que mostrára em fazer-lhe tomar 1.000 d'aquellas espigas e não 2.000. No ultimo momento, obedecêra a um restosinho de pudor e de escrupulos. Lá para si mesmo achára que a tosquia não devia ir, por emquanto, além. Guardava-se naturalmente para outra occasião em que o achasse com mais lã. Patife! O seu interesse pelo prejuizo na venda das apolices, sem duvida áquella hora já vendidas...

— Vai tão distrahido, Dr. Menezes, interpellou-o o commendador Dias, pai da divina Alice.

Ao lado, o Roberto a desfazer-se em bajulações ao velho.

— Estava dizendo a este moço, explicou elle, que não me pilha um vintem lá para as suas manobras de praça, apezar de todas as maravilhas que me conta. Sei que tem ganho mundos e fundos... bom proveito. Eu cá não saio do passo da mulinha que monto, desde os tempos de caixeiro. É ajuntar qualquer dinheirinho...

— Dinheirão, atalhou Roberto — rectificação a que se mostrou o commendador lisongeado.

— Pois vá lá. Qualquer dinheiro dispo-

nivel emprégo logo e logo em apolices da divida publica. Se tal titulo não valer alguma cousa, tudo então vôa pelos ares, e adeus Brasil! Hoje em dia, nem que me offereçam ouro em barra por qualquar *tutaméia*, dez réis de mel coado, não aceito, regeito. Eu lá sei de onde terá vindo esse ouro? Quem o fabricou? Não quero sujar as mãos, que até agora, graças a Deus, tenho-as muito limpas...

Eis um homem que pensava direito, reflectia com os seus botões o nosso Menezes. Como era que não resistira á tentação? Por acaso iria tambem enveredar pelo caminho das aventuras de bolsa? Mas como se desfazer d'aquellas malditas irreductiveis? Aceitavel o conselho do Fonseca? Não, mil vezes não!... A sua assignatura havia de ser honrada, custasse o que custasse. Aquillo lhe serviria de dolorosa, mas util lição. Trataria de vêr-se livre d'ellas de qualquer modo, perdendo até. Nem queria pensar mais em lucro algum; fôra indigno.

Comsigo mesmo fazia juramento solemne; arredar-se absolutamente da praça, nem sequer olhar para cotações do dia, pôr-se de todo e para sempre alheio áquellas vergonheiras, ignorar as trefegas e torpes machinações que lá se operavam. Não, mil vezes não; não sacrificaria

mais um momento de attenção, nem um real, em holocausto ao hediondo e nojento monstro da jogatina; não iria atirar paz de espirito, seu nome, talvez sua honra, debaixo das rodas d'aquelle novo carro de Djagernaut, a esmigalhar um mundo de gente, fóra de si, epileptica, em horriveis contorsões diante do idolo da riqueza, o Buddha de mil mammas estereis...

E, rodeado de toda aquella sociedade ruidosa, leviana e entregue de corpo e alma ao prazer, isolava-se, ficava só e evocava a imagem sagrada de seu pai, que tanto o estremecêra em vida. Perante ella renovava a sua promessa, o seu juramento, com verdadeiro fervor mystico.

Dessa concentração dolorosa o arrancou a voz de Siqueira.

— Estava-o procurando, avisou elle com certo ar de sigillo. O nosso *cujo* acaba de entrar...

— Quem? perguntou Menezes com sincera surpreza.

— Ora, o implicante-mór... o hespanhol!... Veja só, chegar á 1 hora da madrugada... E que traje indecente!... Qual, esse diplomata não frequentava boas rodas na Europa.

Envergando todos a ceremoniosa casaca preta, causára, com effeito, estranheza e sensação a entrada de D. Tremeal, mettido em levesinho *smoking*, fraque hoje mais generalisado entre nós, mas, anno e mezes atraz, quasi desconhecido.

E não é que lhe assentava muito bem aquella roupa, transição da casaca ao paletó? Frente de seda achamalotada e larga, dava ainda mais figura e donaire ao esbelto mancebo, que evoluia n'aquelle instante, ao som de bem rhythmada valsa, levando com maestria e muito geito, por entre os outros pares, a bella e sensual Laura.

Reparou Menezes, que ella ia de novo com os olhos meio quebrados, como na outra valsa, a d'elle, e conversava tambem bastante.

Novo motivo de contrariedade. Veio-lhe então uma boa idéa, que sem demora executou, para attenuar, senão esquecer, tantas contrariedades — ir por seu lado dansar com Alice.

Nem de proposito, recusára todos os convites. Que felicidade! E lá sahiram os dous, ambos silenciosos, ella um pouco afastada do cavalheiro, mas seguindo-lhe bem os movimentos e deixando-se balouçar pela eurythmia dos langorosos compassos. Por seu gosto, aquillo não

acabava nunca. Lembrava-se da lenda em que uma mulher apaixonada tanto, tanto, valsára com o escolhido do coração, que o chão fôra a pouco e pouco abatendo, cavando elles proprios por seus pés vertiginosos a sepultura que os devorára. Meu Deus, era crime pensar assim? Por que, então, lhe consentia Elle, o Creador, esse hausto irresistivel á alma candida, religiosa e obediente?

Quanto a Menezes, conseguira plenamente o seu fim. Riscara, pelo menos por emquanto, do espirito todas as causas de depressão que tanto o affligiam e a perplexidade que sempre o conturbava.

Tudo, porém, tem o seu termo. Ao sentar-se um tanto oirada e offegante, Alice lhe disse:

— Não é que o pretencioso do Roberto queria por força dansar commigo esta valsa? Tornou-se importuno... chegou até a ir buscar o papai para me obrigar. Mas sei resistir, quando é preciso. E não fiz bem?

— Oh! D. Alice, murmurou convicto Menezes com um olhar impregnado de gratidão.

Esteve quasi dizendo simplesmente Alice.

XIV

N'um grupo bastante compacto, junto a uma das janellas da sala, discursava acaloradamente o conselheiro Babo de Magalhães sobre politica. Dominava a situação, embóra contrariado com certo azedume por um tal Sr. Purificação, que se declarára, para sahir do incognito que o distinguia n'aquella reunião, republicano historico. Pertinazmente recusava o titulo do conselho ao outro, usando, com muita convicção democratica do *vós*, a segunda pessoa do plural.

— Não tem razão, meu amigo, dizia unctuosamente o pai de Roberto, é máo esse espirito de opposição em qualquer momento e a tudo, que tanto distingue o brazileiro. O Almeida Nogueira tinha o direito de fazer a consulta que fez...

— Um tolo, um intromettido, interrompeo o outro. Sem duvida, vós applaudistes as respostas que elle colheo na sua pescaria epistolar ; foi o pharol do adhesismo.

— Boa duvida, exclamou o conselheiro, todas muito sensatas, criteriosas, bem deduzidas ; e fallo com a maior isenção, porque me conservei monarchista. Consultado, porém, te-

ria respondido do mesmo modo. Quem póde com o facto consummado ?

— O caracter, respondeo com entono e gesto cornelianos o tal democrata intransigente ; é o que nos distingue, a nós republicanos historicos...

— Bem, bem, o caracter, é muito bom, indispensavel ; mas, não raro, a patria exige o sacrificio até do caracter. Eu lhe poderia citar mil factos historicos. O Sr. acha, que Judith conservou o seu caracter, quando foi cortar a cabeça ao general Holofernes ?

Pareceo o outro embatucar diante desse inesperado *simile*.

— Não digo, não digo, tartamudeou fingindo conhecer o caso a que se alludia.

— Então ? Deixemo-nos de exagerações, sobretudo no momento actual que é difficil, critico, perigoso. Olhe o que faço ; recalco as minhas convicções ante os appellos do patriotismo e sustento o governo com todas as forças da propaganda. Depois, nas declarações dos ex-senadores, mostrou-se bem ás claras o bom senso brazileiro... prova muito brilhante...

— Qual, interrompeo o demagogo, que historia ! Ouvi, ouvi com estes ouvidos, nada menos de cinco ou seis estarem a discutir a

possibilidade da conservação do tal senado cachetico, pôdre... Affirmavão, que a vitaliciedade fôra abolida, mas os seus lugares conservados... E fallam ainda em lhes dar pensão! Se a Republica pretende ir assim e não mudar de rumo, vai mal... muito mal! Desde já lhe recuso o meu apoio, succeda o que succeder... Uma cisqueira!...

— Mais pausa, mais pausa, Sr...

E na parada que fez, implicitamente perguntou o nome do interlocutor.

— Purificação, respondeo o outro com manifesto orgulho, fazendo pairar o seu olhar por todos os lados, como se o tal appellido patronymico bastasse para sanear a atmosphera viciada pelos miasmas do antigo senado vitalicio.

— Mais pausa, mais pausa, Sr. Purificação. Vamos devagar. Sou amigo particular de muitos d'aquelles antigos servidores do Estado e estudei a fundo as suas respostas. Em todo o caso foram muito delicados. Ficou-me até uma phrase bem feliz: « Ventos galernos levem ao seu destino os augustos exilados! » São homens provectos, reflectidos... pesaram as suas palavras.

— Deram prova de que estavam de todo alheios ao sentimento do paiz, interrompeo com pasmo geral um monarchista declarado, não sabiam a quantas andavam. É o mais forte argumento contra a vitaliciedade ; uns fosseis, umas mumias, mergulhados no egoismo como rhinocerontes ou hippopotamos n'um mar de lôdo...

— Prudencia nos conceitos, impôz o conselheiro passando os oculos para a testa. Cada qual se ponha no caso d'elles... Aliás, o que está feito, está feito. Agora, é preciso consolidarmos as novas instituições... E sinceramente estou satisfeito com a direcção imprimida. O Deodoro está dando muito mais do que eu suppunha, os seus auxiliares admiraveis...

— E o decreto de 23 de Dezembro, a liberdade da imprensa coacta, opprimida ?...

— Mas tambem imaginem com que dôr o Ruy, o Quintino, o Glycerio, antigos batalhadores da imprensa o publicaram ! Isto é o que chamo sacrificio, notem bem. Lembrem-se de Bruto, ordenando o supplicio do filho culpado : *I, lictor* !...

E com o braço solemnemente estendido, relembrava a celebre scena de Tito Livio.

— Não ha duvida, concordou o Sr. Purificação á vista do latim ainda que parco. Eu tambem acho, que o Ruy e o Quintino fizeram bem. Sou pela compressão para salvar os grandes principios ; vóto até pelo sangue. É o cimento das instituições democraticas, muito sangue.

— Lá isto não, objectou com manifesto receio um velhinho acorcundado e grande jogador na praça. O Sr. é terrivel !...

— Nada de sangue, concordou o conselheiro como se a sua opinião, expressa naquelle momento, de um sopro derrubasse as guilhotinas levantadas pelo 93. Olhem o que diz o Evangelho : « Quem com ferro fere, com ferro será ferido. »

— Mas felizmente, replicou altaneiro Purificação, o Brazil não tem mais religião do Estado. Nada temos hoje que vêr com os Evangelhos. São praticas monarchicas abolidas para todo sempre n'este paiz, extirpadas as raizes da tal planta exotica, que tanto mal nos fez.

— Nada de sangue, insistio com energia o conselheiro Babo de Magalhães. Para popularisar esta incipiente republica bastam as enormes medidas financeiras do Ruy, a amplidão e largueza de vistas do Glycerio, a preeminencia

e ductilidade do Quintino, tudo apoiado na lealdade e no tino do Deodoro...

— Esquece-se V. Ex. do Campos Salles, insinuou um paulista cioso das glorias do Estado natal.

— Ahi ponho, embora com desgosto, as minhas restricções, respondeo o interpellado tomando repentina e carrancuda feição de offendido jurisconsulto. Não lhe nego talento até estupendo e bellissimas intenções, as mais formosas e patrioticas intenções, que a posteridade levará em conta, mas está andando depressa demais... Prezo-me de conhecer solidamente as cousas da minha quitanda e... não fui consultado uma só vez... É demasiado fogoso para um ministro da justiça. Quero tudo equilibrado; eis o meu systema. Devia retrahir-se, comedir-se mais, deixando que a agricultura e a fazenda se atirassem para a frente. Era o caso do *festina lentè*. Vejam, porém, em outra esphera, que admiravel propulsão tem tido o povoamento das terras virgens! Executado o plano governamental, veremos a producção augmentada no decuplo, alargando do modo mais auspicioso e extraordinario o campo em que tem de operar o genio, o Napoleão das finanças...

— Não dê tudo em agua de barrela, interrompeo o monarchista ironico.

— Acredito, confirmou o republicano historico, que a prosperidade do Brazil ha de ser immensa, incontestavel ; mas receio muito os effeitos da corrupção, o naufragio das idéas salvadoras de pureza e severidade. Vós sois demasiado condescendente...

— Nada receie, meu caro Sr. Purificação, tudo virá a seu tempo. O que convém, antes do mais, é não perturbar a marcha do governo, a evolução dos principios, a eclosão das sementes, que elle está lançando em todos os sentidos. Só lá do alto é que se póde saber ao certo, quando é necessaria a unidade ou a pluralidade bancaria. Isto é uma batalha campal, em que estão empenhados os mais variados elementos. Tão somente o general em chefe, do cimo da collina dominadora, é que póde decidir do plano vencedor. Quantas vezes, o genio dos combates não contrariou de momento o que planejára com toda a cautela, na meditação das noutes e subitamente fez e ordenou a inversa d'aquillo que a principio determinára ? Venha agora um subalterno qualquer objectar-lhe a necessidade de coherencia, e tudo está perdido, a honra inteira da nação em perigo, malbaratada. Por isto peço sempre e lhes recommendo, em nome do Brazil, confiança cega,

absoluta, sem reserva ao Ruy. Aproveitem *pari passu* os effeitos da sua acção, indispensavel hoje. A joven republica brazileira tem de mostrar ao mundo o que são finanças manipuladas por um pulso de gigante... Neste ponto não arredo pé, não admitto controversia. Leroy Beaulieu, o oraculo dos que não lêm outra cousa, falla de longe... E' preciso estar no theatro das operações...

— Arre que massante ! murmurou o velhinho medroso escafedendo-se do grupo.

— Vereis, dizia pouco depois o republicano historico para um convidado tão desconhecido como elle n'aquellas luxuosas salas, que esse homem está pago pela policia. E' um corruptor... Não imaginais, insistio observando certa duvida, o que este Provisorio emprega de *secretas*, um mundo, gente de gravata lavada, senhoras até de boa sociedade, o diabo, a 500$000 e mais por mez. Mostraram-me a lista... Em lugar d'essas miserias todas, do que precisavamos era de uma lavagem de sangue.... Mas não estaes sentindo appetite ?.... Convido-vos para a copa.

E os dous foram fazer verdadeira carnificina nas iguarias do Siqueira.

— É o que lucro do tal *encilhamento*, observou

com certa melancolia Purificação. Deixe chegar o nosso dia, e vingar-nos-hemos d'esses tratantes todos, restos da velha e odienta monarchia... tudo causado pelo tal Pedro de Alcantara, machiavelico, hypocrita, sujeito sem entranhas, sem coração... Demais um banana.. Fosse eu imperador aqui, e esta nação não piava. O homem tinha uma fazenda enorme ás suas ordens e metteu-se a philosopho, philanthropo... Que tolice! Aliás dava esmolas a torto e a direito e sustentava um horror de gente por méra ostentação... Mette nôjo... Dependesse de mim, Purificação, a morte de todos os corruptores do mundo, e a mão não me tremeria. Tambem os taes collegas no poder estão me aborrecendo muito. Quero um bom lugar na diplomacia, e andam a me torcer o nariz. Se o Sr. Quintino me bigodêa, ha de ouvir boas! Desejo antes de tudo, tomar parte na tal passeiata a Montevidéo e Buenos Aires. Dizem que o *Riachuelo* leva cozinheiros maravilhosos, um serviço do Ferreira de mão cheia. Quero ver isto de perto. Devemos quanto antes acabar com aquella borracheira das Missões. Consultado, já dei a minha opinião: tudo bobagens dos infames reis de Hespanha e Portugal, exploradas pela ve-

lhacaria do tal Pedro, o castanha de cajú. Temos que iniciar no Prata politica nova. Nada das tortuosidades do Imperio, ajudadas pelos Paranhos, Cotegipe, Alencar e outros dessa laia. Lealdade, visitas, banquetes, discursos, *toats*, tiros de alegria, eis o que é digno dos governos democraticos, tudo ás claras, sem rebuço, sem resalva alguma. Sigão, porém, o caminho que mostro com todo o desinteresse. Passei a existencia a arcar com a tyrannia e se não fui ferido no *meeting* do Lopes Trovão, escapei arranhando do ferro dos assassinos, do furor da *guarda negra*. Estou, comtudo, receiando grandes dissabores dos meus amigos.

Já lhes tenho dito : Tomem cuidado. Não abusem da minha paciencia ; depois não se queixem. Eu, que pretendo mostrar á tal Europa, suja, decrepita, safada, o que é um genuino americano, cá do Brazil... Quanto desprezo a tão fallada Inglaterra com a sua rainha Victoria !... Hei de ensinal-as...

E, atalhando o severo programma, aconselhou ao docil ouvinte com voz quasi terna :

— Homem, comei d'estes pasteisinhos. Estão deliciosos... Canalhas, estes infames plutocratas, chupadores do tutano do povo !...

XV

Duas horas da madrugada. Já se impunha imperioso o cansaço; entretanto o conselheiro Babo de Magalhães ainda perorava com valentia. Censurava benevolamente ter o filho, entre uma quadrilha e uma polka, fechado negocio bem importante. O diabo do rapaz não se poupava um momento de folga. Era, aliás, como o barão de Santa Firmina, de quem ouvira, havia dias, singular queixa: «Estou aborrecido, dizia elle, de ganhar dinheiro. Todos os titulos que compro, vendo logo com alta que não imaginei possivel. Bem desejo uns prejuizinhos para conhecer o gosto de uma decepção. Isto está se tornando monotono.» Vira, entretanto, alguem que já lhe havia mostrado certa inquietação, o seu collega conselheiro Mendes Cordeiro; verdade era que o homem, embora riquissimo, passava por unhas de fome, jogador seguro e muito chorão.

Chegára-se ao grupo o barão de Lamarim com o seu ar de fatigada importancia assim de quem, fazendo muito honestamente a fortuna propria, trabalhava tambem e, antes do mais, para a grandeza do paiz, ainda que portuguez.

Quem patenteava receios? perguntou com

altaneria. Qual! A prosperidade do Brazil assentava em bases solidas. Não se podia duvidar. De certo, muitos se aproveitavam, e das companhias que iam formando tiravam logo abusivos proventos; mas tambem a quantidade de machinismos mandada vir do estrangeiro era pasmosa, colossal. D'ahi renda certa e avultadissima para as alfandegas, principal base dos nossos orçamentos. E uma vez chegados esses machinismos, ficariam por ahi atirados, atulhando os depositos? Por certo que não. Deviam impreterivelmente ser montados, começar a funccionar, dando expansão á actividade industrial, a verdadeira fonte de riqueza para as nações, segundo os economistas mais modernos e...

— Que é que se não importa no nosso Brazil? interrompeu o conselheiro, ainda que o Lamarim lhe inspirasse grande respeito. (Um homem que movia contos de réis aos milhares!) Lendo hontem o despacho da alfandega, vi a entrada de muitas caixas de brinquedos para crianças. Ora até isto!

Ficára o barão como que abstracto.

— Eis ahi uma idéa a aproveitar-se, uma companhia em grande, artistas vindos da Europa, com as nossas innumeras madeiras...

— Apoiado, concordaram logo cinco ou seis com bem manifesta anciedade pelo negocio esboçado.

— ... os lucros serão quantiosos. Devéras é uma idéa a explorar-se.

— Mas, senhores, o que ha a fazer em materia de immigração é, só por si, um mundo. Essas larguissimas terras abandonadas por toda parte, entregues ao matto sujo e á *samambaia*, todas ellas divididas em lotes, com uma casinha limpa, bonitinha, á espera do colono... Trabalhamos para a humanidade... para a Europa. Qual o infeliz de lá, que não pague logo a sua datasinha de terra beneficiada, pelo pouco que nós lhe exigirmos? N'este sentido tenho duas emprezas que lançar, uma em territorio do Norte, outra do Sul.

Nisso interveiu Laura com petulante desembaraço e *verve*, que a todos fez rir.

— Nada, Sr. barão, dissolva-se já este grupo. Não quero que façam da minha sala uma especie de Paschoal, o *encilhamento* á noite da rua do Ouvidor. Vamos dansar. Dê-me o braço, Sr. Lamarim. Quer ser amavel para commigo? Prometta-me, já e já, uma boa somma para as obras de caridade de Santa Ephigenia, de que sou protectora...

— O' minha senhora, com muito gosto, marque o *quantum*...

— Eu lá sei? Vamos ver a sua generosidade...

— Bastam-lhe trinta contos?

Quasi romperam palmas. O conselheiro Babo ficou enthusiasmado.

— Que cavalheiro! exclamava com vontade até de chorar.

Enrubecera Laura de prazer e orgulho.

— Olha, Jóca, disse ella chamando o marido, o Sr. barão acaba de offerecer-me trinta contos para as nossas obras de Santa Ephigenia.

— Perfeitamente, barão; o seu espirito de caridade acompanha os vôos da grande fortuna. Gósto disto, gósto, não ha negar e...

— Pois bem, atalhou Laura, o seu bello rasgo ainda augmenta o desejo de dansar essa quadrilha comsigo. Por favor, Sr. barão!

Desculpava-se este. Prazer immenso; mas tinha muito que fazer no dia seguinte, muito, e já era tão tarde! A necessidade de pensar por um mundo de gente; possuia, de certo, pessoal intelligente e dedicado — aliás pagava-o bem — mas se deixasse de apparecer um dia no escriptorio, todos ficariam logo tontos. Sobretudo

os perturbava demais o cambio. E entretanto lhes havia dito mil vezes: «Não façam caso nenhum do cambio.» Havia forçosamente de subir, quando exportassemos todos os productos, em vez de os importarmos... Os nossos tecidos fariam concurrencia nos mercados europeus aos productos similares, e até em Chicago a banha de Porto Alegre iria affrontar a americana... Tivessem certeza...

— Então não dansa? interrompeu com ar de fingido amúo a mulher de Siqueira.

— Peço mil desculpas.

— Bem; neste caso ha de o Sr. pagar multa. Concorda?

Excitára-se a curiosidade.

Babo applaudia:

— Que bella lembrança! Vamos ver, vamos ver!

— Pagarei, declarou Lamarim inclinando-se respeitoso.

E após breve pausa, que mais augmentou a soffreguidão dos circumstantes:

— Terei amanhã a honra de offerecer a V. Ex. uma bella parelha de cavallos, que acaba de chegar-me do Rio da Prata. Consente, meu amigo? perguntou voltando-se para Siqueira.

— Oh! com muito gosto, exclamou este no meio de parabens e felicitações. E' o modo mais delicado de obsequiar-me. Sabe quanto aprecio o cavallo. Ponho-o acima de muita gente...

E rindo-se com estrondo:

— Não dos presentes, hein? Nada de duvidas.

Babo parecia no mundo da lua.

— Que scenas extraordinarias temos presenciado! Depois fallem mal do Provisorio...

E com indiscrição indagou de Lamarim:

— O' Sr. barão, póde-se saber quanto lhe custou essa parelha?

— São bellos animaes; entretanto não foram nada caros.

E levantando um pouco mais a voz:

— Dez a doze contos... não me lembro bem.

O conselheiro quasi cahiu de quatro patas ao chão.

— Caspite!

Circulara logo a noticia de semelhantes dadivas, como nenhum principe fôra capaz de fazer com tamanha prodigalidade e despreoccupação.

Julgou-se o secretario hespanhol na obri-

gação de cumprimentar por seu turno o Siqueira.

— *Es un caballero muy distinguido, el señor baron,* começou elle d'esta vez só em sua lingua.

— Sim, senhor, Sr. Tremeal, observou Siqueira com certo chasco, mas em portuguez, cá na terra dos Brazís, não se díz distinguido, mas sim distincto...

— *No, no distinto, pero distinguido,* insistiu o outro, risonho.

— Pois sim, pois sim, concordou o marido de Laura. Se tenho ainda por cima que ensinar portuguez a este malandrino! Estou bem aviado!...

XVI

Procurava Menezes por toda a parte a dona da casa para se despedir, conforme lhe promettera. Não sahisse á franceza, ouvira? Queria mais uma vez apertar-lhe a mão. Oh! aquella valsa, o momento mais bello da noute!...

Entretanto, replicara elle, a vira dansar outra com o hespanhol, e o *entrain* fôra igual.

Que ciumento! Se se podia comparar? Tambem não lhe era licito deixar de prestar

alguma attenção a um convidado d'aquelles, diplomata, um estrangeiro. Que juizo iriam depois formando dos brasileiros? Das senhoras dependia muita cousa em diplomacia, é sempre o que lhe dizia o ministro argentino D. Serrano, o cortejador por excellencia das damas. Parecia, que as relações com o Brazil se haviam estreitado muito depois da influencia das fluminenses no espirito d'aquelle homem. Confessava, que impossivel era mais delicadeza e doçura, do que em D. Serrano.

E D. Tremeal?

Ora... fizesse-se de engraçado.

Emfim, lhe tomaria contas severas por carta...

Pois sim, pois sim! Dava-lhe para tanto plenos poderes, certa de que não tinha, nunca teria, base para accusações lá muito graves e serias.

Por tudo isto puzéra-se Menezes a procurar Laura.

Pela cauda do vestido, viu que, meio occulta por pesada e rica cortina de damasco, estava junto de uma janella aberta, a conversar com alguem.

Approximou-se e parou.

Bem estranhas palavras lhe chegaram aos

ouvidos, rapidas, nervosas. Laura parecia zangada.

— Não quero, dizia... O senhor afinal me compromette com o meu marido...

— Consinta, respondia uma voz supplicante, que eu lhe offereça este par de bichas. São dignas de si. Verá... Não me recuse isso... Toda esta noite foi de torturas...

Tudo muito baixo e ás pressas.

Ahi Laura déra com Menezes que ficára bastante pallido, ella tambem perturbada, bem que ligeiramente.

Tomou-lhe o braço e viu, que uma explicação se tornára logo necessaria.

Esse homem, o Fonseca, amigo muito antigo da casa, merecia-lhe toda a confiança. Fazia d'elle como que o seu mordomo, quem lhe comprava tudo, vestidos, joias, pois tinha muito bom gosto. Dedicava-lhe amisade filial; mas alli mesmo lh'o dissera, estava a compromettendo com o marido, que já torcia o nariz e mostrava má vontade em pagar as contas, sobretudo nos ourives, verdadeiro desperdicio, que ella mesma não podia deixar de estranhar. Dera-lhe ordem positiva de não comprar mais nada. Offerecido, ella não acceitaria, não lhe ficava bem; quanto mais assim, ter depois que

aturar os máos modos e as trombas de nariz do senhor seu marido. Já possuia tantas joias; nem sabia que fazer d'ellas... Não, o tal Ribeiro Fonseca a estava sinceramente aborrecendo. E se elle se lembrasse tambem de se apaixonar por ella? Não faltaria mais nada. A que estavam sujeitas as pobres mulheres? De todos os lados cobiça baixa, indigna, a transformal-as em simples carniça... Até os velhos! Em quem confiar, santo Deus? Mas não, parecia-lhe de todo impossivel, que o Fonseca quizesse deixar de ser o que tantos, tantos annos, fôra para assumir papel tão anormal e ridiculo. Nada a induzia a suppor acreditavel semelhante hypothese... mas estaria attenta...

Com todas essas explicações muito diluidas n'um fluxo de palavras, sentiu-se Menezes tranquillisado e quando tomou o *bonde* de Botafogo levava a convicção de que amava para sempre a bella Laura.

Tambem, na tarde seguinte, ia ancioso e impaciente em busca da preta velha Anna, parada, conforme a combinação da vespera, debaixo de uma arvore, defronte da rua Farani, e lhe entregava ardente carta de oito laudas, nada menos, em que contava á seductora namorada a evolução inteira da sua paixão,

os obstaculos subjectivos que tivera de vencer, mas o triumpho completo e indiscutivel que ella alcançara na posse absoluta da sua alma!

Gratificou tambem com 10$000 réis a dedicada intermediaria, que não se mostrara lá muito alheia ás delicadezas da profissão e com bastante geito soubera evitar a curiosidade de uns vadios sentados no cáes, a tomarem fresco.

Durante o dia já se havia Luiz de Menezes desempenhado de aborrecida tarefa, liquidando o negocio das apolices de 5 %. O corretor só achara o preço de 980$000, de maneira que para integralisar a quantia de 40:000$000 vendera 41 d'aquelles titulos.

Perfeitamente. Agora mandasse por um caixeiro entregar a somma ao Dr. Ferreira Sodré, no seu escriptorio, á rua dos Ourives, e não sahisse sem recibo estampilhado. Disesse que era recado d'elle, Menezes.

E tudo foi feito em regra, ainda que com demora, pois o doutor não se achara em seu escriptorio e tornara-se preciso esperal-o talvez quasi duas horas.

Vinha, com o recibo, um documento attestando que o Dr. Luiz de Menezes tinha direito a 1.000 acções irreductiveis da empreza Lamarim.

— Velhaco! não pôde deixar de exclamar lá comsigo o beneficiado.

XVII

Ao receber Ferreira Sodré o recado rispido e formal de Menezes, não pôde reprimir certo movimento de sorpreza e desagrado. Tirou da boca o charuto que vinha fumando e depositou-o, meio pensativo, á beira do magnifico *bureau-ministro* em que trabalhava — presente valioso de riquissima cliente, a quem fizera ganhar importante e renhido pleito.

Diziam até qualquer cousa das suas relações com a tal viuva, joven e bastante appetitosa ainda ; mas era falso. Por principio e commodidade, fugia systematicamente das mulheres bonitas. « Nenhum escolho mais perigoso, costumava dizer, na vida do homem ! Com ellas não ha calculo possivel. São as grandes fautoras do imprevisto. »

Depois de passar com muita pausa o recibo, tomou o charuto e achou-o apagado. Jogou-o fóra e escolheu cuidadosamente outro. Parecia, porém, em tudo que fazia, distrahido, a parafusar cousa differente, absorto em idéas displicentes.

Chegou a murmurar :

— Desconfiou... ou está ao facto de tudo ! E' um credito que se fecha ! Ora adeus, são

tantos!... Deixa assim mesmo o saldo de dez contos de réis. Mas este! Moço, sem pratica da vida, guardará segredo... Por ahi não ha perigo para a minha reputação... reputação!

E, ao repetir a palavra, elle mesmo sorrio, meio cynica e ironicamente.

Depois, com um gesto de pouco caso, quasi desprezo:

— Fiz-lhe até grande obsequio... Assim é que se alcança experiencia. D'outra vez, não se mostrará tão facil e confiante... com outros. Só o que sinto agora é não lhe ter empurrado 2.000, em vez das 1.000 que levou. De tão pouco dependeu!...

Tirou então do bolso uma lista, a tal das *irreducticeis*, e pôz-se a estudal-a minuciosamente, concentrado e de sobrolho apertado. Muitos nomes já tinham o significativo *pg*.

Faltavam-lhe 1.100 tão sómente. Não as queria para si, nem com abatimento de 10 %. Poria tudo com dono. Já era chegado o momento de iniciar prudentemente a liquidação. E meditando, calculando, combinando, de vez em quando deixava escapar uma phrase ou outra:

— Que mal me fez o maldito Cuipe!

E fumava, e alinhava algarismos, levando as cifras só á casa dos contos de réis.

— Felizmente as cousas se arranjam. Temos ainda margem... O Lamarim está ficando gasto... E' preciso pôr para a frente o Varzea ou o Cocáes...

De repente entrou um sujeito mal vestido.

— O Sr. commendador Carcundal manda pedir os estatutos... á toda a pressa...

— Diga ao Sr. commendador que venha até cá. Precisa explicar-se...

E emquanto o emissario desapparecia :

— Com finorio, finorio e meio... Antes de qualquer metter o anzol no grande viveiro de pescaria, hei de saccar de lá, pelo menos, um bom meróte... Do contrario, terão noticias minhas. E toca a preparar a primeira bateria.

Tomou então de umas tiras de papel e rabiscou o começo de um artigo. « Chamava a attenção dos poderes do Estado e do publico justo e imparcial para uma escandalosa companhia de potentados que se estava formando. Era a ruina, a perdição, a miseria irremediavel para a pobre e laboriosa classe dos pescadores, esses desgraçados e eternos luctadores do mar, nos perigosos costões do Rio de Janeiro. Citar-se-iam, se fosse preciso, os nomes dos

argentarios colligados para vencerem todos os empecilhos e os dominarem a poder do empenho e do dinheiro. Não se pejavam até de proclamar que haviam de peitar os mais honrados chefes de respeitavel repartição publica, a capitania do porto... »

N'este ponto releu com patente satisfação o que acabára de entregar ao papel, e parou.

— E' quanto basta. Simples panno de amostra para o Carcundal. Uma vez me logrou; segunda não me logra. Fui o Menezes d'elle, com a differença que não tive a tolice de me mostrar nem de leve zangado. Tinha mais pratica da vida. Agora quero vencel-o firme. Chegue bom segundo logar, como diz o Siqueira. Quem sabe se até não lhe empurrarei as 1.000... Que bobagem! Elle é tambem do syndicato...

N'isso teve Sodré verdadeira e expansiva alegria.

Vinha entrando uma senhora de idade, acaboclada, vestida com grande modestia, quasi pobreza. Boa cara de nortista, como de facto era, cabeça chata, quadrada, com o cabello grisalho, penteado sem pretenção alguma.

— O' D. Maria da Cruz, exclamou o advogado levantando-se a meio da cadeira.

Que novidade a traz por cá? Não recebeu a mensalidade que lhe mandei no primeiro do mez?

D. Maria da Cruz recebera a tal mensalidade. Não havia nada mais pontual. O Sr. doutor para ella e as suas quatro meninas era o anjo da guarda, um santo!

E beijou-lhe um tanto chorosa, mas com dignidade, a mão.

Não dissesse nem praticasse cousas dessas, que o aborreciam. Nada mais fazia de que zelar os poucos haveres, que ella pudera liquidar ao sahir do Piauhy. Puzera o dinheiro em conta corrente n'um banco solido, e o unico trabalho era tirar de vez em quando uma certa quantia. Que milagre havia n'isso?

A velha desfazia se em protestos com o seu sotaque e falla de nortista, languida, cantada.

E as meninas?

Ora, iam indo sempre tristes. As tres primeiras já solteironas, sem esperanças mais de casarem. Muito boasinhas, porém, e trabalhadeiras que era um gosto. Cosiam e faziam bordados e rendas para a Sra. D. Laura e outras que as protegiam muito. Deus lhes pagasse tantos beneficios!... A ultima, a Nenéca, fôra

ultimamente pedida por um moço muito bom; e todas em casa estavam satisfeitas. Por isto mesmo viera entender-se com o Sr. doutor, tão caridoso para com ellas, desde que lhe trouxera aquella abençoada carta da Therezina, uns dous annos atraz. Queria que lhe indicasse um homem que tratasse dos papeis... e que não fosse lá muito careiro e exigente... Nos tempos de hoje, era preciso pagar á gente da Igreja e da *Civilidade* um desproposito...

— Pois não, pois não. E' já, é já.

E n'um cartão de escrivão que tirou de uma gaveta da secretária, escreveu :—*Todos os papeis gratis – Dr. Ferreira Sodré.*

A pobre da senhora teve uma lagrima de eloquente reconhecimento.

Como lhe pagaria tudo isso? E acrescentou com certa vacillação:

— Agora, Sr. doutor, preciso saber se, d'aquillo que o senhor chama conta corrente, posso tirar assim uma sommasinha maior... Tenho até medo de dizer... um conto *de* réis... bem sabe, o enxoval, mil despezas...

— Espere um pouco; devo procurar na gaveta a sua caderneta... Bem, está aqui... Pois não, póde. Tenho ainda oito contos de réis.. Assigne o *cheque*... Amanhã lhe remet-

terei o dinheiro... A senhora é uma ricaça...

E a essa affirmação ambos se riram com gosto.

— Ora, diga-me uma cousa, perguntou-lhe o doutor. Tem confiança em mim? Mas muita, muita?

— Santo Deus, como não?—E lá vinham mil asseverações, aliás bem sinceras.

Pois bem, elle estava com vontade de fazel-a jogar tambem na bolsa, no *encilhamento*. Não tinha medo? Deveras? Então assignasse o seu nome n'aquella lista e puzesse adiante o numero 100. Bravos! Que figurão fazia o nome de D. Maria Clara Silveira da Cruz! Agora visasse outro *cheque*... por cima da estampilha de 100 réis, perfeitamente, 4 contos de réis. Não lhe tremia a mão? Tanta confiança lhe merecia elle?

Levada pelo Sr. doutor, sentia-se prompta para ir ás cegas, por todos os caminhos... fé immensa como em S. Gabriel, o archanjo da sua particular devoção... cuja imagem tivera no oratorio, na sua fazenda de outr'ora.... N'aquelle tempo, sim, fôra quasi rica... Morrêra-lhe o marido... viéra a secca... o filho mais velho se afogara n'um fundo de açude... Quanto caipoirismo!... Felizmente S. Gabriel

no céo e o Dr. Sodré na terra a amparavam, lhe davam forças e coragem... Mas quanta bondade em lhe estar ouvindo as rabujices de velha !...

E perguntou com muita ternura na voz e no olhar :

— Não tenho mais nada que assignar ?... Que vergonha, as garatujas do meu nome em papeis tão limpos !

E sempre agradecendo foi sahindo. A' porta voltou-se e, alçando a mão, disse alto e como que inspirada :

— S. Gabriel... ajudai este homem !

— E não é que o diabo da velha mexeu commigo ? ficou pensando o advogado.

Depois, como que afastando importuna idéa :

Ora... ora !

E logo entregue aos seus negocios, additou :

— A quem darei as ultimas 1.000 ?... Preciso sahir. O Carcundal que espere... Tenho que estar com o Azevedo Cintra... Quer me parecer que elle e o Cocáes andam pensando na fusão dos seus bancos e querem encobrir o jogo... Tramam qualquer cousa... O Cintra já fez leilão dos trastes e da casa... Precisa levar

a mulher á Europa; por causa do figado... Desconfio d'aquelle figado... Em todo o caso, lá vai este emplastro de timbó.

E ás pressas escreveu as seguintes linhas em tres tiras de papel para a imprensa:

« BANCO DE CREDITO CONFIRMADO

« Cautela, Srs. accionistas, não se desfaçam das suas acções. Ha no ar qualquer cousa. A alta é certa.

Um que sabe. »

E tangeu a campainha, depois de guardar comsigo uma das tiras.

— Depressa isto, ao *Jornal do Commercio* e á *Gazeta de Noticias*. Conta minha! Nos *a pedido*...

Agora podia partir. Fechou as gavetas, todas de segredo, verificou se tinha o lenço no bolso, encheu a carteira de charutos escolhidos e desceu a escada.

Voltaria já e já, disse ao porteiro. Se o commendador Carcundal apparecesse, esperasse uns minutos.

E entrou na sua bella victoria, cujo cocheiro parecia, na correcta gravidade, ufano de bolear semelhante trem ao serviço de tão grande vulto e habil manobrista.

XVIII

Ia ver o Azevedo Cintra, no Banco de Credito Confirmado, já estabelecido n'um bello edificio, reparado de fresco, frente quasi toda de marmore, com escudo á porta, armas fallantes—um sol a se erguer do Oceano; rochedos inabalaveis no primeiro plano, illuminados, porém, com o maximo esplendor—esquina das ruas de S. Pedro e Quitanda.

Ia a victoria devagar; o cavallo a faceirar-se todo, o cocheiro tocando-o muito de leve com a ponta do flexivel chicote, o pingalim Dentro, Sodré lia ou fingia que lia jornaes. De repente, deu com os olhos no conselheiro Cordeiro Mendes.

— Quem sabe? pensou. E' muito furreta e esperto, mas emfim!

E como havia grande estorvo de carroças e a victoria parára, chamou o conselheiro, muito alto, muito magro, d'ahi meio curvado sempre, nariz adunco, ameaçador, olhos vivissimos debaixo de sobrancelhas arripiadas, densas. Todos tinham medo immenso do tal homem, amigo de dizer pesadas verdades, terrivel nos seus impetos e estouros, violento, a esbravejar de continuo contra as *ladroeiras*, era

a sua expressão favorita, *da época*, não achando ninguem bom, ninguem puro, ninguem honesto. « O que faltava aos brasileiros era caracter. » E por ahi ia, que nem um temporal desfeito a arrancar telhados, portas e janellas e pondo ás claras a vida intima e as miserias dos outros. Diziam-n'o muito rico. N'essa febre de bancos e companhias arranjara uma especialidade curiosa; pertencia a quanta commissão fiscal havia por ahi, dez, doze, quinze, senão mais. Rendendo os logares de 3:000$ a 6:000$, juntos esses corregos todos, formavam já rio assáz copioso que, entrando-lhe pela casa a dentro, ia desembocar na grande e avida burra.

— Commissão fiscal deve ser retribuida, bradava com ferocidade. O mais é uma patacoada, meio só de se burlar a lei. Quem fiscalisa e se colloca acima das directorias tem direito a retribuição correspondente ás responsabilidades de um homem de bem.

No exercicio, porém, das suas funcções zeladoras, jámais puzera a mais insignificante objecção a tudo quanto apresentassem á sua assignatura cheia de rabiscos, pontos maçonicos e guardas. Estava sempre prompto para aconselhar ás assembléas geraes a approvação

das contas, achava todos os livros na mais perfeita ordem, a escripturação irreprehensivel e sem vacillação concordava com as bonificações, desdobramentos, fusões, desagremiações e sobretudo novas chamadas de capitaes.

Nas reuniões de accionistas, pediam-lhe por favor que não fallasse, porquanto, mal suspeitava qualquer sombra de desconfiança a respeito da perfeita honorabilidade de qualquer director, ou ouvia até simples e innocentes pedidos de esclarecimentos sobre as intenções e os planos do pessoal dirigente, entrava em furores estrepitosos, engasgando-se todo, tossindo e bufando como um desesperado. Queria, exigia, que aquelles cargos só de espinhos (o que affirmava entesando nervosamente os dez dedos a representarem outros tantos crueis e longos aculeos) fossem considerados de verdadeiro sacrificio.

E berrava, mal o contrariassem :

— Estou decidido a pedir a minha demissão de relator na commissão fiscal. Perca-se tudo, menos a honra, como dizia Francisco I.

Por toda a parte citava Francisco I ; mas nunca pedia a tal demissão. Nem lh'a teriam concedido, porquanto os Srs. directores iam conhecendo o valor d'essa susceptibilidade

sempre vigilante, a fiscalizar, como guarda feroz do jardim das Hesperidias, não os interesses dos pobres e assustadiços accionistas, porém, sim os proventos proprios, muito mais importantes... aos seus olhos.

Era, com effeito, a tal fiscalisação de guarda da fronteira a fazer vista grossa aos mais escandalosos contrabandos.

Em certa occasião, numa das primeiras assembléas tempestuosas que por aquelle tempo houve, pois todas costumavam ser calmas, risonhas, só esperanças e sorrisos — verdadeiro mar de rosas em que navegavam, velas enfunadas e a todo panno, os galeões da directoria — tivera o conselheiro, no meio do inesperado temporal, uma resposta extremamente feliz e que, provocando em uns o pasmo, em outros o riso, muito servira para applacar os animos.

— O banco vai mal, vai pessimamente, gritavam alguns accionistas mais ousados.

Cordeiro Mendes, que estava na tribuna, enchendo-a de muitos pigarros, engasgos e tosse, ora perdendo a voz, ora ensurdecendo os ouvintes, declarou como prova esmagadora :

— O banco, senhores, não tem um real de divida... Examinei os livros com o maior

cuidado, pois a minha responsabilidade é enorme. Haja qualquer duvida e demitto-me já e já...

Lá vinha Francisco I assomando no horizonte.

— Não, não, protestaram varios.

— Nenhum real, continuava o conselheiro... Tudo esmerilhei; gabo-me de ter pratica bastante longa d'esses estudos e exames.

— Mas porque nunca deu um vintem de dividendo? perguntou irado um dos opposicionistas.

— Sim, porque, porque? segundaram muitas vozes.

Santo Deus! Quasi teve o orador um ataque apopletico, alli mesmo. E que olhar! Se fosse possivel, varava de lado a lado todos aquelles imprudentes, espetando os uns depois dos outros.

Afinal, com um gesto de profunda indignação:

— Ora, tambem este pedido de dividendo... é demais!

E sentou-se no meio dos applausos e palmas da directoria e da sua roda.

— Sr. conselheiro Cordeiro Mendes, cumprimentava-o depois o presidente do banco,

V. Ex. esteve hoje muito eloquente. E' um companheirão, um auxiliar precioso, unico.

— Hão de respeitar-nos, accentuava com truculencia o elogiado ; caretas não me mettem medo... e não admitto *chantagens*.

A palavra ficou.

XIX

— Sente-se aqui, disse Ferreira Sodré fazendo logar na victoria ao conselheiro Cordeiro Mendes. Tenho que lhe fallar em negocio de grande vantagem.

E sem rodeios tocou-lhe nas *irreductiveis*. Lembrára-se d'elle e lhe guardára 1.000—a sabida cantilena.

Pareceu o outro morder no anzol. Sim, talvez, embora aquella derrama de companhias já o fosse assustando bastante. Não havia sido criado nas idéas da época... Emissões e mais emissões, quando a unidade bancaria lhe parecia indispensavel... Tantas emprezas! Entretanto, com boa fiscalisação poderiam ser uteis ao paiz, apezar d'essa vertigem... Fiscalisação; ahi é que estava tudo.

— Então V. Ex. fica com as mil?

Já lhe tinham proposto cousa n'esse sen-

tido... mas recusára. Possuia em carteira papeis demais...

— Ora, deixe-se disso... V. Ex. é d'aquelles que sabem liquidar em tempo... Fica?

Um sorriso de ave de rapina (se as taes aves podem sorrir) pôz á banda toda a cara angulosa do conselheiro.

— Ficarei, declarou elle, mas por quanto?

— Ah! com amigos não ganho jámais. E' ao par.

O homem quasi se atirou fóra da victoria. Fez-se escarlate.

— Sr. doutor! gritou elle. Não sou nenhuma criança... Veja que está tratando com pessoa séria... Mande parar a *sege*....

Ferreira Sodré, um tanto desapontado, acalmou-o.

Para que destampatorios? Houvera simples equivoco. Na verdade empregára mal a expressão ao par... Ahi devia ser tomada como mera synonomia da quantia por que recebera esses titulos e lh'os queria ceder.

Isso sim; o conselheiro de tudo sabia.

Nenhuma duvida, as 1.000 lhe serião no dia seguinte entregues com o abatimento de 10 %. Nunca pensára em cousa diversa, pois zelava os fóros de cavalheiro. Fôra indigno

estar extorquindo vantagens e commissões de amigos que tanto lhe mereciam.

Cordeiro Mendes, meio apaziguado, a tudo dizia « é verdade, ninguem contesta ». A confiança e a estima reciprocas, bem leaes, davam segurança da boa fé de ambos. Se ficava com as mil, era porque desejava ser agradavel, e tambem por outra razão. Queria ser eleito relator da commissão fiscal da futura e futurosa empreza... visse bem, relator. Era só o que lhe ficava honroso aceitar....

N'esse cargo podia, tinha consciencia d'isso, ser util, prestar bons serviços aos accionistas, á companhia e, reflexamente, ao paiz todo... Não queria nada com o governo... Não o combatia de certo, mas fugia de qualquer approximação. Deixassem-n'o socegado... Não queria posições, empregos. Zelava o seu caracter... primeiro empenho que a tudo levava... Não lhe tirassem o titulo de conselheiro. Lá isso não, nunca!

Gabava-se de ter-se apresentado, poucos dias antes, com todas as suas condecorações, a dignitaria da Rosa a tiracollo e a commenda de Christo, bem á vista. Lá estava nem de proposito o Deodoro. Não lhe fallára... Não olhára sequer para elle!

N'isso, porém, ia a victoria chegando ao edificio do *Credito Confirmado.*

Despediram-se os dous.

— Onde o dinheiro? perguntou Cordeiro.

— No dia da subscripção.

— Nada, mando-lh'o amanhã ao seu escriptorio, sem falta, ouvio? Entregue ao portador uma clareza para a gente do Lamarim...

— Perfeitamente.

E com um suspiro de allivio, pensou Ferreira Sodré lá comsigo:

— Emfim, estou livre d'estas!

No primeiro pavimento do banco, pouca gente de fóra; mas atraz das grades, enormes, artisticas, nickeladas, vistosas, numeroso pessoal. E n'essas grades massiças se viam representados animaes fabulosos, especies de dragões, esphynges, grifões e salamandras, com as fauces abertas, escancaradas, famintas, corpo felino, braços musculosos, terminando em garras possantes, prestes para a lucta, como que a empolgarem grossas presas, cauda muito enroscada, fazendo um sem numero de voltas,— tudo muito novo, lustroso, os metaes polidos a resaltarem das madeiras preciosas, jacarandá, páo rosa e outras — emfim, aspecto de grande ri-

queza, ascendente prosperidade e incontestavel bom gosto; o brazão das armas á porta, pintado por artista de fama. Só isso custára nada menos de 5:000$000 !

Ao subir a escada, adiantou-se respeitosamente um porteiro ceremonioso e agaloado.

— V. Ex. desculpe, disse para Sodré, mas não póde entrar. O Sr. presidente está em conferencia muito importante. As minhas ordens são sevéras. Não se exceptua ninguem.

O advogado, sem se importar, foi subindo.

Deixára, porém, cahir uma nota de 5$000, que o personagem de galão apanhou com presteza.

— Elles lá se entendem, murmurou como explicação de si para si e levantando os hombros. Quasi já me puzeram para fóra por causa deste mesmo sujeito, por não lhe ter permittido a entrada.

XX

— Então não posso mais vir á vontade fallar com vocês? perguntou Sodré correndo o reposteiro da sala do presidente no segundo andar e apresentando-se muito risonho.

Azevedo Cintra e Cocaes, em conferencia

com effeito, voltaram-se rapidos e com um gesto de desagradavel sorpreza.

— Mas por que? perguntou afinal Cocaes.

— Achei esta senha em baixo.

— Ora, o porteiro... é muito estupido... A ordem dada não se estendia, de certo, a você.

— Ah! logo vi... Tambem fui subindo.

Sentou-se Sodré perto dos dous, á cabeceira de comprida e valiosa mesa, coberta de panno verde.

— Que luxo! observou elle. Desde que cá estive, ainda o apuraram mais. Ah! se eu tivesse um logar assim para trabalhar e fazer os meus planos... quanta cousa bonita não havia de produzir!

E, de subito :.

— Então que me dizem de novo?

— Nada, respondeu Cocaes, a animação da bolsa aguenta-se admiravelmente, tende até a crescer... Noto, porém, muita falta de methodo.

Era a sua phrase favorita... Em tudo queria methodo... principalmente em finanças... Ah! finanças sem methodo davam sempre em desastre, e methodo para aqui e methodo para acolá, palavra que não lhe sahia quasi da

boca. E com isso muita presumpção de entender da cousa, homem de ver ao longe. Estava sempre no cume de elevada montanha. E quanto custára a galgal-a ! Felizmente d'alli, do seu ponto de observação, enxergava, podia enxergar, largos espaços. Por isso aconselhava sempre, e a todos, methodo. O conselho era de amigo... methodo....

Como, de que modo, em que occasião? Isso nunca dizia.

-- Vocês estavam tratando de cousa particular, secreta? perguntou Sodré.

— Não, de fórma alguma, protestaram os dous a um tempo. Exactamente pouco havia que fazer.

— Eu estava assignando estas notas da emissão ultima, declarou Azevedo Cintra recomeçando aquelle trabalho e mostrando volumoso livro de bilhetes de duzentos mil réis.

— Então, annunciou Sodré, após breve silencio, trago-lhes uma novidade, que já vai circulando.

— Que é? indagou curioso um dos banqueiros com visivel curiosidade. Ah ! já sei ! O escandalo de hontem... a tunda que o Fidelis passou ao Costa Mello por causa da mu-

lher; parece que esta apanhou tambem não pouco... ahi....

— Deixe-se d'esses mexericos torpes, atalhou desdenhosamente Sodré. Trata-se do banco aqui e do de Cocaes...

— Sim?

E olhares inquietos se cruzaram.

— Corre já á boca pequena, que o *Confirmado* vai fundir com o *Economia Popular*, isto é, rectifico a noticia: o Sr. *Confirmado* pediu, ou quer pedir, a mão da Sra. *Economia Popular*; padrinhos os Srs. Azevedo Cintra e o illustre financeiro Silva Cocaes, convidados da festa os bons e pobres accionistas... os coitados!... Estou quasi dizendo os coitadinhos!

E chasqueando:

— Não acho lá de grande vantagem, porque afinal a carteira de vocês dous é pessima. . tudo quanto ha de mais podre... de mais arrebentado...

— Quem lhe disse?... reclamou Cocaes.

— Ora, meu caro, e só a conta corrente do Lamarim?... 12 mil contos... a descoberto... um mundo! Nem quero fallar no que sei... A papelada do *Confirmado* não vale lá muito mais; bagaceira, só isso. São dous aleijados — vejam bem que não digo aleijões — que que-

rem caminhar juntos, encostados um ao outro. A's vezes, serve; por exemplo, um paralytico de vista boa por cima de um cégo de pernas solidas... Mas quando o paralytico não enxerga e o cégo não póde andar!

Pareciam Azevedo Cintra e Cocaes inquietos. Sodré os observava.

— Procedamos com methodo, declarou o presidente do *Economia*. Não ha nada; mas quem foi que lhe disse? Pessoa de credito?...

— E' ou não é. Mas eu, por gracejo, mandei já isto para o *Jornal* e a *Gazeta*.

E saccou do bolso a terceira tira de papel que escrevera no escriptorio.

Emquanto os dous avidamente liam, continuou:

— Talvez esta bichasinha da China, vejam bem — não é bomba — desarranje um pouco os calculos de vocês... Sim, quando precisam comprar na baixa para vender na alta, este aviso aos possuidores dos titulos... Comprehendem? Uma fusão no momento actual é vento de monção. Todos querem abrir as vélas e lá ir por ahi afóra... Então quando é jogo certo, ui! que carreira! Agora se todos se puzerem a comprar... ou se ninguem quizer vender, a tal fusão é golpe no ar... Nada mais...

— Você é das arabias, disse afinal Cocaes com riso constrangido. Por emquanto não ha nada, mas talvez... Estamos estudando as bases simplesmente... vamos vendo.

— E, por isto, comprando acções...

— Não, por Deus, tão sómente para valorisarmos o titulo, mostrarmos a segurança que temos nos estabelecimentos, á cuja testa nos collocou a confiança dos senhores accionistas.

— Eu, com o meu methodo, não jogo em acções do instituto de que sou presidente... Palavra de honra...

— Ora bolas! e o que faz o Novaes?

— Que tem o Novaes, é boa; meu amigo, meu contraparente, muito de casa... Que é que elle faz?

— Sim, o Novaes, seu amigo, seu contraparente, muito da sua casa, passa a vida a vender acções que são suas, a comprar para si, a revender e a recomprar... é o que elle faz!...

— Que diabo de homem! tornou a confessar Cocaes sempre com o seu sorriso amarello.

— Estudadas as bases, proseguiu Azevedo Cintra, então decidiremos.

— Ora, tudo está mais que decidido. Dei-

xem-se de mysterios tolos. Poucos sabem; mas eu sei, ouviram? Que faria você, Sr. Azevedo Cintra, das suas 10.000 do *Economia Popular?* E o nosso Cocaes das 8.200 do *Confirmado*? Isto é brincadeira? Então vocês não estão bem convencidos, mais ainda do que eu, que toda aquella papelada não vale nada, nem sequer vale o peso? Vamos, vamos, meus bons amigos, cartas na mesa. Querem o meu auxilio leal, franco, honesto, ou a guerra, como sei fazer sem tregoas?

— Quem póde com você? acquiesceu Cocaes com alguma rudeza.

— Então mando pelo meu corretor comprar com geito 100 aqui, 200 acolá, todos os dias, *Confirmado* e *Economia*, não é?

— Pois bem, mande, seu diabo!

E todos tres puzeram-se a rir gostosamente.

— Ah! exclamou Sodré. E os *a pedido* dos joruaes? Cumpre inutilisal-os. Já um recado ás redacções. Bem, estamos socegados. Agora, outro mosquitinho para fazer arder a pelle de muita gente.

Deixando então a boa e larga cadeira de braços em que se estivera balançando, sentou-se mesa e escreveu de um jacto:

« BANCO DE CREDITO CONFIRMADO

Por mais que nos mereça a illustre e honrada directoria d'esse importante estabelecimento, fôra bem conveniente aos interesses dos Srs. accionistas conhecer-se exactamente o estado verdadeiro da sua carteira commercial.— *O vigilante.* »

— Bem, resmoneou Sodré lendo quasi em voz alta. Passemos ao outro.

E rabiscou:

« BANCO DE ECONOMIA POPULAR

Não nos agradou sinceramente o ultimo balancete trimensal desse importante estabelecimento. Cautela, Srs. accionistas! O banco tem grandes recursos; mas atira-se de mais. Embora esteja á sua frente o illustre Sr. commendador Cocaes, autoridade em finanças, cumpre ficarmos attentos.— *Um accionista.* »

— Agora vocês copiem isto já, porque tenho de ir ao *Jornal* e á *Gazeta*, ou mandar lá.

Obedeceram os dous.

— Não, não assim, observou muito alegre Sodré. E' um cumulo, cousa nunca vista! Tambem que distracção, a minha! Você, Sr. Cocaes, copie o lembrete sobre o *Confirmado;*

Azevedo Cintra o do *Economia*... Guardemos certo decóro em vantagem propria! Impagavel, tudo isto! Adeus... adeus!

Ao sahir, Ferreira Sodré foi ao seu corretor e deu-lhe especificadas ordens.

Não comprasse de afogadilho os titulos, porém sim aos poucos, buscando os preços mais baixos, varios lotes n'um dia ou outro, o que fosse achando á mão, sem mostrar interesse.

— Então ha qualquer cousa, Excellencia? indagava ancioso o corretor.

— Por emquanto não... Eu o avisarei.

— Tem sido tão bondoso para commigo... tambem procuro executar as suas ordens com uma dedicação!

E alçava os olhos aos céos.

— Sei disso. Quer me parecer que o tenho ajudado bastante...

Ficasse o doutor tranquillo. Compraria os titulos, sempre com ar de pouco caso, de quem fecha negocio por não saber que destino dar ao dinheiro de committentes... Já estava ensinado pelo Sodré; era o seu discipulo, gloriava-se disso. Sabia exactamente de quem queria desfazer-se de 500 do *Confirmado*; ia agarral-as logo, antes de qualquer boato... Todos

estavam muito ladinos, de faro aguçado; uma complicação das arabias. Já não havia mais simplorios. Fôra-se a boa fé! Que tempos!

Despediu-se o illustre advogado promettendo, se ficasse contente, pagar a corretagem, como se fossem de acções integralisadas.

— E mais alguma cousa, acrescentou. Rapidez, habilidade, bótes certos — e não haverá razões de arrependimento.

Voltou logo ao escriptorio a ver se Carcundal o estava esperando.

Carcundal não apparecêra.

— O méro está velhaqueando, disse alto. Hei de puxal-o de perto da estaca.

Mas, que cabeça! Não era que se esquecêra de cousa importantissima na conferencia de ha pouco, com o tal Cintra e o Cocaes?! Como é que não se lembrára disso? Naturalmente a fusão dos bancos traria a alta das acções; mas se a não trouxesse? Convinha prevêr tudo, nada deixar a descoberto. Tornava-se, pois, de urgencia formar um syndicato para impedir qualquer depreciação... Uma chamada, depois dos bancos fusionados, cobriria as responsabilidades tomadas... Nada mais simples...

Ia mandar-lhes já e já umas linhas n'este sentido. Pensou, porém, melhor.

— Cousas d'estas não se escrevem. Amanhã formaremos o syndicato de apoio... sim, apoio... eis a palavra!

XXI

Estava Ferreira Sodré folheando uns autos, quando no escriptorio entrou um individuo de meia idade, um tanto gordo e gorduroso, mal trajado, mas de modos desembaraçados, olhar firme, quasi altaneiro, barbas á ingleza já grisalhas, physionomia viva, astuta.

— Dr. Ferreira Sodré? perguntou com falla grossa e a concertar um pigarro.

— Sim, senhor, respondeu o interpellado encarando o desconhecido, que lhe apresentou um cartão.

« *Candido Elias.* »
procurador

E em baixo estas linhas:

« Peço ouça meu cunhado Costa Brêtas com a maior attenção. »

Vinha a palavra *maior* gryphada.

— Ah! Candido Elias, exclamou de prom-

pto solicito o advogado, o intimo do nosso ministro ! Perfeitamente ; bom amigo, excellente pessoa ; não poucas finezas lhe devo, muitas até e de peso, um homem bem precioso. Nem de proposito, preciso muito fallar com elle...

E todo affavel :

— Sente-se, Sr. Costa Brêtas, sente-se ; estou ao seu completo dispôr. Alguma causa ou consulta ? Sou todo ouvidos e temos bastante tempo diante de nós.

— Sejamos francos, Sr. doutor, respondeu logo o outro com verdadeiro desplante, quero ficar, já e já, á minha vontade. Trata-se de negocio de maxima importancia, para o qual preciso de um advogado do seu pulso. O Candinho apontou sem vacillar o seu nome. E' pol-o ao leme do barco, disse-me elle, e para isto é que o procuro agora.

Ferreira Sodré inclinou-se.

— Tenho, proseguio o outro, após breve pausa, que requerer ao governo um privilegio, uma concessão, uma historia um tanto complicada... nem sei bem como lhe diga... emfim...

E depois de curta vacillação :... uma boa patota, se me permitte a sinceridade...

De chegada queimava o homem os seus navios; não havia duvida.

Apezar da petulancia, respirou com mais desafogo ao ouvir a resposta :

— Sem isto nada se faz, Sr. Costa Brêtas, observou bastante risonho o advogado, estou devéras sympathisando com o senhor... com os seus modos...

— E' o caso. Gosto tambem disto. Pois bem, pretendo requerer certa somma de favores, umas tantas condições para, no mais breve tempo, poder eu, ou outro qualquer, montar um estabelecimento modelo de velas de todas as qualidades, desde a mais fina estearina, cêra, etc., até á carnauba... fabricando demais sabão, sabonetes delicadissimos, melhores que os de Paris, oleos purissimos, essencias, etc., etc., isto, aquillo e aquill'outro, o diabo ; tudo, porém, com muitos, mas muitos auxilios do Estado, isenções completas dos direitos nas alfandegas a dar com o páo, dos pagamentos de decimas urbanas, de pennas d'agua, de transferencias... e o resto, concessão de terrenos de marinhas, um plano grande, agigantado... Bem vê que não vou por atalhos, e lhe exponho tudo, pão, pão, queijo, queijo... Sou franco... exijo franqueza... Aliás, são recommendações que trago !...

Tornára-se Ferreira Sodré um tanto sério. Não poude deixar de objectar :

— Mas, olhe, que é preciso contar com muita protecção, immensa. E assim mesmo, as fabricas já montadas vão gritar, espernear, mexer céos e terra, fazer o diabo...

— Tambem por isto é que venho ter com o doutor, industriado pelo nosso Candinho. Recommendou-me inteira confiança, fallar-lhe bem claro. Quanto á protecção, esteja descansado... Ella será illimitada... ouvio bem ? il...li...mitada... Todos nós estamos cansados de ser pobres... Chegada a occasião como esta, não havemos, por certo, de perdel-a... Está o doutor irresoluto ?

— Não, por fórma alguma ; mas, bem vê, como o amigo parece querer jogar liso, o que é indispensavel em cousa de tanta monta... tambem lhe digo, tudo se paga... A parte da responsabilidade que posso assumir e me tocará n'este negocio, caso me empenhe nelle, é muito pesada... Não gosto de me metter em cousas d'estas, mas, emfim, o Candido Elias tem para mim tanto valor... pede-me... E depois, uma vez empenhada uma campanha, não gosto de parar a meio caminho... Vou ás ultimas consequencias.

— O doutor não se ha de arrepender... é só o que lhe digo. Cuide, pois, já e já dos papeis e faça-me um requerimento, petição, memorial ou que melhor nome tenha, mas cousa em regra, e, sobretudo, substancial. Eis o grande eixo... delle depende toda a questão... Depois tudo será facil...

— Por ahi não virão embaraços. Comprometto-me depois a formar um syndicato bem solido para lançar a companhia...

— Qual companhia!... Isto está ficando corriqueiro demais... O meu plano é outro, muito mais rapido, expedito, sem barulho, nem zabumbagens... Digo meu, mas de facto não é meu...

E com o maior cynismo:

— Cartas na mesa... Sou um simples testa de ferro...

Depois, encolhendo os hombros:

— Pouco importa; uma vez rico me levantarei aos proprios olhos...

Encaron-o Ferreira Sodré quasi com admiração.

— O amigo é de força... Então não forma companhia?...

— Qual! A roça já está feita: é só colher o milho. Uma vez publicado o decreto, vamos

direitinhos á *Companhia Nacional de Illuminação*, que é antiga, poderosa, dá optimos dividendos, dispõe de larga clientella e simplesmente lhe havemos de pôr a faca aos peitos: « Olhe, amiguinha, ou você compra já isto por bom preço, ou então conte comnosco ou com algum syndicato inglez ou d'aqui mesmo. Não haverá quem recuse esta melgueira. »

E rindo-se grosseiramente, bâteo Costa Brêtas no braço do seu ouvinte:

— Comprehendeo agora? E' bote seguro ou não?

Concordou o outro, parecendo abraçar sem demora o projecto exposto.

— Com effeito... Não póde falhar... E confesso-lho, agrada-me pela resolução... Quer, porém, saber uma cousa? Sou accionista da *Nacional de Illuminação*...

Empallideceo Costa Brêtas e balbuciou...

— Então... nada está feito... Conto, porém, com a sua lealdade...

— Ora, replicou o doutor, 50 acções, uma ninharia... Até convém isto aos seus interesses... Tem alliado seguro dentro da praça que vai ser cercada... Farei ver quanto importa á *Nacional* comprar sem hesitação o pri-

vilegio... O senhor é um felizardo, não ha duvida... Veio logo bater á melhor porta...

— Bem me disse o Candinho, confirmou Brêtas deliquescendo-se em grato sorriso.

— Quero, porém, garantias...

— Não se incommode, doutor... A chelpa ha de ser grande, bem comprida. Já está tudo calculado... para cima de 1.000 contos de réis, e não somos senão quatro ou cinco...

— Mas ha lá por cima boas disposições?

— Ora, no torvelinho dos negocios, na embrulhada das combinações, na embriaguez dos triumphos, muita cousa passa sem exame, sobretudo quando trabalha um syndicato de amigos. Faça um requerimento extenso, cheio de historias, mas bem travado. Já lhe disse, tudo depende disso... Nas taes isenções de direito haja margem bem larga para muita cousa... Desculpe, se lhe estou indicando o caminho a seguir... mas de um bom conselho sabe um grande espirito como o seu tirar muito proveito... Certas redacções abrem liberdade e regalias muito amplas... Por exemplo, quanta cousa não se póde serenamente introduzir á sombra da simples torcida, do insignificante pavio?... objectos de linho e algodão... quem

vai lá depois esmiuçar quaes são... entende, bem? Tudo quanto fôr referente á illuminação... já se sabe, arandellas, lampeões, globos, candelabros... columnas... até estatuas... nada especificado... mas podendo entrar, com alguma boa vontade, na classe...

Luziram os olhos de Ferreira Sodré.

— O senhor é de força, repetio elle duas ou tres vezes como que de si para si.

— Não, com geito tudo neste mundo se consegue... A sorte é que não me tem ajudado. Sempre caipora, tive minha educação, mas nada me sahio direito; só agora é que me luz alguma esperança. Trabalhei muitos annos nas vélas e no sabão e arrebentei... Quero ver se sou mais feliz, aproveitando vélas e sabão já feitos e dos outros... Olhe, por mim, alcançado o nosso objectivo, não virão difficuldades entre os amigos apalavrados... Já lhes disse e aqui lhe repito, contento-me com 400 contos e sou quem dá o nome... com o que, aliás, bem pouco me importo... Pense bem no documento inicial, esmiuce em regra as taes isenções... estique-as bastante para podermos importar e metter cá dentro até arados, relogios e machinas de costura. Dou-lhe campo, doutor, para toda a sua finura... Na enxurrada das considerações vá

encartando os pedidos, fructo escondido na folhuda ramagem, ouvio?

— Pelo que o amigo me conta é caso de reclamarmos (veja lá como já entrei no tal plano) despropositos...

— Exactamente... despropositos... Um simples *deferido* cobrirá toda a carga; e depois a *Nacional de Illuminação* que se aguente, danse na corda bamba e por fim vá, cansada das suas piruetas, chorar na cama, que é lugar quente... Aliás, vamos e venhamos, não é justo que ella esteja indefinidamente chuchando tão gordos dividendos... Quanto não tem rendido ao doutor as taes 50 acções? Outros tambem devem comer... Até vendendo-se-lhe esse privilegio extraordinario, auxiliámos esta industria do paiz, que vai em tão bello caminho...

— Bom, interrompeo Ferreira Sodré rindo-se com gosto, agora quer o amigo convencer um pobre accionista como eu, que tudo que se vai fazer é em beneficio e proveito da *Nacional*... Bem, bem, estou gracejando... Desde hoje vou cuidar da tal petição... ha de ser chibante, isto lhe prometto. Onde fica, porém, o terreno de marinhas?

— Na Ponta do Cajú. Amanhã lhe trarei as indicações bem certas, situação, área, etc.

— Mas, afinal, Sr. Costa Brêtas, é preciso colorir um tanto os taes favores, cá entre nós e muito em segredo, escandalosos... Sei como se levam estas cousas... Convém fazer, pelo menos, crer que o Estado afinal é quem mais lucrará.. terminada a historia...

— Qual !... Tudo ficará calado, meu doutor. O Provisorio póde decretar o que bem entender ; ninguem ha de piar... ninguem !...

— Bom ; mas é sempre util, mesmo em bem da arte, dar á cousa umas tintas... Olhe, quer uma boa idéa ? No fim de 25 annos, terrenos, fabrica, machinas, privilegio, tudo reverterá para o governo...

O outro vacillava :

— Para que ? Não fallei ao Candinho... Emfim, ponha 30 annos... O Estado que vá fazer sabão e vélas, findo o nosso prazo...

— Pois bem, 30 annos. Tenho, comtudo, muita duvida sobre a possibilidade de deferimento. Parece que estou sonhando.

— Verá... verá... Peça tudo quanto lhe passar pela imaginação, e não se importe... seja bem fertil... Então, estamos certos ?

Levantára-se Ferreira Sodré.

— Diga ao Candido que podem contar commigo, de pedra e cal. Venha o amigo

ver-me amanhã e sempre. Terei o rascunho prompto. Vou dar ordem ao porteiro para que o deixe entrar a qualquer momento do dia... Quando não me achar, espere-me sempre.

Despediu-se Costa Brêtas com effusão.

— Não ajustamos preço. O doutor entenda-se com meu cunhado...

E mais baixinho :

— E' o nosso chefe. Nossa divisa : disciplina e silencio.

— Perfeitamente.... perfeitamente ! Vou amontoar um mundo de isenções... monopolio graúdo...

Uma vez só, não poude Sodré, junto á sua rica secretária e meio assombrado, deixar de exclamar um tanto alto :

— Que grandes canalhas !... Nunca suppuz ver o que estou vendo ! E, comtudo, não sou dos que se espantem com cousinhas...

Absorto, de pé, continuava a fumar vagarosamente.

— Grande porcaria tudo isto ! observou ainda de si para si. Velas, sabão, graxa, Costa Brêtas, Candinho... e o resto ! Que immunda tachada !

Depois sorrindo vagamente :

— Ora que importa ? D'ahi é que sahe o

dinheiro, e dinheiro cheira sempre bem... E' classico; que o diga o imperador Vespasiano.

Ahi, salteado de duvida historica:

— Vespasiano?... Verifiquemos.

E foi tirar de rica estante um dos volumes da collecção Nisard, *Autores latinos.*

— Perfeitamente! Eis o meu Suetonio.

Embevecido no sentimento litterario, que tinha apurado, leo com pausa: «*Num odore offenderetur*» *et illo negans:* «*Atqui, inquit, e lotio est!*»

— Que bella lingua, o latim!

XXII

Travára se entre Luiz de Menezes e a formosa Laura activissima correspondencia. Por parte d'aquelle cartas que não acabavam mais, verdadeira litteratura epistolar em que havia, de certo, muito de convencional, mas tambem não pouco da vangloria de quem estava sitiando cobiçada e illustre praça forte. Estabelecidas bem planejadas linhas de circumvallação, ia-se estreitando por meio de scientificas parallelas o cerco, na esperança de proxima capitulação.

Demasiada até, a preoccupação da natural e

possivel resistencia. Alguma experiencia mais, e veria logo o assediador, que o caso era de actos de audacia e não de intimações e argumentos. Tão doce, tão grato, porém, são ao espirito dos homens delicados todos esses interessantes preliminares, que muito se lhes deve perdoar á calculada morosidade.

Os bilhetes de Laura, sempre curtos, incoherentes, nevroticos. Não nascêra, bem se via, para Mme. de Sévigné. De vez em quando lá o seu errosinho de orthographia, sobretudo nas palavras em francez, o que sempre impressionava mal quem a estava requestando, mais por motivos de cabeça e vaidade, do que de coração.

Ora mostrava medos immensos, o marido a vigial-a de perto, a mexer-lhe suspeitoso nas gavetas, não lhe perdendo os passos, não a deixando sahir só, nem de carro; ora, pelo contrario, parecia gozar de inteira liberdade, tendo mil occasiões de praticar mal, se lhe *désse na gana*. A phrase, avisava ella, pertencia a D. Tremeal e lh'a citava a elle, Menezes, para lhe metter sérios ciumes, ouvia? lhe tirar o somno, fazel-o soffrer, emfim, muito e muito. Que gostinho teria n'isso! Sabia bem, que o sentimento que experimentava, embora os protestos constantes e as cartas muito bem escriptas, demais

até, não o dominava bastante. Queria vel-o absolutamente louco de paixão, etc., etc.

Se Laura escrevia pouco de cada vez, em compensação exigia incessante e dilatado labor missivista. Tinha a velha Anna que desenvolver actividade notavel; tambem surgia litteralmente diante de Menezes em cada esquina de rua. E, apezar das pernas já fracas, sabia, comtudo, dar voltas estrategicas e furtar-se ás vistas dos curiosos, sempre escorreita no delicado mister, perspicaz, silenciosa e agil como uma *soubrette* Luiz XV, quer ao transmittir os recadinhos escriptos, quer ao empalmar as generosas gorgetas.

A cada momento mudava Laura os pontos de encontro, o que trazia o mancebo em continuas canseiras. Não raro tinha que tomar prévias informações sobre nomes de ruas, esquinas e beccos indicados, pois até áquella data lhes havia ignorado o paradeiro.

Nas suas missivas mais longas, dava a mulher de Siqueira muitos pormenores da sua vida de todos os dias; e o prazer intenso, que então sorvia Menezes ao lel-os duas e tres vezes seguidas, lhe fazia crer no mais incontestavel amor.

Em geral, fallava dos requestos e das mui-

tas adorações que a cercavam. Até no velho Fonseca descobrira, afinal, todos os signaes de violento arrebatamento, verdadeiro brazeiro debaixo d'aquelle montão de cinzas! Um bom amigo que lá perdia! Fôra obrigada a cortar as vazas a D. Tremeal; ia ficando insupportavel. O ministro argentino estava procurando tornar-se intimo do marido e bem sabia para o que; desejava por força explicar a Siqueira a questão das Missões, appellar para o seu juizo, fazel-o até intervir como arbitro, e para tanto lhe pedira umas conferencias particulares. Palavra! traria muitos mappas novos e documentos velhos da maior authenticidade. E assim outros e outros!...

Numa carta, pondo, por excepção de regra, a sua pessoa de lado, occupára-se com a prima Alice Dias. Parecia a coitadinha muito contrariada com o que lhe estava acontecendo. Não era que o Roberto de Magalhães pedira officialmente a sua mão? O pai, o conselheiro, todo encasacado, fôra á casa do velho Dias apresentar a candidatura do filho, e tanto fizera valer as centenas de contos possuidas pelo tal biltresinho, que a familia toda ficára abalada. Alice recusára; mas estavam-n'a cercando, e ainda não se haviam cortado as negociações.

Viéra a prima pedir-lhe conselho, e ella, Laura, estava disposta a ajudar a mais tenaz resistencia. Que desaforo um casamento assim, sahido em linha recta do *encilhamento!* Depois, Alice, tão boa e tão bella! Queria que todos a amassem, estivessem aos seus pés, menos certo sujeito, chamado Luiz de Menezes Conhecia?

Que commoção sentiu exactamente este, ao saber de semelhante novidade! Como! A tanto chegára a audacia d'aquelle zangãosinho? Mas isto não se aturava! Com que direito semelhante aspiração? Sempre a mesma historia, rasteiro verme apaixonado por uma estrella! Ficasse, porem, na simples contemplação; não pretendesse subir tanto, tão alto, escalar distancias immensuraveis!

Menezes, muito agitado, culpou-se de não ter ido á casa do commendador Dias visital-o, acudindo aos seus convites, feitos de certo sem grande instancia, mas polidos e cordiaes.

Sabia, suspeitava, que Alice não o via com máos olhos, pelo contrario até; então por que o seu retrahimento?

A si mesmo explicava, que por lealdade. Em tudo queria pôr caracter. Requestando a prima *pour le mauvais motif*, julgava não dever fazer a mais ninguem côrte assidua, embora

collimando objectivo mais digno e confessavel. Não estava, porém, certo de que, procedendo assim, attendesse bem ao que lhe mandava de preferencia o coração.

Resolveu fazer-se encontradiço com o Roberto e n'esta intenção foi á rua do Ouvidor. O *encilhamento* com todas as suas diarias perfidias e grossas maroteiras se lhe tornára positivamente odioso. Pago o tributo á gananciosa intervenção de Ferreira Sodré, estava, de pedra e cal, resolvido a conservar-se totalmente alheio ás indignas agitações e manobras da bolsa.

Exactamente fôra lançada a grande e esperada empreza Lamarim, e as acções mostravam tendencia manifesta, contra todas as previsões, para a baixa. Pelo menos assim se pensava, e não poucos possuidores das *irreductiveis* estavam furiosos.

A cousa, no dizer geral, era tão arriscada, tão duvidosa, tão aleatoria, que não havia como fazer ferver a cerveja.

Sensivel desconfiança acolhia as grandes e repetidas compras que o proprio Lamarim mandava ás claras fazer, para agitar o papel. A cada tentativa, o titulo buscava cotação inferior a 40$000, dando grandes prejuizos a todos os subscriptores de boa fé.

— Hei de manter o meu juramento, protestava Menezes de si para si. Custou-me a experiencia um bom par de contos de réis — basta!

XXIII

Na rua do Ouvidor não encontrou elle Roberto — aliás não era ainda a hora — porém sim o Siqueira, que o agarrou logo.

Notou-lhe certa agitação, o fidalgo visivelmente descontente.

E, no meio de muitas baforadas de charuto, contou, que estava resolvido a fechar os seus salões.

Na ultima partida, exactamente Menezes lá não apparecêra — E porque? Que ingrato, que máu amigo! — o luxo das senhoras transformára aquella *soirée* despretenciosa em verdadeiro baile formal da maior ostentação. Nem se imagina o que havia de dinheiro, só em joias. Fulana tinha um collar de 20 ou 30 contos; sicrana uns brincos de saphyras rodeados de brilhantes, que eram dous legitimos matacões, calháos enormes; a desfrutavel *jararaca* viscondessa Maria do Rosario, um diadema avaliado pelo Fonseca em 55 contos. E não era que este, aliás com prévia e solicitada venia, se lembrára

de offerecer á Laura dous solitarios esplendidos côr de rosa, no valor de 25 contos de reis? !... Estava ficando tudo isso insupportavel. A tal fidalguia de dinheiro... que maneiras que gargalhadas, ou então que impostura tola, pulha !... Tafetá a querer fazer-se de nobreza, como dizia El-Rei D. João VI — bom monarcha, bem mal julgado, pelos brazileiros sobretudo...

Ah! n'um bello dia, elle, Siqueira, diria muita cousa interessante sobre esse soberano. Sabia innumeras historias, contadas pelo pai e o avô... Outra cousa, porém, concorria para fazer cessar as suas partidas. Na ultima, exactamente essa a que o Menezes deixára de ir — ah! seu peste, e porque não fôra? etc., etc. — dous sujeitos da bolsa, o Valladares e o Nobrega, se haviam atracado quasi em pleno salão e trocado umas bofetadas estrepitosas, a proposito de compras e vendas. Ora, afinal, a sua casa não era o *encilhamento*, nenhuma confeitaria do Paschoal, onde todas as noites havia rolo. Não achava que tinha razão?

Concordou Menezes plenamente, com muito calor até.

— Uma indecencia, capitulou elle vehemente, tudo quanto atura hoje a boa sociedade fluminense... indecorosissimo...

Siqueira continuava.

Era tambem o seu modo de ver e de sentir. Tudo, tudo estava perdido. Os bailes, que confusão !... Por isto, pouca gente decente lá queria ir. Por elle, não punha os pés em parte alguma ; mas a Laura... Verdade que a desculpava... mulher bonita faz como passaro vistoso... quer mostrar-se, por vaidade innata...

E abaixando a voz :

— Outra razão, aqui lhe digo muito em particular, foi o hespanhol... aquelle secretario... Tenho toda a confiança na Laura, mas elle estava se excedendo.

E explicava.

Não se tinha em conta de ciumento, dava inteira liberdade á esposa, mas, emfim, não o quizessem ludibriar... tinha sangue nobre nas veias... saberia sempre fazer-se respeitar. Gostava, de certo, dos seus commodos, de viver bem com todos e dos seus somnos tranquillos ; mas exigia o respeito... A senhora chegára a queixar se... queixar-se não... até o livrava de culpa, dizendo que eram maneiras lá da terra d'elle... da Andaluzia, não sabia de onde...

Fosse para o diabo ! Não tencionava, porem, nem por isso pretendia declarar guerra a Castelha e Aragão.

E Siqueira ria-se gostosamente; mas não deixaria que lhe pisassem nos callos de portuguez... de que tinha o pundonor e as tradições... Confiava tudo isso a Menezes, porque sabia quanto era discreto, sizudo e leal...

Não pôde o outro deixar de enrubescer.

— Não lhe disse porém ainda, proseguiu Siqueira, a minha grande novidade.

Tambem se mettêra a formar companhia, mas cousa muito séria... não arapuca para passarinhos e papalvos. Não senhor; empreza de futuro, em que se não admittiam as bandalheiras em vóga... Olhasse o pateta do Deodato Freire, exactamente lá ia elle passando, alli, pobre coitadinho ha bem pouco tempo, bacharelete de direito, advogado sem causas, muito rachitico, feito agora director de banco e mettido em grossas maquias. E tantos outros, um escandalo! Não se fariam cadeias bastantes para toda essa gente. Na companhia que estava organisando, não haveria nenhuma compra de concessão ou privilegio, nem commissão ou incorporações, nem cousa alguma equivoca. Os directores, tres tão somente, cahiriam com as suas entradas *tim tim por tim tim*, dinheiro batido, como qualquer accionista, por mais pé rapado que fosse... Mas estava achando o Menezes meio distrahido...

— De fórma alguma, protestou o interpellado; pelo contrario, vou o seguindo com o maior interesse, applaudindo praticas tão differentes das actualmente em moda.

Bem! Só o nome da companhia era um achado. Ah! muito lhe custára. Outro qualquer, ganancioso miseravel, algum jogador do *encilhamento*, faria logo pagar-se d'esse trabalho, elle não; antes de tudo honrado, não se sujaria nunca! Esse nome mostrava logo bem qual o fim: *Right Sport, Limited*. Que dizia? Approvava ou não? Era o *sport*, mas o *sport* direito, legitimo, honesto, com fins nobres, elevados, uteis á nação brazileira.

O pessoal dirigente escolhido a dedo, nomes ainda não gastos, puros de qualquer contacto da maldita bolsa... Como elle, Menezes, tambem não jogava. Apparecia pela primeira vez no *Right Sport, Limited*.

Presidente, o visconde de Olivaes, velho e respeitado politico do tempo do Imperio, caracter acima de toda a excepção; secretario, elle; thesoureiro, o abastado negociante Pardal Góes, da rua da Quitanda...

E com extraordinaria e desusada volubilidade, desenvolvia Siqueira os planos e as gran-

des esperanças depositadas nas combinações que architectára.

Os taes companheiros da directoria não entendiam nada do riscado, lá isso era verdade; mas elle os havia de guiar pelo cabresto. Ah! todo o peso cahiria sobre os seus hombros, mas que fazer? Os outros só serviam de verbo de encher e se limitariam a comer os honorarios mensaes, 500$, nada mais...

Não admittia retribuição de conto de réis e até dous contos, como havia tantas por ahi... Viviam os finorios e disso haviam de viver como ratos mettidos dentro do queijo... roendo, roendo, até não ficar mais nem uma migalhasinha... Tomasse Menezes nota desse seu dito. . Era o que iria acontecer dentro de dous ou tres annos, senão menos... Tudo o que se via não passava de *pantaforma* e intrujice... directores e devedores de carro e no mais ostensivo luxo, accionistas e credores a pé, na miseria e esfarrapos... Emfim, o futuro havia de mostrar se tinha ou não razão, e futuro bem proximo, Sr. Menezes...

Contava, porém, qual a commissão fiscal... em primeiro logar o conselheiro Cordeiro Mendes... o rei da fiscalisação... um thebas, o diabo, homem de não deixar passar camarão por ma-

lha ; depois o Lamarim, que aceitára por condescendencia, como amigo intimo ; e afinal um terceiro... um *quidam* qualquer. Quanto ao consultor technico, esse, um profissional de absoluta competencia... Não lhe dizia o nome, porque ainda guardava segredo... mas ahi era o tudo... o *clou*, como diziam os francezes... Esse... havia em breve de se tornar *the day's man*, na phrase ingleza... Causaria sensação, quando se publicasse no prospecto — « Consultor technico, o Sr... » oh ! diabo, ia-lhe escapando o nome... Esse Menezes era das arabias ! Inspirava, porém, tanta confiança...

E, recuando dous passos, desembuxou :

— Sr. Menezes, esse homem é o Mistory, o grande Mr. Mistory, rival do Jacome...

O outro, por méra amabilidade, ah ! Ovidio !... patenteou certo abalo, ainda que jamais tivesse ouvido fallar em semelhante Mistory, a apregoada celebridade.

N'isso echoaram vivos os sons de uma banda de musica, que vinha tocando animado passo dobrado.

— Sem duvida, observou Siqueira, algum batalhão em passeiata pela rua do Ouvidor. Este militarismo !.. Entremos n'uma loja para vêr desfilar essa gente. Mette-me cada raiva !...

XXIV

Não era musica militar que vinha, mas simplesmente a banda allemã, á frente de grande multidão, ordenadamente disposta em linhas paralellas. Tomavam a rua de lado a lado, todos de braços dados e na maior cordialidade.

No centro da primeira fileira via-se um velho com dous grandes ramalhetes de flôres, um em cada mão. E parecia, a menear a alvejante cabeça e com as pernas frouxas, como que acabrunhado ao peso da gloria que lográra conquistar. Ar, comtudo, em extremo bonachão, de quem estava resolvido a não tirar exagerado orgulho do incontestavel e estrondoso triumpho, após afanosas luctas e porfiada batalha.

Que era? Que tinha havido? Que significava aquella manifestação? indagavam todos: Siqueira com impaciente curiosidade, tão prompta nelle a se atiçar, apezar do todo compassado e frio, mais sofrego que ninguem.

De subito atroaram os ares varias acclamações: « Viva o Castelmário! Viva o progresso! Viva a praça! Viva o *encilhamento* novo! »

Tudo isto queria dizer, que o tal Castel-

mário, sempre popular e teimoso, conseguira afinal, depois de muitas passadas e canseiras, a mudança do *forum* bolsista da rua da Alfandega para junto do correio, na ruéla, ou melhor, na separação que medeia entre o edificio postal e a actual Praça do Commercio.

Para tanto se entendêra com o chefe de policia e, por meio de patrulhas a pé e a cavallo, promovêra a suspirada remoção do *encilhamento*, dispersando o povo a poder de conselhos, pedidos e objurgações, além da pata dos animaes montados por soldados de policia, argumento, sem duvida, de muito mais prompta convicção.

Estava ganha a victoria, corôada de exito a brilhante campanha — pelo menos assim pensava — ainda que a muitos se afigurasse tal triumpho ridiculo, desfructavel, meramente ephémero.

— Já os empregados do correio, dizia o Lemos, o mysterioso Lemos, com toda a razão se estão queixando. Não podem trabalhar, tal a invasão do povo e a algazarra que lá fazem.

Tivera até muita aceitação um reparo do espirituoso Stritz.

— É escusado! Vejam os urubús de S.

Christovão. Mudou-se para longe o matadouro e, entretanto, elles, por habito, systema e mil esperanças, continuam alli firmes; nada os demove do antigo local da carniça.

— Bobagens, bobagens! murmurou Siqueira vendo passar a manifestação, emquanto se erguiam amiudados e calorosos vivas, que de cada vez faziam vir as lagrimas aos olhos do bom e cabeçudo Castelmário.

— A emoção não o deixará dormir esta noite, reflexionou um sujeito aterrado sempre com a possibilidade de insomnia, n'elle e nos outros — o mal habitual. É o que ganhou o pobre velho.

Despedira-se Siqueira de Menezes, não sem algum satisfação intima por parte d'este, que nunca o vira tão fallante e — digamos a palavra — *cacete*.

— Vou, disse elle, collocar acções.

Conservando-se o outro em silencio e concentrado, acrescentou com vivacidade:

— Não peço a ninguem... Quem quizer que as assigne. As emprezas devem recommendar-se por si e pelo pessoal que as dirige. Assim é que entendo.

E retirou-se com passo lento e pesado.

No fundo, não ia satisfeito com os modos

do amigo. Abrira-se tanto com elle e no fim aquella frieza... Senhores, todos os homens se valiam! Estava intimamente arrependido de se ter mettido nisso. Talvez até não lhe ficasse bem, rico, independente, sem filhos. Procurava, porém, ser util a si e aos mais na especialidade que, em consciencia, conhecia mais do que todos os directores de clubs de *sport* juntos e elevados á quinta potencia. Não correria comtudo, lá isto nunca! atraz de subscriptores. Fiava-se mais fino! Annunciava a empreza sem bater caixa nem rufar tambores... elles que fossem assignar... Tomava só para si mil acções, prova de que, dando o exemplo, queria zelar os dinheiros proprios e alheios... Entretanto, aquelle retrahimento displicente de Menezes!...

N'esse momento psychologico, se se tivesse apresentado o aborrido D. Tremeal pedindo-lhe 100 d'aquelles titulos, o houvera talvez acolhido com o mais amavel dos sorrisos, a lhe abrir as largas bochechas como grande, descorada e exotica flôr que desabrochasse e se expandisse aos raios de um sol vivificante.

XXV

Afinal, appareceu Roberto Babo de Magalhães. Vinha desfeito, pallido, visivelmente magro e abatido, sem mais vislumbre da petulancia habitual.

Animou-se, porém, quando avistou Menezes.

— Pretendia ir á sua casa, disse rapido. Preciso muito lhe fallar, mas muito !

E sem mais preambulo, foi lhe contando que estava a morrer de paixão, litteralmente. Não tinha mais socego; mal comia; não podia dormir; uma agitação constante, inquieto, desalentado. Descurava os seus negocios mais graves. Estava ainda com as taes *Monopolisadoras* ! Queria desfazer se de titulos e, entretanto, os comprava; uma distracção continua, completa, que lhe dava prejuizos muito serios.

No meio do povo, na barafunda e vozeria da bolsa, sentia-se como que só, perdido, no mais arido deserto, com o pensamento preso, amarrado n'um ponto fixo, aquella moça !...

— Quem? perguntou machiavelicamente Menezes.

Quem havia de ser, senão Alice Dias... o ente mais formoso, não de todo o Rio de Ja-

neiro ou do Brazil, mas do mundo inteiro, da creação? Ah! que olhos fataes!... Não lhe sahiam da mente, noite e dia, á toda hora.

— Mas então é devéras? indagou Menezes com uma ponta de ciume repassado de maldosa alegria.

— Pois, não se lê tudo isso no meu rosto? perguntou Magalhães em sincera explosão de dôr.

E com eloquencia fallava da sua immensa e persistente angustia.

Já pedira a moça em casamento, com todas as formalidades, por meio do pai...

— E então?

O commendador Dias os recebêra muito bem; parecia sympathisar bastante com aquella pretenção, querer até protegel-a; mas Alice o desabusára logo e logo... «Não, não!» fôra a resposta secca, formal, positiva, que desde essa hora o ia matando a fogo lento.

— Mas porque, porque? exclamou de repente o misero com verdadeiro e commovente desespero.

D'aquelle horrivel momento em diante mudára completamente de genio. Não era mais o folgazão de outr'ora, sempre risonho e feliz; perdêra a alegria, o gosto, a vontade de viver.

O papai não desanimára, vendo os estragos d'aquella paixão e voltára a conferenciar com o Dias, levando-lhe todos os titulos. Afinal tinha de seu, em boa especie, de facil liquidação, mais de 400 contos de réis e muita coragem para trabalhar e vir a ser até mais que millionario — 28 annos, bem apessoado, tantas lhe diziam isto, ignorava porque razão aquella senhora assim o repellia ! Com razão e conhecimento das cousas, o pai lhe avisára que provavelmente ella tinha inclinação por alguem. Só esta suspeita o punha no inferno : parecia que os miólos lhe iam saltar da cabeça... Mas quem seria esse ? Por tudo isto. pedia a Menezes conselhos e algum conforto. Por acaso saberia, desconfiaria quem podia ser aquelle homem que lhe embargava o passo e lhe impedia a conquista da felicidade ? Oh ! tinha-lhe um odio, um odio!... Se pudesse, matava o... ou antes matava-se a si... era... preferivel.

Menezes o acalmou, com alguma frieza entretanto. Não teve expansões.

Fez-lhe vêr que Alice estava no seu pleno direito, buscando escolher. Inspirára essa paixão irresistivel ; mas, por ventura, a provocára?

Não, nunca, concordava o outro. Sempre o havia tratado com polidez; jámais passára d'ahi...

Pois então? Como pessoa leal e sensata, não queria prender o seu futuro sem mais nem menos. E não procedia bem? Visse as cousas com alguma imparcialidade...

— Ora, as moças se casam por dá cá aquella palha, objectou o infeliz Roberto.

Estava, porém, ella no caso das outras? Filha adorada, rica e bella como era, sobravam-lhe motivos para não imitar quantas aceitam noivos, sem pesarem bem as razões presentes, nem olharem para o futuro.

— Mas, afinal, gritou quasi o apaixonado mancebo, não sou assim tão desprezivel!... Estou com a independencia ganha... posso até dispensar o tal dote, que é uma das razões do seu orgulho...

— Para que blasphemar contra Alice? protestou Menezes. Estou certo que ella põe a riqueza abaixo de muita cousa. Os seus sentimentos são bem mais elevados!...

Queria dizer-lhe com franqueza varias verdades; mas receiava magoal-o, feril-o em ponto sensivel.

Dissesse tudo, tudo; pelo contrario a sua linguagem lhe fazia bem; precisava aprofundar aquelle caso e não dispunha de bastante sangue frio para tanto. Agradecia-lhe com effusão

estal-o ouvindo sem impaciencia, pois todos já fugiam d'elle, n'aquella necessidade que sentia de fallar, só e só, n'aquillo que lhe ia pela alma. Conhecia bem, que se tornára importuno, mas não podia conter-se. Ficára ridiculo, atoleimado; tinha d'isso certeza, mas tudo preferia, o chasco, o debique, o escarneo dos outros, a concentrar-se. Quando chegasse a tanto, então ficaria louco ou daria cabo de si. Dissesse-lhe todas as verdades...

Ponderou-lhe então Menezes, talvez com alguma maldade, mas por delicadeza sem insistencia, que Alice Dias, nas poucas vezes que com ella conversára, lhe parecêra muito amiga da leitura, bastante instruida até, conhecendo livros, a par da litteratura, nada futil...

— Devéras, confessou Roberto mostrando não pouca sorpreza, você me leva para caminho que me sorprehende e mais me desespera. Sempre pensei, que as moças da nossa sociedade não fizessem questão de cultivo de espirito. Bastava-lhes, no melhor dos sonhos, marido rico, novo e não mal parecido. Vejo então que estou perdido. Completei os meus preparatorios como bem sabe; mas desde essa época deixei de todo os livros... um romance

aqui ou acolá... isto mesmo sem enthusiasmo... E esbarro agora com uma litterata !...

Mostrou se sobremaneira desanimado ; mas, com a facilidade de transição e versatilidade proprias das paixões violentas, entrou logo a fazer calculos com uma volubilidade de entontecer.

Tudo venceria, já que era assim ; leria em poucas semanas bibliothecas inteiras. Só a do pai tinha muitos volumes. Essa mesma noite começaria a *Historia dos Girondinos*, 10 grossos tomos com estampas. Em pouco tempo veria Menezes os seus progressos ; pedir-lhe-ia indicações como humilde e obediente discipulo.

E mil puerilidades, que indicavam bem o estado morbido d'aquelle espirito, causando até inquietação em quem o estava ouvindo. Amor sincero, intenso, era isso ?... E, ao mesmo tempo, d'aquella conturbação immensa, cujas provas lhe saltavam aos olhos, emergia poderoso prestigio, como que aureola deslumbrante, para a mulher que, muito contra a vontade e intenções, havia podido suscital-o. Que irresistivel poder, que imperio violento, avassalador, o da belleza !...

E Roberto continuava a divagar, ora caminhando, ora parando, ora obrigando Menezes

a encostar-se a umbraes de portas, quando verificava que alguns olhares o encaravam sorpresos de tanta animação e calor.

N'uma d'estas occasiões, disse para o outro.

— No meio de tanta cousa inutil, ainda não lhe contei porque desejava ir procural-o... em sua casa. Necessito e muito da sua intervenção...

— Minha?

— Sim, e toda leal e completa. Adivinho, sei, nutro plena certeza, que Alice o tem na mais elevada conta... aprecia o seu caracter, as suás maneiras, a sua instrucção solida e variada...

— Tudo isto carece de base...

— Já lhe disse; sei. N'aquella *soirée* de D. Laura, a noite terrivel em que tudo perdi com a liberdade e a vontade, estivemos conversando a seu respeito... Preciso, portanto, que você se colloque do meu lado, pleiteie a minha causa, se torne o meu advogado...

Objectou-lhe Menezes que não frequentára até então a casa do commendador Dias, nem se julgava com direitos a tomar a attitude pedida, só possivel em intimidades que de modo nenhum existiam.

— Não me abandone, gemia Roberto, não me abandone !...

E tanto gemeu e implorou, que o amigo, um tanto enternecido e ainda mais cansado de semelhante obsessão, prometteu-lhe fazer o possivel, mas com a maior discrição e prudencia.

Tornasse-se encontradiço. Exactamente d'alli a dias havia no Lyrico um grande concerto. Offerecia-lhe uma cadeira. Não precisava pagar; não, não, pelo amor de Deus. Bem, já que o constrangia ! Não queria dar-lhe o menor motivo de incommodo e aborrecimento, na absoluta dependencia em que se via.

E, acceso logo em esperanças, desfez-se em agradecimentos sinceros, commovidos.

Havia exactamente duas boas occasiões ; esta do Lyrico e, uma semana depois, na Terpsychore Fluminense, outra festa, dada por senhoras do club do *Myosotis*. Sabia que Laura e Alice iriam a ambos os concertos. Logo após, tambem o baile mensal, já annunciado.

Vendo certa irresolução em Menezes, poz Roberto a questão em termos mais concisos e positivos.

— Você, disse elle, vai ser o meu tribunal de ultima instancia. Eu e os meus temos trabalhado muito. Não ha meios de que não te-

nhamos lançado mão para captarmos as sympathias e as boas graças de todos que rodeiam Alice. Pai e mãi hoje muito bem dispostos em meu favor, os irmãosinhos cobertos de presentes...

E, até certo ponto comico, exclamou :

— Imagine só, Menezes. Nada menos de sete velocipedes nickelados aos pequenos... um despezão !... Criados e criadas, pretos e mucamas peitados... legitimo cerco... Pois bem, quero saber por você se tudo isto é inutil, e se devo ou não continuar a nutrir um bocadinho de esperança. Ha mais de um mez que não vivo... Como é que se dão cousas d'essas ?... Eu que tencionava ficar solteiro, ir viajar a Europa, desfructar o que ganhei... tudo, todos os calculos pela agua abaixo... agora sou o desgraçado escravo d'essa idéa tyrannica, invencivel !... Chego a ter raiva de mim mesmo... quanto mais dos outros...

Prometteu afinal Menezes incumbir-se da tarefa, embora espinhosa : sobretudo para quem, como elle, se conhecia acanhado, irresoluto.

Pediu, por diversão, noticias da bolsa.

Roberto, mais consolado, lh'as deu, ainda que a bolsa agora só lhe inspirasse tédio. E tinha bem consciencia do quanto perigava com

tal disposição, pois estava chegando o tempo de todos abrirem bem os olhos. Fallava-se, comtudo, muito da grande companhia de pesca do Carcundal, aquella a cujo respeito haviam conversado. A empreza *Villa Barão de Lamarim* fôra já lançada e, contra a expectação geral, a tendencia manifestava-se para a baixa sensivel. Que bucha para os sujeitos das *irreductiveis*!... Os espertos já as haviam passado adiante... antes da subscripção, que obrigára, comtudo, a rateio... Á hora da bolsa, suspendêra se mais uma pedra para a inscripção dos titulos vendidos. Havia pois nada menos de seis, que ficavam cheias de alto a baixo... Se não fosse aquelle diabo de paixão... ganharia dinheiro de metter medo. Ah! se se visse noivo de Alice, faria uma fortuna fabulosa, entrando então em quanta patota houvesse, roubando á grande, sem escrupulo nenhum, com um desfaçamento enorme, como estavam fazendo tantos...

E citou muitos nomes, condes, viscondes e barões de Portugal á grande, além de outros.

— Ah! continuou, um caso muito engraçado, o rôlo da *Companhia Cascalhos e Mariscos*. Lembrou-se um membro da commissão fiscal de denunciar a directoria por terriveis histo-

rias na escripturação... Parece que as cousas não tinham um só fio de cabello... calvas como tudo !... Pois bem, a assembléa geral dos accionistas vaiou o tal desgraçado e quasi o desancou á pancada... Tambem todos puzeram-se a querer vender logo as acções... Que imprudencia do tal fiscal !... Quem é que vai mexer n'um castello de cartas ? É para derrubar tudo... Os directores de bancos e companhias em geral se mostram muito aborrecidos... Têm toda a razão...

Menezes disse-lhe adeus. Era tarde, precisava voltar para casa com pressa.

Ainda assim custou a desvencilhar-se de Roberto, incansavel nas recommendações e nos multiplos pedidos, a gyrar no mesmo circulo de idéas, como um pobre caxinguelê na sua gaiola rotatoria.

XXVI

Corria violenta a discusssão entre o commendador Carcundal e o Dr. Ferreira Sodré.

— Não, não é possivel, bradava aquelle levantando-se da cadeira e indo á janella buscar fresco.

— Pois acho perfeitamente possivel... No

caso contrario, gemerão os prélos. Não lhe mostrei? Amanhã estará o artigo na rua. O senhor tem caçoado demais commigo. Ha mais de mez que lhe marquei esta conferencia...

— Não tenho tido tempo... Tantos negocios... Uma nova combinação para assegurar o futuro da minha estrada de ferro...

— Sim, a tal de retalhos... um braço aqui, outro acolá, o tronco não se sabe onde?

Mostrou-se o outro um tanto assustado e impaciente.

— Não falle assim de empreza que gosa da confiança publica e mexe com tão avultados capitaes.

— Melhor para quem os está comendo e tem de devoral-os até á ultima migalha...

— Deixe se disso! Ainda hontem um dos mais respeitaveis vultos da nossa praça, négue se é capaz, o honestissimo Mayermeyer, affirmava n'uma roda que era uma das raras, bem raras, companhias serias da praça.

— Isto o põe na restricta obrigação de mandar hoje comprar uns milhares de acções do *Banco do Mississipi e Amazonas*, em que já se evaporaram 12 mil contos de réis.... Fineza por fineza. Tocou lhe aliás não pequena maquia.

E com accentuação de amavel chacota:

— Grandes maganões, hen? vocês todos e os taes galleguinhos...

Remexia-se Carcundal de um lado para outro, piscando os olhos com frenesim e mordicando a ponta das suissas.

— Mas afinal, perguntou, qual a razão desta sua nova exigencia, tão fóra de villa e termo?

— Por cada dia que passava, fui cobrando multa. Não se admire, portanto, da quantia. Pague-a, ouvio? Agora, póde bufar, se põe nisso tanto gosto.

— E a minha responsabilidade?

— Ora, deixe-se de historias, meu bello amigo. O senhor vendeu o seu privilegio por 500 contos aos incorporadores, em cujo numero ainda por cima entrou.

— Quem lhe disse isto, a você?

(Gostava de tratar todos por você).

— Não ha quem não saiba, na nossa roda. Come a dous carrinhos... quaes carrinhos, carroções! Não tem graça?

E, rindo-se, atirou uma espiral de fumo para o ar.

— Então exige 100 contos?

— Nem menos um real.

— Mas já lhe paguei estatutos; já lhe dei beneficiarias... Isto é uma extorsão.

— Nada de palavrões, illustre commendador. E que tem o senhor feito, faz e pretende fazer aos outros, os eternos depennados?

— Bem, concordou o argentario sentando-se furioso, mas então que é que fica para mim?...

— Quer que lhe tire a conta, de lapis em punho?...

— Dispenso, resmoneou Carcundal com máo modo e olhar torvo.

— Posso então contar com os 100? Olhe, se não tiver motivos de desagrado com o senhor, dar-lhe-hei uma noticia que vale bem bons contos de réis. Fosse eu me fazer pagar como devo, e vocês veriam... Ouça o que lhe digo; o barato sai caro. Muitas organisações feitas por ahi sobre a perna hão de trazer crueis amarguras a gente bem graúda, que se julga a salvo de todas as eventualidades. Mil causas de nullidade, meu caro, mil bandalheiras na formação das companhias.

E a voz de Sodré se fazia insinuante. Inclinado para Carcundal, prendia-lhe uma das coxas com a mão direita, afim de incutir mais força ao que dizia.

— Nem imagina quantas razões para se

levar á cadeia, com a lei em punho, incorporadores, concessionarios, presidentes, directores, membros de commissões fiscaes, intermediarios, o diabo, todos, todos !... Brinquem e não se queixem depois !... Comecem os magistrados e promotores da justiça publica, em nome de moralidade e do direito, a metter o nariz nestas sujas historias da praça, e raros escaparão. O senhor verá que debandada !... Estou no meu canto... observando... Por isto, sou muito cauteloso nos meus trabalhos, em tudo que escrevo... Com o preto no branco, Sr. commendador, não se facilita. E é bem duro um figuraço deixar os seus commodos, bello palacete, carro de luxo, vistosos cavallos de raça, e de repente se achar trancafiado, pelo menos, no Quartel dos Barbonos, não acha ?...

— Para o inferno os agouros e as idéas tristes... Afinal, que faço eu de irregular ?

— Não estou particularisando o seu caso.

— Bem, que fazemos de irregular ? Tudo se paga n'este mundo...

— Com effeito a punição é certa, concordou Sodré dando á phrase outro sentido.

— Não digo isto. Tudo tem um valor... Com a bréca, não queira agora debicar-me ! Pois então, acode-me uma idéa boa, capaz de ir

para diante, e não m'a hão de pagar? E, depois, que trabalheira para fazel-a medrar, animando os outros, vencendo mil terrores ridiculos, luctando com a apathia e a inercia geral... Olhe, meu amigo, uma vez ouvi do finado Souza Carvalho uma grande verdade: « Se não fosse a patóta, dizia-me elle, o Brazil estaria muito mais atrazado, do que está. Não é senão pelo interesse particular de meia duzia de homens um tanto activos, que os mais se mexem. » Pése bem o dito desse pensador. Hoje, essa meia duzia cresceo; somos vinte, cincoenta, duzentos, a sacudirmos o torpôr de 30, 40, 60, 100 mil brazileiros!

— Mas, impagavel commendador, guarde a sua eloquencia para outrem... Está convertendo um convertido... Sou discipulo seu!

— Discipulo, resmoneou Carcundal, esfola-me com mão de mestre... unha de gavião!

E os dous se riram.

Perguntava, porém, o advogado que nome teria a companhia. Nada de charlatanismo, cousa simples.

Boa duvida. Intitular-se-ia *Companhia de pésca dos Abrolhos ao Rio.* Não achava bom? Porque? Dissesse sem rebuço.

O outro ponderou que aquelles *Abrolhos*

com certeza se prestariam a gracejos de máo gosto. Não concordava? Convinha tratar com muita delicadeza a susceptibilidade dos capitaes; instrumento demasiado sensivel. Bastava um gaiato de máo gosto para assustar accionistas de boa vontade, mas timidos e arrepiados. « Cuidado com os *Abrolhos!* » era por si só um grito de alarma.

Carcundal, de sobr'olho carregado e olhos a luzirem, opinava com a cabeça.

— Tem toda a razão. Elimine-se o *Abrolhos;* mas exactamente o meu privilegio é n'aquella zona maritima... Ora, pouco importa... Convém até algo vago, indeterminado...

— Isto, perfeitamente; pescar-se em todas as aguas.

Estiveram os dous a buscar combinações. Afinal concordaram em titulo que nada exprimisse: *Companhia Capital Federal e Nicteroy.*

— O senhor verá, observou Sodré, que uns assignarão, comprarão e venderão, suppondo que se trata de illuminação electrica, ou *bonds,* ou lenha e carvão... ou o diabo... Não importa...

O prospecto já estava prompto. Só fal-

tava o nome... Que lhe parecia a cultura do bijupirá ?...

— No meu pensar não é sério, objectou o advogado. Mas, emfim, tudo serve no momento presente... Não, não, risque-se tambem isto. Por um rasgo de espirito não deve perigar negocio que promette bons lucros. A primeira entrada ha de ser com certeza de 1.200 contos... 500 para a compra do privilegio...

— Reduzido a 400, suspirou o capitalista.

— E a incorporação ?

— Só 300, somos 3 ; cem contos a cada um. Parece-me bem razoavel.

— Perfaz-lhe novamente os 500...

Sodré achava moderado. Ficariam 400 contos para começar a montar a empreza... caso valesse a pena... quanto bastava... Bem ; não se esquecesse Carcundal de mandar pôr na sua conta corrente do Banco Rural e Hypothecario os 100 tratados...

Que remedio ! E a tal novidade ?

Ah ! sim... Resmoneava-se na possibilidade de fusão dos bancos de *Credito Confirmado* e *Economia Popular*... procedêra, pois, a geitosas pesquizas, corrêra a tomar boas informações e soubéra que o Cocaes estava ven-

dendo... Já se sabia por meio de quem... o amigo que lhe servia de rima, o Novaes...

— Com effeito, disse Carcundal, vi hoje nos jornaes uns artiguetes... Não será manobra sua?

E, desconfiado :

— E' então caso de vender tambem ?

— Siga o seu palpite. O senhor não é nenhum calouro... pelo contrario, um dos grandes vultos da praça !

— Devemos, observou o outro com certa ingenuidade, auxiliar-nos mutuamente... no nosso circulo. Sem isso, sem o apoio reciproco, leal e desinteressado, não ha calculo que valha, meditação que preste.

XXVII

Não podia, de certo, o antigo Pedro II pretender, n'essa noite, as glorias de brilhante enchente. O concerto ia indo sem o menor *entrain*, executado aliás por bem fracos artistas.

Bastantes cadeiras vasias, as torrinhas quasi desertas, nos camarotes mais gente. Muitas senhoras, porém, de vestido afogado e chapéo, embora ricamente vestidas e com enor-

me profusão de joias—a caracteristica d'aquelle periodo social, todo bolsista.

A facilidade com que se ganhava dinheiro, o muito que acudia ás algibeiras, nas repentinas transacções de titulos com tendencia sempre para a alta, acelerava de modo pasmoso a venda dos mais custosos adereços e de peregrinas gemmas. Saphyras, sobretudo, estavam muito em voga, graúdas, de darem bem na vista.

Não havia marido que, depois de algum lance feliz no *encilhamento*, deixasse de levar para a casa uma dadiva de valor, com que offuscava quasi diariamente a esposa e a familia embasbacadas.

Uma vez excitada a indole naturalmente prodiga do brasileiro, accentuava-se, como feição do momento, o prazer de obsequiar, offerecer, presentear e derramar provas da incontestavel generosidade.

Além d'isto, o gosto exhibitivo, a ancia de espectaculosa ostentação, no intuito de parecer-se desde muito acostumado ás grandezas e ao luxo, a todos levava para verdadeira insania. Fallava-se com admiração nos *pourboires* de fulano, sicrano, d'este, d'aquelle, d'aquelle outro. D'ahi, boatos de fabulosas for-

tunas, de cuja origem e solidez ninguem cuidava.

A mulher de um dos mais ousados jogadores da bolsa, não tendo troco para a gorgeta de um cocheiro — carro por acaso tomado — lhe atirára uma nota de 100$. Outra, implicando com os bigodes de um seu lacaio, ou querendo vel-o, de acordo com a moda, escanhoado como gravibundo serviçal inglez de grande casa, comprára por 500$ o direito de mandal o barbear rigorosamente, despindo-lhe a cara de qualquer ornamento capillar. E assim por diante.

O mais simples objecto ou o mais singelo serviço era retribuido no quintuplo ou decuplo do seu valor. Não se olhava a preços.

Qualquer corrida de tilbury custava logo 5$, por menor que fosse a distancia, e pela pinta conheciam os cocheiros os freguezes que espontaneamente lhes haviam de pagar ainda mais extraordinaria e largamente. D'ahi recusas insolentes, ares de pouco caso e de desprezo a quantos não lhes merecessem de prompto a confiança.

Qual, porém, o meio de por em gyro todo o dinheiro preciso para tamanhos esbanjamentos, semelhantes desperdicios ?

Nada mais simples.

Com o direito não fiscalisado de emissões de papel-moeda, cada vez mais se estimulava a grande enfermidade moral, a *megalomania*, e não se resistia ao prurido das derramas clandestinas. Emquanto havia tesoura e papel sarapintado, ia-se cortando, repartindo com os parceiros, jogando para diante.

Papel bancario era verdadeira carta de baralho. Não se o atirava fóra, porque o povo *bestialisado* alli estava para pagar, docil e inconsciente, 100 ou 200 % nos direitos de alfandegas.

Ninguem queria ficar igual ao visinho. A questão era alcançar cabedaes, quaesquer os meios a empregar, ostentar luxo, rodar em bellas carruagens, fazer praça de gozo e dissipação, suscitar inveja, vencer, triumphar.

N'esse empenho representavam as mulheres papel proeminente, incitando ardentemente os maridos ao lucro, aos azares do encilhamento e a todos os modos de empolgar dinheiro.

Entretanto, consequencia bem natural, para ellas surgiam nas *cocottes* de alto bordo, nas francezas mais bem cotadas do Rio de Janeiro, apezar de velhas, horrorosamente caiadas e com

cabellos de todas as côres, perigosas e absorventes rivaes.

Os peitos das *mercadoras de sorriso* serviam de verdadeiras taboletas a tudo quanto os ourives haviam possuido de mais caro e precioso, legitimo preconicio da grandiosidade e insensatez dos seus amantes, cujos nomes andavam de boca em boca.

— E' a sujeita do barão tal, do visconde d'isto e d'aquillo, do velho commendador, dizia-se em voz alta ao vêr-se desfilar, nas ruas apertadas e sujas, cada vez mais sujas, da Capital Federal, magnificos trens e soberbos cavallos.

Duas e tres, não raro, pertenciam ao mesmo dono, o que para este redundava em prestigio, não pela invejada posse, mas pelo calculo provado do quanto haviam de lhe custar. E acrescentava-se, com benevolo sorriso:

— Que patifão!

— Mas esse *cujo* não é casado; não é pai de muitos filhos, esposo feliz de virtuosa senhora?

Ora, não fosse ella tola; pagasse na mesma moeda os espalhafatos do marido, cousa de méro alarde!

Desfiavam-se, aliás, nomes de não poucas,

que já tomavam por suas mãos bem estrondosa vingança.

Tornára-se o Brazil verdadeira republica plutocratica ; e tal regimen só vive de papel bancario e systema aduaneiro, levados ás ultimas exagerações.

De todas essas dolorosas circumstancias, que durante muitos e muitos mezes, quasi dous annos inteiros, damnosamente imperaram n'aquelles que se proclamavam a melhor parte pensante do paiz, originára-se o mais formal desapego ao dinheiro, n'aquella catadupa de emissões, sem lastros reaes no Thesouro nacional, a despertar mil instinctos máos e a fomentar todas as fórmas da dissolução moral. « Se custa tão pouco bater papel-moeda, como lhe dar valor ? Para que economias, quando os lucros não cessam e vão sempre crescendo ? »

Cuidasse cada qual de si, tirando das condições em que se achava todos os proveitos e... levasse a bréca o resto — traço dominante da época, summa da philosophia em vigor.

E elles se affirmavam — nos lances arriscados do *encilhamento*, a colherem como que em gigantesco golpe de tarrafa a credulidade de milhares e milhares de ambiciosos, mais ou menos ingenuos—no açodamento cada vez mais

assanhado da agiotagem — na organisação pullulante e febril de bancos, emprezas e companhias, muitas inviaveis ao nascedouro, algumas desapparecendo logo, sem deixarem de si o menor rastro — nos indecorosissimos lucros das incorporações — nos escandalosos syndicatos constituidos por financeiros de rapina — nos fingidos depositos de capital — nas listas falsificadas de subscripções — no indigno latrocinio e na mais criminosa partilha das primeiras entradas realisadas, genuino saque e pilhagem de dinheiros entregues em boa fé — nas altas ficticias e nas baixas obrigadas, o que se intitulava *mover os papeis* — nos *bonus* — nas avaliações dos pretendidos bens, vergonhosamente illusorias e arbitrarias, — nos successivos desdobramentos de titulos em vesperas sempre de novas chamadas, a que acudiam, como carneiros á tosquia, os miseros e espoliados accionistas, mas nunca os audaciosos directores, seus parentes e contraparentes, vorazes cumplices e desbriados compadres — nos prospectos que continuavam a encher paginas e paginas dos jornaes, deslumbrantes, hypnotisadores, irresistiveis, com mil douradas promessas e tentações — emfim, todo esse inacreditavel e monstruoso conjuncto que constituia a denominada

chimica, manipulada em mysteriosos laboratorios e pollutos gabinetes, legitimos antros da mais desfaçada velhacaria, por alguns peritos e profissionaes, vinte, trinta ou quarenta, que alcançaram com a problematica e mareada opulencia bem conhecido e triste nome, *chimica* firmada só nas estupendas e jamais fiscalisadas emissões bancarias de papel-moeda, com ludibrio flagrante do Estado, nas illimitadas condescendencias que custavam á nação dezenas e dezenas de milhares de contos de réis, nas intérminas concessões e nos favores sem conta nem medida a particulares, derramados á mãocheia, de trepel e tresloucadamente espargidos aos quatro ventos pela politica vertiginosa, desvairada e vesana do governo dictatorial.

XXVIII

Tomára Luiz de Menezes o seu logar nas cadeiras do Lyrico. Desattento ao que se cantava e tocava no palco, observava, com intimo desvanecimento, que dous binoculos de vez em quando o procuravam, um muito mais esquivo do que outro, o de Alice.

Quanto á Laura, não se lhe dava de fi-

tal-o longa e abertamente, ainda que tivesse o camarote cheio de gente; na cadeira da frente o ministro argentino, logo atraz o secretario hespanhol, Siqueira no fundo a conversar com um sujeito qualquer.

Estava muito bem; e, entretanto, a luz do theatro, de certo, não realça as morenas. Vestida, como sempre, em todo o rigor da moda, ostentava soberbo decóte, hombros e collo admiraveis. Nos cabellos negros e possantes scintillavam-lhe valiosas estrellas de brilhantes, cujo fulgor, comtudo, não podia vencer as irradiações do seu olhar de mulher desejada e triumphante.

Alguns camarotes adiante, ficava Alice Dias, sósinha com o pai e dous irmãosinhos.

Mostrava-se abatida, mas nem por isso menos formosa na sua alvura deslumbrante; ponto a attrahir os olhares da platéa e em que se embevecia todo o malaventurado Roberto de Magalhães.

No primeiro intervallo, Luiz de Menezes foi apresentar-lhe os seus respeitos. O velho Dias o recebeu bem, mas sem grandes demonstrações. Estranhou-lhe, comtudo, não ter querido apparecer na sua *choupana*, que lhe fôra offerecida com a maior satisfação e boa vontade.

Desculpou-se o mancebo com trabalhos litterarios. Estava (e era verdade) escrevendo um livro, e isto lhe tomava todo o tempo. Naturalmente não explicou que o melhor d'elle empregava na correspondencia com Laura, capaz já de encher dous grossos volumes, mais empenho litterario, entretanto, já dissemos, do que outra qualquer cousa.

O acolhimento de Alice foi, como de costume, sem nenhum artificio, nem sequer o de buscar encobrir um pouco a alegria que realmente experimentava. O bello rosto se lhe illuminou de novo brilho, como onda rósea a invadil o todo.

Menezes a achava um bocadinho desfeita; mas isso mesmo lhe assentava tanto!

Não era nada — e vendo que o pai estava distrahido com os dous pequenos, acrescentou: talvez alguns aborrecimentos ultimos.

Sentia não ter alguem com que de todo se desafogar. Com effeito, estava atravessando uma crise. Fôra pedida em casamento por quem jamais lhe merecera a menor attenção. Nem sequer o aborrecia ou com elle antipathisava — absoluta indifferença. Infelizmente o pai, sempre tão bom e affectuoso, a mãi tão meiga, a familia toda, se não tentavam fazer pressão so-

bre o seu espirito, pelo menos a incommodavam um tanto, apregoando as virtudes que tal pretendente não tinha, não podia ter...

— O Roberto de Magalhães, atalhou com gravidade Menezes.

— Elle mesmo... Parece que ganhou muitos contos de réis na praça.

Que tinha porém ella com isso? Não lhe dava razão? Não achava que usava de um direito innato, precioso, sagrado, defendendo a sua pessoa, a sua sorte, o seu futuro? Que maldito o dinheiro! Tal o seu poder, que cegava o entendimento tão justo de um pai ou de uma mãi, como lhe coubéra por felicidade possuir. De que valia dourar uma mediocridade, ou, melhor, completa inutilidade, do quilate d'aquelle pobre rapaz? Fosse procurar quem tudo aceitasse para gosar a riqueza e dentro em breve vir a ser baroneza ou viscondessa de Portugal. Queria ouvir a sua opinião franca e leal.

— Acho que a senhora procede bem, concordou Menezes, embora eu me veja n'esta grave questão em posição bastante delicada, melindrosa até.

Sobresaltou-se Alice.

— Como assim? O senhor? Explique-se, pelo amor de Deus.

E o seu peito arfava, inquieto, ancioso. Empallidecêra bastante.

Fez-se entre os dous breve pausa.

Afinal Menezes explicou que promettêra a Roberto, abusando da bondade com que era tratado, procurar advogar um bocadinho a pretenção que ousára adiantar...

Quasi saltaram as lagrimas dos olhos de Alice. E o moço continuava:

Vira-o tão conturbado, tão sinceramente possuido e cheio de paixão, tão aniquilado e succumbido, que, por simples benevolencia, tomára esse imprudente compromisso...

— Então o senhor tambem me aconselha que aceite esse Roberto, lhe dê o *sim*, que vai decidir de toda a minha existencia?

E as phrases lhe sahiam sibilladas, a custo, verdadeiros soluços de bem patente desespero.

Replicou Menezes com vivacidade:

— De fórma alguma, D. Alice. Eu a fazia simplesmente vacillante e suppunha que qualquer conselho devia agradar ao que já estava em sentido favoravel decidido dentro do seu coração. Vejo que me enganava; nem mais palavra, portanto. Encontro-a com outra resolução, bem sincera, bem firme... Onde não ha tergi-

versação possivel, ninguem póde mais intervir...

— Ah ! sim, declarou ella com extraordinaria energia no olhar e na voz, não ha forças humanas que me façam voltar atraz. Acastello-me no *não* irrevogavel, definitivo, como em reducto inexpugnavel, aconteça o que acontecer...

Ouvira o velho Dias as ultimas palavras e, com um sorriso de meiga contrariedade, observou :

— Que menina tão teimosa ! Quem diria que n'esta cabecinha loura ha tanta força de vontade ! Agora as filhas guiam os pais ! Estamos bem parados.

E, reprehendendo quasi :

— Mas, que necessidade tem você de contar ao doutor cousas tão intimas ?

Emquanto Alice enrubescia muito, aparava Menezes o golpe com habilidade :

— Amigo de Roberto, provoquei esta explicação. A culpa foi toda minha ; isto é, a indiscrição, se n'isto ha indiscrição, partiu de mim, só de mim.

E, levantando-se, estendeu a dextra a Alice, que a aperton á ingleza, com força e espontaneidade, demorando-a um nadinha, mais do

que manda a pragmatica. O seu olhar, comtudo, exprimia sensivel desalento.

No corredor, agarrou o commendador o nosso joven. Como sabia de tudo, perguntava-lhe, se Roberto não era excellente partido. Afinal, filho de boa familia, rico, bastante rico e na flôr dos annos, bonito rapaz, bem fallante, acostumado ao trabalho... que mais podia desejar uma moça? De facto, não havia de constranger a vontade da filha, mas ficaria bem magoado com a perseverança n'uma recusa, que a familia toda reprovava.

Em certo ponto, Menezes o atalhou:

— Considere, porém, Sr. commendador, que D. Alice vale muito... muito!

E o pai, como que reconhecendo subita e incontestavel verdade, concordou, cheio de si:

— Lá isto é certo! O senhor tem toda a razão... toda... Não ha n'este Rio de Janeiro muitas como a minha Alice!

Ao descer a escada, foi Menezes abraçado com frenesi por alguem: era Roberto que lhe pedia, todo exaltado, fóra de si, noticias, noticias boas, pelo amor de Deus!

— Mas acalme-se, acalme-se! Olhe, estão reparando.

E com muito geito o tranquillisava. Cum-

prira a palavra dada, mas não tivera occasião de fallar com a devida demora. Asseguravalhe que o pai, esse sim, se mostrava sobremaneira bem disposto ; mas, por dever de lealdade, declarava, que Alice parecia dever offerecer séria resistencia... Attendesse para o caso, que não podia ser levado á valentona...

E tudo isso cahia no espirito do infeliz mancebo como gottas de chumbo derretido.

Offegante, cravava os olhos em Menezes limpando a miudo abundante suor de verdadeira agonia.

— Comprehendo, murmurou no ultimo gráu de desanimo e prostração, não ha mais esperanças possiveis... Sei o que me resta fazer...

— Talvez uma viagem á Europa...

— Não, para mais longe, muito mais longe !

Ora, deixasse-se d'isso... Um mocetão como elle... tão sacudido, tão em condições de aproveitar os muitos elementos que lhe dera a protecção da sorte !

Sim, o ludibrio, o escarneo, o ridiculo, a morte a cada instante do dia ! Si, pelo menos pudesse odiar essa mulher que de repente, n'um segundo, lhe havia roubado tudo, socego, despreoccupação, alegria, leviandade, todos os gosos. Mas não, de nada a podia culpar ;

jámais, jámais lhe dispensára um unico sorriso, nunca discrepára de linha correctissima, intransigente, firme... Elle sim, insensato, um pateta, um pobre coitado... no fim de contas, um zangãosinho do *encilhamento!*

A campainha de aviso estava tocando ralhadora, insistente.

— Adeus, disse de repente Roberto.

E com um gesto tragico em sua simplicidade, sahiu correndo quasi.

Ficára Menezes meditativo.

— Coitado! Que terrivel a paixão! Desgraçados, quantos lhe sentem as garras!...

E com grande enternecimento foi de novo contemplar Alice Dias.

XXIX

No intervallo seguinte, apresentou-se Menezes no camarote de Laura Siqueira.

Contra a expectativa, achou-a em excellente disposição de animo, e apanhou bem em cheio dos feiticeiros olhos uma saudação muda de expressiva eloquencia.

Parecia D. Serrano concluir espirituosa prelecção ácerca das prevenções que aos por-

tuguezes e brazileiros inspiram as sextas-feiras, ao passo que aos hespanhóes e descendentes americanos cabe essa ogeriza ás terças.

— Entretanto, dizia elle, deve haver sua razão de ser n'esse duplo preconceito dentro de cada semana, porquanto um dia pertence a Venus, outro a Marte ; e todos sabem quanto os dous se entendiam.

Insinuante, amavel, sagaz, fallava bem portuguez, quasi sem sotaque. D'ahi tambem sua grande aceitação nas rodas femininas, que andava sempre a procurar com muitas intimidades, cochichos e elegantes cahidos. Depois de proclamada a Republica, sobretudo, nada sobrelevava o seu amor ao Brasil. Affirmava, com grande tom de sinceridade, que, por vezes, se esquecia de haver nascido para lá do Prata, tanto sentia o coração preso ás terras em que canta o sabiá. Que natureza — ainda dizia *naturaleza* — que homens, que oradores, que financeiros, que futuro, que prosperidade ! Cordialidade a todo o transe, união sempre, indissoluvel, concordia em tudo, sem a menor sombra, o mais leve resquicio de desconfiança e estremecimento, completa lealdade de parte a parte, eis a base que propunha para o debate da secular questão de Missões, a mesa

sobre a qual urgia repartir-se, como rosado presunto, de meio a meio, sem mais Chopins e Chapecós, Pepirys e Santo Antonio *mirins* ou *guaçús*, aquelle bravio territorio, tantos decennios, litigioso...

Ficasse de uma vez finda, fechada, concluida aquella enorme massada.

Estava ancioso pelos maravilhosos bailes e estupendas festas, que certamente haviam de consagrar o grandioso acontecimento, um dos mais notaveis das *dos* Americas. Ainda dizia *dos*.

— Dansarei a primeira quadrilha com *usted*, compromettia-se elle para com Laura.

— Ora, D. Serrano...

Estranhou o uso e abuso do dom, que no Rio de Janeiro se applicava indifferentemente a quem de perto ou de longe parecesse vir de Castilha e Aragão e explicou que tal tratamento se ligava, no geral, ao nome de baptismo e não ao patronymico.

E todo risonho :

— Chame-me, se quizer, D. Placido. Ouvirei dos seus labios com ineffavel sentimento... e sensação o meu *petit nom*...

O secretario hespanhol patenteava com tudo isto inequivoco máu humor. Mirava Laura com olhar duro, penetrante, de severa expro-

bração e, cofiando nervoso e impaciente o bigode, entretinha uma conversa a trouxe mouxe, *à batons rompus*, com Siqueira, que, do seu lado, não lhe fazia lá muito boa cara.

Animou-se, comtudo, um pouco, quando aquelle lhe perguntou noticias da companhia.

Ah ! ia muito bem, nem podia ir melhor. Causava funda impressão na praça o facto de não haver commissão alguma nem despezas de incorporação. Não exigira nada para si. Pretendia mostrar á toda a evidencia, que uma cousa feita com honestidade, dinheiros bem geridos haviam por força de fructificar. Um dos grandes apregoadores, o Ribeiro Fonseca, conhecido capitalista, tomara 500 acções integralisadas logo, que guardava para renda. Era o seu orgulho, d'elle Siqueira, inspirar tanta confiança. Tambem sempre se fizera respeitar em todos os terrenos, todos...

— *Si fuera* capitalista, affirmava Tremeal simulando enthusiasmo, embarcava em *su empleza* toda a minha fortuna.

E com certo acanhamento, sensivel em caracter tão altanado, pedia que lhe reservasse entre os subscriptores 25 acções.

— *Dos* mil pesos *fuertes al par, no és?* indagou.

Vacillou Siqueira por um instante. Antipathisava solemnemente com o *castelhano ;* mas de outro lado achava grandeza de fidalgo n'aquelle acto espontaneo e cavalheiroso... De certo prestigiaria a subscripção o nome de um diplomata...

Afinal venceu a malquerença.

— Não posso attendel-o, D. Tremeal, disse abruptamente, a minha lista está cheia. Se faz muito empenho, compre na praça por estes dias... com agio, já se sabe !

E, abrindo a porta do camarote, allegou calor e sahiu.

— Estes hespanhóes, reflexionava mal humorado, sempre os mesmos, cobertos de farrapos e todos apparatosos e gangentos. Dei-lhe porém, uma lição de mestre.... ao tal *caramba !*

XXX

Queixava se Laura em tom brando e velado, ahi a sós no camarote com Menezes. Embora este. o máo, o feio, lhe escrevesse sempre muito, não lhe mostrava a força do sentimento que se suppunha no caso de inspirar e exigir. Ficára ella só a amal-o ; e, de certo, esse des-

equilibrio não era justo, nem merecido. Nas cartas, lidas sempre com avidez, dava-lhe continuos conselhos, raciocinava demais, accentuava a sua superioridade litteraria, e nada disso demonstrava o arrastamento da paixão. Via que, se quizesse fazer um esforço sobre si, facilmente romperia os laços, aliás bem innocentes que ha mezes os uniam. Fizera tenção d'isso, querendo propor entre ambos simples e serena amisade, o acôrdo de duas almas sensiveis, mas calmas e senhoras de si: entretanto não pudera. De cada vez se sentira tão abalada! Perderia um dos maiores encantos da sua vida... Sabia bellamente, que a fazia leviana e amiga exagerada de cumprimentos e espectaculosa côrte, mas a verdade não a conhecia elle bem. Apparencias sempre, bastante diversas da realidade.

— A culpa de tudo isso tem sido sua, Laura, murmurou Menezes.

D'ella, não, mil vezes não!...

Precisava vêl-o mais, arranjar qualquer meio de alguma intimidade para lhe mostrar quanto se enganava. Por elle já fizera sacrificios bem sérios. Fechára os seus salões, a sua casa, para se vêr livre de homenagens que a importunavam e nem por sombra ima-

ginava aceitar. Causava-lhe tanto desgosto saber-se alvo de ambições impuras, tanto ! que, no silencio das noites chorava de desespero e vergonha !... Destacava Menezes de entre os mais homens, porque lhe reconhecia instinctos nobres e elevação de caracter toda especial, bem pouco frequente na sociedade. Muitas vezes conversára a tal respeito com Laura... E, na verdade, fosse franco que significação podia ter aquella conversa tão longa e animada entre os dous?

Contou-lhe Menezes tudo ou quasi tudo, insistindo na missão de que Roberto á força o havia incumbido.

Reluziam os olhos de Laura, com uma pontasinha de inveja.

Confessava, confessava á puridade, ainda que Menezes pudesse reprehendel-a : era uma paixão assim que quizera poder infundir. O raio, *le coup de foudre*, e depois, mil extravagancias, a loucura, uma série de desatinos. Mas, qual ! não tinha belleza para tanto. Quando muito agradava, fallava aos sentidos... Ah ! Luiz, se elle a amasse assim !... Que não farião ? Palavra, por ella estava prompta.... Mas não, não ! Via em que estado ficava ao seu lado ! Abençoava aquelle concerto... que lhe permittia uns momentos de verdadeira

expansão... Ah! se de vez em quando lhe fosse dado abrir assim uma valvulasinha ao seu peito carregado de inquietação e dissabores, fôra a mulher mais feliz do mundo... não quizera mais nada... nada...

E com muita volubilidade, mas sempre attenta se demasiado a observavam, proseguia:

O Siqueira felizmente não a incommodava mais tanto. Achára um meio de distracção na tal companhia e lhe deixava mais independencia de acção. Não lhe fiscalisava os actos, como de costume, por modo tão vexatorio e que tanto a fazia soffrer... Parecia somnolento, bonachão, e entretanto era verdadeiro argus, vigilante sempre... Conforme lhe escrevêra, mais uma infelicidade no seu destino, a paixão de que se possuira esse marido prosaico e pesadão. A indifferença reciproca muito poderia, entretanto, ter modificado a desgraça do seu disparatado casamento.

Vinham-lhe ás vezes tambem impetos de desforço tremendo, martyrisar aquelle homem, calcal-o aos pés, fazel-o expiar a perda da sua liberdade, a destruição do seu futuro, o aniquilamento de todos os seus ideaes. De certo, não era bonito o que estava dizendo, mas não podia deixar de ser franca, bem leal, com

quem pretendia vêr identificados o seu espirito, a sua alma...

Queria que elle a conhecesse como era no intimo, como tinha sido... com os seus bons e máus pensamentos... Muito bem procedia Alice resistindo e batendo o pé á familia inteira... Podia fazel-o... Quanto, porém, differente a sua condição, quando solteira! Um pai rispido, que fazia tremer a casa toda, sem nenhum carinho nunca, ordenando sempre, levando tudo por diante com um olhar duro, inflexivel e que dava suores frios... Impunha, quebrava qualquer resistencia, jámais consultava e propunha... Desde o primeiro momento que lhe apresentára Siqueira, lhe incutira o caracter irrevogavel de noivo... não houvera mais para quem appellar. Ah! que dias e que noites depois!... São cousas que uma mulher, vivesse mil annos, nunca, nunca podia esquecer...

Que fatalidade ter nascido mulher! Rodeou-as a natureza de tudo quanto pudesse agradar ao homem, como simples brinquedo promettido a uma criança voluvel e caprichosa!.... E que maldade infundir-lhes no coração todos os estimulos da faceirice e da leviandade, que tanto as prejudicam.

Dava o thema favorito e um tanto monotono para mangas, e Laura parecia inclinada a desenvolvel-o, quando no camarote entrou, todo humilde e acanhado, o Ribeiro Fonseca.

Vinha com um papel aberto na mão direita e atrapalhou-se bastante ao ter de passal-o para a esquerda, afim de cumprimentar muito amavel e obsequioso Luiz de Menezes.

— D. Laura, gaguejou a principio com as orelhas em fogo, eis a re... relação. Corri... todos os camarotes.... Só a se... senhora me levaria a isso... Fiz o po.... possivel... e a colheita não me parece má... Temos assignaturas bem gra... graúdas... Olhe, o barão de Santa Firmina 20 contos de réis, o Pascoal Ramos outros 20, o engenheiro Julio Garcia tambem 20.... Depois, outros com menor quantia...

Tratava-se das taes obras de caridade, de que a mulher do Siqueira se constituira activa protectora.

— O senhor não assigna ? perguntou Fonseca apresentando um lapis a Menezes, com visivel contrariedade de Laura.

— Pois não, acquiesceu o interpellado.

E, buscando o final da lista, já bem adiantada, inscreveu 100$000. Com seccura calculada, explicou :

— Não jógo na bolsa.

— Bem, Sr. Fonseca, disse Laura com impaciencia, guarde isto para logo.... guarde, guarde !....

Siqueira vinha entrando. Quiz saber do que fallavam, tomou a relação, e, em voz alta, como que para ser ouvido dos camarotes visinhos, pôz-se a fazer observações.

— O Santa Firmina 20 contos ; não duvido ! Vendeu a fazenda do *Canudo Velho* por 700 contos á companhia *União das casas e terras*, quando, no tempo dos escravos, não valia 200.... e metteu o filho de director.... Olhem o Pascoal Ramos... passou por 400 contos o privilegio que lhe custou no ministerio da agricultura uma estampilha, só e nada mais, de 200 réis, e anda por ahi se queixando a todos que teve grandes prejuizos.... Julio Garcia 20 contos ? ! Mas, Santo Deus, onde vamos parar ? Um engenheirosinho de *cacaracá*, que se dava por muito feliz, quando ganhava mensalmente uns 500$ choradinhos...

— Siqueira, atalhou Laura com rispidez, não consinto que você esteja a desmoralisar cavalheiros que procuram obsequiar-me. Não puzeram ahi as suas assignaturas para commentarios d'estes.

Riu-se com gosto quem levava tão justa reprimenda.

— Você tem toda a razão, toda ! Mas não pude ainda acostumar-me a esta patacoada réles, que me rodeia.... tomal-a ao sério....

E repetiu com expressivo movimento de cabeça :

— Patacoada, nada mais !.... O que querem só, só, unicamente, minha bella mulher, é lerem os nomes nas gazetas... bem os conheço... Caridade ! caridade... d'isso não cuidam... nunca foi esta historia...

— Lá isto é verdade, applaudiu Fonseca risonho tambem.

E contou então, que achára o Brito Parente furioso. Não quizéra assignar um real. — Nada, nada, explicava repellindo o lapis, dei cinco contos para o *Hospital de Paquetá* e nunca publicaram a lista. Um desaforo !

Nisso abrio-se a porta do camarote com certa violencia e appareceo o Antão de Oliveira, um dos typos mais conhecidos e futeis da sociedade, vestido com todo o rigorismo, vistosa camelia ao peito, risca impeccavel do meio da testa á nuca, ar um tanto aparvalhado e de continua sorpreza, muito amigo de espa-

lhar noticias, pondo timbre em dal-as de primeira mão.

— Então sabem da grande novidade? perguntou esgarçando o rosto e com um cumprimento que abrangia a todos os presentes.

Houve um momento de silencio.

— Novidades não faltam, disse afinal Siqueira, nesta balburdia de agora; mas não sei nenhuma assim de mais vulto.

— Oh! estupenda... nem imaginam, não se falla n'outra cousa. Na rua do Ouvidor á tarde, nos corredores aqui... um zum-zum... eu...

— Conte-nos isso, atalhou Laura com bem sensivel curiosidade.

— Hoje na assembléa geral do *Banco de Apoio Mutuo*... no meio de immensos applausos... lá estive... oh! que scena... nunca vista!

— Acabe, homem...

— Deixem-me tomar folego... Os tres directores, conhecem não?... Pois bem elles tres, fizeram ao *Lycêo Portuguez de Humanidade*, uma dadiva extraordinaria... calculem só... 600 contos, nada menos! Cada um delles concorre com 200. Nunca vi tanto enthusiasmo. Palmas, gritaria, abraços, vivas e mais vivas! Muitos choravam... 600 contos! Seis vezes 100, não é graça, hen?

Produzio o algarismo sensação, e no circulo fez-se momentaneo silencio.

Rompeo-o a vóz do Siqueira, como sempre mordente, zombeteira.

— Muito bonito, exclamou, mas do prometter ao realisar vão umas leguas bem estiradas, leguas de beiço, como se diz no interior.

Tudo, tudo é possivel; mas estou quasi apostando vinte contos contra cem mil reis, que o pobresinho do *Lycêo* hade vêr os taes 600 contos por um oculo... Esperem um pouco... depois não digam que sou maldizente...

— Oh! protestou Antão arregalando muito os olhos redondos como tentos de vispora, homens tão sérios, modelos de probidade e desinteresse...

— Oh!... oh!... uns espertalhões... Bem os conheço, pulhas de força!... Andaráõ no galarim da fama, a imprensa os proclamará benemeritos, chucharão banquetes e saudes, Portugal lhes mandará titulos por duas ou tres vidas, talvez alguma grã-cruz e afinal hão de muscar-se fartos de honras e dinheiro, deixando o bigodeado *Lycêo* a vêr navios... Nós...

— Siqueira! atalhou Laura em tom de censura e com rispidez.

— Estou calado, filha, boca que tal dis-

seste!... Os factos, porém, não me deixarão mentir... Quando os taes melros baterem a linda plumagem, é que se hade vêr o valor das promessas e o que resta nos bancos que tão bem dirigiram... e exploraram... ia dizendo... saquearam! Bellas roças de milho... nada mais! Meios de descarregarem pelo valor nominal, ouviram? de 200$000, quanto papel sujo de umas duas entradas de 40$000 cada qual delles tenha em carteira... O *Lycêo* e muita gente hão de ficar com boa cara de tolo... Os fidalgos, esses irão fazer figura em Pariz e mais ainda em Lisboa, no «Jardim da Europa, á beira mar plantado.»

XXXI

De novo na sua cadeira, buscou Menezes com o binoculo os olhares de Alice Dias, mas não os encontrou facilmente. Desviavam-se rapidos, ainda que, na passagem de um lado para outro, se cruzassem por segundos como fluido esquivo, mas sensivelmente sympathico.

Muito mais amiudava Laura os seus, languidos, n'uma especie de *rêverie* bochornal, que melancolisava a sua physionomia e lhe dava

seductoras meias tintas, nas passageiras e tenues sombras.

Mais do que nunca, alli se reconhecia o enleiado mancebo em situação falsa, pouco leal até; mas que fazer? Deixar-se-ia suavemente embalar n'aquella doce e entontecedora rêde, suspensa a elegantissimos e odoriferos arbustos. Dado o momento, saberia, porém, ter energia bastante e voltar-se todo para o lado em que lhe acenava, sem duvida possivel, a felicidade com o melhor dos seus sorrisos. Era, de certo, arriscado brincar com fogo e contar sempre com a benignidade da sorte; mas, por emquanto, os seus peccados não haviam ainda transposto os limites da méra venialidade. Faria tudo por se conservar dentro d'elles, ainda que d'essa mesma resolução emanasse, aos proprios olhos, um quê de pueril e ridiculo.

Exactamente no palco, magra e esganiçada artista lyrica, acompanhada por um pianista de arribação, embrulhava mais do que cantava a eterna aria *Robert, Robert, ô toi que j'aime!* e semelhantes palavras repetidas á saciedade e, áquella hora, tão ironicas, tornavam a Menezes mais pungente a desgraça do infeliz Roberto, não da Normandia, mas de Magalhães.

Observou Alice. Parecia afflicta, pertur-

bada, a abanar com precipitação o rosto meio afogueado, não sem motivo, pois Laura buscava a todo o transe, talvez innocentemente mas teimosa, trocar com ella olhares de gracioso motejo.

Quiz Menezes seguir aquelle incidentesinho na qualidade de bom observador, mas viu que teria de voltar-se demais, podendo então a sua attitude na platéa dar razão a justos reparos.

Foi quando notou, que um vizinho seu de cadeira mostrava-se ancioso por lhe dirigir a palavra, pessoa aliás absolutamente desconhecida, physionomia nova, bastante apalermada, palpebras empapuçadas e rosto doentio.

Como lhe convinha parecer estar conversando daquelle lado, descançou Menezes no tal vizinho olhar benevolo, de quem se mostrava disposto á permuta de algumas idéas e impressões sobre o concerto.

Não perdeu o outro a vasa ; mas encetou logo assumpto bem diverso.

Sabia já do que corria ? Não ? Pois nos corredores não se fallava senão na grande noticia. *Os Incrementos de S. Paulo* haviam subido a 800$000. Um dinheirão !... Os accionistas da primitiva, que não tinhão feito senão duas

entradas, ganhavam centenas de contos! Ninguem teria podido pensar em tal *sorte*. Era de pôr a gente tonta. Comprára elle 100 por bom preço, e para isso obtivéra por favor abrir n'um banco, o do Cocáes, conhecia? conta corrente garantida. Se os quizesse vender agora, tiraria lucro bem avultado, mais do dobro, saldaria a sua divida e ainda lhe ficaria uma fortunasinha... Enfermiço, como era, chegava-lhe... não tinha ambições... solteiro... gastava tudo em consultas medicas e remedios de botica.

E ahi explicou, estimulado pela attenção interesseira de Menezes, qual a molestia de que soffria, mal de Bright, nem mais nem menos, —e parecia tirar certo orgulho de estar a braços com enfermidade tão grave —mas ia vivendo. Ultimamente, um medico, muito bom, o Dr. Pinto Elias, devia conhecel-o, iniciára um tratamento de que alcançaria provavelmente grandes resultados.

A questão, porém, eram os taes *Incrementos*. Devia ou não devia vendel-os? Diziam todos, affirmavam as pessoas mais bem informadas, intimas dos directores, que chegariam em pouco tempo a conto de réis, e de certo não queria elle perder, perder não, deixar de ganhar, 20 contos. Mas se, porventura, baixassem? A pensar n'isso, levava acordado, sem pregar olho,

noites e noites, e, com tal perplexidade, o mal se lhe aggravára terrivelmente.

Inquiria de Menezes o seu palpite; e este, sob o influxo electrico do olhar de Laura, não sabia que lhe replicar.

Ah! esses *Incrementos de S. Paulo* traziam meio mundo de cabeça á banda. Tinham-lhe contado um caso muito engraçado. Certo medico, ao tomar o pulso a uma criancinha doente, perguntára de repente á mãi afflicta: « Que diz a senhora dos *Incrementos?*»

Suppuzéra a pobre da coitada cousa mui diversa e respondêra que lhe haviam parecido bem regulares. Comprehendia o equivoco?

E o albuminurico ria-se com gosto, contrahindo as palpebras inchadas.

Continuava, porém.

Significava isto, como todos andavam absortos, ás apalpadellas, buscando em qualquer parte um pouco de luz. Bem felizes os que lambiam os vidros por dentro, parentes e amigos dos directores! Esses pela certa sabiam, quando convinha vender ou comprar, revender e recomprar e estavam ganhando um dinheirão.

Não lhe parecia isso decente, sério; mas não havia quem não fizesse o mesmo, e afinal

o mundo tudo desculpa aos espertos e aos que logram os seus fins.

Quando passavam as senhoras dos directores de bancos e companhias, repimpadas em ricos *landaus* descobertos, carregadas de brilhantes e puxadas por cavallos de raça, dizia logo o povo — « Lá vai a mulher de um ladrão » — mas, no fim de contas, não havia quem as não bajulasse, a ellas, aos maridos e a toda a parentella, não lhes pedisse humildemente, no cumprimento de chapéo, no aperto de mão, no sorriso contrafeito, um conselhosinho, um ar da sua graça, um bocadinho de protecção. Todos, todos só queriam isso ; uma anciedade de quem vai a afogar-se e implora, exhausto, já sem forças, soccorro aos que estão tomando fresco e divertindo-se na praia, fortes, valentes, em segurança, a ouvirem boa musica, no meio de bellas raparigas, sabendo gozar a vida...

Quanto a elle, sentia-se doudo por qualquer solução, afim de seguir, logo após, o regimen mais sério e rigoroso que lhe fosse prescripto á bem da cobiçada saude.

Assim, n'aquella horrivel inquietação, tornava-se impossivel colher qualquer melhora sensivel. Estava se matando ; mas tambem não lhe era dado atirar fóra 20:000$000, que podiam,

com um pouco mais de paciencia, entrar-lhe pelo bolso a dentro.

Ah! que epoca terrivel! Vivia tão tranquillo no tempo do Imperio, cuidando dos seus negocios, contente comsigo mesmo, sem manias de dinheiro! Viéra a molestia, não sabia como, e depois a idéa maldita, fatal, de jogar na praça e comprar os taes *Incrementos*. Com certeza havia tambem de ficar doente do coração. A' toda a hora, a cada momento, aquella pergunta a si mesmo, a duvida eterna: « Devo vender? Não devo vender? » Podia haver supplicio maior?

E fallou, fallou, até acabar o espectaculo. Nem sequer achou tempo para dizer o nome, quem era e o que fazia.

A' porta do Lyrico, teve Menezes ensejo de cumprimentar affectuosamente Alice, que lhe pareceu ainda mais enervada, abatida e cansada, e apertar com muito calor a mãosinha de Laura.

Esta lhe apresentou umas mocetonas altas, bem vistosas, coradas, suas boas amigas de S. Paulo, chegadas ha pouco da Europa, e que pareciam luxar muito, as filhas do commendador Assis Valente, fazendeiro outr'ora, capitalista hoje.

— Vem casar as filhas, disse ella baixinho. Veja lá, hein? Não vá apaixonar-se por um destes cavallos de páo.

Sorrio-se Menezes, acolhido logo pelo tal ricasso por modo tão expressivo, que dava razão ao aviso e ás prevenções da formosa e ciumenta carioca.

XXXII

Batião doze horas.

No *Grande Banco de Emissão* enorme alvoroço — aliás, o de todos os dias áquelle momento.

E' que o potentado Meyermayer entrava com pontualidade toda britannica no Instituto que brilhante e autocraticamente governava e, galgando, sem olhar para ninguem, as escadarias, apressado e agil subia á sua apparatosa sala de presidente, no segundo andar, com larga vista sobre a bahia e o mar alto, barra fóra.

Atraz delle todos se abalavão, como que tomados de repentina vertigem, desde os collegas de directoria e os mais altos empregados até os mais humildes na escala do funccionalismo bancario, porteiros, continuos e serventes.

Começava então pelas escadas e corredores,

atopetados de gente em respeitosa azáfama, um movimento geral de ascensão, irresistivel onda como que de maré cheia, que, do primeiro ao ultimo pavimento, impellia tudo para certo ponto de irresistivel attracção.

Depois, legitima romaria, cortejo diario e nunca dispensado diante da cadeira de ostentoso espaldar, com solemne feição abbacial, em que se repoltreava calmo, mas grandioso, magnifico, o dispensador de todos os favores naquelle argentifero e prodigioso periodo da vida social brazileira.

Acudia em peso o pessoal, pressuroso, hypnotisado, inquieto, a mendigar, a merecer um sorriso, uma simples olhadella do omnipotente banqueiro, a quem ousado algum no Rio de Janeiro tentava recusar profunda competencia nas finanças do paiz e comprehensão genial de todas as necessidades do Brazil, n'uma legitima fascinação de *Klein Zach* feito principe Cinabro.

Aliás, bastante amavel na ingenua basofia, a tirar motivos de orgulho de tudo quanto se referia á sua pessoa e tão ufano dos planos que lhe tumultuavão e se chocavão, confusos, contradictorios, caóticos na escaldada mente, como da elegancia da sobrecasaca ou do laço da gravata ; condescendente, quasi bonachão no

meio dos clarões da offuscadora gloria, assim á maneira de algum deus bojudo da China, terrivel no fundo, mas perennemente desfeito n'um riso de bom diabo babão ; familiar com os mais chegados e a distribuir uns adoeicados *tu* e *você*, que entumescião de ineffavel derretimento quantos os podião apanhar no ar e com elles condecorar-se moralmente.

Acalmada essa primeira agitação de ordem interna e administrativa e voltado aos trabalhos do banco, se é que ia trabalhar, o docil e numerosissimo pessoal encartado alli por empenhos de todo o mundo, principiava logo outro maravilhoso desfilar : o dos intimos, amigos, conhecidos, corretores de alto bordo, summidades na politica, funccionarios publicos de elevada categoria, officiaes de gabinete de ministros, representantes da imprensa, já redactores chefes, já simples *reporters*, engenheiros, industriaes, diplomatas em disponibilidade a pleitearem reintegração, architectos, muitos estrangeiros sobraçando rôlos agigantados, agentes de cambio altistas e baixistas, poetas e litteratos mais ou menos hirsutos e mettidos em negocios, agiotas judêos e não judêos, um sem numero de méros bajuladores ou solicitantes de todos os tempos e occasiões.

Corria-se, a cada minuto, o reposteiro, e, uns após outros, ou de tropel, entravão as notabilidades da primeira plana, bolsistas ou do *encilhamento*, alguns a arfarem de cançaço após a precipite carreira pelos muitos degráos acima e a formarem todos vistosa e compacta côrte.

Ao lado de Meyermayer, uma cadeira que ia sendo occupada, com mais ou menos demora, pelos que chegavão e logo se punhão a cochichar, em murmurio brando, unctuoso, nos seus projectos, pedidos e pretenções.

E quando della alguem se levantava com rosto fechado ou expansivo apezar do esforço em não se denunciar, sofregos se adiantavão tres e quatro candidatos á suspirada posse.

Aquella cadeira ! que desejos suscitava e que alegria empolgal-a por pouco que fosse antes de sahir, ou tomar qualquer outra ou ainda ir recostar-se ás grades e sacada da janella ! Poder segredar uns minutos ao ouvido do todo poderoso plutocrata, a gordanchuda nympha Egeria do mais prestigioso vulto da época, a cabeça de todo o Provisorio !

Os casos mais expeditos referião-se á abertura de contas correntes sem garantia alguma ou com bem duvidosa cobertura ; e, na sua

illimitada benevolencia e facilidade, quasi não cessava o banqueiro de deitar uns rabiscosinhos em tiras de papel, que entregava aos continuos, a cada instante chamados pelo imperioso tinir do tympano.

Fumava-se alli a valer, e as ondas perfumadas dos legitimos havanas em caprichosas volutas davão já ao ambiente tons jaspeados e leves e um ar amornado de grato conforto.

Nisso começarão a circular largas bandejas com chicaras de café; e o tinido da porcellana e da louça e o cheiro penetrante da odorifera beberagem enchião o edificio todo, do rez do chão ao segundo andar, pois não havia estabelecimento então, que se respeitasse um bocadinho, capaz de regatear essa regalia aos seus empregados todos, sem excepção. O mais era ser banco-gaveta, muito sovina e reles, muito Cidade Nova e Sacco do Alferes.

Na sala do presidente, ainda por cima, ricas garrafeiras com licôres de todas as qualidades e cognac *fine Champagne*; e os calices se esvasiavão a todos os segundos, uns de um trago, outros chuchurreados voluptuosamente. Tinha tambem a cajuada gelada não poucos apreciadores.

Fôra, porém, depressa se abarrotando de

gente o vasto recinto ; e aquillo por vezes tomava ares da platéa de Dresda, um sem numero de reis e principes corôados em torno de Napoleão, o antigo capitão de artilharia, cada qual a glosar lá comsigo o celebre verso, a que Talma deu tamanha accentuação :

„ *L'amitié d'un grand homme est un bienfait des dieux* "

Alli se acotovelavão quantos tinhão nome na praça, o que representava, na anomala e cada vez mais aguda allucinação do credito e da confiança publica, não dezenas, mas centenas de milhares de contos de réis. E naquelle conjuncto de fabulosas riquezas, nascidas da noute para o dia, todos n'uma promiscuidade dourada se curvavão diante de quem occupava, elle só, o primeiro e não disputado logar.

Infalliveis, em certos dias, os nossos conhecidos — Carcundal, ora entregue a ruidosas alegrias, ora preoccupado e displicente ; Lamarim, máo grado a tola infatuação e por isto sempre constrangido e embezerrado ; Santa Firmina, baixóte, republicano historico, mas muito agarrado ao seu titulo de barão ; o Peçanha, zarolho e invejoso de tudo, a roer frenetico as unhas ; o Varzea Fortes de chapéo na mão e a solicitar cumprimentos até de

serventes, ainda que de posse de uma fortuna calculada em mais de 15 mil contos ; o Azevedo Cintra satisfeitissimo com o exito da fusão dos taes dous bancos ; o Dr. Ferreira Sodré, risonho sempre e a espalhar com profusão gostosas pilherias e anecdotas novas, não esquecendo porém, nunca de arrecadar aqui e acolá muitos contos de reis com informaçõesinhas geitosamente colhidas ; o Cocaes, litteralmente esborrachado de admiração ante Meyermayer a quem proclamava «um colosso de methodo » quando exactamente o tal idolo, antes de tudo, peccava por atabalhoado e falto de systema e ordem.

Lá, tambem, William Drowns, que começava a surgir no horizonte e que devia depois distinguir-se e brilhar tanto no *encilhamento*, offuscando todos os mais astros ; lá, o visconde de S. Procopio da Ribalta, com o peito muito estufado, como ostentosa taboleta natural á espera das venéras que fosse comprando com o seu rico dinheiro ; o barão de Carvalheira dotado de terrivel e finissimo faro para as negociatas, mettendo-se em toda a parte, com a cabecinha apenas de fóra á portinhola do vasto *landau* em que costumava percorrer as esburacadas ruas do Rio de Janeiro ; o seu

collega titular Serro Pontudo, bonitão, bem fallante, muito polido e obsequioso, atirado ás mulheres e a repartir com ellas o dinheiro dos bancos e companhias que geria á rédea solta, *en grand seigneur;* e outros e outros, muitos outros.

Fallavão todos em voz alta; mas, de vez em quando fazia-se repentino silencio, quasi solemne ao levantar Meyermayer o tom; menos completo, ao tentar-se ouvir qualquer cousa do cochichar entre o grande banqueiro e algum recemchegado de mais nóta.

Percebião-se frequentemente ralhos do nababo e duras verdades, ditas de modo a não consentirem réplica.

Levantára-se, por exemplo, da tal cadeira positivamente agoniado o Peçanha, mais vesgo do que de costume. Presidente de um banquinho que tivera, com sorpreza geral, o direito de emittir bem grossa quantia, dizia-se á bocca pequena que levára a perfeição emissora a ponto de haver trazido do Thesouro Publico documento e recibo do deposito de lastro em ouro e titulos da divida publica, sem para lá ter levado a minima libra esterlina, nem uma unica apolice.

Do mesmo modo se erguera do breve e

mysterioso colloquio certo figurasso que recebera, n'uma das companhias mais conceituadas, gorda somma por ter intervindo na acquisição de valiosos immoveis, compras immensamente vantajosas, declarára o genro, autor da proposta approvada sem objecção por todos os membros da directoria, conforme constava até de uma acta publica!

— Assim, reflexionava ingenuamente o Varzea Fortes, as taes compras não ficarão nada baratas!

Explicava, porém, o interpellado com inequivoca indignação como se havião passado as cousas.

— Se sou membro da commissão fiscal! era o seu argumento capital.

— Convém mais cautela e sobretudo escrupulo, concluio por fim em voz alta Meyermayer como irrevogavel sentença. Os abusos estão se amiudando demais. Creei esta situação, e assiste-me o direito de fiscalisal-a. Tomaremos providencias; do contrario tudo dá em pantánas. Sei bem, que tenho hombros largos e posso aguentar com muita carga; mas, emfim... se me faltarem de todo as forças?

— Impossivel, impossivel! bradaram mui-

tos como se lhes annunciassem a proxima cambalhota do sol em plenas trevas.

— Já me tenho, continuava elle, demasiado sacrificado á patria e começo a sentir-me bem fatigado... contrariedades immensas... luctas de todos os instantes. De certo, o edificio construido descansa em valentes alicerces; cumpre, porém, não estarem a abalal-o na sua pedra angular, a confiança publica.

N'uma das sacadas da janella — a bahia em frente, verde, luminosa, bellissima, sulcada de vapores e *bondes* maritimos — segredava furioso, pallido de raiva o Peçanha ao Varzea Fortes, que a cada momento lhe recommendava: «Falle baixo» «Contenha-se!» «Tem razão, mas... chi! chi!»

— Ora veja, quanta historia! O homem que formou o seu banco com *papagaios*, uns pedacinhos de papel assignados por gente sem responsabilidade alguma — vale 200, 300, 500 contos; vale 3, 4 mil e assim por diante — o homem que comprou o seu lastro com as notas do papel que ia atirando ao mercado, outros tantos *papagaios*... querer fallar dos outros, metter-se a censor! Muito se atura neste mundo! Que intoleravel paparrotão!...

Da sua cadeira presidencial, Meyermayer

fallava, fallava pelos cotovelos; e dos labios lhe corria a palavra facil, animada, colorida, como da urna de uma dessas mythologicas figuras do Nilo emana, caudal, grosso e fecundante, o classico rio.

Discursava sobre bancos e a cada passo citava Goschen (que honra para Goschen!). Pouco, muito pouco, lhe merecia Paul Leroy Beaulieu: «Um francêlho» dizia, resumindo nesta simples palavra toda a depreciação em que incorrêra esse autor pela sua leviandade e por juizos arriscados.

Empenhado, naquelle tempo, n'uma grande discussão, toda de entrelinhados, com o conhecido e activo banqueiro Mamede Borges, que sustentava a circulação monetaria contra a fiduciaria sem base real, mostrava-se muito ufano do que ia publicando.

— Quem fez o Brazil? perguntava. O papel moeda inconvertivel.

— Quem fez o Brazil foi o credito, objectava o seu contradictor.

Lessem, lessem Mister Thorn sobre a pluralidade dos bancos; vissem o mecanismo dos institutos de emissão ao lado do estabelecimento do Estado. Chegára a America do Norte a ter 2.656 bancos. Convinha educar

o povo ; fosse elle o verdadeiro argus dos seus immediatos interesses. Aliás, do fiscal do Estado dependia muito ; grandissima autoridade o cerca, o prestigia.

E lá ia elle fallando, fallando.

— Gostei muito, mas muito do seu artigo de hoje, declarou o conselheiro Cordeiro Mendes que acabára de entrar. Não tanto do de hontem ; não tanto.

E, voltando-se todo espinhado para um vizinho, observou logo rispido :

— Eu cá digo as verdades, pão, pão, queijo, queijo... Não sou nenhum adulador ! Lá isto, nunca !

Não deixou Meyermayer de concordar ou antes de condescender. Estava de bom humor.

— Ha dias, observou, em que se está mais bem disposto do que em outros. Tenho, aliás, enorme copiá de argumentos ; hei de convencer o homem.

— O que V. Ex.ª deve fazer, atalhou o Dr. Ferreira Sodré, é obrigal-o a fusionar o banco delle com este seu...

Houve applausos sinceros, geraes ; uma explosão quasi.

E o sorriso que perpassou pela physionomia do banqueiro acordou logo, como com-

pacto bando de pombinhas do campo a levantar repentino vôo, um sem fim de anciedades e esperanças. Que haveria por traz daquelle sorriso ?

— Metta-se nisso, murmurou o Peçanha com torvo olhar, e o Mamede Borges o comerá por uma perna... em duas palhetadas.

Voltára, porém, Meyermayer á prelecção sobre bancos.

Em certo ponto foi interrompido pela chegada de uma senhora, que assomou á porta, fazendo correr com certo estrepito o reposteiro. Um tanto perturbada, visivelmente se esforçava por vencer e dominar o vexame natural de ter que enfrentar aquella reunião de homens, em semelhante local. Demais, a luz lhe batia de chapa no rosto.

Levantou-se, porém, pressuroso o banqueiro e foi ao seu encontro.

— Oh ! Sra. baroneza, que honra procurar-me... e aqui.

E sem detença fel-a sentar na cadeira a seu lado.

De estatura elegante, tinha a baroneza da Matta-Grande bellos olhos, muito negros e reluzentes como duas graudas jaboticabas, bocca

fresca e soberbos dentes, ar resoluto e desembaraçado.

Não causou a sua presença lá muita estranheza, pois todos sabião que era quem dirigia os negocios do marido. Muito affeiçoada a esse esposo, bom homem, mas fracalhão, isto não a impedia de tomar, de vez em quando, um ou outro amante em horas de passageiro capricho, cousa sem nenhuma importancia.

Pouco dado a mulheres, no meio de todas as facilidades que se lhe proporcionavão, tratou logo Meyermayer de saber qual o fim da visita.

E lá começou animado segredar do qual se ouvia de momento a momento o « Não posso, não posso » do banqueiro a defender se de uma promessa que lhe queria arrancar a baroneza.

— Nada é impossivel a V. Ex.ª, assegurava ella com muito fogo.

Que pedia afinal ? Como tantos outros, abertura no banco de alguma avultada conta corrente de movimento sem garantia ou duvidosamente garantida ? Talvez cousa maior.

O certo é, que abaixando a voz, terminou a conferencia apertando a mão do nababo

com força e fazendo valer a magia dos seus seductores e relampejantes olhos :

— Empenhe-se V. Ex.ª, disse erguendo-se, quanto puder. Não se ha de arrepender. Estou disposta a tudo... a vêrmos se conseguimos isso.

Levantára-se tambem Meyermayer.

— Mostra assim V. Ex.ª, respondeo ladeando, toda a sua dedicação pelo Sr. barão...

Ferreira Sodré que aguçára quanto possivel o ouvido, fingindo lêr uns papeis, nada pudera apanhar.

— Estas senhoras, advertio alto o banqueiro voltando ao seu lugar, quando se mettem em negocios e querem as cousas são temiveis ! Safa ! Põem-me tonto...

Nesse momento, veio um empregado do banco entregar-lhe um largo *enveloppe* com carimbo official.

— Uma ordenança a cavallo acaba de trazer este officio; tem a nota de urgente.

Com sofreguidão rasgou Meyermayer o envolucro.

Illuminou-lhe o rosto ar de supremo triumpho.

Vacillou por um pouco, mas depois annunciou bem alto e com certo tremor de emoção na voz :

— Autorisa-me o governo a emittir mais 75 mil contos e a comprar o direito de emissão do banco de *Garantias e Depositos*, o que perfaz o total de 100 mil contos de réis.

Immensa foi a repercussão no auditorio. Cruzavão-se de todos os cantos os parabens e as palmas. Varzea Fortes parecia de todo apatetado. Exclamára o Cocaes: «Eis a maior victoria do methodo e da honestidade!» palavras acolhidas com vivas e *hurrahs!*

Muitos sahirão correndo, até sem chapéo; e ouvia-se o tropel de gente que descia quatro a quatro as escadas.

D'alli a pouco, tambem, circulava por toda a parte a auspiciosa noticia, e a exultação geral não tinha mais limites, sobretudo nos apertados e delirantes grupos de jogadores e agiotas da bolsa, correctores, zangões e um mundo de gente, quer nas approximações do Correio Geral, quer á rua da Alfandega com irradiação por todas as suas adjacencias.

Tocára o *encilhamento* ao seu zenith; alcançára o radioso apogêo.

FIM DO PRIMEIRO VOLUME

Typ. LEUZINGER — Rua d'Oavidor 31 e 33

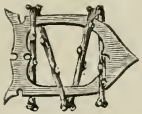
O ENCILHAMENTO

HEITOR MALHEIROS

O ENCILHAMENTO

Scenas Contemporaneas da Bolsa
em 1890, 1891 e 1892

SEGUNDO VOLUME



RIO DE JANEIRO
Domingos de Magalhães – Editor
54 Rua do Ouvidor 54
LIVRARIA MODERNA

1895

Typographia - Rua do Ouvidor 52

I

Por esse tempo devia dar-se um dos ultimos bailes annuaes da *Terpsychore Fluminense*, e nos melhores circulos da sociedade desenvolvia-se fervorosa e instante cabala, para que a elle acudisse maior concurrencia de familias e senhoras, do que das vezes anteriores.

Fôra, com effeito, cada uma daquellas festas — ponto outr'ora de reunião de tudo quanto havia no Rio de Janeiro selecto em fortuna, belleza, prestigio e posição — lamentabilissimo desastre; alguns pares apenas, esquivos, desconfiados, hesitantes e perdidos no deserto bojo do ostentoso salão de honra, cheio só das brilhantes irradiações dos multiplos candelabros e lustres e dos compassos lascivos de saltitantes polkas brazileiras ou das melodias cadenciosas de languidas valsas allemãs.

Quasi lugubre até semelhante contraste, tanta luz e tão convidativa e attrahente musica para meia duzia de erradios e vexados bailantes, que devéras não sabiam que fazer de tamanho espaço e de explendores tão profusamente espalhados.

Muito embora á frente da directoria se conservassem alguns nomes sympathicos, causando por isso

mesmo não pequena estranheza vêl-os alli inconscientes das alicantinas que assim pareciam encampar, mais que manifesta se tornára a reluctancia das familias em lhes frequentarem as partidas.

Que se produzira, porém ?

Uma das consequencias logicas do *encilhamento*, um dos prolongamentos naturaes para o esbanjamento do dinheiro tão facilmente ganho e para a occupação das noites—os jogos de parada e de azar. Substituiam-se titulos e acções por cartas e tentos, e procurava-se mais directa e expeditamente a fortuna no *powker*, no *baccará*, bancado ou não, no *écarté* e na roleta.

Dessas tendencias todas, desse momento psychologico, habilmente se aproveitára um homem vindo de Carácas, alto, pallido, magro no todo, mas dotado de ventre proeminente sobre compridas e esqueleticas pernas, terminadas por pés enormes; o que tudo constituia typo bem assignalado e estrambotico. De nariz adunco, olhos ávidos, testa larga e enrugada, cabellos arruivados e em falripas rebeldes, buscava, apezar de repellente, captar com maneiras doces e insinuantes as sympathias e boas graças de quantos lhe pudessem ajudar os vastos planos de facil e garantido lucro.

Para tanto alugára ou arrendára o bello edificio da *Terpsychore* e, á fiuza de instituir e congregar

alli tudo que pudesse concorrer para a distracção da alta sociedade fluminense, organisára, com talento de verdadeiro e pratico administrador, uma vasta casa de tavolagem, no pé, comtudo, de meticulosa decencia, tavolagem apparatosa, dourada, a transudar por todos os póros *confort*, luxo e grandeza.

Desde logo impuzéra respeito á policia com as suas janellas e portas bem abertas, escancaradas, a derramarem na calçada e na rua ondas de luz, além do seu *restaurant* frequentado pela boa roda, dos seus muitos criados de casaca, calções e meias de seda, e sobretudo dos estrondosos bailes patrocinados por gente da melhor cotação.

Triste dizêl-o, mas o dever de consciencioso chronista da época a tudo nos obriga; contava-se, que os proventos do barato se haviam tornado logo tão avultados, que davam margem ás mais largas distribuições.

E apontavam-se fulano e sicrano, beltrano e mingano, que viviam desses repentinos e copiosos, ainda que aviltantes, rendimentos e com elles enriqueciam e ás pressas levantavam vistosos palacetes.

Em todo o caso (e o facto é em honra das senhoras brazileiras), se os salões da *Terpsychore* se encheram sem demora de socios e homens de quasi todas as classes, sentiram-se as familias tomadas de instinctivo vexame e terminantemente recusaram a

parte de responsabilidade que lhes podia caber naquelle desvairamento da jogatina mascarada.

Positivamente fabuloso o que allí, naquelles sumptuosos salões, rolava em dinheiro. No *trinta e quarenta* então era um nunca acabar. Vinte, trinta, cincoenta contos a ninguem assustava, quer na ostentosa parada, quer na instantanea perda. Tão facil no dia seguinte, n'uma incorporação, rehaver tudo no dobro, no quadruplo ou no décupulo !

O *baccará* tinha innumeros adeptos ; uns o queriam bancado, outros não bancado ; e o homem de Caracas, obsequioso e sorridente sempre, a todos sabia contentar do modo mais completo e affavel.

Uma só cousa o affligia no meio das muitas alegrias que viera encontrar no Brazil —aquelle afastamento systematico das senhoras aos seus salões. Singular a sociedade brazileira ! exclamava no seu hespanhol americanisado. Queixava-se da falta de distracções ; entretanto, eis ahi, proporcionava-se-lhe um local unico, com serviço esplendido, musica ideal, todos os melhoramentos dos centros civilisados e, apezar de tudo, deixava-se ficar em casa, retrahida, scrumbatica, displicente. De certo, á fé de cavalheiro, em Caracas não era assim ; bem diverso o genio venezuelano. Estava quasi desanimando, se não fosse a certeza de que tudo aquillo não passava de mero e transitorio capricho. Havia, porém, de tei-

mar, de fazer todos os sacrificios para superar as resistencias que presentia ; promettia, com a força de vontade que em si conhecia, collocar-se á testa do *high-life* fluminense, dirigil-o, dominal-o !

Para isto contava com os seus bons e numerosos amigos, a quem instantemente pedia propaganda energica em favor dos bailes da *Terpsychore*. A culpa cabia em grande parte aos pais e maridos que lhe frequentavam o estabelecimento. Porque todos, todos, não traziam as mulheres, filhas e parentas ? Por ventura, não tinham as senhoras mais gosto pela dansa ? Impossivel, impossivel ! No fundo havia, devia haver má vontade de alguns, de muitos ; essa, elle a saberia vencer e destruir. Homem de lucta e sempre trabalhando para os outros, mostraria para quanto servia um companheiro de infancia e amigo intimo do grande Guzman Blanco.

E sacudia meio frenetico grossa e pesada corrente de relogio ornada de grandes brilhantes do Cabo, amarellos e mal lapidados e com muitos berloques, tudo vistosamente disposto sobre o empinado ventre.

— Hão de fazer-me afinal justiça, dizia convicto e mais sereno ; não viso senão a isso. Vejam só quantos bellos pontos de reunião não se estão já formando n'este Rio de Janeiro ? Não tenho inveja de ninguem ; mas tudo isso é exemplo dado por mim: estabelecimentos decentes, limpos, luxuosos, onde

um cavalheiro póde ir passar algumas horas distrahido e perder o seu dinheiro, sem ser numas espeluncas nojentas e indignas da boa frequencia. Que é isto, senão progresso e civilisação ?

E citava fulano, que abrira uma casa de jogo aqui, sicrano alli, até fidalgas, tudo, porém, com muita ordem e decóro, *clubs* dirigidos por personagens acima de toda a excepção—uma industria como qualquer outra. Assim se iria apurando a boa educação, porquanto o verdadeiro *caballero* nunca mostrava o que na realidade era, senão quando perdia. N'essa escola se exaltavam os sentimentos mais nobres do homem.

Convinha, de certo, ao illustre e desinteressado patricio de Guzman Blanco incutir nos seus bons e numerosos amigos esse gosto pelas perdas ao jogo. Era, porém, bem natural que preferisse, quanto a si, ganhar sempre; mas se assim acontecia, ninguem sabia com mais calma e superioridade provocar estupendos lances e metter os lucros no bolso hiante e profundo—isto figuradamente, porque não se sujava a manusear dinheiros Mandava-o cobrar e recolher pelos muitos e zelosos prepostos que tinha, e que, de vez em quando, despachava para irem jogar, por conta da casa, n'uma ou n'outra cidade do interior, sobretudo S. Paulo ou Caxambú.

E tomára já feição de solido proprietario e bem

avisado capitalista, comprando a dinheiro terrenos, predios e palacetes ou ganhando-os n'uma cartada e n'um gyro de roleta.

Tudo, porém, e sempre com a maior serenidade e ares de quem, antes do mais, queria dar lições de policiamento a populações rudes, mas sympathicas e dignas de convincente pratica e bem guiada catechese civilisadora.

II

Apezar de todo o empenho empregado, não brilhava o baile pela concurrencia das senhoras. Muitos homens, sim; entre elles Menezes, que recebêra ordem expressa de quem podia mandar : entretanto, difficilmente se formariam mais de doze pares de quadrilha, isso mesmo apenando umas tantas feias velhantonas.

E já eram onze e meia horas da noute !

Em compensação, as rodas de sorvetes rodopiavam freneticas, e as bandejas das mais finas golozinas não cessavam de circular, excitando o appetite dos convidados.

Annunciava-se tambem para as duas horas da madrugada opipara ceia com *peças montadas* de grande originalidade e custo.

Mostrava-se, porém, D. Palamedes claramente contrariado.

— Não ha duvida, murmurava furioso e desferindo entre dentes umas tantas pesadas amabilidades á sociedade brazileira, fazem cabala contra mim... Querem a lucta!

E levantando com escarneo os hombros: — *Mil miliones de macaquitos*!

Aliás, pouco parava no salão das dansas, o tempo de contemplar com os olhinhos todos derretidos uma elegante que lhe davam, com razão ou não, por amante.

Diversos diplomatas; já se sabe, o ministro argentino, airoso na sua bonita farda cheia de dourados, sobre a qual se esparramava seductora a sedosa barba, a cujos fios, assim diziam, trazia suspensos innumeros corações femininos, muito em *verve;* o ministro francez, sempre distincto, calmo, observador perspicaz de tudo, com brilhante futuro diante de si, alguma embaixada talvez, aliás bem merecida pelos meritos e talentos; o secretario hespanhol, ahi, muito correcto e esbelto, n'uma casaca adoravelmente assente e de abas curtas; varios addidos anciosos pelo *boston,* mas desanimados com o limitado numero das valsistas que tinham de lhes acolher a candidatura ás cadenciadas voltas pela sala encerada, lustrosa, pontuada de mil scintillações.

— *Que faire, que faire? Si peu de dames!* exclamavam abatidos e desorientados. *Mais c'est désolant!*

Lá estavam as Assis Valente, altas, bem lançadas, coradas, o pai bastante ingenuo e a contar a todos a sua vida, os seus projectos e planos.

Tambem as Santa Rosa, sacudidas, espivitadas, mostrando os dentes alvos e bem dispostos, unico dote de que dispunham, anciosas por qualquer casamento e promptas para todas as combinações que as fizessem sahir do intoleravel estado de solteiras.

Uma dellas interpellára sem ceremonia alguma o Ribeiro Fonseca.

— Por que é que o senhor não se casa commigo? E' velho, eu moça; havia de ser tratado com muito carinho, isto lhe juro.

O peixe, porém, recusára isca e anzol.

Rainha do baile, sem contestação possivel, Laura Siqueira. E tivesse a festa concurrencia cem vezes maior, sem exageração, ainda assim, ninguem, ninguem lhe disputaria a palma triumphal da belleza e elegancia.

Com que olhos a mirava e seguia esse Ribeiro Fonseca por detraz das columnas corinthias? Parecia um fakir diante do seu idolo; ás vezes indomavel felino, prestes a se arremessar sobre cobiçada presa.

Com alguma timidez, comtudo, perguntára a Menezes:

— Não acha que aquelles solitarios dão certo realce á belleza de D. Laura?

Alludia aos enormes brilhantes que lhe ornavam os lobulos das orelhas.

E o dito impressionou até certo ponto o nosso philosopho namorador.

Alice Dias, contava a rainha da *Terpsychore*, não quizera por nada, por nada, vir ao baile. Fizéra tudo; fallára-lhe até nelle, Menezes — visse como era pouco ciumenta — nada, nada. Puzéra pés á parede. Tentára, procurára fazer com que ella, Laura, se deixasse tambem ficar em casa! Isso um impossivel; pois exactamente tinha um recado que transmittir ao Menezes e o trazia n'um *poulettsinho*, que lhe passaria em occasião propicia. Não levasse a mal, ouvia? Era uma imprudencia, confessava, quando dispunham da velha Anna; mas perdoasse-lhe essa *gaminerie*. A carta ultima de Menezes lhe agradára particularmente; quanto ralho, porém, sempre; quantas censuras! Por que havia de ser tão severo assim com ella? Mas não, não; ralhasse, *xingasse* até, aquillo lhe fazia, bem e, depois, muito lhe aproveitava. Já se ia sentindo melhor, muito melhor, do que jámais fôra.

Nisto, foi valsar com D. Tremeal na maior e

mais completa identificação de ondulações e naturalmente pensamentos.

Gyravam, gyravam, n'um mundo de fluctuações sinuosas, que iam e vinham em movimento muito demorado de fluxo e refluxo, ambos como que mansamente arrastados para longe por desconhecida força e a voltarem sempre ao mesmo ponto; o cavalheiro alteroso, arrogante de felicidade, um braço a estreitar a flexivel cintura da dama, a mão na apparencia frôxa e respeitosa, mas com umas pressões de arroubada violencia.

E ella... abandonava-se n'uma grande distensão de nervos, e, como se lhe faltassem os pés, collada ao corpo do seu par, la ia indo, indo, em deliciosa tontura, sem mais sentir o sólo. Fadiga nenhuma; pelo contrario, um bem estar immenso, como se aquelle chão liso escorregasse por si mesmo e a fosse levando inerte, sem esforço, para o vago, o aereo, o indefinido.

III

Com a habitual garrulice narrava Assis Valente ao Fonseca o que tinha vindo fazer ao Brazil, deixando Pariz, onde se estabelecêra largo tempo, com intenção de ainda lá ficar mais uns cinco annos.

Tanto dinheiro, porém, se ganhava então no

Rio de Janeiro, que quizéra tambem aproveitar a *monção* Um bello amigo, o Neves, da rua Itaborahy, perto da Alfandega, bom companheiro, muito esperto, sempre mettido nas carnes seccas, lhe escrevêra nesse sentido e elle fizéra as malas. Depois, queria casar as filhas, já em idade, a mais moça com os seus dezenove annos. O conselho fôra bom, porquanto logo lhe haviam offerecido uma presidencia de companhia e parte n'um syndicato de que diziam maravilhas...

— Cuidado, avisou por lealdade Ribeiro Fonseca que o conhecia de antes da viagem á Europa.

Cuidado não lhe havia de faltar, estivesse certo. Não jogaria senão em titulos seguros.., estava se informando, tomando pé, tinha excellentes consultores, papeis bem seguros.

— Havia por acaso papeis seguros ?

Mas porque não ? E os da empreza, de que elle Fonseca era presidente ?

Sorrio-se o outro mysteriosamente.

Não tinha querido casar as filhas além mar... Um belga fizéra a côrte á mais velha e só fallava em brazões... era conde ou marquez, ao que parecia, gente de alto cothurno ; mas elle desconfiára. Afinal, havia de ser o eterno caixa do Sr. conde ou marquez. Fosse plantar batatas !... Tinha havido chôro em bicas ; a menina queria, queria por força ; mas

elle puzera-se tezo e... embarcára para o Brazil... Ia jogar nos titulos do Lamarim, conselho de homem muito entendido nos negocios da bolsa.

— Quem é? perguntou Fonseca.

Quiz o outro ladear; mas afinal, vendo que o interlocutor mostrava pouco interesse no que ia ouvindo, não se conteve:

— O commendador Carcundal, confessou sem mais tergiversação.

— Oh! diabo, exclamou Fonseca de subito attento; veja que o Carcundal é actualmente socio do Lamarim. Estiveram a ferro e fogo, mas hoje são unha com carne. Por isso o avisei: cuidado!

Tambem já o tinham avisado, mas havia uma circumstancia que muito em reserva lhe communicava. O tal commendador encontrára-se com elle, Valente, e com a familia n'uma *soirée* e parecia ter-se embeiçado pela Elisa, a sua mais moça, cousa séria; para ser franco, quasi assentada. Já lhe fôra duas vezes á casa e pedira licença para offerecer ás meninas umas lembrançasinhas...: Haviam sido tres joias de valor... mas a da Elisa, cousa muito maior... Olhasse, nos cabellos da pequena, estava alli passando, aquella flôr de brilhantes... Disséra que viria ao baile, mas muito tarde... Parecia homem notavel... devéras?

Ribeiro Fonseca concertou a garganta:

— Tem ganho muito bom cobre, lá isto é verdade... Demais solteiro, mais que solteirão, pois deve ter hoje 63 annos... e puxadinhos...

— Tanto assim? Minha mulher só lhe dava 50, e assim mesmo a differença não é pequena... A mais nova, a Elisa, ia fazer naquelles dias 19, assim, pois 31 annos de um para outro ; era já alguma cousa .. Mas tambem que fazer ? Recusar esse partido ? Estava n'umas duvidas!...

— O senhor não imagina, continuou o perplexo pai, em casa não se falla noutra cousa... é um barulho! A menina já declarou que aceitava, mas com duas condições — primeiro que tudo, um titulo de Portugal, de visconde para cima ; depois, ir morar em Pariz—a sua paixão—voltar logo e logo para a Europa, e lá viver... o seu sonho dourado. Já communiquei isso com geito ao Sr. commendador... A mais velha, a Euphrasia, leva a brigar que é um Deus nos acuda... Accusa a irmã de invejosa... Não sabe ? Por causa de tal belga... Hoje, até, antes de virem ao baile, disseram-se cousas muito pesadas, e tive de intervir sériamente. Elisa impacientada por esperar a irmã que leva muito tempo a preparar-se, chamou-a de... lesma ! Com effeito, foi forte, mas isto não autorisava a resposta...

Ah ! como Ribeiro Fonseca estava longe, longe, da scena intima contada por aquelle chronista fami-

liar. Como o seu olhar seguia Laura e Tremeal, enleiados nos volteios da inebriante valsa! Aquelle estrangeiro, que felizardo! Verdade era que tinha estudos, podia conversar com as senhoras, fazer espirito, ser engraçado... E elle?... Legitima carroça... Só sabia dar presentes... O seu arsenal de eloquencia e persuação eram o Rezende, o Farani e o Souza... Ainda muito poder ir buscar lá alguns argumentos, que fallassem em seu favor... Mas, quanto Laura se fazia caprichosa, ingrata! Que supplicio, o d'elle... Havia quantos... quantos mezes o ultimo beijo... assim mesmo tão apressado... de má vontade... os labios logo limpos pela fina cambraia do lenço!... Cruel o seu destino... cruel! E tinha que aturar tudo, tudo... Emfim o Menezes... um brazileiro... mas aquelle hespanhol!... Ah! se fosse o Siqueira, o bestalhão do Siqueira, dava-lhe um tiro; matava-o como um cão... maldito *gringo*! E lá apontava no horizonte, ameaçador, terrivel, o argentino... o Serrano de mil raios... Como acabaria tudo aquillo?... Era razoaval, paciente... mas até onde iria a sua resignação? Que inferno!... Beber os ares por uma borboleta daquellas! Mas tão linda, tão linda, Santo Deus!... Ah! não devia, não podia blasphemar; conseguira demais, muito além do que jamais suppuzéra possivel...

Proseguira, porém, Assis Valente na parlenda.

— Pois, meu caro, a Eufrasia sahiu do seu papel de boa irmã, e atirou-lhe á bochecha estas palavras: « Serei lesma, serei tudo que você quizer; mas, pelo menos, não deixo venderem o meu corpo, como se fosse uma escrava...»

— Na realidade, foi forte!...

— Reprehendia-a tambem severamente, e a mãi, a minha Pulcheria, segundou-me. Cousas dessas não se dizem. E se apparecesse casamento rico para ella? Recusaria?

— E que respondeu?

— Com isto lhe tapei a boca. Não disse nada... Ah! meu caro Sr. Fonseca, estou doudo por casar as meninas.., Aquelle belga deu-me agua pela barba... Quiz citar-me perante os tribunaes... eu lá sei, o diacho!... E no fundo me mettia uns medos! Muito boas as meninas... mas quando chega a epoca de casarem ficam temiveis... Aliás, parece-me que para a mais velha ha tambem alguma cousa... Conhece um tal Antonio Pedro Joaquim? Que nome, hein?

Fonseca conhecia. Tinha sido guarda-livros da casa Pimenta, Bastos & C., bom rapaz, meio pandego, sabedor de historias patuscas.

— Isso, isso, tem-nos feito rir a valer.., Cada anecdota!

— Gafatão... sempre.

— Mas hoje? Dizem que é riquissimo... Todo o mundo no Rio agora tem mundos e fundos...

— Riquissimo não... Arranjou certo privilegio de terrenos de marinha, por um bamburro, para os lados da Gambôa e encostou-se ao Lamarim. Graças a este, vendeu a concessão á companhia *Enseccadeira e trabalhos do mar*, recebeu, dos 800 contos, uns 600 e está feito director-secretario... Parece que tem sido feliz...

— As informações são boas...; mas, se elle me pedir a Eufrasia, ahi a condição é logo minha— mande buscar um baronato em Lisboa...

E contou, que naquella capital conhecia quem arranjava titulos muito mais baratinhos do que por meio de outros agenciadores. Uma ladroeira! Estivéra quasi a se servir dos bons obsequios daquelle amigo; mas deixára para quando tivesse casado as filhas. Viajaria então a Europa só com a mulher, feitos barão e baroneza, senão viscondes. Queria, entretanto, ser franco; não approvava aquillo, nada, nada! Monarchista de coração, achava que Portugal, o velho Portugal, estava se desacreditando horrorosamente com semelhantes barganhas... «Dê-me para cá o cobre, tome lá baronatos, viscondados e até condados e grã-cruzes!» Não, tornava-se indecoroso. Depois, queixassem-se das revoluções e republicas! Uma cousa então o indignava, apezar de toda

a sua tolerancia. Titulos respeitados outr'ora, ennobrecidos por grandes servidores do Imperio, vendidos agora por uns contécos de réis a quaesquer adventicios e vendidos pelo proprio sobrinho-neto do Sr. D. Pedro II!.. Houvesse mais decencia... Assim era de fazer chorar um bacalháo em porta de venda!.., Mas o tal Antonio Pedro Joaquim tivesse paciencia. Nunca, nunca, havia elle, Assis Valente, de ser sogro de semelhante nome, lá isso não!

IV

Na sala do baile, a circular altivo e sorumbatico, lá estava o nosso Purificação, flanqueado de lado a lado por dous amigos e co-religionarios.

Todos tres, mettidos n'umas especies de compridos paletots ou *croisés* já um tanto usados, lustrosos nas costas e com umas nodoas bastante sensiveis na golla.

Ao puritano demagogo mecreciam. de resto, as ceremoniosas casacas olhares de profundo desprezo.

Ridiculos fatos, que deviam já ter sido abolidos, reflexionava com gravidade: representavam usanças de bolorentas e demoralisadas côrtes e todos os vicios que dellas decorriam, o servilismo, a bajulação. Tristes tradições, os da tal casaca preta com cauda de an-

dorinha. Opinava pela urgente necessidade de reforma radical no trajar de homem e mulheres.

—Vejam só isto, observou cerrando o sobrolho com indignação ao passar por elles perto—nada menos—a fulgurante Laura; pouco falta para estar de todo núa... Uma indecencia !...

Contrariou-o com vivacidade o companheiro da direita, todo atirado ás bellas artes, até uma das gloriosas esperanças da escola modernissima. (Expuzéra semanas antes um jarro e uma bacia de folha de Flandres admiraveis de realidade e faziam-no os admiradores a braços com uma téla de 8 metros sobre 5 ! Assumpto colossal !)

Desenvolveu logo razões de grande peso artistico.

Talvez fsse esse o ideal das festas do futuro !

Nada de roupagens. que só servem para excitar os sentidos, provocar indecorosa curiosidade; nada da hypocrisia dos véos; nenhum artificio, a sã ingenuidade e a grandiosa singeleza do nú, a homenagem honesta e pura da arte sem nenhum resquicio de erotismo e materialidade, como haviam entendido os gregos, os grandes mestres da civilisação.

E relembrando as pomposas recepções no final republicano do seculo passado, citou com autoridade Mme. Tallien e Mme. de Récamier envolvidas só em

gaze, atravez da qual podiam os adoradores contar-lhes as pintas mais intimas do corpo.

E, esbugalhando cobiçosos olhos, acrescentou:

— Que regalo ver assim a tal morena !...

Condescedeu até certo ponto Purificação.

Viessem como bem entendessem, mettidas em saccos ou no ultimo apuro do luxo, vestidas ou não, pouco se lhe dava. Dispensava ás mulheres em geral o maior pouco caso.

— Pilhas electricas carregadas de leviandade e sentimentalismo! exclamou arrebatado; entes inferiores victimas da futilidade e dos nervos... Deveis acreditar-me, pois ando attento a tudo: não ha uma unica, que, lá no intimo, não seja monarchista, ouvistes?

Parecia o homem assombrado do que affirmava.

— Vivem, continuou, raladas de saudades dos ominosos tempos de outr'ora, deslumbradas ainda pelos ouropeis da realeza, na phrase daquelle sujeito de S. Paulo... Não têm, nem pódem ter, a intuição republicana, que só compete ás organisações superiores. Que hei de eu fazer? São mechanismos incompletos... simples questão de physiologia... Não é minha culpa, de certo, porém sim das dimensões do craneo e do menor numero de cricumvoluções da massa encephalica... condemnadas, pelo rigor da natureza, que devéras lamento, mas contra o qual nada

posso, a papel muito secundario na grandiosa scena da natureza e da America do Sul.

E, não parando em tão inflexivel caminho, estendia a desconsolisadora e deprimente theoria aos homens de côr, como se descendesse em linha recta das montanhas do Caucaso, selecção do que podia ter a raça aryana produzido de melhor, nas multiplas transformações ethnicas.

Protestavam os outros com calor.

— Meus bons amigos : sinto muito, mas é assim! Não tenho responsabilidade do facto.

E Parificação como que lavrava sentença dolorosa, porém fatal. *Dura lex, sed lex* !...

— A sciencia é quem diz... Estudemos as suas conclusões ;.. tenho meditado no caso, não me deixão mentir. Máo grado todos os meus sentimentos de perfeita igualdade, da igualdade admiravel e sinceramente republicana, pôz-me a evolução da especie muito mais longe do urangotango do que elles...

E com technica muito limitada, de quem conhecia apenas pela rama o melindroso assumpto, substituia argumentos por ares enfatuados e mysteriosos.

— Aliás, observou como objecção irresistivel, isto de tratar de iguaes a negros e mulatos, era cousa do tal Pedro de Alcantara, tradições do idiota do avô D. João VI ; mania de despotas e ignorantões. Olhem para os Estados Unidos, o nosso grande es-

pelho. Civilisemo-nos, meus caros ; do contrario, isto será eternamente terra de tupinambás e botocudos. Nada; cada macaco no seu galho !

Em certo ponto, fallou na missão a Buenos Aires. Era infallivel a sua presença... iria tambem. Ah ! não podia deixar de figurar n'um dos maiores acontecimentos da America, depois de descoberta — aquella embaixada modelo. Faziam-se pomposos preparativos á altura dos resultados esperados, e o maior delles era mostrar aos povos da Europa os prodigios da cordialidade republicana. Estava decidido. Uma vez chegados ao Prata, fallariam os brazileiros hespanhol, os argentinos só portuguez...

— Mas, objectou com alguma irreverencia o artista, sabe Você aquella lingua ?

— Hespanhol?... Quem o não sabe ? *Senhorita, usted, cerca* em vez de perto, *olvidar-se* em lugar de esquecer-se, *rato, ratito* e outras cousitas mais.. está tudo acabado. Verdadeiro dialecto do nosso bello idioma, meu amigo .. sou capaz de desfiar uma conferencia de tres ou quatro horas. Por ahi não pega o carro, Vocês hão de ver o figurão que vamos fazer... A repercussão na invejosa e trefega Europa será immensa, estrondosa .. Ah! para a humanidade inteira começou uma nova era, não ha que duvidar... Cumpre, porém, estarmos vigilantes. Não nos estraguem a bella obra. Muito receio da corrupção, que nos deixou o abo-

minavel Imperio... Estas emissões bancarias não me agradam nada... Preferia que os nossos homens do Provisorio tomassem rumo bem diverso, mais severidade, catonismo, guerra a todas as tradições, taboa rasa em tudo... Quero Sparta e não Athenas· Roma dos priscos tempos, não Carthago !

E ironico para o tal que se consagrava de corpo e alma ás bellas artes, o autor da téla monstro (18 metros sobre 5 !) ainda em branco :

— Tende paciencia, Bernardo, mas não vejo com bons olhos, nem a vossa tão fallada pintura, nem as futilidades da musica ou da leviana litteratice, frandulagens que afinal estragam o caracter do homem, o enervam, o pervertem e desrepublicanisam. O que quero é sentir a aspereza do ferro. Tudo aquillo exige dinheiro, muito dinheiro, obriga a esbanjamentos loucos. Nada de theatros e bailes. Precisamos recomeçar a educação do brazileiro *ab ovo*, retemperal-o, revigoral-o, dar-lhe fibra, sangue, pujança... Quando muito, jogos athleticos, circos, gymnasios, hippódromos, corridas de cavallos, mas sem apostas, sem *poules*, *bookmakers*, *jockeys* e toda a parceirada desde os directores e graúdos até aos mais reles criados de estribaria, uma bandalheira sem nome, jogatina desenfreada, ás escancaras... Safem-se para os paizes monarchicos... acolham-se á desmoralisadora protecção dos mantos régios... Sejamos severos e pra-

ticos, mas com todo a sinceridade; eis o que peço, o que imploro em nome dos principios democraticos que defenderei, eu só, contra todos os corruptos do mundo... E, reparai bem, cidadãos, não faço de frei Thomaz; de tudo hei de dar exemplo!...

Tantas theses, porém, toda essa longa e ardua profissão de fé, prégada com ar e gestos de arraigada convicção, haviam cavado fundo o estomago de quem as enunciava em tom de conferenciador, acostumado a transformar qualquer ouvinte mais condescendente no mais selecto e numeroso auditorio. Não menos necessitados de mais solida nutrição pareciam os dous companheiros.

A' espera, pois, da opipara ceia annunciada, atiraram-se aos bolinhos, sorvetes, *punches*, empadinhas e croquettes do delicado e abundante serviço volante e, apezar de toda a indiscutivel profusão que desenvolvêra como sempre D. Palamenes em parte tão essencial das suas pomposas, mas desertas, festas, nella abriram bem sensivel brecha.

Como aquelle homem de que falla Miguel de Montaigne, parecia Purificação lamentar de si para si não ter o pescoço comprido dos grandes palmipedes e pernaltos afim de poder melhor apreciar o que ia beatamente engulindo.

V

Sentia-se Menezes sinceramente aborrecido naquelle baile, ou arremedo de baile, com uma pontasinha de dôr de cabeça. Faltava-lhe alguma cousa que não podia bem definir e, indifferente a quasi tudo, verificava com bastante estranheza que pouco zelo lhe incitava o acordo mais que manifesto entre Laura Siqueira e o tal hespanhol — assim mesmo algum, de vez em quando, por lufadas; cousa que lhe alfinetava o coração e o fazia enrubecer de despeito.

Chegou até a achal-a feia, morena de mais, as sombras do rosto carregadas, fortes, duras, sem aquelles esbatidos suaves e amortecidos, só proprios da extrema alvura. Ah! Alice Dias!... E da sua ausencia, que no intimo applaudia com todas as véras, emanava uma impressão de immensa, indizivel doçura e inquieta saudade.

Exactamente nesse momento, contrariava Laura petulante proposta do ministro Serrano, que queria por força leval-a ao compromisso de uma *temporada*.

— Mas que é *temporada?* perguntára ella um tanto impacientada.

— Cousa bem simples e mui graciosa, usada em Montevideo e Buenos-Aires. Duas pessoas da boa sociedade fazem o trato de não dansarem com

mais ninguem nos bailes e *tertulias* em que se encontrem, um ou *dos* mezes, ou menos tempo ou mais...

— Aqui seria muito reparado, D. Serrano... novidade altamente compromettedora...

— Ora, aqui... aqui! Os brazileiros têm que adoptar muitos costumes do Rio da Prata.

E por cavalheirosa condescendencia:

— Verdade é, que, do nosso lado, tomaremos alguns habitos de cá.

Resistia Laura tenazmente, apezar de argumentos talvez bem valiosos. Queria o diplomata patentear aos olhos de todos, por meio dessa idéa, a *entente* absoluta que existiria, desde ahi, entre a Argentina e o Brazil. Entrava-lhe isso nos planos de inquebravel affeição, terminada afinal aquella fastidiosa questão das Missões. Que repercussão em Buenos-Aires e outras capitaes sul-americanas, quando se espalhasse que o ministro argentino firmára successivos engajamentos de temporada com as principaes e mais formosas senhoras da sociedade brazileira! Não lhe perturbasse os planos, pelo amor de Deus. Tudo quanto fazia tinha sempre consequencias do mais interessante alcance... Veria, veria!

E, ao dizer tudo isso, acariciava com mão fina

e alva a rutilante barba, como se naquelle desenvolvimento capillar fosse buscar a força de Samsão.

Por traz da cadeira de Laura, o secretario hespanhol muito pallido, com os olhos a desferir chispas, a bocca contrahida, mordia as pontas do bigodinho.

Retirando-se de repente o outro, pois davam signal de uma polka, inclinou-se bruscamente D. Tremeal por sobre a cabeça da bella carioca, e, na lingua materna :

— Se concederes, Laura, disse com voz tremula de raiva, a tal temporada a esse *picaro*, has de te arrepender. E' só o que te digo. Cuidado commigo! Não me arrastes ás maiores violencias, ouviste, ouviste?

— Arthur, balbuciou a moça empallidecendo, mais prudencia!...

— Não te lembras da impressão que te causou no theatro o final da *Carmen*, aquella malher assassinada pelo amante ludibriado? Recorda-te de D. José... era meu patricio!...

Sahiu, porém, Menezes da sala e subiu ao pavimento superior, onde se jogava no meio de grande estrepito.

Tres sujeitos, nem de proposito, descompunham-se com vehemencia por causa de uma questão ao

baccará, e nomes bem crespos e palavradas voavam pelos ares como saraivada grossa.

— *A' la porte, á la porte!* gritava furioso um francez que não queria interrupção nos ganhos que estava realizando.

O homem de Caracas procurava applacar o barulho com muito geito e particular uncção.

Pedia aos *caballeros* mais moderação. Não havia motivo para tamanho escarcéo. Estava prompto para pagar quaesquer prejuizos, que porventura occorressem. Dava razão a todos. Convinha, porém, que se acalmassem. Vissem, pelo amor de Deus, que embaixo estavam *bailando* as primeiras familias do Rio de Janeiro, as melhores do Brazil; que a casa era muito séria.

— Quaes familias, qual nada, berrava um dos *caballeros;* isto não passa de immundo bordel! Um escandalo, que a policia não venha metter no xadrez familias e vocês todos, cambada de ladrões!...

E mais isto e mais aquillo.

Menezes desceu enjoado e voltou ao salão. Com um olhar chamou-o então Laura para junto de si.

Estava admirada; procurára-o e não o vira. Por que motivo? Dava-lhe uma noticia — resolução irrevogavel — dansára pela ultima vez com o hespanhol. Não gostava definitivamente dos seus modos.

Demais, o Siqueira, estava irritado a um ponto incrivel.

Mas elle, Menezes, que fazia? Parecia que não o via já ha muitos annos. Incommodado? Deixasse-se dessas faceirices... Que noticias tinha do pobre Roberto, o seu typo de paixão? Sempre desesperado? Que pretendia fazer?

Menezes não sabia; mas sinceramente começava a inquietar-se. Afinal, as insomnias, a perda do appetite, o desgosto de tudo, iam pondo na espinha o mallogrado rapaz.

Devéras?... Ah! que feliz, Alice, inspirar amor tão sério, tão valente! Fallasse no Roberto, fallasse...

Coitado! Mettia lastima. Que estragos naquelle espirito tão leviano, poucas semanas antes do relampago que o cegára!... A chamado do pai fôra vêl-o... consolal-o. Não era engraçado estar servindo de confidente?... E que cousa original, tudo quanto dizia em favor de D. Alice, o pobre do coitado applaudia... dando sempre razão á causa do seu atroz soffrimento... Poderia, confessava, accusal-a de tudo, barbara, inhumana, mas, jámais de faceira... E a elle, Menezes, era licito dizer outro tanto da sua Laura?...

— Póde, affirmou esta; poderá de hoje em diante. Quero mesmo aclarar a nossa situação reci-

proca... Não leve a mal o que faço... Assim é preciso, é preciso...

E fingindo que passava o lenço da mão que pendia para a que dava em despedida a Menezes, sorrateiramente lhe escorregou um bilhetesinho, dizendo rapida aos ultimos cumprimentos:

— Venha sem susto, venha! O Siqueira tem muito que fazer fóra... todo o dia.

Rezava o *poulet*, incontinente lido n'um recanto de gabinete visinho:

« Amanhã, ás 2 horas, se a janella ultima estiver fechada, entre, suba a escada e bata de leve na porta da sala de visitas. Dadas as providencias, para que não encontre criado algum. »

Ficou Menezes sobremaneira abalado, não tanto de exultação, como do caminho que definitivamente tomára aquelle gracioso *flirt*. Então ia chegando ás peripecias decisivas, irrevogaveis?! E depois? Que seria, em tudo isso, de Alice? Era-lhe dado recuar ainda?... Uma infamia! Além disso, a mulher mais bella... uma das mais bellas de todo o Rio! Alli havia mais que simples *coquetterie;* amor, amor, sim, capaz de tão grandes sacrificios...

Nisto esbarrou com Siqueira, que logo lhe disse:

— Dou-lhe uma grande novidade, doutor: o Carcundal pediu já a mão de uma das Assis Valente,

aquellas moças chegadas ha pouco de Pariz, você sabe...

E proseguiu:

No seu modo de ver era um escandalo, um desaforo, uma pouca vergonha — e ageitando as cousas á sua indignação — a pobre da rapariga com dezeseis annos apenas, o noivo perto dos setenta!... A lei devia prohibir indecencias dessas... Verdade era, que o Carcundal estava bem lampeiro, ainda capaz de fazer um ou dous filhos... entretanto, mais tarde viria com certeza a collaboração obrigada.

— Você, Menezes, nem imagina o resto. Já corre, que elle dá de dote á menina nada menos de 1.500 contos em boa especie, acções do Banco do Brazil e predios, predios em quantidade... Comprehende, não é?... Quando vier o estouro... o *krach*, aquelles 1.500 ficam seguros... não ha como se lhes pôr a mão em cima, tanto mais que serão os bens averbados em regra, inalienaveis, etc. Ah! o *méco* é um espertalhão... A cuja, sem duvida, tem lá tambem os seus projectos... Supportar um Carcundal!... Emfim, dignos um do outro!

E fallou no objecto da sua eterna ogeriza, o hespanhol... Que atrevido! Dias antes, o encontrára de visita ás 3 horas da tarde!... Nunca se vira tamanha audacia... Ir de encontro a todos os habitos da sociedade em que vivia, incommodar uma se-

nhora áquella hora... Mostrára-se Laura em extremo aborrecida. Afiançára-lhe que o havia tratado com a maior frieza... Felizmente...

Ahi, chegou-se aos dous ceremonioso criado, trazendo n'uma salva de prata uma carta.

— Para o Sr Dr. Luiz de Menezes, urgentissima. Um carro o está esperando já e já.

Impossivel foi ao destinatario fugir á curiosidade logo accesa de Siqueira, tanto mais quanto empallidecêra muito.

— Que é, que é?

— Veja!

« Acuda-nos, Sr. doutor, dizia o conselheiro Babo de Magalhães em duas tremulas linhas, meu filho acaba de matar-se! »

VI

Tres horas da madrugada.

A casa do inditoso e louco mancebo *sens dessus dessous*, litteralmente de pernas para o ar.

Tudo aberto, portas, janellas; luzes levadas ás carreiras de um lado para outro, exprimindo bem, nas subitas e como que fantasticas apparições, a

desordem e o desespero que ião dentro daquella vivenda.

De momento a momento, um grito agudissimo, lancinante, verdadeira ululacão, que ecoava longe no silencio da noite.

— Meu filho, meu filho! brado de suprema agonia da velha e malaventurada mãi de Roberto.

Criados sahiam, criados entravam; pretas choravam ruidosamente.

A' porta, tres ou quatro tilburys á espera. De vez em quando, partia um á disparada, outro voltava, trazendo mais um medico ou novos medicamentos.

Ao entrar Menezes, attonito do que via, atirou-se-lhe nos braços o conselheiro debulhado em lagrimas, a tremer todo, mettido n'um velho *robe de chambre*.

— Um horror... meu amigo! gaguejou elle unindo-se ao corpo do mancebo como que a pedir protecção naquella terrivel contingencia.

E, interrompido pelos soluços, a custo contou quanto o seu desgraçado filho andava tristonho, acabrunhado, a braços com a maldita e indomavel paixão...

— Está, porém, morto? perguntou imperiosamente Menezes.

— Não ouso... indagar, replicou o desgraçado pai. Entre... veja por si.

Uma rapariguinha o levou para perto do quarto de Roberto.

De lá sahia um medico.

— Então, doutor?

— Muito grave; mas emfim ainda não perdemos de todo as esperanças... Que dóse brutal de opio!... Estamos ás voltas com elle desde as dez horas da noite... A mãi o achou já todo azulado... com as pupillas oscillantes... E que frio! Fizemos do seu corpo uma taboa de engommar... Não posso mais de tanto friccional-o... Vamos ver o effeito da sangria, que um collega lhe fez agora mesmo.

E acrescentou contrariado:

— Contra parecer meu expresso... Viu symptomas de congestão cerebral, talvez precipitadamente... Não respondo pelo resultado.

E esboçou o gesto de Poncio Pilatos; lavava as mãos.

— Pobre Roberto, pensou lá de si para si Menezes; está perdido!

E quiz vêl-o.

Que pallor cadaverico naquelle rosto outr'ora tão cheio de vida e animação! Que olheiras fundas, rôxas!

Como é solemne esse momento, em que os vivos, n'um aposento estreito, escuro, estão á espera da morte, ante o moribundo estendido inerte no leito da agonia! Parece, que pela porta vai ella entrar, visivel como uma pessoa que se fez annunciar, a terrivel visitadora! . .

Roberto, com um dos braços estirados para fóra da estreita cama de solteiro, as palpebras entreabertas, arquejava penosamente, mostrando soffrer muito. Tinha o rosto contrahido, os labios arregaçados, banhados a fronte e os cabellos de suor, que já molhára toda a fronha do travesseiro.

Attentamente o observavam os medicos; um sentado aos pés da cama. Ao entrarem no quarto Menezes e o outro facultativo, o doutor, que procedêra á sangria e parecia exercer predominio sobre os collegas, fez imperativo gesto de silencio.

E todos quedaram immoveis, emquanto, a pouco e pouco, lá fóra acordavam os mil ruidos da vida diaria, indifferente, alheia aos males e ás dôres de cada individuo ou familia.

Os gallos, ás tres horas e meia exactas, puzeram-se a cantar, e, no páteo da casa, um, nem de proposito, soltava notas de afinado clarim, tão estrepitosas, porém, que, duas ou tres vezes, Roberto estremecêra, abrindo os olhos com esforço.

Depois, iniciou-se o transito das carroças, a principio espaçadamente, logo após seguidas ou em grupos; e com o abalo na rua tremia o soalho todo.

E a luz nos céos ia batalhando com as trévas e ganhando terreno, a illuminar vagamente e a mais e mais distinctos os objectos daquelle lugubre ambiente, em que o amor, principio de vida, de esperança e victoria, havia chamado a destruição, o luto, o aniquilamento!

Bruxoleavam as velas nos castiçaes, fazendo estalar as açucenas; e os vaivens da chamma a morrer punham no rosto dos presentes sombras duras ou repentinos clarões.

Fôra, porém, a respiração de Roberto, lenta e gradualmente se regularisando. Já não gemia: as palpebras haviam descido como que n'uma immensa lassidão e anciedade de socego, a bocca fechada, sem mais a penosa mussitação de tantas horas.

Estava dormindo.

Cauteloso levantou-se dos pés da cama o medico e, com voz baixa e commovida, declarou:

— Está salvo!

Trocaram então todos um olhar de bem sincera exultação e orgulho.

Invadiu a noticia a casa como uma onda represa. O pobre rapaz era tão estimado dos seus!...

Pôde pois o conselheiro continuar a narração interrompida; já ahi com os habitos inveterados de massante discursador.

Nunca desesperára... e naquelles transes soubera conservar todo o sangue frio... Graças a isso, não havia a desgraça sido completa... Mas que menino, querer matar-se assim sem mais nem menos?... Rico, bonito, faltar-lhe-iam mulheres, das mais formosas e distinctas? E que grandeza d'alma! Não culpára a ninguem... só elle é que procedêra mal. Mas tivesse paciencia o Sr. commendador Dias; nunca mais lhe havia de tirar o chapéo... Houvesse sabido mandar em sua casa, não fosse um maricas... Pai de raparigas tão perigosas! *Abrenuntio!*.. Cruzes!

Menezes o interrompeu vivamente. Fallasse do Roberto: como se lembrára de o mandar chamar?

Era a pessoa que o filho instantemente pedia, antes de cahir em absoluta prostração. — Mandem buscar o Menezes, o Menezes — só o que dizia — Não queria morrer sem ver o Menezes...

Muitas desculpas; mas como pai tomára essa liberdade.

— Pelo amor de Deus! atalhou o outro, não sou nenhum deshumano egoista.

Boa duvida! Mas que sobresaltos d'alli por diante! Não tentaria novamente o infeliz Roberto contra a existencia? Viesse Menezes vel-o de dia,

logo, sem demora, obra de caridade, ouvia?... Ajudasse-o naquelle cruel periodo... Sabia ter coragem, vencer tudo, sobranceiro e digno; mas não dispensava o seu auxilio certo, efficaz, indispensavel. Que barulho ia fazer essa terrivel aventura! Havia de correr o Rio de Janeiro de ponta a ponta... (E semelhante perspectiva não parecia de todo desagradar ao velho conselheiro.) Pelo menos não fôra o motivo nenhuma indignidade... falcatruas ou cousas do *encilhamento*. Nada, causa nobre, cavalheirosa!... A noticia havia de estender-se pelos Estados, por todo o Brazil.

E citou latim, embrulhando-se no velho *chambre*:

— *Tuba mirum spargens sonum!*

VII

Que dia aquelle para Menezes!

Felizmente, ao entrar em casa ás 5 horas da manhã, com grande alarma da extremosa mãi, D. Rosa de Menezes, tivera a boa idéa de tomar um grande banho morno de corpo inteiro, após o qual dormira quatro horas seguidas.

Acordou ás 10 bem disposto e almoçou com appetite, contando durante a refeição á mamãi as

peripecias da vespera, com exclusão, já se sabe, de varios pormenores.

Vestira-se depois com apuro maior que o de costume, nervoso, inquieto, mais preoccupado do que alegre e triumphante.

Consultava a miudo o relogio. Desejava simultaneamente, que as horas ou parassem ou voassem velozes como o vento. Queria naquella antimonica aspiração, já ter muito espaço para reflectir, já ser atropellado pelo tempo. Via-se chegado ao momento, em que a virtude natural e instinctiva, nobreza innata de pensar e de proceder, tinha que capitular, dando-lhe, comtudo, victoria e honras de que se devia orgulhar como conquistador e homem de salão.

E n'esse ponto, a possibilidade de não ser unico no dominio e posse que se lhe figuravam tão proximos, o fazia soffrer intensamente. Que ia ser? Por ventura, mais um nome, como qualquer outro, a encher lista de aventuras banaes, simples figura incluida em longo cortejo de adoradores mais ou menos favorecidos, ou então ente amado exclusivamente em toda a immensa natureza, calcados aos pés todos os deveres divinos e humanos, oblação enorme de gravissimos principios e das mais rigorosas convenções sociaes?

Que se seguiria?

O curso habitual de semelhantes ligações, seis

mezes de enthusiasmo, outros tantos de frieza cada vezaccentuada, e afinal, quando muito e por favor, os já sabidos dous annos de amores, encontros no mundo, dissimulações, sustos e mentiras?

Ou então um desses violentos travamentos de almas que a tudo resistem e fazem de dous corpos o campo de medonhas lutas e interminaveis batalhas, ambos anciando pela separação, pela liberdade, pelo terminar de tamanhas dôres e tão crueis padecimentos, e não podendo, não tendo para tanto coragem e achando mesmo no excesso do soffrer, na vergonha reciproca, quasi odio, mais causas de paixão e agarramento?

E as reflexõ s e sentenças scepticas e sarcasticas sobre o amor criminoso, tão cheio a principio de encantadoras illusões, quantos cruciantes desenganos mais para diante, lhe tumultuavam na mente; cadeias de rosas pela manhã, de espinhos ao meio-dia, de ferro á tarde. Talvez dalli a horas estariam as suas mãos dolorosamense algemadas, a sua independencia, de que era tão zeloso e ufano, perdida, malbaratada...

E para reconquistal-a, quantos conflictos, até no caso em que tudo sahisse ao sabor dos seus desejos e das intenções de absoluto mysterio e impenetravel recato! Recuar?... Impossivel, indigno, infame até, e que ridiculo!

Só de leve pensar n'isso fazia corar o nosso heróe, tão caturrador comsigo mesmo.

E então lhe enchia o coração de homem fórte, valente, bem organisado, um impeto vigoroso de ufania e vangloria naquelle holocausto de mulher tão soberbamente dotada pela natureza e tão prestigiada por toda a sociedade. E tudo aquillo lhe parecia por momentos tributo devido á sua superioridade sobre os mais seres da terra.

Mas no fim de contas, que superioridade era essa? Em que consistia? Por acaso ter nascido de pais abastados? Ter feito os seus preparatoriosinhos? Ter se formado em S. Paulo? Tantos, tantos milhares de rapazes não estavão no mesmo caso? Ou seria por não jogar no *encilhamento*? Ou então por saber vestir-se mais ou menos bem, mandar cortar a roupa no Raunier e não na rua do Hospicio, calçar botinas Meliés e não sapatos nacionaes, frequentar bailes e saber valsar a compasso?

Verdade é, não jogava, não bebia, nem se mettia em orgias— e, de certo, não pouco merecia por isso. Tinha tambem em mãos uma obra, ou melhor um volumesinho—*O Creador e a Creação*—mas sentia-se inferior ao assumpto e não passára de umas 55 tiras iniciaes. Aliás quem o mandára tomar objectivo tão grandioso? Nada; procuraria escrever cousa menos alevantada; por exemplo, um romance de costu-

mes brazileiros, e, certamente, essa aventura com a desejada Laura de muito lhe havia de servir. Estudaria tudo subjectiva e objectivamente, com calculada minucia, para proveito das futuras gerações; um livro a Bourget.

E Alice?

Não consentia, porém, que o seu espirito se occupasse com ella em tão suspeitoso momento; tinha vexame de si mesmo.

VIII

Ao meio-dia, apeava-se Menezes á porta da casa do conselheiro Magalhães, exactamente na linha de Botafogo.

O cocheiro do tilbury, ainda que sem provocação, começára a tagarellar. Tinha a honra de contar na sua freguezia pessoas de maior importancia e seriedade, a quem servia com rara discrição. Assim o Sr. barão de Meroval e outros e outros. Toda essa gente agadanhava um horror de dinheiro no *encilhamento* e possuia trens de luxo; mas o doutor bem sabia, tilbury é tilbury, servia para muita cousa. Poucos dias antes, levára o Sr. barão a uma rua de S. Christovão, das Onze mil Virgens, e lá sahira um rôlo dos seiscentos. Dous homens haviam de repente surdido e começado a malhar no freguez, que,

sahindo aos boleos, buscava defender-se com um chapéo de sol e offerecia dinheiro. «Não façam bulha, dizia, eu lhes dou 500$000 !» O cacete, porém, roncava feio e forte. O Sr. barão ficára bem machucado. Ahi interviéra elle, por signal que havia levado uma bordoada onça no braço esquerdo. Ainda não podia movel-o.

E com um gesto de difficil ascenção bracial e correspondentemente por meio de expressiva e feia careta, provava a veracidade da sua narrativa.

Continuava, porém.

Lembrára-se da sua terra, e ahi soltára uma patada, que, apanhando em cheio um dos aggressores, o atirára ao chão de papo para o ar. Imaginasse o Sr. doutor, um pontapé d'aquelles com chancas ferradas. Era de revirar um boi.

Foi quando o Sr. barão pudéra embarcar ás pressas, tocando elle o animal á toda. Tambem recebêra de gratificação nada menos de 200$, com pedido de todo o segredo. Promettêra, mas não era caixa encourada de ninguem.

Viu, comtudo, que a historia não agradava ao doutor.

Calou-se, portanto, e, mal humorado, nem sequer agradeceu paga quasi quádrupla do que valia o serviço.

Em casa de Roberto muito silencio, a calma

das habitações em que se inicia melindrosa convalescença, após gravissima enfermidade a pôr em imminente risco uma existencia querida.

As janellas quasi cerradas ; de todos os lados a quietude, as meias sombras, a calma, e nos rostos dos famulos e raparigas signaes da alegria contida e uns restos do terrivel sobresalto da vespera.

O conselheiro ainda não sahira do seu *chambre* desbotado e a abrir-se, a cada momento, sobre a camisola de dormir, comprida, familiar, um tanto rôta e esgarçada.

O caro filho não acordára. Somno tranquillissimo. O Dr. Ribeiro Taques já viéra duas vezes e, em ambas, ficára sobremodo satisfeito, ao ver a sua attitude de plena serenidade. Confirmára o prognostico : estava salvo, salvo, santo Deus ! Quanto a elle, conselheiro, dormira umas tres horas ; era quanto lhe bastava, organismo de ferro, acostumado a todas as vicissitudes da terrivel vida de magistrado. Doze annos na Formosa, em Goyaz, e que viagem ! Roberto herdára a tal força organica. Do contrario nunca poderia ter resistido áquella dóse. Que loucura, hein ?

E com certa curiosidade repassada de interesse todo especial, indagava de Menezes, se a noticia dessa tentativa de suicidio já não circulava na rua do Ouvidor e pela cidade.

— Ha de correr mundo, affirmava abanando a cabeça com ar de sombria importancia. Os jornaes fallarão, embora a todos que sabem do facto tenha eu recommendado o maior sigillo.

Tinham até já vindo dous *reporters* de folhas sérias ; mas elle, tratando-os muito bem, contára e não contára o caso. Insistira, porém, n'um ponto, não tinha o accesso de loucura do filho relação alguma com o *encilhamento;* lá isso não. Salientára bem, que esse joven — e dera ao Roberto o qualificativo de capitalista — Fizera ou não fizera bem ?.. Um mancebo envolvido nos negocios da Praça, possuindo grande numero de titulos acreditados, etc., etc., era ou não capitalista ?.. Vira já, em circulares politicas, certos rapazitos com esse qualificativo de capitalistas, quando nem por sombra valiam o seu Roberto... Mas, voltando á vacca fria, salientára aos taes *reporters* a que familia pertencia esse moço, os serviços que elle, conselheiro, prestára ao paiz com uma abnegação enorme, sempre preterido, severissimo em negocios de dinheiro, carregado de familia a viajar pelos sertões.

— Eu lhe conto uma, annunciou o eterno conferenciador.

N'isso vieram avisar, que Roberto acordára.

Ainda meio somnolento. patenteou o pobre do

enfermo, ao ver Menezes, alegria repassada de muita gratidão.

— Meu amigo, murmurou com voz fraca, e pegando-lhe na mão, diga, affirme a todos que não foi uma comedia; não, não foi... Bem sinceramente quiz eu seguir a eterna viagem... não me deixaram. Volto de muito longe... Ella tinha toda a razão... Venho curado, mas com uma admiração immensa do quanto vale... Alice... Hoje... vejo tudo claro... Que loucura a minha!...

E já quasi dormindo:

— Menezes... não a faça... soffrer, ouviu? ouviu?... como eu... soffri...

Nisto entrou um dos medicos chamados alta noite; exactamente o que não havia opinado pela sangria, conforme, pelo menos, affirmára a Menezes —um doutorsinho de bigodes e *pince-nez*, magrinho, baixo, todo empertigado e que fallava levantando-se nos bicos das botinas.

Parecia radiante.

— Aquella sangria o salvou, disse com ar de muita importancia. Os collegas vacillavam; mas puz-me duro. Perdido o momento decisivo, estava tudo acabado. E' sempre como faço. Acompanho a natureza *pari passu*, vou lhe observando os esforços, estudando o seu gráo de resistencia, as manobras que emprega para debellar o inimigo. De repente,

ao ouvir o brado de soccorro, ao presentir qualquer desanimo, ahi avanço, acudo, trago reforços, infundo coragem, incito, estimulo...

— Não é nenhum Grouchy surdo ás trombetas, aparteou o conselheiro satisfeitissimo com o adequado parallelo.

— Exactamente, concordou o doutor, vejo que V. Ex, apanhou perfeitamente o *simile*. Nas pneumonias então sou grande. Aconselho incessantemente aos collegas: não perturbem a marcha cyclica do mal; mas tambem não durmam: muita vigilancia! Um vesicatorio é ao mesmo tempo a salvação ou a morte. O instante de agir, eis tudo,.. eu...

— O que o Sr. doutor diz, atalhou o conselheiro, lembra-me o que me succedeu em 1837, no sertão da Farinha Podre...

Mas já o doutorsinho lhe tomára a palavra.

Na verdade, bem curioso o duello que alli se travou entre os dous, um a querer impingir o seu caso da Farinha Podre e o medico a seguir o curso das pneumonias com muitos nomes technicos — phlogisticos, antiphlogisticos, hyposthenisantes e hypersthenisantes, e a citar grandes autoridades, Graves (de Dublim), Griessinger, Trousseau, Jaccoud, Petter e muitos outros.

Chegou a perguntar a Menezes, que se consti-

tuira o paciente terreno da lucta, não tanto por condescendencia natural, como por ter diante de si ainda muito tempo disponivel, se lêra de Bouchard o seu bello livro *Maladies par ralentissement de la nutrition.*

Lêsse, lêsse, cousa maravilhosa! Digno continuador de Broussais, Andral e Chauffard, soubéra esse autor alliar as duas grandes potencias do seculo, a observação e a experimentação. Nada como a pathologia experimental, o estudo objectivo das alterações humoraes, esse golpe de morte ao solidismo. Buscassem todos a autonomia do ser vivente, sua unidade, sua espontaneidade, sua finalidade...

— Pois bem, ensaiava o conselheiro concertando a garganta para se apoderar da palavra, ou melhor, da tribuna representada pelo paciente Menezes, em 1887, no sertão...

Ahi o doutorsinho, n'um esforço bem calculado, tratou-o como se fosse o solidismo; deu-lhe um golpe de mestre, senão de morte.

— Lembre-se V. Ex., disse com frieza e gravidade, de tudo quanto lhe expendi sobre pneumonias. Na sua idade, velho como é, todo o homem vive na imminencia dessa phlegmasia. Está conversando alegre, satisfeito e de repente póde estar moribundo.

— Ora essa! murmurou o conselheiro empallidecendo.

— Na minha clinica tive ha pouco, nada menos de dous casos desses. Um respeitavel ancião de 74 annos...

— A minha idade... gaguejou o outro.

— Homem de grande fortuna, morador em Botafogo...

Puxou então Menezes furtivamente o relogio e pediu licença para retirar-se. No dia seguinte viria ver o interessante doente; não havia mais perigo...

— Ah! aquella sangria... foi pancada em lombo de cobra... Eu...

Menezes, porém, ia sahindo.

IX

Lá seguia o *bond* de Botafogo, tilitando melancolicamente a sua campainha n'um passo vagaroso e bochornal; dentro, o nosso heroe, encostado a um dos balaustres, muito nervoso. Irritava-o a conversa de tres passageiros no banco immediato, dous a fallarem muito alto no *encilhamento*, na subida das acções que possuiam, na esperança de grande fortuna e na partida d'este e d'aquelle para a Europa, o barão de tal, o visconde d'isto e conde d'aquillo, todos homens da mais alta probidade e sobretudo compe-

tencia financeira. Alguns pretendiam apresentar-se candidatos ás côrtes de Porsugal e lá reprensentariam, sem duvida alguma, papel proeminente.

— Com a fortuna que levam, afiançava um dos interlocutores, e as habilitações que tem, dentro em breve serão nomes conhecidos em toda a Europa. Ouçam o que lhes digo. D'aqui a pouco tempo o telegrapho estará fallando nelles.

Referiam-se tambem calorosamente a uma operação nova, que começava a ter voga em certos bancos — o *report* — e discutiam com muito fogo as vantagens e inconvenientes, que della podiam reeultar.

— Estas innovações, observou o mais velho e mais calado, hão de dar na cabeça de muitos... Joguei mais de 35 annos na bolsa e nunca vi tantas novidades... Agora lá vem esta historia de *report*... Os grandes velhacos serão os unicos a ganhar... ninguem mais... estejam certos... certissimos.

Quanto a Menezes apertava-se-lhe no seu cantinho do *bond*, o coração numa anciedade indizivel. O primeiro *rendez-vous* de amor! Um acanhamento enorme que em vão tentava dominar, acanhamento todo intimo, de si para si, tirava-lhe a vontade de querer. Nenhum receio, aliás de perigos ou simplesmente consequeacias más d'aquelles ultimos e resolutivos passos. Remorsos, sim, alguns, do que ia suc-

ceder, tudo sem o impulso cego da paixão, sem os arrastamentos violentos que, de certo, não lhe consentiriam tantas analyses subjectivas. E Laura que estaria pensando e sentindo n'esses mesmos instantes? Por acaso, não lhe conturbariam a mente identicas cogitações e bem dolorosas perplexidades?

E, na qualidade de philosopho, vinham-lhe ao espirito todos os argumentos em prol do *livre arbitrio*. Como pôl-o em duvida? Que melhor prova do que o seu caso? Via bem o bom e o máo caminho a se bifurcarem e tinha liberdade absoluta de, á vontade, seguir por um ou por outro.

Nem siquer lhe faltavam avisos prudentes e suasorios. De pé no ponto do entroncamento, a logica, companheira leal da virtude, a logica, complascente e velha mestra, um tanto motejadora, o advertia a sorrir: « Olá, mancebo, vê bem o que fazes! A estrada que tomaste tem flôres, encantos e triumphos, mas tambem riscos tremendos, crueis asperezas e medonhos paúes. A outra que vais deixando, e até já deixaste, póde ser monotona, não ter grandes distracções, nem brilho, mas é tão segura e sobretudo tão commoda! »

Ao que respondia Menezes, pensando em latim, como se fosse o conselheiro Babo de Magalhães: *Video meliora, proboque; deteriora sequor.*

Quasi ao chegar á casa de Siqueira que de longe

avistou muito commovido, tirou do bolso do collete o bilhetesinho de instrucções e cuidadosante o releu: « Janella ultima fechada — entrar — subir a escada — bater de leve. »

Mas em que canto? A casa tinha dous, á direita e á esquerda. Qual d'elles? Como não especificára Laura ponto tão essencial? E agora, que fazer? Que resolução tomar?

Bom; as janellas dos dous cantos estavam fechadas, ambas. Não havia mais duvidas.

Saltando do *bond* á certa distancia, dirigiu-se rapidamente Menezes para a porta de entrada.

Não encontrou ninguem.

Com passo leve, subtil, menos sensivel do que o coração precipite e marulhoso, galgou ás pressas e sem rumor a soberba e envernizada escada e devagar, a mão hesitante, bateu na porta do centro, que dava para uma sala de entrada, antes do salão de honra.

Nenhuma resposta.

E ficou immovel, extatico, uns minutos n'aquelle vasto patamar illuminado por larga e bem lançada claraboia, com o interior todo adornado de pinturas finas, cujos arabescos se prendiam aos frescos das paredes. Uma esphynge parecia fital-o com olhos muito abertos, mortos, mas assim mesmo ironicos, sarcasticos.

Menezes bateu com mais força e ouvio passos.

Tinha nos labios, bastante descorados e frios, um *Laura* muito doce e assucarado. Quem lhe appareceu, porém, abrindo francamente a porta, não foi Laura...

Foi o marido.

X

Igual á sorpreza de Siqueira foi o pasmo de Menezes.

Por um pouco perdia o sangue-frio; mas, sem ser um *William the conquerór* dos salões—fazia até as suas primeiras armas—tinha o seu geitosinho para a cousa; lá isso tinha.

Refreando, pois, emoção bem natural n'aquelle critico momento, disse rapido e sem se perturbar:

—Vinha de *bond* e de repente me lembrei, que precisava muito fallar-lhe, agora mesmo... Subi sem me fazer annunciar.

— Não achou o porteiro embaixo?

— Não, respondeu Menezes buscando aprumo na verdade—n'essa ligeira verdade.

Mostrou-se Siqueira contrariado.

— Está Laura ultimamente se servindo d'esse homem para continuos recados... não sei o que... mandou-o sem duvida á rua do Ouvidor...

E fez entrar a inesperada visita para o seu gabinete particular.

— Ha dias, começou Menezes sentando-se, que estou para lhe fazer um pedido, inscrever-me com 100 acções — na sua companhia. Ouvi já dizer d'ella muito bem, mas é só e só por ser o senhor quem a organisa, pois abomino toda essa historia de praça.

Por tal fórma e tão subitamente se expandiu o rosto do marido de Laura, que a situação logo se aclarou.

Ora, afinal! Sim, senhor, graças a Deus! E aproveitava a occasião para lhe confessar com franqueza, quanto o havia magoado o silencio d'elle, Menezes, quando tocára de leve, com toda a delicadeza, n'isso. Sim... havia séria questão de susceptivel melindre... Não se atirava á cara de ninguem, como faziam os outros; mas, emfim, tinha prazer, desejo, orgulho de vêr a sua idéa applaudida, os esforços patrocinados pelos seus amigos... Que satisfação lhe dava aquella visita!... Assignasse logo... e visse bem que não estava só.. nem em má companhia.

Apresentou então uma lista, com cabeçalho ornamentado de cabeças e ferraduras de cavallo, chicotes e outros emblemas hippicos, na qual Menezes appoz a sua assignatura, fazendo uns pitorescos rabiscos.

— Você é um felizardo, observou Siqueira.

Achou-me em casa por milagre. Devia estar fóra o dia inteirinho, pois tinha de ir examinar os terrenos que me propuzeram para a installação do *Right Sport*, lá dos lados do Engenho Novo.

Fôra de *bond* com Mr. Mistory... Que homem, que conversa instructiva e deleitavel!

Contára-lhe toda a historia de Salvatus, filho de Salvator e Orpheline; igualmente uma proeza admiravel de jockey Lourenço Alcoba, o primeiro jockey do mundo inteiro, sim senhor! superior até ao grande Mousset, o qual, montado no Torpilleur, ganhára uma corrida com o lóro e o estribo em punho, partindo-se aquella correia á sahida no primeiro arranco. O Alcoba, porém, fizéra ainda mais, muito mais...

E lá veio a façanha d'esse primeiro jockey em todo o mundo.

Que gloria para o Brazil um francez dizer aquillo! Que gloria!...

Pois bem, chegados os dois ao Engenho Novo, haviam esperado horas inteiras os outros directores e a commissão fiscal. Que tartarugas! O visconde de Olivaes cahira de cama. Um bestalhão! Admirava até, que semelhante pamonha tivesse tido tanta reputação no tempo do Imperio. Qual! era D. Pedro II quem fazia tudo e dava, bondoso como sempre fôra, reputação a esses medalhões, legitimos

caramujos! O Lamarim, já se sabia, esse só dignava mostrar-se no momento de se repartirem os dinheiros dos accionistas e tomar para si o maior quinhão; tudo o mais no seu enterder não tinha importancia. O Cordeiro Mendes, um estabanado de força, vinagre como tudo, servia unicamente para berrar e alardear em gritos a sua honra. No mais, nem valia a pena fallar.

Vendo que ninguem chegava, elle e Mr. Mistory tinham então tomado o trem de ferro. Ao meio-dia mais ou menos voltára á casa, com sorpreza de Laura. Encerrára-se no gabinete para elaborar os estatutos, que lhe estavam dando trabalho colossal, mas marchavam bem. Ainda por cima consultaria o Jacome.

Queria porém Menezes uma chicara de café? Perfeitamente; na sua casa á essa hora fazia-se um café especial. Em parte alguma o torravam e preparavam como alli, uma tradição de familia. Tambem era cousa que o pai não perdoava, uma chicara de café frio e ruim. O pagem levava incontinente boa e salutar sóva de bacalháo de tres pontas... Nada como n'aquelle tempo... tudo andava direitinho que nem um fuso...

Voltando, porém, á companhia; estava muito satisfeito com o andamento das cousas. Que dizia do titulo? *Right Sport, limited?*

Objectou Menezes que a lei das sociedades ano-

nymas do Brazil diferia da ingleza. E citou os decretos de 30 de Dezembro de 1882 e de 17 de Janeiro de 1890. A limitação da responsabilidade do accionista ia até á quota do capital subscripto em acções, quasi sempre de 200$. Não era como lá, em que, sem a clausula do *limited*, podia qualquer co-associado carregar com o peso de toda uma empreza e ser citado perante os tribunaes por quantias muito avultadas.

E n'este sentido fallou alongadamente, por necessidade de descarga nervosa.

Brilhavam de ironico jubilo os olhinhos de Siqueira. Estava ardendo de impaciencia pelo final d'aquella explicação; dava pulinhos na cadeira, punha o grosso charuto na bocca e d'ella o tirava a cada instante. P'razer enorme lhe dilatava o rosto, como se dedos invisiveis lhe estivessem apertando as bochechas, fazendo-as refluir para as orelhas. Ria-se quasi, e o ventre tinha sacudidelas gostosas.

Afinal exclamou:

— Admiravel, admiravel, meu bello advogado! Está, porém, ensinando o padre nosso ao vigario. Sei de tudo, de tudo; mas nesse *limited*, *l*, *t*, *d*, abreviado, é que está o meu chic, o meu *catiliquê*, como se diz na Bahia. O *limited*, cá do João José Maria Furtado de Souza e Siqueira é diverso, mui diverso do outro, inglez. Significa, meu Menezes do

coração, que aqui (e apontava com solemnidade para a lista dos subscriptores) não entra quem quer, comprehende? Está fechada, restricta, *limitada*... O legitimo *sport* não é para todos, não senhor... *Limited, limited!* Então você pensa que vou metter na nossa roda, no nosso circulo, na nossa raia, na nossa cancha, como dizem os *gaúchos* do Rio Grande, todos esses sycophantas dinheirosos que por ahi andam?... Ladrões, meu caro ... deviam estar na Correcção e gyram por cá e por Petropolis todos repimpados em bellas carruagens! Pobres cavallos e eguas de raça, santo Deus! Que degradação! Felizmente não sabem que sucia enche os *landaus* e victorias, a que são atreladas!...

E, repetindo com muita força *limited, limited*, contou a recusa ao Tremeal. Concordava, entretanto, que este parecia pertencer aos fidalgos lá das terras aragonezas.

Os de cá, acrescentava, uma esterqueira! Tambem todos ao facto do quanto custára esse baronato, aquelle, aquelle outro! Ia contar uma boa. Encontrára na vespera D. Rita Maria na rua do Ouvidor, conhecia? e havia cumprimentado com toda a amabilidade: « Snr.ª D. Rita Maria, V. Ex. como tem passado? » Ella o mirára de alto a baixo, empinára-se toda e, assestando-lhe o *lorgnon*, lhe replicára, de cara trombuda: « Snr.ª Baroneza, se me

faz favor. » Ahi tivéra vontade enorme de fazer-se de garoto, de moleque das ruas e gritar: « O' Cunha tira o chapéo ! » ou então : « Bifes de cebolada á portugueza para um ! » No fundo boa senhora ; mas ninguem escapava á tal mania das grandezas ; Snr. commendador, Snr. barão, Snr. visconde, Snr. conde !

Mandára agora o Lamarim comprar o viscondado para tres dos empregados, seus caixeiros. O Carcundal tinha, pelo telegrapho, pedido o nome de Marapaio com a corôa de visconde, a aldeia do nascimento... Paios, e pobresinhos, quantos lhe cahiam nas unhas... Emfim uma salsada nojenta de engulhar um burro e fazel-o vomitar as tripas, se pudesse lançar...

Ahi patenteou conhecimentos anatomicos e physiologicos sobre pachydermes, mostrando em como taes animaes tinham o pylóro e o esophago ; e d'isso tirava mais uma prova de superioridade dos cavallos sobre muitos homens.

Chegou até a criticar Zola, que na *Terra* pintara um burrico a vomitar, todo embriagado. Que asneira ! Como é que se escreviam cousas dessas ! No mais, muito bom. Quanta porcaria, hein ? Mas gostára... lá isso gostára...

Apparecêra, porém, o café : estava com effeito delicioso, superfino !

Ahi Siqueira propoz mandar chamar a senhora.

Oppoz-se Menezes energicamente; não, não, de modo nenhum; incommodar D. Laura áquella hora! Que inconveniencia!... Se tal fizesse, ir-se-ia logo embora, logo, logo. Estava alli palestrando agradavelmente; com um fresco tão suave, tão grato, que, de fóra da barra, entrava pelas janellas!...

Pareceu a brisa actuar na fibra terna do Siqueira e poz-se elle a contar a paixão sincera, immensa, que, de ha quatro ou cinco annos, consagrava á mulher. Fôra, nos principios, uma besta, um patetão, dando-lhe motivos serios de desgosto; do que se arrependia do fundo d'alma. Que brutalidade! Mettera-se até com mucamas da casa e da visinhança! Ah! mas tinha pago e estava pagando caro, bem caro, todas as suas bobices e indignidades, sim, indignidades! A pouco e pouco havia Laura lhe posto o pé no cangóte, e hoje o tratava como um lacaio, apezar de todas as suas revoltas e scenas e ciumadas. Semanas se passavam, sem que lhe consentisse a menor intimidade, por vezes simples gracejos, um tocar de leve na mão ou então nos caracóes da nuca... Ah! que caracóes matadores e que nuca, que nuca, Menezes! E elle se constrangia, se amofinava, dobrava-se a tudo e vivia ardendo em zelos que occultava quanto podia, mas afinal deviam fazer explosão!... Via a mulher muito faceira: mas depositava confiança plena na sua educação, no seu orgulho indomavel...

E fallava, fallava, emquanto Menezes pensava com os seus botões, bastante constrangido: « Mas que estou fazendo aqui ? Porque não me vou embora ? »

Aquelle Tremeal lhe fazia comer fogo. Nada suspeitava, comtudo grave. Era o Ribeiro Fonseca que o estava sempre a estimular, a elle, Siqueira: o avisava a cada istante, o causticava, o pungia. Ah! um bom amigo esse Ribeiro Fonseca, caracter solido, dos antigos. Chegára a contar-lhe que já fallavam... já cochichavam... uns mexericos...

E a sua voz se tornára angustiosa, o rosto abatido, com as bochechas pendentes, n'um desalento sensivel.

Ouvira Menezes qualquer cousa? Dissesse; era homem, quando preciso, de grandes decisões... saberia impor-se á justa consideração do mundo, da sociedade.

— Não, não, nunca! exclamou com fogo o interpellado. A calumnia a tanto não se atreve. Sua senhora excita inveja, de certo; mas jámais deu azo ao menor reparo, ao menos respeitoso commentario. Todos nós, aliás, a defenderiamos com invencivel resolução... uma legião.

Segurança de tão formal e numeroso apoio animou visivelmente Siqueira.

Com modo e aspecto serenos replicou:

— Agradeço; mas se tamanha desgraça me succedesse, suspeitar um minuto a minha esposa, a depositária da honra da familia e que commigo carrega um nome da mais alta nobreza de Portugal, eu só, sozinho, saberei zelar os brios proprios e dos meus antepassados.

E soltou uma baforada enorme de fumaça, que foi redemoinhar freneticamente pelos ares, contorcendo-se em mil voltas hieroglyphicas.

Eram 5 horas da tarde. Levantou-se Menezes e despediu-se de Siqueira, por quem foi reconduzido até ao limiar da porta da rua, sempre a fallar.

Achou o amavel fidalgo ensejo de, n'uma incidencia, narrar ainda certa historiasinha de D. João VI. El-rei costumava metter nos largos bolsos do collete rapé e pedacinhos de gallinha desñada, além de lascas de queijo, tudo misturado, de maneira, que na mesma pitada, levava entre os dedos com que contentar nariz e bocca.

O porteiro já havia voltado e fez profundo cumprimento, perfilando-se todo ante o dono da casa e a visita, que sahia.

XI

Voltava Menezes desapontado, profundamente desapontado, triste, aborrecido; mas, sem explicar por que, da formidavel decepção que acabára de experimentar resaltava uma pontasinha de alegria e de allivio, como que chispas fugaces, mas vivas, a luzirem em fundo melancolico e sombrio. Deixára, com effeito, de morder no mais appetecido, seductor e saboroso fructo já ao alcance da mão, mas quem sabe se da criminosa dentada não se lhe teria infiltrado para sempre no organismo moral incombativel veneno? Com os seus instinctos achava na simples dilação da culpa como que resfolego dado ás tendencias rectas e um tanto rabujentas e no despeito e soffrimento que sentia encontrava já tal ou qual expiação do peccado ainda não commettido.

Em plena aventura, e aventura de endoudecer qualquer rapaz da sua idade mais levianamente dado aos prazeres, tinha a impressão de quem ia sendo levado por aguas mansas, sem arrebatamento, entre margens cada vez mais floridas e deleitosas, para medonha catadupa, cujo saldo lhe mataria corpo e alma.

Ainda quando, porém, tal não se désse, ficariam no insondavel abysmo, como desastre supre-

mo, em pedaços, triturados, perdidos, sem possibilidade mais nunca de reconquista, o futuro, a felicidade, a existencia inteira. Não pertencia á grande, á numerosissima classe dos egoistas, que, visando, só á posse e ao triumpho, pisam em montões de ruinas de que buscam depois fugir sem demora nem escrupulo, na brutalidade do sensualismo satisfeito e da volupia alcançada: não era d'esses que sómente querem colher da vida risos, encantos e proveitos: porém sim dos que sabem tambem arcar com as responsabilidades, os onus, as tristezas e penosas consequencias.

Muito raciocinador em summa e, no fundo, se devéras apaixonado, sobremaneira recalcitante ao cabresto e aos antolhos do amor.

Convicto de que seguia por caminho máu, queria ir estudando as facilidades, o encanto e as flores de agora, para contrapol-os, mais tarde, ás asperezas e agruras que bem previa não distantes. Para que, pois, seguir avante? E o orgulho do homem? Quantas vezes não parece querer elle, só por diabolica insufflação, afrontar o mesmo Deus, usar e abusar da liberdade que tem ao seu dispôr, voltando costas aos conselhos da consciencia e resistindo, teimoso e pueril, a vehementes e sensatos impulsos do seu ser inteiro?

Una-se a isso enorme quebrantamento de

forças physicas por tudo quanto supportára n'aquelle dia, depois de noite tão cansativa e movimentada, e ter-se-ha idéa do máu humor com que Menezes entrou em casa.

Ahi, novas e quasi dolorosas impressões o esperavam, embora de ordem bem diversa.

A boa e solicita mãi, toda carinhos e doçura sempre, viéra com uma carta em punho ao seu encontro, apenas o ouvira subir a escada.

Muito urgente, só a receberia da sua mão — era recado instante da negra velha, que a trouxéra. Parecia muito alvoraçada e declarára, bastante atrapalhada, que, por não encontrar o Snr. doutor em parte alguma, afinal tomára a resolução de vir á sua casa. Pedira mil perdões: mas tratava-se de cousa de muito compromettimento, e mais isto e mais aquillo.

E D. Rosa, a repetir toda a lenga-lenga da velha emissaria, mostrava séria inquietação. Chegou a indagar, sobresaltada :

— Será cousa da maçonaria, meu filho ?

Não poude o enfiado Menezes, no meio de sincera perturbação, deixar de sorrir.

— Nada, mamãi, nada ; tolices da tal preta.

E' o caso de uma viuva velha e massante, que requereu uma pensão e recorre agora a empenho meu. . . uma historia sem nenhuma importancia.

O bilhetesinho era de Laura, já se sabe.

« Siqueira em casa, impossivel hoje; mas *ce qui est différé, n'est pas perdu.* »

Com a bréca, a boas horas !... Mas, coitada, quantos sustos n'aquelle desarranjo de combinações... Por causa d'elle !

E, com essa convicção, se enternecia Menezes todo, julgando-se pouco merecedor de tantos alarmas, agitações e sacrificios ! Muito póde a paixão !... Afinal, o Siqueira era bom, mas... sempre tão mordaz e sobretudo tão ridiculo .. sim, ridiculo ! Fosse elle mulher, faria o mesmo... A culpa cabia toda ao tal pai, portuguez naturalisado e presidente em seu tempo da Bahia... essa Bahia que influira em Laura e n'aquelles seus muchôchosinhos tão engraçados !... Que pai! Mas, devéras, fôra elle o unico responsavel ? Quem sabe ? Havia o Siqueira sido sempre rico, e as moças olham muito ao luxo, ao goso que dá o dinheiro. Quantas não se casam, só com a idéa da inveja, que possam incutir nas amigas, companheiras de collegio e rivaes? Depois, querem combinar a riqueza com outros proveitos, pintam a manta, o sete, a se fazerem de intemeratas victimas, almas não comprehendidas, e a se apegarem a mil pretextos e romances... Que cousa o mundo, a sociedade ! Entretanto Deus dispoz e preparou tudo tão bem, tão harmonicamente !

Procurem-se o homem e a mulher pelo coração,

pelas affinidades electivas, casem-se, vivam um para outro, tenham muitos filhos, trabalhem juntos, fechem os olhos ás seducções, caminhem sempre direitinhos, e deixem o mais preencher o seu destino, a grande bola gyratoria seguir na sua orbita ao redor do sol, percorrendo a immensa ellypse pelo espaço com os dous movimentos de translação e rotação — anno, dia e noite.

E todos os casaes haviam de ser felizes, a completarem honestamente o fado que lhes foi marcado.

Por cima teve o Creador a nimia bondade de avisar, de aconselhar o homem, sim o homem, pois do outro sexo raramente vem o mal — *Não cobices a mulher do teu proximo* — esse nono mandamento, de cuja transgressão emergem tantas complicações, tamanhos conflictos e males taes, que a convulsão repercute na propria natureza.

Prevaricou essa mulher, santo Deus! Ahi, o mundo moral abre-se ante a reflexão... Porque prevaricou? Obedecia á imposição irresistivel da pobre femea do animal, que tem por força de conceber e continuar a cadeia indefinida da especie? Não: exactamente ao que foge é á procreação, de cuja missão santa e fatal não tem verdadeira intuição, pervertida pelo nervosismo das velhas civilisações...

Ora com mil raios! fazem muito bem, não poucas, muitas... O homem é um tyranno. Não cuida

senão do que lhe apraz, do que lhe convenha... Afinal, quem seria o tal Moysés com o seu monte Sinai, as suas manobras de thaumaturgia e prestidigitações? .. Levou a pensar no caso, já velho, muito velho, verdadeiro Menezes genial — lá isso era, genial! — e desceu com as taboas da Lei em mão. Achou, na sua infatuação de autor, a obra tão boa, tão perfeita, que a referiu toda a Jehovah, contentando-se, o que certamente não era pouco, com referendal-a como um secretario da divindade.

N'isso entrou o mancebo na sala de jantar, um braço passado por cima do hombro de D. Rosa.

Lá estava D. Maria da Cruz, aquella nortista protegida do Dr. Ferreira Sodré, que a inculcára ás familias conhecidas como costureira e bordadeira insigne, ella e as filhas, e na realidade assim eram.

E d'aquella apresentação á mãi de Menezes, resultára boa clientella de senhoras que, pagando generosamente, muito apreciavam e applaudiam o trabalho, a habilidade e os modos das meigas e humildes piauhyenses.

— Estava D. Maria da Cruz, disse D. Rosa, contando-me que tambem e até ella tem jogado na Praça, vejam só!...

— Ah! minha rica senhora, protestou a velha com o seu sotaque especial nortista, todo chorado e de cantarola, não caçôe das pobres... Não era isso,

que eu lhe dizia. Estava-lhe fazendo vêr, que o Ex. Sr. Dr. Sodré, o melhor homem da terra, me madára assignar um papel... para o *empalhamento*...

Gostava Menezes da boa provinciana, implicando, comtudo e muito, com o seu modo de fallar, que lhe atacava os nervos e o enervava.

Sorriu-se, porém, á innocente deturpação da antipathica palavra e poz-se attento.

— Então o Dr. Ferreira Sodré fel-a assignar, D. Maria .. o que? perguntou.

— Eu lá sei, *sôr* Luiz; escarrapachei o meu nome, puz adiante um *numbaro*, 100 se bem me lembro, e firmei mais um papelsinho de quatro contos *da* réis... para o banco, onde tenho uns cobrinhos, uns restos de outr'ora...

Ficou Menezes pallido de pasmo e indignação! Não havia duvida possivel; aquelle infame, aquelle advogado do inferno, o miseravel especulador, o rapáce bolsista, até d'essa mallograda mulher, triste mãi de quatro desgraçadas filhas, havia dolosamente arrancado dinheiro, quantia que para ella era tudo, quatro contos, a segurança do mesquinho futuro! Mas então a infamia humana não conhecia paradeiro?!

— Assim, pois, continou elle querendo aprofundar o caso, a senhora tomou 100 acções a 40$000 cada uma, não é verdade?

Riu-se a velha com gosto:

— Eu lá entendo d'isso, *sôr* doutor ? O homem se me dissesse ; « atire-se pela janella abaixo ! » eu logo me *ajogava*. Bem sabia que ia cahir n'um montão de pennas e levantar-me mais moça e mais forte. Aquillo é ouro de lei. Se elle fechasse os olhos, o que Deus Nosso Senhor Jesus Christo, a Santissima Virgem e meu archanjo S. Gabriel não hão de consentir, hoje mesmo iria dormir no paraiso... Para gente d'essa é que foi feito o reino do céo !

— Que santa fé ! exclamou D. Rosa toda expansiva. Não ha duvida, porém, que a emprega bem. O Dr. Sodré merece, de facto, toda a sua confiança... Nós mesmos, eu, meu filho e a familia, lhe devemos não poucos favores... Terá seus defeitos, é natural ; mas não se lhe póde negar desinteresse a valer, muita nobreza de sentimentos.... muita !

Esteve Menezes a bradar desesperado : « Tudo isso é falso, é medonhamente falso ! » mas resistiu ao impeto que o torturava. Para que ? De que servia aquella explosão ? Não estava o mal já feito ? Em relação á sua mãi, saberia tirar-lhe as cataractas dos olhos, mostrando a hediondez d'aquelle caracter. Hediondez, sim ! Podia, por esperteza, por ancia do jogo, tel-o illudido a elle, Menezes, tributando a sua inexperiencia em dez contos de réis ; mas levar assim tão longe o seu systema de expoliação, lançar criminosissima mão aos parcos dinheiros d'aquella desven-

turada viuva, que lhe consagrava tamanha adoração!" Ah! era um cumulo ¡ Que horror ! E que faziam lá em cima os raios da justiça celeste ? Caso ou não de entrarem em scena, fulminando ente tão perverso, testavel, cynico e pernicioso ?

E o coração se apertava ao generoso mancebo, e as lagrimas quasi lhe assomavam aos olhos, na fraqueza de fibra em que se achava.

Despedindo-se ás pressas de D. Maria da Cruz, irritante sotaque mais se apurava nas despedidas, nos agradecimentos e protestos de gratidão, foi Menezes para o seu quarto, metteu-se na cama e dormiu até horas do jantar, que D. Rosa foi adiando, em vista de somno tão reparador e tranquillo.

XII

Continuava, porém, sempre desmoralisadora, insana, fatal a vertigem do *encilhamento*, a febre da jogatina levada aos ultimos limites.

Com o triumpho do Castelmário, proclamado, rua do Ouvidor afóra, pela charanga dos allemães e pelos vivas e hurras dos admiradores, parecia até haver o movimento bolsista augmentado, abrindo-se mais vasto campo ás manobras, que nelle tinham de operar-se.

Não se haviam, com effeito, desenchido de gente teimosa, apezar dos piquetes de cavallaria as ruas da Alfandega e Candelaria, cujo aspecto geral deixámos esboçado no começo deste veridico livro; e, no novo local escolhido, e officialmente approvado junto á casa do Correio, a todo o instante invadida em seu pavimento terreo, agglomerava-se compacto e ruidoso ajuntamento, com a feição, os modos e os incidentes, que já procurámos descrever.

Tambem, á noite, por tolerancia da policia, formára-se terceiro *encilhamento* na conhecida confeitaria do Paschoal, á rua do Ouvidor, entre as de Gonçalves Dias e Uruguayana, legitimo prolongamento da praça e onde quasi diariamente, se travavam grandes negocios e, ao mesmo tempo, continuos disturbios e pancadaria grossa.

E' que, já nesse tempo se iam e muito, modificando a indole pacata e as relações cordiaes nas multiplas e agitadas transacções dos titulos correntes. Introduzira-se não pouca desconfiança; varios jogadores encarniçados começavam a perder sommas consideraveis e, percebendo como se faziam as tramoias, a todo transe tentavam, no inicio de assustadas liquidações, vêr-se livre dos innumeros papeis que lhes enchiam a carteira. Não se fallava mais tanto em lucros, só lucros!

Em tudo, bem larga margem offerecida á má

fé — e esta sempre de alcatéia á espera de qualquer vasa propicia.

Os symptomas mais se accentuavam com as compras e vendas então em moda, a prazo dentro de 15 ou 20 dias, ou um mez, dous e até trez. Se, no fim do tempo estipulado, os titulos haviam, contra a expectativa, subido ou baixado, tornavam-se frequentissimas as mais descaradas québras de palavra, as *rodêllas de corda* — como se dizia — e *rodêllas* duplas e triplices, porquanto era o calculo de todos ganhar sem desembolçar dinheiro.

D'ahi, depois desta pratica, os depositos prévios de quantias e verdadeiros contractos perante tabelliães; mas, nem assim, eram, ás vezes, os prejuizos tão sensiveis, que muitos preferiam perder a somma que garantira a transacção, dando de barato a honra solemnemente empenhada em documentos publicos.

Ora, isso de honra!... Os tempos não estavam mais para graças.

Convicto não exclama Fallstaff:

Può l'onore riempirvi la pancia?

No!

Può l'onor rimettervi un stinco?

..... *Non può* .....

Che è dunque?

Una parola!

As enormes velhacarias dos *graúdos* da praça, descobertadas, não poucos mezes antes, pela ignorancia e pelo estonteamento da maior parte dos jogadores do *encilhamento*, influiam no espirito dos expoliados, que a seu turno procuravam outros mais credulos do que elles haviam sido, e andavam atraz de quem tivesse ainda um bocadinho de sinceridade, no meio de tão torpes negocios.

Foi a época das grandes e angustiosas anciedades. Todos, anhelantes, soffregos, sem ar, sequiosos pelo menor indicio de qualquer maroteira de vulto para logo se embarcarem n'ella, vendendo ás pressas os titulos que podiam depreciar-se ou comprando aquelles que deviam ser favoneados por mais alguma nova trapaça ou mystificação.

O mais indifferente dito, a mais simples passada de úm dos vultos da occasião, a entrada, fortuita, ou não, n'um banco ou n'uma companhia do poderoso e enfatuado Meyermayer, cada vez mais na bérra, uma anecdota do Carandal, já então visconde de Marapaio, um gesto do Lamarim, que mandára buscar de Portugal uma grã-cruz como quem encommenda algumas caixas de genuino vinho do Porto de 1815, uma risadinha do Barreto Costa, simples bacharel, mas verdadeira potencia financeira pelo desembaraço com que manejava os milhares de contos de

réis seus e sobretudo dos outros, o ar preoccupado de alguns engenheiros de alta envergadura, ou então do methodico Cocaes — ah! o methodo e a honra, sem isso não ha base para, nada, nada n'este mundo! — os cochichos do Peçanha, do Varzea Fortes, os modos mysteriosos do Ribeiro Fonseca, a alacridade do nosso Ferreira Sodré, o casmurrismo do Tito Gordo, ceboso sempre, apezar dos milhões, os estouros ou as bonanças do Cordeiro Mendes, as conversas fiadas do Santa Firmina e mais d'este e d'aquelle — tudo era motivo para interminaveis commentarios e suffocadora oppressão. « Que teremos agora? Alguma chamada, ou bonificação? Mais desdobramentos? O governo terá dado outra emissão? Quantos milhares de contos? Tratar-se-ha de nova fusão? Estarão, por fim, assignados os decretos tão ardentemente esperados? Como pensa o marechal?»

E, a proposito da assignatura ou não assignatura do presidente generalissimo, uns a asseveravam infallivel, outros a declaravam de todo o ponto impossivel, jogando-se sobre essas duas hypotheses sommas loucas. O enxame dos que eram ou se diziam parentes, contraparentes, protegidos e apanignados, em doudejante vórtice, ganhava dinheiro a ródo, só com tal eventualidade pró e contra. E todos affiançavam certa, certissima a informação

que ministravam a torto e a direito, sem o menor rebuço, postos de lado qualquer recato e a lealdade devida ao tal protector e chefe.

Então se atiravam marulhosas ondas de avidos especuladores n'um sentido e n'outro, á maneira de agitado mar interno que, de subito, recebesse em seu seio violentas e encontradas correntes vindas de fóra, do oceano alto e bravio.

E quantos sobresaltos, quantas duvidas, quantos alarmas, sem se saber que rumo tomar e seguir, que conselho acceitar, que occasião de passar adiante os titulos ou por-se a adquiril-os, aos montes, aos milhares!

Houve quem chorasse quasi, cumprimentado por uma grande notabilidade, director de um banco altamente cotado e entretanto já a estourar por quantas juntas podia ter.

— Conservou as acções do meu banco? perguntou o tal financeiro discipulo enthusiasta de Leroy Beaulieu, que citava a cada passo.

— Não: acabo de vendel-as... com agio.

— Fez muito mal, observou grave e severo o personagem, o senhor tinha em mão uma garoupa... soltou-a, suppondo que fosse uma sardinha.

E voltou-lhe as costas com ar de dignidade offendida.

Entretanto, a tal preconisada garoupa não

valia mais, áquella hora, uma simples lasca de bacalhao pódre!...

Assim no meio do mais completo azar, tudo hypothetico, tudo vago, aleatorio e quanto possivel precario — a deslealdade e a ladroice de mãos dadas com o acaso, já de si tão caprichoso — continuava-se a jogar freneticamente, o verdadeiro segredo só sabido de certo grupo, que o aproveitava em regra. Até n'esse mesmo centro não poucos julgavam de prudencia ir colhendo as velas.

Vendo quasi esgotados os *bons* expedientes e a seccarem-se as largas tetas, em que haviam chupado com a avidez e ebriedade de afortunados tantalos, tratavam de safar-se bem cheios para a Europa, levando todo o fructo do *honrado* trabalho em boas libras esterlinas. E o cambio lhes ia dando não pequeno prejuizo, o tal cambio de que tanto haviam escarnecido! Pouco importava; as algibeiras iam, assim mesmo, repletas e as bolsas de viagem atulhadas das mais valiosas cambiaes.

Antes dos pomposos e concorridos *botaforas*, no meio de muitos abraços e saudosos adeuses: «Até breve! Até á volta! O' João, ó Pedro, ó Manuel, olha o pandego, etc.,» passavam a pelintrotes, como se fosse a transferencia mais natural possivel, a responsabilidade das contas correntes garantidas em certos bancos no valor de milhares e milhares

de contos de reis, dando uma *lambugem* — palavra consagrada — de cem, duzentos, quatrocentos contos aos typos que chamavam a si, d'alli em diante, todos os onus d'aquella pesadissima divida. E nos taes bancos de bandalhos ninguem protestava, ninguem sequer estranhava semelhante engazopadella e altissima alicantina.

Pelo contrario, apezar dos muitos boatos que circulavam, rompendo a casquinha já demasiado fragil do sigillo tão bem guardado longos mezes, ainda se organisavam novos institutos, outra emprezas e companhias, embora se fossem tornando então mais morosas e recalcitrantes as assignaturas dos incautos accionistas.

Os que, chegando tarde, queriam navegar em aguas batidas, apregoavam com toda a fogosidade as immensas vantagens do plantio e dos proventos, logo e logo, da alfafa, do trigo, do linho, do chá, do canhamo, do gravatá e da aveia, o lucro certissimo da usina d'isto e d'aquillo, das fabricas de toda a especie, até oleo de peixe-boi, da utilisação do quingombó, da paina e da uva natural de Matto Grosso, ou do papel vegetal e dos crystaes de rocha de Goyaz; mas já iam vendo repellidos os seus conscienciosos esforços com muitas trombas e caras enfarruscadas e enxergavam no olhar dos solicitados a resposta bem clara: « O que

queres é o meu dinheiro, Sr. tratante! Não cáio mais. »

Comprehendiam, em breve, que o copioso vieiro da credulidade publica estava exgotado, findo, tinha dado o que podia dar, sem mais uma parcellasinha de ouro ou papel-moeda a respigar.

Entretanto, ainda assim vinham os jornaes abarrotados de prospectos fosforescentemente convidativos, mas cuja leitura a ninguem mais enthusiasmava.

Não havia negar.

Escasseava a materia prima — o cobre dos subscriptores. Por cima até faltavam denominações e pretextos para as offuscadoras promessas.

Explorados haviam sido á saciedade os *Melhoramentos* d'isto, d'aquillo, d'aquill'outro, até *Melhoramentos artisticos da Cidade Nova!* Exhaustos os *bancos*, já *Regionaes* d'esta zona, de mais aquella e aquella outra (n'um delles campavam o Malacara e o rachitico Deodato Freire), já de *Creditos*, unidos por todos os modos, já *Geographicos*, Brazil e França, Rio e Hamburgo, Rio e Pekin, Rio e Copenhague, até Rio e Faro, ligando-se, na maior intimidade de relações commerciaes e financeiras, a populosa Capital Federal com a modesta, pobresita e tranquilla cabeça dos Algarves.

Procuravam-se nomes gregos e latinos, com o cuidado de litteratos á pista da perfeição em tudo.

O pessoal dirigente tambem já se tornára vasqueiro, porquanto os grandes tubarões e vorazes méros tratavam de ir sahindo á formiga da céva, nédios, gordos, lustrosos e applacado o colossal appetite. « Estavam cansados, doentes, haviam trabalhado demais, precisavam de repouso. . . » Canalhas!

Eram, então, bachareletes, gente mocinha e de bigodinho retorcido, que pleiteavam a conquista dos primeiros lugares em emprezas já formadas ou nas que se deviam organisar, futurosas sempre, ah! sim, futurosas sempre!

O jovial e barulhento Stritz contava até um caso engraçado — caracteristico e de incontestavel veracidade.

Um d'esses fedelhos, intitulados já capitalistas, apresentára a sua candidatura a um logar de director. O amigo a quem recorrêra não lh'o pudéra, comtudo, de prompto arranjar.

No meio das desculpas e promessas de breve collocação, o outro o atalhou com muita sobranceria:

— Não preciso mais. Ha dias organisei um banco, de que fui eleito presidente.

Tableau!

XIII

Pullulavam, pois, os chamados institutos de credito.

Havia de tudo, até legitimos *prégos* (casas de penhor) que faziam concurrencia aos judeus do Sacramento e da Lampadosa, capitulando-se de operações mercantis torpes usuras sobre joiasinhas, uns ouros e umas pratas dos necessitados, dos bohemios, estudantes e operarios, das michélas e da pobreza envergonhada: tudo, porém, com directorias de estardalhaço e commissões fiscaes de espavento.

Já nem se procurava localidade adequada, no centro do commercio, á rua 1.º de Março e de quantas n'ella desemboquem. Nada mais de placas de marmore ou de grades nickeladas, enormes, hieroglyphicas e de encherem o olho.

Tudo servia.

Foi até metter-se no fim da rua do Senhor dos Passos um banquinho, encafuando-se n'uma especie de corredor comprido e escuro, entre duas desgraçadas prostitutas de porta e janella, uma negra de fórmas hippopotamicas, outra, gallega com as azas do nariz roidas pela syphilis.

Suspender, porém, ostentosa taboleta de pinho

sarapintado, *quasi dátá venia* entre avinhadas gargalhadas, protegia tambem os casebres das infelizes marafonas, garantindo a pureza e grandiosidade das intenções e do objectivo collimado — *Banco da Confiança Universal.*

Estava tudo salvo!

D'onde, porém, ainda uma vez tornarão a perguntar-nos, tanto, tanto dinheiro para alimentar tamanhas fraudes, tão alentadas tramoias, maranhas e enredadéllas, todas essas douradas e pôdres ficções, perigosas falsidades, organisadas mentiras e cynicas extorsões?

N'um dos passados capitulos já pela rama o indicámos, fazendo breve synthese; mas nunca será demais insistirmos em ponto tão delicado, difficil e escabroso.

A elle chegados, procedamos com todo o methodo, afim de podermos mais seguros penetrar n'essas sombrias espeluncas moraes, cheias de escaninhos e perfidos recantos e, espancando as trévas adrede accumuladas, levarmos alguma luz ao espirito dos leitores.

Antes do mais, como que em trabalho scientifico de taxonomia, dividamos todo o *encilhamento* em duas *classes*, uma sem duvida alguma nem proporcionalidade até, muitissimo mais nu-

merosa do que outra: ambas, porém, confundindo-se e reciprocamente emmaranhando os seus elementos constitutivos. Não havia limites bem determinados e que não pudessem, dadas certas circumstancias, ser transpostos e invadidos.

Depois indicaremos subdivisões — tendo já sido, no correr d'esta despretenciosa narrativa, mais ou menos debuxados alguns dos individuos, credores por certo, de attenção e interesse, que em si resumiam os traços e assignalamentos mais distinctos e caracteristicos do formidavel conjuncto — legitimos *microcosmos*.

Eram duas as classes: uma, dos *mizarêfes* ou *esfoladores*, bastante limitada, embora se compuzesse de duas ou tres dezenas: a segunda dos *esfolados*, essa, enorme, incalculavel, legião quasi, de muitas e muitas myriades de brazileiros e estrangeiros, quer dentro, quer fóra do paiz, pois ao longe, bem longe, repercutiam as gravissimas perturbações, filhas do dólo e da corrupção que imperaram na praça do Rio de Janeiro dous annos seguidos, de 1890 a 1892.

A causa, a origem, o manancial, que, engrossando a mais e mais, acabou por inundar tudo, levando de roldão e afogando quasi todos os melindres e consciencias, quasi todos os escrupulos e caracteres, foram as larguissimas emissões de papel-

moeda, conferidas a certos bancos da immediata protecção do governo dictatorial. E, pelo mais revoltante abuso e a mais descabellada ampliação, tornaram-se ellas indefinidas, mesclando-se por fim em seu transbordar innumeras notas grosseiramente falsificadas, quando, aliás, todas já podiam ser acoimadas de falsas.

Começou-se, pois, a bater e forjar com desmarcado afan e febricitante actividade dinheiro, muito dinheiro, e sem demora, logo e logo, tratou-se de fazel-o escoar e entrar em rapida circulação para proveito e lucro, antes do mais, d'aquelles bancos, ou melhor das suas directorias.

O primeiro resultado na vida geral da nação foi o desapparecimento instantaneo do ouro, que, nos ultimos tempos da monarchia, se mostrára com alguma abundancia no mercado brazileiro. Mais uma vez tinha plena confirmação o principio de economia politica — *moeda fraca expelle a forte.*

Serve, porém, a sciencia para muitas manobras e machinações nas mãos e no cerebro dos que manejam o *prô* e o *contra* a bel prazer, com igual ductilidade e apparente convicção.

A razão ou o pretexto da creação d'aquelles possantes estabelecimentos emissores fôra a necessidade ou a urgencia de se consolidarem as novas instituições e para ellas attrahir a sympathia e o

apoio dos argentarios e de reconhecidas potencias da bolsa. Convinha, ainda mais, acudir-se ás despezas publicas de subito augmentadas em pasmosa proporção, e sobretudo impulsionarem-se com vigor as industrias já existentes, estimulando-se energicamente o desabrochar de quantas estivessem incubadas, á espera do calor official, tão vivificante e fecundo nos paizes neo-latinos.

A querer-se, comtudo, marchar com segurança e ordem, o que cumpria ter-se feito, era firmar-se o credito interno e externo da nação pelo cauteloso respeito ás suas tradições financeiras, aproveitarem-se as copiosas sobras do Imperio deixadas não só no thesouro nacional como em Londres, e, em caso indeclinavel, á medida que para tanto fosse preciso, determinarem-se, por conta do Estado, calculadas e prudentes emissões, a descontar-se sobre o futuro, confiante nos recursos razoaveis do paiz, todos em via de rapida progressão a 15 de novembro de 1889.

XIV

Rumo bem diverso tomaram, porém, as cousas.

Vieram os decretos promulgados entregar verdadeiras cartas de jogar, volumosissimos baralhos e mais baralhos, ás mãos dos potentados de certa roda.

Muito natural que as não quizessem para simples e innocentes *paciencias* e logo cuidassem de distribuil-as, mais generosamente possivel, afim de conseguirem parceiros e encetarem a premeditada jogatin.

Comprehende-se bem, quanto os convidados para tão colossal partida vinham, em geral, cégos e as tontas; os outros, entretanto, todos os calculos já de antemão feitos, conheciam por meio, para assim dizer, de espelhos bem combinados ou de cumplices e compadres adestrados, todos os trunfos e paradas, de modo a ficarem sempre de cima, e levarem tudo a melhor.

Verificada a inanidade das bases em que iam assentar as futuras operações, a questão principal para os augures lá dentro dos bastidores era agitarem freneticamente os papeis e acções, excitarem a vertigem dos animos e provocarem no *encilhamento* nevrotico paroxismo, lançando mão de mil promessas e dos mais encontrados boatos, além de inopinados e inexplicaveis lucros, exasperando, como que em sangrenta tourada, a ambição e a ganancia dos jogadores. Ahi, no momento adequado, urgia vender a todo o dar, desfazer-se por todas as maneiras dos titulos, quaesquer que fossem e com todas as depreciações possiveis, para logo se comprarem predios, palacetes, terras, fazendas, povoações inteiras,

cousa em boa especie e de valor real, ou então libras esterlinas, aos montões, seguras cambiaes, transferindo-se fortunas inteiras, apezar do cambio, para a Europa.

Eis o resumo de tudo quanto se passou em relação aos felizes, isto é, aos ladrões de marca maior.

Para tanto procedeu-se á organisação de um sem numero de bancos filiaes e filhotes das grandes instituições mães e á formação de mais de oitocentas emprezas — a principio, com certa pausa e algum receio ou talvez pudor, quem sabe? mas depois com o desbragamento orgiatico de legitimos pilha-pilha.

E a lei? E o decreto de 17 de Janeiro de 1890, de feição carranculda, ainda que de malhas bem largas?

Ora a lei!... Ora o decreto de 17 de janeiro!.. Fossem bugiar e pregar n'outra freguezia!...

Tudo burlado, illudido, illaqueado, postergado, mystificado, falsificado: o numero e nome de subscriptores; o capital integral tomado; a authenticidade das assignaturas; a prestação de contas das directorias; as suas eleições; as entradas em bens, ou cousas e direitos estimados por tres louvados; as actas de installação e das assembléas geraes ordinarias e extraordinarias; o *quorum* dos accionistas;

as transferencias de titulos; os celebres lucros *liquidos* em favor dos fundadores e terceiros; a responsabilidade dos directores; a distribuição de bonificações e dividendos devidos; a fiscalisação; a escripta dos livros; os balanços e inventarios; as vendas e compras das proprias acções; o seu valor negociavel; os fundos disponiveis; tudo, tudo servio de base ás mais grosseiras embaçadellas e patranheiras espertezas. Um mundo!

O deposito exigido e effectivamente entregue a *algum* banco, ou *em mão de pessoa abonada*, em breve só deu lugar a legitimo escarneo.

Deposito!... Que patacoada!

Se havia estabelecimentos bem conhecidos, promptos para declararem em gravibundos documentos que acabavam de recolher aos seus cofres a somma marcada por lei, quando, de facto, nem a terça ou a quarta parte della lhes fôra simplesmente mostrada por um oculo!

Uma especialidade!...

D'ahi já se sabe, commissões mais ou menos gordas por tamanha condescendencia.

E ainda feito o deposito com toda a pontualidade, decencia e rigorismo, dias depois o iam os directores com o maior desembaraço saccando por meio de *cheques* ao portador! — Nada mais simples.

No começo do *encilhamento*, era esse deposito de 10 %; mas, mezes depois, julgou o governo dictatorial, por decreto de 13 de outubro de 1890, dever severamente eleval-o a 30 %. Um dos longos *considerandos* da exposição de motivos deixava bem claro não lhe terem sido desconhecidos os monstruosos abusos que todos os dias se praticavam.

Vale a pena encaval-o aqui, com gryphos nossos, como precioso documento historico.

Declarava que, «a superfetação de *especulações estereis, damninhas* e *perfidas* podia, *não atalhada*, assumir as proporções de grave perigo e tendia a *neutralisar* ou pelo menos a *diminuir* consideravelmente os *beneficios reservados ao paiz* por tantos e tão importantes *commettimentos*, como ia *assignalando* e *recommendando* á *confiança* dos capitalistas nacionaes e estrangeiros a éra republicana.»

Além de elevado a 30 %, devia tal deposito ser feito nos bancos de emissão e outros sujeitos á fiscalisação do governo.

Enorme gargalhada intima soltou a fidalguia bolsista, a aristocracia do *encilhamento*, o Moloch da jogatina.

Um cumulo appellar para o catonismo de quem ficava a dever ao Estado, nos imprescindiveis

lastros metallicos e de apolices, dezenas e dezenas de milhares de contos de réis, continuando a lançar por quantas bocas tinha papel e mais papel, como folhas seccas impellidas por desapoderado furacão!

Um dos directores do estabelecimento de maior confiança do governo requereu e conseguiu a abertura de uma conta corrente de movimento, já se sabe, a descoberto e sem garantia nem apoio, no valor, nada menos, de 3.000 contos de réis. — E a lettra e assignatura da petição eram do proprio punho de quem estampou o mais natural e solemne *deferido*.

O facto, mezes depois, correu mundo, assoalhado pelos jornaes do dia, e ninguem ousou contestal-o.

Depois disso, em homenagem á tal fiscalisação official *il n'y a plus qu' à tirer l'échelle*, como dizem os francezes.

Reconhecia-se, aliás, verificado o mal, o mesmo governo incapaz de lhe pôr barreiras e lhe levar remedio, confessando á puridade em outro *considerando*, que «os meios disponiveis entre as mais attribuições para acudir aos males eram limitados e indirectos, não lhe sendo licito attentar contra os principios da liberdade, em que se moldava o regimen das sociedades anonymas.»

Sociedades anonymas de expoliação, teria dito com mais acerto o tal ministro das finanças.

Justificava-se então, sem restricção possivel, embora pela primeira vez no Brazil, a luminosa verdade d'esta profunda sentença de Paul Leroy Beaulieu:

« O que eram outr'ora, nos tempos mais agitados da idade média, as grandes quadrilhas de salteadores e aventureiros, que tributavam os negociantes e mercadores e saqueavam os campos, tornaram-se, hoje em dia, quasi todas as intituladas sociedades anonymas por acções, com mais segurança, com mais impunidade, mais lazer e gozos para os seus fundadores e directores. *E' a organisação sabia e methodica da pilhagem.* »

XV

Uma vez ideado em cada circulo de manipuladores, mais ou menos inventivos e audazes, o plano das emprezas, cumpria pôl-as em immediata e geitosa execução.

Para os bancos novos, a que muitas d'ellas se encostavam, significava essa execução a derrama dos papeisinhos pintados e cortados em tiras, bilhetes ao portador pagaveis em ouro (!) — a prin-

cipio distribuição, logo depois reconquista, quasi que em metal sonante. Para os velhos estabelecimentos representava mais ainda alguma cousa: o meio prompto de desembaraçarem as suas carteiras dos máos negocios, que traziam immobilisados, desde muito, avultados capitaes, sem rendas compensadoras nem probabilidade de modificação em melhor sentido.

Assim, velhas e estragadas fazendas de longos annos hypothecadas; assim, usinas imprestaveis, que, uma vez entregues a companhias, faziam de repente entrar para a caixa em boa especie consideraveis sommas, com que absolutamente já não se contava mais.

O instrumento, porém, mais poderoso de que se lançou mão afim de sacudir e malbaratar as reservas brasileiras e fazel-as affluir para a consecussão dos planos forjados, foram os *syndicatos*.

Formavam-se rodas, *comités*, como que prévias associações de cinco, seis, dez, quinze capitalistas, que se compromettiam a assumir certa responsabilidade em dinheiro, até se collocarem todos os titulos que os fundadores e as directorias das sociedades haviam deixado de tomar para si. Levava então cada qual listas de 2, 3, 6, 10.000 subscriptores, e lá iam todos pelos parentes, amigos, conhecidos e indifferentes, ou por meio de esper-

tos e activos intermediarios e agentes, corretores e zangões, apregoando lucros enormes, pintando mil quadros radiosos, fazendo as promessas mais fallazes até absurdas e apenando quanta gente pudessem agarrar.

Figurassem nos prospectos, como acontecia quasi sempre, largas garantias de juros do governo geral, e o trabalho sobremaneira se simplificava, ficando completo em dias, senão em horas.

Uma vez alcançado o fim, todos os compadres da farça sem demora ganhavam o seu premiosinho; mas os lucros gordos pertenciam de direito ao *syndicato*, que se pagava dos seus esforços e do risco corrido pela sua *responsabilidade*, repartindo com a maior serenidade da alma todo ou quasi todo o capital representativo da entrada dos accionistas, n'aquelle primeiro magistral jacto da rede de arrastão — não raro, 6, 8 ou 10 mil contos de réis.

Dissolvia-se depois esse grupo, cujos membros, quasi sempre os mesmos, iam formar outro e mais outro, sem de leve se importarem com os pretendidos valores, impingidos aos confiantes, credulos e hypnotisados parentes, amigos, conhecidos ou indifferentes.

Legitimas cantorias das mythologicas e irresis-

tiveis sereias. Bem raros os Ulysses que puderam fechar os ouvidos ás seductoras e fataes melodias!...

Os outros, coitados, muitos, sem conta, eram levados a irremediavel desastre ; e as ossadas das suas fortunas e economias ficáram afinal a alvejar, sem dó, nem piedade de ninguem, ao sol e ás intemperies, coalhando os parceis e cachopos da mais infrene agiotagem — e digamos a palavra — ladroeira.

Assim, os desalmados filhos da velha Armorica, com fogaréos e luzes, a semelharem pharóes em sombrias noites, attrahiam aos recifes e baixios ricos galeões, cujos destroços e despojos entre si dividiam tripudiantes, no meio de canticos de orgulho e de triumpho!

Entre nós, cada uma d'essas victorias era assignalada pela exhibição e accrescimo de infrene luxo, parelhas e parelhas de cavallos, carros de toda a especie, construcção de palacios de pessimo gosto architectonico, joias, joias a mais não poder, passeios á Europa e paradas em Pariz nas hospedarias de mais ostentação, andares inteiros do *Grande Hotel* e outras da *Avenida da Opera*.

Que não praticaram os *syndicatos?* Cousas do arco da velha, na genuina expressão portugueza.

A principio, para se fazer parte d'elles, tornava-se obrigatoria certa notoriedade, já de bens, já

de audacia, já de relações sociaes e faceis entradas nas administrações publicas e ministerios.

Estas, sobretudo; pois muito ou quasi tudo dependia das facilidades officiaes, colhendo-se das folhas do dia e de irrecusaveis documentos a certeza das largas e quantiosas gorgetas, 500 e 600 contos de réis distribuidos aos auxiliares dos gabinetes dos ministros.

Reconhecida, porém, a facilidade com que os capitaes affluiam, buscando por seu pé o abysmo que os ia tragar, pertencer a um d'esses *syndicatos* era simples favor, méro obsequio e serviço de bom parentesco ou amisade.

Concluido o negocio, lançada a companhia, lançada, sim, aos azares e trambolhões da triste sorte, cada um sahia com a sua opipara parcella, a empregal-a como melhor entendesse, os mais ladino em boa especie, immoveis e libras inglezas, os menos espertos ou desvairados pela ganancia, em papeis e no *encilhamento*, onde por vezes perdiam grande parte ou tudo que haviam logrado embolsar, e ahi de *esfoladores*, que pouco antes eram, passavam a *esfolados*.

XVI

Muito já se havia alcançado; mas não era tudo.

Organisadas as emprezas, convinha dar-lhes apparencia, não só de vitalidade, como de saúde, pujança, prosperidade e incremento.

Ahi, fazia-se o trabalho principal no *encilhamento* a poder do boato, dos commentarios, da ballela, do eterno cochichar, das affirmações mysteriosas e entontecedoras.

Exhaurida toda ou quasi toda a primeira entrada de capitaes, tratavam logo as directorias de prover as burras de novo e viçoso numerario.

Fazia se valer, não só a respeitabilidade dos nomes que compunham essas directorias, como os esforços por ellas empenhados com immensa e nunca assáz louvada dedicação para darem a maior e mais fructifera expansão aos negocios que se diziam encetados e no mais lisongeiro caminho.

Nem se imaginavam as admiraveis acquisições feitas, as extraordinarias *pechinchas* em conseguimentos e compras de privilegios, concessões, fazendas, engenhos centraes, armazens, docas, paiões, fabricas. distillações, forjas, terras no Parapanema, nos Agudos, no fundo de Matto-Grosso, ás margens do Paraguay e do Amazonas. roças gigantescas de milho e cereaes do paiz, derrubadas, serrarias, mattas virgens. aguadas, minas de ouro que fallava e ouro sem falla, ouro branco, preto, de todas as côres, veiros inextinguiveis de prata, mercurio,

cobre, jazidas colossaes do melhor carvão de pedra do mundo, tão oleoso e rico, que os ratos o roiam, rios inteiros a rolarem diamantes e todas as gemmas, estabelecimentos aurificios, montanhas de crystal de rocha, linhas de navegação para o Norte, para o Sul, para Léste e até Oeste, navegação maritima e fluvial, os grandes rios ligados, as cachoeiras transformadas em força motriz, electricidade por toda a parte, linhas de bonds a treparem por todos os morros e altanados cabeços, explorações já não em grande, mas em ponto enorme, dos productos naturaes, borracha, cacáo, castanhas, sabão vegetal, baunilha, gutta percha, mangaba, anil, amoreira, o diabo, toda a flora medicinal, hoteis, casas de pensão, contractos de immigração medições de lotes, pinturas decorativas, chapelarias, cooperativas de alimentação, arrazamentos de morros, aterros de quasi toda a bahia e obras hydraulicas a conquistarem o mar inteiro, pedreiras inexgotaveis, revistas litterarias e scientificas, alugueis e compras de theatros, bordeis e casas de jogo (por euphemismo baptisados cassinos), tinturarias, aguas mineraes verdadeiras e falsas, o inferno, cousa de entontecer a mais solida e fria imaginação de um filho das regiões polares.

Ninguem resistia, ninguem cabia até em si de contente, tanto mais quanto mostravam os titulos

a mais galharda animação, insistentes em não descerem de elevadas cotações, mantidas a todo o transe pelos proprios directores e seus comparsas, á custa do dinheiro da caixa.

E' o que se chamava zelar o credito das emprezas.

Na troca vertiginosa das acções de umas para outras companhias, todos então ganhavam.

Como, pois, deixar de acudir-se com toda a boa vontade á segunda e terceira chamadas, á imprescindivel exigencia de mais e mais capitaes?

E lá se afundavam essas grossas centenas e centenas de contos nas casas fortes insaciaveis, e tão de pressa cheias como logo esvasiadas e tysicas, a pedirem mais e mais alimento e graxosas substancias hydro-carboretadas, para a incessante queima e necessaria hematose.

Compravam-se, na verdade, privilegios, concessões, fazendas, terras e o mais; mas de cada vez, quanta má fé, quanta commissão cobrada, quanto favor aos associados por detraz dos reposteiros e aos cumplices?! Será jamais possivel penetrar-se em tantos segredos?

E as avaliações dos bens cedidos pelos incorporadores e benemeritos consocios? N'uma saleta proxima ao local das assembléas geraes se encerravam os tres *louvados* da lei, caracteres sempre

acima de toda a excepção, e dentro de dez minutos voltavam graves e imparciaes, com o computo rigoroso e justo d'aquellas preciosissimas acquisições. 800, 1.000, 1.500, 2.000 contos eram o que valiam, no minimo, todos os terrenos, palacios ou privilegios! E rompiam freneticas palmas, que mais se avolumavam quando os taes benemeritos, levando a mão ao peito e commovidos, declaravam, no exercicio de pasmoso desinteresse, que tão sómente aceitariam dous terços ou metade das sommas apontadas!... Faziam reverter o restante em beneficio dos mais accionistas de tão bem-aventuradas emprezas.

Ahi o enthusiasmo tocava as raias do delirio...

Manobras de judêos!

A' toda a pressa tambem se encommendavam na Europa os mais aperfeiçoados machinismos; e parecia proximo o momento em que, de um ponto ao outro do Brazil, se cruzariam a todos os minutos do dia o agudo silvo das caldeiras a pôrem em movimento todas as industrias imaginaveis. « Que panorama! Que grandeza! exclamava arroubado e eterno enthusiasta de tudo, mas particularmente d'aquelle auspicioso momento. Tenho orgulho de me sentir brazileiro! Que pena já não podermos estar contemplando as projectadas

estatuas colossaes do pico de Santa Cruz, alto do Corcovado, ou cume do Pão do Assucar, e bico do Papagaio, ou esplanada da Gávea, a consagrarem com o seu vulto immenso toda a estupenda prosperidade em que agora vivemos, graças á Republica!»

E, dispondo de poucos meios na occasião, foi pressuroso comprar cinco acções da *Companhia Cascalhos e Mariscos*, que o honrado corretor lhe vendeu com um agio de méra fantasia, vinte ou trinta mil réis acima da cotação da vespera.

Prometteu, ainda mais, ser o consciencioso chronista d'aquelle brilhante periodo bolsista, escrevendo longa memoria dedicada ao Instituto Historico e Geographico Brazileiro, que então abria de par em par as suas portas aos grandes e quasi analphabetos argentarios, chrismando-os socios benemeritos, mas chupando-lhes bons cobres. Encilhamento tambem. E não poucos tomavam ao sério aburlesca proclamação litteraria e scientifica e iam no seio da vilipendiada corporação dictar regras e leis com entono e aprumo correspondentes á sua crassa ignorancia.

Com o systema, porém, de compras, adquirindo-se por quinze ou mais o que intrinsecamente e na realidade não valia senão dous ou tres, com os pesados honorarios dos senhores directores, quasi todos a perceberem dous contos por mez, ou um conto e

quinhentos, raros menos de um conto, com as commissões fiscaes retribuidas, com as penosas encommendas da Europa, pagas em ouro quando já o cambio vinha rodando por ahi abaixo, novas entradas se faziam urgentemente precisas.

Já iam porém, os accionistas recalcitrando, apezar dos dividendos distribuidos e que todos sahiam do capital. Nem de outra parte podiam sahir.

Ahi, começaram os *bonus*, os desdobramentos, as fusões, todos os engodos possiveis, além dos emprestimos levantados sobre os bens das companhias, *debentures* e titulos de prelação.

E os mezes iam passando, passando, e as directorias mais argutas a se substituirem, approvadas sem o menor reparo todas, todas as contas, que as commissões fiscaes achavam sempre impeccaveis, livres do mais insignificante borrão de tinta rôxa ou preta. De raspadellas nem signal. Todos os livros fariam honra á mais meticulosa casa commercial de Amsterdam e Rotterdam, d'essas antigas, de longuissimas tradições e *pé de boi*, cuja escripturação ainda hoje se lança em portuguez, conforme conta Ramalho Ortigão na sua viagem á Hollanda.

Sobre os *esfoladores* ou *magarefes do encilhamento* muito haveria ainda que dizer; cumpre, porém, resumir, e por isso passemos aos *esfolados*.

XVII

A principio, entrou a maior parte destes na jogatina com a mais completa boa fé, tanto mais quanto a formidavel rapacidade, que se desenvolveu tão ás escancaras, e os seus meios de acção não estavam nos antecedentes, no passado, nem na indole da praça do Rio de Janeiro.

Annunciada com bem calculado apparato scenico de deslumbrante magica aquella enorme variedade de bancos, emprezas e companhias, não houve, para assim dizer, quem pudesse ter mão em si e resistisse á seducção.

E, sem mais demora nem exame, deslocaram-se os dinheiros do cauteloso emprego em que até então se achavam, para com elles tentar-se em pouco tempo conseguir, graças ás mil pomposas promessas, a riqueza, ou, mais ainda, a opulencia.

D'ahi, a precipitada venda das apolices, dos titulos de preferencia e renda fixa, dos immoveis, predios, chacaras e fazendas, para a acquisição de um sem numero de papeis e acções, que não representavam, na sua maioria, mais do que dolosa armadilha dos especuladores e agiotas, quer mancomunados, quer cada qual sobre si — sombras illusorias de mofina e agourentada realidade, cheia de decepções e juizos.

Mais ou menos geral o caso de Luiz de Menezes a trocar os 41 contos bem validos das suas herdadas apolices da divida publica pelas 1.000 acções *irreductiveis* de 40$000, que no fundo significavam tão sómente a má fé e a velhacaria do barão de Lamarim, nas quaes se haviam, por cima, enxertado a deslealdade e a ganancia do officioso intermediario, Dr. Ferreira Sodré.

Imagine-se este facto individual multiplicado dez, vinte, trinta ou cincoenta mil vezes, e ter-se-ha idéa approximada do como se encetou o jogo no *encilhamento* — enorme massa passiva e hypnotisada nas mãos de quatro ou cinco dezenas de avidos bolsistas, cuja força principal ou unica para o embuste residia nos favores e na criminosa complascencia do governo dictatorial. E este, sem ter que prestar contas a ninguem, nem vêr fiscalisação possivel dos seus actos em poder algum humano, ou acreditava tambem céga e bestialmente no falso e dourado programma dos manobristas e pretendidos propulsores do progresso brazileiro, ou nelle fingia simplesmente crer, o que mais se approxima da verdade.

A' medida, porém, que crescia a vertigem na ancia de comprar e já então de vender, em busca dos titulos que promettiam subir cada vez mais, fôra escasseando o dinheiro real e sahido das economias de todo o tempo.

Ahi é que açodadamente se recorria aos bancos emissores; e, como elles não tinham sido creados senão para dar vasão ao papel assignado pelos organisadores e seus prepostos, não havia quem dos taes institutos sahisse com as mão abanando e o rosto comprido. Pelo contrario, vinham com as mãos bem cheias, o rosto expandido em risos divinaes.

Mostrava o credito elasticidade de borracha. Qualquer abria conta corrente de simples movimento ou mais ou menos garantida, no valor de centenas de contos de réis, citando-se não poucos que elevaram a milhares e milhares os seus debitos, deixando tão sómente, como apoio da responsabilidade tomada, papeis pôdres e de nenhum valor, além da notoria reputação de leviandade e até parvoice bem assignalada.

Esse dinheiro tão facilmente conseguido e que se renovava em continuos emprestimos, era logo dividido em duas partes, mais ou menos iguaes. Uma, ia para a continuação e effervescencia do jogo e o multiplo movimento das acções que pejavam a praça e cujas cotações enchiam diariamente, á hora da bolsa, numerosas taboletas; outra, tinha immediata applicação nas exigencias do mirabolante fausto, nas encommendas dos carros e cavallos do Rio da Prata, nas compras das joias, dos quadros *de mestre*, das mobilias e mil farfalhantes bugigangas que os

nossos visinhos argentinos e orientaes á toda a pressa encaminhavam para o Rio de Janeiro.

Que lucrativo mercado repentinamente aberto a um mundo de quinquilharias e objectos de fancaria todos cheios de dourados e lentejoulas, tão ao sabôr dos *parvenus* e *rastacuéras*! Que occasião unica e inesperada para se impingirem paineis de pacotilha com enormes molduras, côres muito vivas e disparatadas, mulheres todas nuas, de côxas colossaes, calipygismo e seios teratologicos, em attitudes de irresistivel lascivia!

E os entendidos de arribação a camparem de criticos, movendo simiescamente os labios e coçando o queixo escanhoado com o gesto de importantissimos *chimpanzés*, exclamavam convictos: « Bello quadro, sim, senhor! E' de mestre — escola italiana legitima! O' Manoel, vê lá esse pernão! Olha o pésinho, bregeiro. E que esplendida cabelleira! Bem quizeras essa ama de leite, Sr. patifão! Não ha duvida, só a moldura vale o dinheiro. N'uma sala de visitas ha de fazer boa figura! »

E ufanos compravam, sem regatear, tudo de envolta, estatuas de marmore, bronzes immensos com pedestaes de gosto impossivel, mobilias estofadas, pinho coberto de velludo belbutina que pagavam um dinheirão, cortinas de mais de conto cada uma, tudo, tudo emfim quanto os vapores do Rio da

Prata, fumegantes e azafamados, atiravam ás praias, onde se acotovellavam os capitalistas da maré cheia.

Tamanha fartura de dinheiro não podia, porém, durar muito.

XVIII

A pouco e pouco, os mesmos bancos que tão faceis se haviam mostrado, mudadas já as directorias, depois de plenamente satisfeitos os designios dos seus organisadores, esses proprios bancos iam cortando as margens demasiado largas e só facilitavam emprestimos, ou quando annunciadas novas emissões por parte do governo, ou sobre titulos que, na gradual e logica depreciação de tudo, sempre representassem alguma cousa, acções integradas por exemplo.

Assim mesmo, jogava-se sempre, uns *esfollados* já com muito menos sinceridade buscando por seu turno enganar outros menos escarmentados, não poucos ainda crentes, *sancta simplicitas*! que por mais que se tivesse esbanjado e roubado no seio das companhias e emprezas sempre d'ellas havia de ficar alguma cousa a salvar no naufragio final.

Tanta fazenda se havia comprado, tantas terras, tantos navios, tantos predios, tantos privi-

legios, tantos immigrantes introduzidos, tanto aterro e desaterro feitos, tantos cáes planejados, tanto machinismo importado, que parecia de todo o ponto impossivel vêr tudo isso submergido, afundado, desapparecendo sem remedio possivel, nem simples signaes de haver jámais existido.

E nessa arraigada crença, que ainda significava infantil credulidade, continuava a alta de muitos titulos, que de facto não tinham mais valor algum e só se sustentavam pela jogatina dos directores anciosos por se desembaraçarem de uma vez de todos elles.

A' sofreguidão dos muitos enganados juntava-se então a ancia de se fazer tambem parte d'essas suspiradas directorias afim de se arranjar a vida atrapalhada, resarcirem-se os grandes prejuizos havidos. Approvadas as contas nas assembléas geraes dos accionistas, cada qual então procuraria safar-se por seu turno.

Pobres os que ainda tinham fé, sempre fé n'algum restosinho de pudor, n'algum resquicio de respeito e consideração á lei!

Por cima, a culpa era d'elles, os depennados accionistas. Não inspiravam pena, mas sim impaciencia e raiva. Legitimos carneiros de Panurgio, não sabiam bater o pé, reivindicar os seus direitos conculcados, fiscalisar as administrações, exigir balan-

ços, fallar grosso, gritar, protestar, levar os prevaricadores aos tribunaes, ao jury, á cadeia! Bem feito, se eram roubados! Bem feito!

Pobresinhos, quando as directorias, que, em impetos de enthusiasmo, acclamavam ou, com mais calma elegiam, eram os seus proprios e cruentos algozes e as commissões fiscaes, pagas e bem pagas, andavam de mãos dadas em todas as traficancias e tranquibernias!

Demais, como enfronhar-se sequer de leve em todas essas historias e calcular-lhes o alcance, quando se publicavam relatorios propositalmente falhos, obscuros, mentirosos, sem uma pontinha qualquer de fio, que pudesse guiar o mais perspicaz accionista pelos meandros do complicado labyrintho? Predominavam as *chapas* mais grosseiras e batidas. No principio, ao encetar-se a especulação, não havia limites á grandiosidade da empreza; no fim, não se fallava senão no estado critico da praça. Era a explicação de todo o *pilha-pilha*.

D'esses relatorios constituia-se o parecer da commissão simples e resumida paraphrase, não significando cada assignatura senão o direito á remuneração ganha pelos cumplices dos directores, que os haviam proposto e feito eleger como vigilantes e sinceros zeladores dos interesses geraes.

Ah! sim, Mendes Cordeiro representava bem,

na já sabida comedia, o typo apurado da sagrada indignação com que eram acolhidas as mais modestas reclamações « Duvidar da minha honra ! De certo, a audacia nada respeita, a tudo chega ! A minha honra ! .. » Honra com muitos *rr*, quando a tal honra, como diz Falstaff, não encana canellas quebradas.

Depois, a luz não se ia fazendo senão aos poucos e, emquanto houve a quem engazopar, não largaram facilmente as aves de rapina a preza empolgada.

Como barbaros e insaciaveis açores, só queriam carne palpitante, viva, sangrenta !

Quando verificavam enfraquecimento de confiança nos titulos impingidos, ou precisavam de mais uma entradasinha para arredondarem certo capital a lhes acariciar a mente, lá vinha então o annuncio de gordo dividendo, 12, 15, 20 °/₀ sobre o capital recolhido, ou então um *bonus*, ás vezes de 30 °/₀, ou ainda inopinado *desdobramento*, passando cada acção primitiva a valer nada menos de tres ou quatro da nova emissão. Não tardava tambem o recurso das *fusões* como a dos bancos *Credito Confirmado* e *Economia Popular*, que deu muito dinheiro a ganhar, sobretudo aos directores Azevedo Cintra, Silva Cocaes, Ferreira Sodré e outros espertalhões *ejusdem furfuris*.

Boa duvida!

Se lambiam os vidros por dentro, como era a aspiração de todos!

Na *Empreza Villa Barão de Lamarim* quanto bom cobre não agadanharam os de posse do segredo?! Que movimento vertiginoso de bolsa entre 30$ e 40$, quando os subscriptores d'este ultimo preço não podiam entrar em competencia e esperavam, de arma ao hombro, como tropas de reserva, pobres tropas! o momento tambem nunca chegado, aliás, de entrarem em fogo e alcançarem proveitos e louros?!

Começára Lamarim por declarar solemnemente o capital todo subscripto, quando das *irreductiveis* lhe haviam ficado em mão 5.000 e das outras 10.000.

Todas essas, porém, ainda assim se escoaram, canalisadas por *testas de ferro* e activos intermediarios, que *trabalharam* com intelligencia os titulos, fazendo-os gyrar de 31$ a 39$000.

Menezes, o bom do Menezes, fizera como tantos.

Com um cantinho do olho, unicamente um cantinho, todo desdenhoso e vexado, olhava para as cotações a vêr o preço de 40$, para logo se libertar de tão odiento papel. Nunca poude. Impacientado vendeu-o afinal, mas só a 29$. Contemplando de novo as apolices que voltavam ao seu poder, 28 em vez

de 41, computou que a experiencia ganha lhe havia custado 13 contos de réis.

Não era caro.

Felizes, bem felizes os que puderam proceder assim! Mas qual! Como objectivo que ia fugindo, fugindo sempre para mais longe, antepunha-se ás vistas de todos o ideal de grosso e fascinador capital, para uns 12 ou 6 mil contos, para os mais modestos não tanto, nunca, porém, menos de 1.000, lá isso não!

Conta-se que os directores de velho e acreditado banco, sabendo que o caixa do estabelecimento jogava desabaladamente, o haviam interrogado com paternal solicitude. Sympathico e de todos querido, confessou que era verdade; mas, apresentando os seus titulos, mostrou, de modo irrecusavel, que a fortuna de que dispunha, liquidada n'aquelle momento, montava a 6.000 contos em boa especie.

— Pois bem, decidiram os directores sempre paternaes, liquide tudo isso, se quizer ficar na casa.

— Não, replicou o teimoso empregado, prometto liquidar logo que apurar o dobro, 12 mil contos; até lá não deixarei de jogar.

Sorriram benevolamente os directores, e o imprudente mancebo continuou como caixa. Tão sómente oito ou dez mezes depois, fugiu, talvez sem um real comsigo, para os Estados Unidos, fazendo

estourar o banco, pondo de pernas para o ar os papeis que não se safaram a tempo e dando prejuizos colossaes a todos os credores e accionistas. E não poucos destes viviam no exterior desde longos annos, confiados no criterio, na espaçada pratica, no escrupulo e na sinceridade d'aquelles a quem haviam cegamente entregue todos os seus bens, todas as suas economias, o fructo de longuissimos decennios de canceiras e labores.

XIX

Andava o conselheiro Cordeiro Mendes positivamente furioso.

Por toda a parte e por qualquer motivo discutia e censurava com desmarcada acrimonia e gestos violentos os avisos restrictivos do Cuipe, que tanto haviam impulsionado o *encilhamento*, produzindo até a chamada *gréve* dos corretores.

Abalar a confiança publica, rugia o homem, fazer estremecer o credito! Que imprudencia!... Um crime! Ver-se-iam em breve as consequencias. Diabo do tal Cuipe! Quanto a elle, retirava-se dos negocios. Escusado tentarem demovel-o: antes abalar o Pão de Assucar. Não admittia nem de leve suspeição á sua pessôa... E os taes avisos nada mais faziam do que pregar a desconfiança geral. Nada,

tudo, menos isto... ah! não, era demais!... Maldito do cearense!

Assim, pois, sempre indignado, fôra geitosamente e a pouco e pouco se descartando das commissões fiscaes, pondo préviamente todos os titulos que lhe enchiam a burra, ou quasi todos, com dono, para o que não fazia questão do agio; n'uns mais, n'outros menos, comtanto que pingasse sempre algum.

Cauteloso marinheiro e conhecedor das manobras dos chefes e pilotos a dirigirem a docil tripolação, tratava de tomar qualquer barquinho de feição e safar-se das galhardas embarcações, em que andara correndo os mares da agiotagem e pirateando tambem.

Farejava temporal não mui distante e temporal de virar de crêna para o ar as mais robustas, alterosas e bem apparelhadas náos, quanto mais os chavécos e calhambeques dos corsarios flibusteiros e bocaneiros, que por ahi cruzavam, dignos todos da forca na lais da verga.

Allegava molestias, o organismo arruinado, lamentando, e até quasi a chorar, ter que proceder á liquidação de titulos tão seguros e valiosos.

— Que bons papeis! exclamava assignando com tremula mão os termos de transferencias do que havia de peior no mercado de acções. Fui relator da commissão fiscal desta empreza uns tres semestres, e posso affirmar que não ha cousa mais valiosa na

praça. Legitimos titulos de familia; travesseiros para longos e calmos somnos!

Recusara, afinal, continuar a pertencer ao pessoal dirigente da companhia do Siqueira.

— Impossivel, impossivel! gemia todo dolente. Prometti tomar a mim esse encargo, mas contei com forças de que não disponho mais... Muito sinto, mas que fazer? Já não sou quem d'antes era... Trabalhei demais, demais!

Tudo isso, observava depois o fidalgo a quem o queria ouvir, não passava de muita canalhice. Só lhe haviam apparecido molestias, quando soubera que a commissão fiscal não percebia honorarios. Fiava-se mais fino. Demais, todos bem sabiam que o tal conselheiro nunca fiscalisára cousa alguma... simples joão-paulino nas mãos dos directores atratantados... Fazia-lhe conta, o manhoso! Chupava os cobres da simulada fiscalisação e mais os proventos das suas bem conhecidas condescendencias... De cada vez que discursava nas assembléas geraes, tossindo e engasgando-se mais do que fallando, recebia não pequena *chelpa*... Fosse se fazer de esperto com os toleirões... elle, Siqueira, não admittia *bromas*, nem facilmente engolia aráras...

E, exaltando-se facilmente pelo estado de irritação constante em que então vivia, annunciou, um bello dia, a todos, como organisador do *Right Sport*

Limited, que resolvêra não levar por diante os seus projectos.

Parava a meio caminho. Empacava, como elle proprio dizia.

Não era, exclamava quasi possesso, nenhum velhaco, nem patoteiro, como tantos deste Rio de Janeiro... Suppuzéra ter de tratar com cavalheiros e esbarrára-se com legitimos gatunos... sim, gatunos, não retirava a palavra, nem que o rachassem de meio a meio. Podiam tudo, menos emporcalhal-o... O tal Sr. Lamarim chegára a propôr-lhe a distribuição da primeira entrada pelos directores e membros da commissão fiscal! Mas, como e porque? lhe perguntára no auge do pasmo... Sabiam a razão?... Ora, respondera o illustre barão, era o que se fazia sempre, em todas as companhias e nos bancos mais sérios... Vissem, vissem, que corja de bandidos! O tal visconde de Olivaes, um pobre coitado de miolo molle, só a fallar nos 500$ do fim do mez... a achar pouco! Não, com mil bombas, fossem todos para as profundas do inferno!... Estava mais que farto de tel-os aturado umas duas semanas. Que panno de amostra! Até Mr. Mistory, com quem elle tanto contara, havia á ultima hora apresentado exigencias impossiveis, um conto de réis por mez e mais 10 °/₀ nas rendas brutas da companhia, e mais o direito de ter botequim no prado... o diabo!...

Nem a paciencia de um santo para os supportar, a menos que não se fizesse parceiro de todas as bagaceiras e indignidades... Por tudo isso déra com o basta á cousa e tornára a entregar o dinheiro recebido... e da sua tentativa, tão leal quanto infructifera, só tirava mais uma prova: os homens valiam menos, mas muito menos, que os cavallos, sem excluir o mesmo Mr. Mistory, o illustre domador e perito hippiatrico... Uma sucia de malandrinos e sacripantes! Em todo o caso, elle, Siqueira, sahira limpo, de qualquer macula; do denso pó da asquerosa estrada não lhe ficára na roupa a menor particula! Que nôjo!

E, tirando grossas baforadas do sempre activo charutão, as emittia ao longe com violencia, como efficazes meios antisepticos. Queria desinfectar a parte de atmosphera de que careciam os seus honestos pulmões.

Parece que, em relação pelo menos a Cordeiro Mendes, não deixava a queixa de Siqueira de ter fundamento.

Porque, porém, se mostrava o illustre conselheiro tão iracundo, quando era notorio que, por todos os lados, ganhava bom dinheiro?

Conhecida a causa, talvez lhe dêm razão os espiritos imparciaes.

XX

Na liquidação a que estava elle procedendo, topára com bem séria difficuldade; nada mais, nada menos, a pronunciada baixa das acções da *Companhia Enseccadeiras e trabalhos do mar*. Quando tinham sessenta mil réis de entrada, as comprara, por conselho de Meyermayer, a setenta mil réis, e, no momento presente, não achava quem por ellas offerecesse mais de quarenta.

Trinta mil réis de prejuizo em cada uma não era brincadeira. E exactamente dessa empreza, nem sequer fôra relator da commissão fiscal, simples supplente!

Que buxa! Como se desfazer das 1.000 que lhe ficavam nas mãos?... Setenta contos não era marimba de preto velho! Aquelle Meyermayer um finorio, legitimo bicho de concha; nunca se sabia ao certo onde é que parava, sobretudo nos dias de crise. Em Petropolis, Angra dos Reis, Pitanguy, Formiga, Franca, ou no sertão de Itabapoana, onde?

E Cordeiro Mendes, fechando os punhos com frenesi, ameaçava o eterno e mysterioso excursionista, aliás atascado em ouro.

Eis senão quando, começaram n'este periodo de perplexidades a apparecer seguida e insistentemente nas folhas do dia extensos e bem escriptos

artigos contra o presidente das *Enseccadeiras*. Fizera isto, fizera aquillo, praticára mil abusos, um nunca acabar de horrores, tudo contado com muito chiste e originalidade e apoiado em algarismos e aterradoras cifras. E o homem, o accusado, nem de proposito, estava a perambular pela culta Europa, passeando o titulo nobiliarchico de Barão de Santa Pureza, ganho com o suor de seu rosto e mais o dinheiro dos outros.

Que alarma!

Cordeiro Mendes não podia parar de frenetico e fóra de si, ainda que devesse já estar bem acostumado a todas aquellas embromadellas que tanto o indignavam.

E' que ahi o sapato lhe apertava o callo.

Gritava por toda a parte:

— Mas é um horror tudo isso... um horror! cumpre tomarmos providencias muito, muito sérias!...

E, subitamente rouco, depois de agudo accesso de tosse, enrubescido como uma lagosta ao fogo, escarrava que nem um desesperado.

O certo é que as correspondencias continuavam sem contestação, cada vez mais engraçadas, violentas e documentadas.

Ahi Cordeiro Mendes tomou energica resolução. Decidiu ser afinal um dia fiscal dos interesses dos companheiros e ainda mais dos proprios. Que nobre determinação!...

Correu elle sósinho ao sumptuoso escriptorio das *Enseccadeiras e trabalhos do mar*, e, como de supplente passara, por effeito de uma vaga, a fazer parte do conselho fiscal, pediu com certo imperio os livros de escripturação e balanços, afim de proceder aos mais minuciosos exames, citando artigos de lei e ameaçando logo.

Que barulho na companhia!

Parecia o *dies illa, dies iræ, calamitatis et amara valde.*

Não houve remedio; deram-lhe tudo quanto exigira, no meio de muitas excellencias e zumbaias, e sorrisos amarellos e cumprimentos de fazer estalar a espinha dorsal.

— Pois não, pois não, gaguejava o presidente interino — um tal bacharel ou Dr. Jonathas Picanço, — Vo...Vossencia tem todo o direito, toda a ra... razão... Ve...verá como a es...escripturação está lim...limpa e em ordem... E' exa...actamente o que que...remos!

E abria e mostrava livros enormes, magnificamente encadernados e escriptos com explendida calligraphia.

Fechando-se n'uma bella e fresca sala, onde havia refrescos e licores, Cordeiro Mendes levou horas e horas pacientemente a procurar o *paradeiro do seu dinheirinho*, na phrase predilecta.

Quando terminou o longo e laborioso estudo, tinha bem firme uma convicção: é que procedera com muito juizo até então nas suas funcções de relator das muitas commissões fiscaes, assignando sempre de cruz os relatorios e não tratando de metter o nariz, aliás bem pontudo, em tão grandes embrulhadas.

Não entendera nada!...

Muito, mas muito o impressionaram, comtudo, umas duas folhas soltas que, por méro acaso, haviam cahido de um dos livros, mettidas entre a capa e a ultima pagina.

Por entre muitos borrões, emendas e com lettra garatujada do punho do director da companhia, rezavam o seguinte:

BENS DA EMPREZA ENSECCADEIRAS E TRABALHOS DO MAR, COM OS VALORES DA COMPETENTE ACQUISIÇÃO.

Terrenos de marinha.....	1.800:000$000
Fazenda do Bugio	300:000$000
Idem do barão de Meroval.....	600:000$000

Outras	800:000$000
Privilegio comprado para localisação de immigrantes na serra do Picú	800:000$000
Outro	300:000$000
Plantação de fumo em Passa Quatro	100:000$000
Salina em Mossoró (Rio Grande do Norte)	200:000$000
Estancia e xarqueada em Mboty Rio Grande do Sul	400.000$000
Theatro em Taubaté	120:000$000
Outro	200:000$000
Fazenda de criação em Caralvasco (Matto Grosso)	400:000$000
Fabrica de tijolos e telhas no Ypiranga	300:000$000
Caieira em Paquetá	100:000$000
Fazenda de cacáo em Ilhéos	300:000$000
Material comprado para obras do mar	500 000$000
Idem encommendado na Europa a Cail & C	500:000$000
Fonte de agua ferruginosa e terras em Jacarépaguá	150:000$000

Um bate-estacas	30:000$000
Um predio na rua dos Barbonos..	120:000$000
Outro	200:000$000
Uma fabrica de sapatos na rua da Conceição.....	150:000$000
Uma ferraria no Pedregulho, casa e terreno.....	250.000$000
Uma linha de bondes na cidade de Caravellas (Bahia) concessão	300:000$000
Outra concessão	300:000$000
Cercadas de peixe na Jurujuba e morro do Cavallão	120.000$000
Outras.....	120:000$000
Outros bens	10.200:000$000
Total...	19 160:000$000

O conselheiro, apezar de toda a sua pratica do *encilhamento*, arregalou estatelados os olhos e deixou cahir o agudo queixo.

Quanta base para longas e dolorosas reflexões! Aquelles quantiosos *outros e outras*, que tanto se repetiam, abrindo os mais largos horisontes a todas as hypotheses! Que horror, Santo Deus! Porventura, o tal predio da rua dos Barbonos não era o *cochicholo*

do Ventura, sogro do presidente da *Empreza Enseccadeiras e Trabalhos do Mar*? E as *taes cerzadas de peixe* não haviam pertencido ao cunhado?

Que queria dizer toda aquella salsada, que valor podia ter?

E o conselheiro Cordeiro Mendes, máo grado todo o frescor da sala e os refrigerantes á mão, suava como um perdido. Parecia-lhe estar galgando aspera e angustiosa encosta, debaixo de implacaveis raios solares. Devéras, o seu primeiro ensaio de fiscalisação lhe custava bem cruel agonia!

XXI

Não ha quem se não recorde ainda da impressão causada na praça do Rio de Janeiro pelo laconico e subito convite dos principaes portadores de titulos da *Companhia Enseccadeiras e Trabalhos do Mar* para a reunião de uma assembléa geral extraordinaria de accionistas.

Era o fim tratar-se de assumptos graves e urgentes relativos áquella empreza.

Em primeiro logar figurava o prestigiado nome do conselheiro Cordeiro Mendes, e já esta circum-

stancia, já o facto de pertencer elle então á commissão fiscal, levaram a directoria a não buscar impedir semelhante convocação, baseada, aliás, em determinação expressa de lei, art. « 61 da lei de 30 de dezembro de 1882, decreto n. 8821 », citava a todos o Lemos, o mysterioso Lemos, e mais o « § 9º art. 15 do decreto n. 154 de 17 de Janeiro de 1890 ».

As acções, porém, com 60$ de entrada, que, pouco antes, se haviam aguentado entre 45$ e 40$, mergulharam logo a 30$, com tendencia manifesta para baixa ainda mais deploravel.

E exactamente n'aquelles dias se annunciava nova chamada de capitaes, verdade é que apoiada no insistente boato da distribuição de importante *bonus*, e talvez até *desdobramento*.

Tudo isso déra muito que pensar ao nosso conselheiro. Via que se havia precipitado, batêra de mais com a lingua nos dentes, fôra imprudente. Tambem por estudo tenaz de si mesmo, preparara-se para, d'alli por diante, ter mão nos seus impetos e comedir-se quanto possivel. Era caso de muita vigilancia. Qualquer passo arriscado, qualquer gesto em publico teria logo e logo repercussão na bolsa, e consequentemente no seu bolso.

Tornára-se muito séria a partida empenhada.

Das apuradas reflexões foi primeiro resultado um completo retrahimento, absoluta reserva, quando de todos os lados o salteavam a curiosidade e inquietação dos jogadores e interessados.

A's mil perguntas respondia evasivamente, buscando tranquillisar os que via mais sobresaltados. Era excellente a empreza... cumpria, cumpria confiar plenamente na directoria... o diacho a tal ausencia do conde presidente... esperassem a reunião dos accionistas... nada de sustos fóra de villa e termo... etc. (O tal barão de Santa Pureza subira, já então, a conde, rechrismando-se Santa Prainha.)

Afinal, chegou o dia marcado.

Sala repleta, ninguem faltou; directores, fiscaes, portadores de milhares de acções ou de simples dezenas e até unidades, estes desgraçados mais anciosos, desalentados e afflictos do que os graudos; todos a postos!

Ah! não, faltou sempre alguem, Meyermayer, um dos signatarios da convocação. Tivera que partir com toda a urgencia para Itabira do Campo. Verdade é, que mandára vender todas as suas acções *enseccadeiras* por qualquer preço. Não queria massadas; tinha mais em que cuidar e lá se fôra ás pressas com a alcateia de parasitas e bajuladores, sem a qual não viajava...

Fez-se solemne silencio.

Com admiravel e nunca assáz louvada calma, propoz o conselheiro, para quem convergiam todos os olhares, que a digna directoria alli presente, o que do fundo d'alma agradecia em nome de todos os Snrs. accionistas (*apoiados geraes*), presidisse os trabalhos d'aquella reunião, cujo caracter era, para assim dizer, privado, quasi que de familia. (*Novos apoiados*)

Nemine discrepante, lá foram gravemente para a mesa o Dr. Jonathas Picanço e o collega Antonio Pedro Joaquim, já ahi barão de Montegloria, nobiliarchico e sonóro titulo arranjado pelo bom gosto da noiva D. Eufrazia de Assis Valente e confirmado, graças, já se sabe, a uns 15 contécos de réis fortes, por Sua Magestade Fidelissima El-Rei de Portugal.

Sim, senhor, barão de Montegloria! E o certo é, que o gaiatão do rapaz tomara ao sério o pomposo e harmonico chrisma, que o deixava pensativo. Quem sabe se, de ha muito e realmente, não pertencia pelo sangue á fidalguia? Ouvira o pai fallar n'um Joaquim Antonio Diniz, lavrador da Ilha Terceira, seu avô, e achava certos pontos de relação entre esse ilhéo cultivador e D. Diniz o lavrador, de que tambem ouvira fallar vagamente.

Em todo o caso, estava barão e brevemente levaria aos altares, com a approvação e presença de

todo o Rio de Janeiro, a alta, forte e corada filha mais velha do Snr. commendador Assis Valente.

Nos circulos femininos, nas melhores rodas, não se tratava senão d'isso...

— Tem a palavra S. Ex. o Snr. conselheiro Cordeiro Mendes, annunciou, porém, o Dr. Jonathas com manifesta emoção.

No meio de silencio tumular, levantou-se o homem, parecendo a principio vacillante entre duas direcções a tomar — uma toda de violencias e estouros, outra de prudencia e conciliação.

Por esta, afinal, enveredou, rosto sereno, olhos affectuosos, compostura singela.

Plangentemente exp z, que os Snrs. accionistas, á vista dos continuos boatos e sobretudo dos artigos ultimamente publicados contra o seu particular e honestissimo amigo conde de Santa Prainha, (*frôxos apoiados*) cuja ausencia todos lamentavam (*apoiados da directoria e commissão fiscal*), precisavam ter algumas informações sobre o estado exacto da companhia, as suas condições presentes e futuras, conhecer, afinal, e saber qual o paradeiro dos dinheiros n'ella travados. (*Apoiados geraes*)

Era um direito sagrado. (*Applausos*) Confiava no criterio, na actividade e na honradez d'aquelles a quem estavam elles entregues; mas convinha que todos se sentissem bem possuidos dessa verdade.

Não podia ter sido, nem ser malbaratado o resultado de tantas economias...

— Apoiadissimo, gritou possante voz, o meu dinheiro foi muito honradamente ganho. (*Muitos e energicos não apoiados. Tumulto; o presidente tange fracamente a campa, empallidecendo.*)

— Haverá allusão n'estas palavras? perguntou o orador logo todo abespinhado e distribuindo torvos olhares á direita e á esquerda (*Não, não, impossivel! continue!*)

Ah! que esforço, o do nosso conselheiro para não disparatar! Reconcentrou-se a custo: mas nem assim poude refrear furioso accesso de tosse, que encheu de estrondo a tribuna por mais de cinco minutos.

Continuava, porem, pedindo que o não interrompessem. O momento era muito grave, empenhados interesses de ordem superior. Não queria ser éco imprudente, mas aos seus ouvidos haviam chegado alguns rumores, não, de certo, inquietantes, mas que podiam transtornar espiritos menos acautelados e comedidos, do que o d'elle. Todos reconheciam quanto o conde de Santa Prainha era emprehendedor e activo, mas quem sabe se não se havia já algum tanto excedido?

E, por ahi foi, apertando, apertando a directoria, com indirectas vagas e só ao alcance de poucos,

bem poucos. Não tocou, porém, sequer por alto, no tal exame, a que procedêra, dos livros e da escripturação.

Antonio Pedro Joaquim, barão de Montegloria, estava muito fresco, pois de quasi nada sabia e só se importava com as quotas do dinheiro a receber, viesse d'onde viesse; mas o Dr. Jonathas Picanço patenteava bem visivel conturbação.

Ora enrubescia, ora descorava, tirando a cada momento o *pince-nez* dos olhos e repondo-o com mal segura mão. Passava o lenço pela cara e assoprava a miudo, como uma phoca acossada de perto por perito harpoador.

Entenebrecera a todos os espiritos em torno o tom lugubre e compassado de Cordeiro Mendes.

Estava terminando e pedia, nem de proposito, luz, muita luz. Ficasse a calumnia esmagada alli, naquelle recinto, e, dessa hora em diante, proseguisse a empreza *Enseccadeiras e Trabalhos do Mar* no seu legitimo e sereno caminho de glorias e proventos. Que queriam dizer acções de tão futurosa companhia a 40$, a preço tão vil?

— A 30$, rectificou um dos ouvintes. A 40 vendo-as todas e já.

Mostrou o conselheiro sincero pasmo.

— A 30$000 ! Vejão só. Mas é inexplicavel ! .. Aclare-se, portanto, a situação; é preciso, é urgente !

A palavra do Dr. Jonathas, na falta do illustre conde de Santa Prainha vai ser o nosso guia, o nosso escudo, o nosso consolo, a nossa vindicta, o nosso pharol! (*Palmas, acclamações; real enthusiasmo.*)

XXII

Levantou-se o interpellado e lôgo pela attitude evidenciou, que não pisava solo firme e em seguro campo de evoluções. Além de lhe faltarem dôtes oratorios, victima de pronunciada gagueira, não tinha pratica das occasiões difficeis.

Ensaiou, comtudo, mil rodeios e começou, apellando para o sediço recurso da indignação.. Os taes bo.. boatos, exclamava todo branco, não me.. mereciam ser rebatidos.. O Sr. conselheiro, alli pre.. presente, um dia já os ma.. matára todos.. dando-lhes o verdadeiro nome, *chan.. chantagens* (*muitos oh! oh!*) Era sabida a origem.. O hon.. hon.. honradissimo conde de Santa Prainha..

— Custou a sahir o tal honradissimo, aparteou um gaiato. (*Risadas geraes, rindo-se tambem o orador, talvez para conciliar as boas graças do auditorio.*)

O conselheiro Cordeiro Mendes muito sério:— Ouçam, ouçam!

Proseguia o Dr. Jonathas, mostrando que o presidente da companhia soffria aquella guerra des-

leal, pelas costas, quando estava longe da patria, porque soubera com toda a hombridade (o orador dizia *hombriedade*) recusar-se a propostas indecorosas, indignas!

Elle mesmo, Jonathas, tivera que repellir arranjos indecentes de accionistas, que tinham vindo pedir-lhe a compra das suas acções ao par, pois do contrario iniciariam lucta de morte á companhia e á directoria. Regeitara taes cousas com sobranceria (o orador dizia *sombranceria*) porque, acima de tudo, ficava a honra, etc., etc., (a tal honra que não encana tibias rachadas.)

Todos olhavam para Cordeiro Mendes. Impenetravel. De repente soltou duas palavras: Factos, factos!

Era exactamente o que queria o vice-presidente, braço direito do Santa Prainha. Iria aos factos. Estivessem tranquillos os Srs. accionistas. A empreza possuia bens enormes e de renda infallivel e estupenda. Não podia especifical-os individuadamente, porque havia segredos *impenetraveis, necessarios á boa marcha dos negocios n'uma grande companhia.* Fallaria só na acquisição de não poucas fazendas em excellentes condições, 90 a 100.000 arrobas de café annuaes, de uma propriedade em Matto Grosso, verdadeiro mundo — 120 leguas em quadro e 35.000 cabeças de gado marcado, alem do *orelhão* — de

olarias, de predios em ruas principaes do Rio de Janeiro, cuja renda augmentava diariamente.. etc.. etc..

— Tudo isto não passa de bagaceira, interrompeu o gaiato.

— Este homem tem muito espirito, observou um accionista — e o dito desviou, por instantes, a attenção de todos.

— São estes, concluiu o Dr. Jonathas, os es.. esclarecimentos que julgo dever pre.. prestar ás pessoas presentes.. Se os Snrs. ac.. accionistas precisarem de outros.. a directoria está prompta a... a.. a.. acudir a qualquer chamado. (*Repetidos sio, sio; signaes de reprovação, quasi pateada.*)

Que combate no intimo do conselheiro! Que fazer? Esmagar aquella infantil e ao mesmo tempo audaciosa exposição, ganhar esplendida victoria, ou cuidar de salvar parcellas do seu pobre cobresinho, já perdido, quasi de todo, de todo?!

— Peço a palavra, declarou elle.

E a alguns pareceu aquella voz a tremenda trombeta de Josaphat. A todos causou abalo.

Assomou, então, de novo á tribuna o vulto de Cordeiro Mendes, expandido o rosto no mais exultante sorriso de triumpho — o que queria dizer, uma das mais feias caretas que contemplar se poderiam.

— Bem inspirados andámos nós, exclamou arroubado, quando convocámos esta reunião de cara-

cter intimo. (*Apoiados energicos.*) Para ella entrámos inquietos e duvidosos e d'ella devemos todos sahir confiantes e bem certos da boa e justa applicação dos nossos dinheiros. (*Pasmo geral; o Dr. Jonathas Picanço quasi desmaia de emoção e alegria.*) Depois, com effeito, das explicações tão completas do nosso illustre vice-presidente, tão cabaes e eloquentes, nada, caros consocios, de sustos e falsas apprehensões... Saibamos mostrar-nos calmos ante a calumnia e as tentativas de terrorisação! Sim, ainda uma vez proclamarei: tudo isto não passa de *chantagem*! Louvo até e muito o Dr. Jonathas pela discrição, com que nos fallou nos haveres da nossa auspiciosa empreza. E', senhores, principio corrente na sciencia economica, que a divulgação (*e apoiava muito nos termos desse pretendido principio scientifico*) dos titulos de uma carteira traz ou póde trazer, os mais sérios prejuizos aos interesses sociaes.

E por ahi foi, n'um verdadeiro dithyrambo, que a todos deixava desnorteados, tontos, embatucados. Ao concluir, tornou-se arrebatado, caloroso, até poetico, descrevendo em phrase animada e pitoresca o portentoso porvir das *Enseccadeiras*, uma vez sobretudo que chegasse da proveitosa digressão á culta Europa o Santa Prainha e retomasse as redeas da suprema, insubstituivel, direcção, da qual tudo se devia esperar, tudo!

Estrondearam longas e freneticas palmas, e, entre verdadeiras acclamações, foi quasi levado aos hombros o conselheiro, que nunca, em todos os dias da sua vida, jámais, fallára tão bem, tão sem engasgos e *caroços*, tão elevadamente.

Se estava convencido do contrario!..

Mas lá ia elle, com as compridas pernas, correndo como uma garafa em busca do seu corretor de confiança.

— Venda, venda tudo hoje na bolsa, dizia em segredo e offegante.

— Mas, Excellentissimo, já baixaram a 26$, 24$000..

— Por qualquer preço, rouquejava o homem, qualquer, qualquer!

Havia, porém, já repercutido longe o astuto discurso de inesperada confiança. Na praça e no *encilhamento* não se fallava n'outra cousa. Homem tão sério não podia mentir; lá isto, não. As *enseccadeiras* valiam bom dinheiro, iam dar sorte muito em breve.

Tambem, á hora da bolsa, o corretor de Cordeiro Mendes facilmente as vendia a 30$000.

Nos setenta contos compromettidos pudéra salvar do irremediavel naufragio perto de trinta e cinco. Emfim, antes isto!

Dias depois baixavam as acções a 10 e 5$000, nunca mais levantaram a cabeça e afundaram por fim.

Estava construida a primeira e unica *ensecca-deira*.

O terreno d'essa importante e delicada obra hydraulica fôra o bolso dos engazopados accionistas.

XXIII

Já se não mostrava mais então o *encilhamento* o que tanto tempo fôra, local de aladas esperanças e doudejantes alegrias, transmudado em theatro só de continuas inquietações e bem patentes tristezas. Cada qual procurava vender, vender mais que pudesse, lembrando-se poucos de comprar, apezar das seducções da barateza. Pela lei, pois, que a tudo preside, da procura e da offerta, era a tendencia tão sómente para a baixa, cada vez mais accentuada.

Reinava com poderosos motivos bem sensivel melancolia entre os mais aferrados bolsistas. Já havia desapparecido a fé musulmana, e muita gente tratava de esmerilhar e sondar um tanto as cousas, afim de achar o vão que permittisse sahir da caudalosa corrente.

Então se lembraram todos, que emprezas do mais alto prestigio, depois de subirem a preços inacreditaveis, tinham passado semestres e semestres sem publicarem o menor balanço, o mais conciso relatorio, sem darem qualquer satisfaçãosinha aos anciosos.

accionistas, em quanto os titulos iam como que rolando por uma escada abaixo, deixando em cada degráo algumas parcellas do seu renome e da cotação anterior.

Uma lastima!

Tambem, já se iam manifestando syptomas de terror, e de vez em quando se ouviam d'esses estalidos precursores, que denunciam grandes desmoronamentos e irremissiveis catastrophes.

Nos horizontes vinha assomando aos poucos o especto do *Krack*.

Entravam ahi em jogo todas as perfidias possiveis, procurando os intitulados financeiros empurrar, com o maior descôco e a todo o transe, a amigos ou não amigos, os papeis amontoados ainda em suas carteiras, ao lado do lucro liquido já conseguido e que, para alguns, montava a muitos milhares de contos de réis em boas libras esterlinas.

Assim, n'esse critico periodo, era a preocupação unica de Carcundal, visconde de Marapaio e esposo feliz da infeliz Elisa de Assis Valente, passar para diante as suas 18.500 acções da Companhia *Capital Federal e Nictheroy*, a tal da pescaria e criação de bijupirás, que lhe haviam ficado de graça, por cima dos outros proventos de cunho perfeitamente illicito.

Com 40$ de entrada, para aquelles que a tinham

feito, não sem custo e hypnotisados por mil ballelas— uma d'ellas promessa formal do governo de garantia de 4 °|₀ de juros —conseguira tão sómente eleval-as a 50$, preço a que as vendera a prazo para o fim do mez, em lotes de 5 a 10.000, e com valiosas garantias, protectoras de qualquer *rodella de corda*.

Fareja d'aqui, fareja d'acolá, o Dr. Ferreira Sodré, que tambem queria beneficiar alguns intimos com as que possuia e não achava collocação nem a 45$, chegára a saber da transacção. Imaginou, então, legitimo golpe de mestre.

— Ainda outra do traste do Carcundal, murmurou; mas esta me paga elle !

Deixando rigorosas instrucções ao corretor, incognito abalou-se, tres dias antes do fim do mez, para Santos e de lá despachou, com toda a seriedade, affirmada pela sua assignatura e para todos os jornaes que o publicaram, o seguinte telegramma:

«Companhia de pesca Santos e mares do Sul funde-se com a da Capital Federal e Nictheroy. Grande enthusiasmo na praça d'aqui. Enorme procura de acções. Vantagens notaveis para os accionistas da segunda empreza. — *Dr. Ferreira Sodré.* »

Estourou o telegramma como uma bomba na bolsa do Rio de Janeiro, e as acções da companhia tão favorecida pularam logo a 60$, deixando o honrado

visconde com um nariz de palmo e meio, muito embora todos os lucros já mettidos nas vastas algibeiras.

Desde essa occasião, começou a maltratar a pobre da mulher, victima logo das suas brutalidades e educação labrêga.

XXIV

Que esplendor. entretanto, o dia do casamento duplo, d'elle e do Montegloria! Em *coupé*, puxado por soberbas eguas negras de pello assetinado e cauda muito curta, com cocheiros e lacaios todos ornamentados de flôres de larangeiras, até o pingalim, (oh, profanação da moda!) fôra o seu carro matrimonial o primeiro de uma enfiada de magnificos trens que não acabavam mais. Parecia até enterro de alguma notabilidade. Atraz, o outro noivo e concunhado, muito contente. a dar gargalhadas, contrastando o ar de triumpho da Euphrazia com a dolencia e o abatimento da irmã mais moça, a coitada da Elisa.

Fulgurava-lhe comtudo, nos cabellos, um diadema de viscondessa, que muito déra que fallar.

Oitenta e cinco contos batidos, assegurava por toda a parta o Lemos, ninguem sabia se com verdade ou não. Pouco depois, dizia noventa e cinco.

Todo o Rio de Janeiro — menos o Meyermayer,

n'essa occasião em Uberaba, para estudar a questão do abastecimento de carnes verdes ao mercado da Capital Federal.

Pelo menos, assim assoalhava um dos da roda, que occasionalmente ficára no Rio, aliás por ter perdido o trem de ferro. Dous dias depois corrigia, que fôra não a Uberaba, o que se daria depois, porém sim a Botocatú; mas voltaria logo, por causa de uma conferencia com o ministro da Fazenda, de que se esperavam grandes resultados.

Deixaram tambem de abrilhantar o prestito, as ceremonias civil e religiosa e o opiparo *luncheon* (pois o casamento fôra de dia) a bella Laura e o marido. Este, muito nervoso e frenetico, lembrára-se de ir passar algum tempo em Petropolis; mas, nas muitas occasiões que descia, mostrava-se cada vez mais aborrecido, agitado, insupportavel.

— Decididamente, raspo-me para a Europa. Não posso aturar mais semelhante gente. E' um inferno, supplicio nunca visto, viajar-se agora na barca de Mauá.

E proseguia,

Que barulho, que modos, que gracejos! Por qualquer chocarrice, logo umas surriadas geraes, immensas, de entontecerem um surdo; homens feitos que deviam mostrar mais circumspecção!

Nunca um dito de espirito real, nunca! E as

correrias na ponte de Mauá? Os pulos do alto das rodas do vapor? Espectaculo só de circo de cavallinhos. E todos a se precipitarem como loucos varridos, para irem marcar dous, tres e mais assentos nos vagões, bancos inteirinhos, de ponta a ponta, quando não precisavam senão de um ou dous logares. Os outros que se esbofassem atarantados, que andassem aos trambolhões de um lado para outro, a escogitarem um cantinho em que se metter... Qual! todos os bancos tomados por embrulhos, chapéos de sól, cestos de cajús e pitangas, bengalas, livros, jornaes, capotes! Uma ausencia de caridade, a não se fallar mais em educação.

E a chegada a Petropolis, que horror! Todos aquelles carros de espavento, n'uma ostentação pifia e trescalando ridiculo!... As senhoras de *umbellas* abertas a fazerem alarde de rendas finas, quando o sol de ha muito já se fôra, ou então a furarem os olhos da gente com os cabos de prata e ouro. E o trem do Sr. commendador fulano, do Sr. barão sicrano, os *landzus* do Sr. corretor tal e do Sr. visconde fuão, o *dog cart* d'este, d'aquelle... Ah! pobres cavallos, desgraçadas eguas, era só de quem tinha pena!... Até, de vez em quando, apparecia um *coach mail*.. Que disparate e que desfructe!... Não; todos tinham perdido a cachola. Então que jogatina immunda, torpissima? Só se ouvia, de pôpa á prôa da barca e

do trem, *pair, impair* ! *pair, impair* ! Uma cousa indecente, diante de quanto diplomata havia. Que idéa iriam elles fazendo do Brazil, se a melhor sociedade era essa, tão safada e canalha? !

E explicava o tal jogo do *pair* ou *impair*. Fechavam uma nota de 100$ ou 200$ na mão e perguntavam *par, impar*? alludindo ao ultimo algarismo da série do bilhete. Acertando, la ia a cedula para o bolso. Um barulho dos seiscentos ! E ganhavam-se e perdiam-se, na travessia, contos e contos ! Que borracheira! Pilhára já o *truc*. Aliás, o ouvira segredar de um parceiro a outro, ambos tratantissimos.

Devia-se sempre dizer impar, pois, não contando o zero, havia logo duas probabilidades contra uma. Um e tres, a favor; dous, contra. Assim em nove, cinco impares e quatro pares. Tudo patota, deslealdade, velhacaria. Que picaros !... No fundo, caganifantes muito chinfrins. Na geração actual não havia em quem se fiar. Exceptuava o Menezes, esse sim. Mas que bom amigo o Ribeiro Fonseca !.. Ah ! fibra antiga, raça de outros tempos !

E todo melancolisado, fallava ainda no *Right Sport Limited*.

Cousa séria, tinha por força que perecer em flôr. Supportara guerra tremenda, medonha. Ahi é que conhecera a fundo a alma pôdre do Lamarim. Que abysmo! Tambem mandára logo e logo vender a

parelha de cavallos, por elle offerecida á senhora. Desfizera-se por qualquer preço; não se lembrava se por cinco ou seis contos. Não tocára, porém, em tal dinheiro, filho e neto das mais grossas falcatrúas.

Entregara-o todo ás obras de caridade dirigidas pela Laura. Soubera tambem de boas. O patife do barão havia mandado fazer umas obras na casa, telhas quebradas, gotteiras. uns lambrequins, emfim, ninharias, cousa que, muito aladroadamente, poderia importar em 1.200$000. Não era que lhe haviam apresentado uma conta no valor de 85.000$000! O homem bufou... Bem feito! O velhacão do architecto devia merecer, não cem, mas quinhentos annos de perdão.

Em todas aquellas miserias tivéra verdadeira dôr de coração com a attitude do Mistory, Mr. Mistory. Ah! isso lhe doera devéras. Pois, um especialista que elle pretendia introduzir na melhor sociedade, tornal-o seu amigo particular, mostrar assim tanta ganancia?! Quanto ao Olivaes, não conhecera jámais ratão maior, até engraçado, a trocar tudo, a dizer *terror pandego* em vez de *panico*, luxo *asinatico* em logar de *asiatico*, e mil outras asneiras... Fossem, porém, todos bugiar.

Ah! que sociedade pulha, corrupta, miseravel! Só a vergalho e tiros de revólver! Só assim; era o que dizia e pensava.

E todo rubro, inchando as bochechas, acrescentava com muita resolução — Era o que havia de fazer; estava resolvido a tanto para dar uma lição a toda essa corja de velhacos e ladrões do dinheiro e da honra dos outros! Elle avisava!

Do seu lado, escrevia Laura a Menezes, que estava muito vexada e opprimida com a exaltação do Siqueira, sempre irritado, qual irritado! possesso contra tudo e contra todos! Chegára a tornar-se grosseiro e até brutal com ella, apezar de todo o seu geito em leval-o. Desconfiava muito, mas muito, das miseraveis intrigas do velho Ribeiro Fonseca, a quem de nôjo não podia mais ver, e da influencia que este parecia estar exercendo no espirito do marido. Que indigna vingança! Mas, n'um bello dia, não se lhe dava de pôr tudo em pratos limpos. Fazia o possivel por se livertar de todas essas asquerosas enredadellas. Que saudades, porém! Mais do que nunca, precisava do apoio moral de Menezes. Esperava ter mais algum socego, aliás, sem culpa alguma, pois era certa a partida de D. Tremeal, a quem o Siqueira votava manifesto odio... Haviam-lhe mudado o marido, não restava duvida.

Mudado radicalmente, mas este com verdade, se mostrava Roberto de Magalhães. Fôra convalescer algum tempo em Therezopolis, não mais procurára ninguem e por excepção apparecera a visitar Menezes.

Tinha, no dia seguinte, que partir para a Europa. E, com muita sinceridade e maneiras calmas, expóz os seus projectos de existencia futura. Mandára liquidar quanto possuia e apurára uns cem contos de réis, talvez menos quatrocentos ou quinhentos dos que suppuzera possuir. E dava-se por feliz. Iria estudar direito na Belgica séria e conscienciosamente e não para se pavonear com um simples titulo de vaidade scientifica. Viajaria depois, voltando só para o Brazil, quando conhecesse que valia alguma cousa por si. Seguira até então caminho errado, erradissimo, tinha prazer em confessar, e consagrava profunda gratidão ao doloroso facto que lhe abrira afinal os olhos e o fizera retroceder. Bastava de insensatez e leviandade !

Sentiu-se Menezes abalado com todas aquellas palavras, ditas com simplicidade e emoção, e prometteu dar-lhe frequentes noticias do Rio de Janeiro e das cousas do Brazil, escrevendo-lhe a miudo.

O abraço trocado no ultimo momento entre os dois mancebos foi de verdadeiros e leaes amigos.

XXV

Estrondoso successo veiu, quando menos se esperava, injectar vida nova, impulso extraordinario, entumescente frenezi, talvez até então nunca visto,

ao *encilhamento*. Foi a organisação da vastissima companhia *União Geral das Emprezas do Brazil*, que devia abranger a maior cópia das especulações em andamento, absorvendo e chamando a si, em successivas sucções, todas as estradas de ferro, todas as linhas de navegação, todas as usinas, além de outros grandiosos e ainda não explorados emprehendimentos.

Quão distante, quão longe deixava, em seu alteroso, gigantesco escopo, as innumeras companhias constituidas! Tambem estas já se arrastavam exhaustas, chloroanemicas, cacheticas, sem mais expedientes a que recorrerem, desalentadas, perdidos todos os globulos vermelhos da depauperada circulação, verdade é que sangradas nas quatro veias por aquelles mesmos que as tinhem concebido e creado, apresentando-se ufanos como seus pais e e protectores natos! Novos e glotões Saturnos haviam feito dos filhos o predilecto e diario repasto.

Onde ficavam os *Novos Horizontes do Brazil*, de todo ennublados, sem mais um raiosinho de luz apóz a compra de meia duzia de fazendas velhas e alguns engenhos de fogo morto, só proprios para enriquecerem os organisadores e a primeira directoria? Onde os *Melhoramentos* de tantos pontos do Brazil, que alguns com razão teimavam em appellidar *Peioramentos*? Onde as *Obras Federaes*, tanto tempo

conceituadas e em orgulhosa alta, ellas que haviam, com as perninhas finas, finas, esqueleticas, compridas, interminaveis, procurado abarcar o mundo inteiro? Onde as *Colonisadoras e Industriaes* sem conta, que nada colonisavam e só faziam industria para certo circulo de compadres? Onde os taes *Regionaes*, ninho de estupendas malversações? E os *Institutos geographicos?* Dir-se-iam, no lamentavel aniquilamento, desgraçadas provinciasinhas romanas, depois de administradas ou, melhor, saqueadas por insaciaveis proconsules!

Facilmente, porém, esquece o brazileiro o bem e o mal.

Voltavam, por isso, todos as mais confiantes vistas para o novo e radiante astro que surgia fascinador nos céos da especulação, como promissora *estrella do pastor*, guia seguro, infallivel, em rumo á riqueza, á opulencia, para quantos tivessem fé e soubessem aproveitar o decisivo e melindroso ensejo.

Tão largas, possantes e bem travadas combinações não podiam, de certo, falhar; ou então era preciso não mais confiar em calculos financeiros e nas previsões humanas, assentes sobre a infabillidade arithmetica.

Não, a *União Geral* tinha diante de si o mais firme e auspicioso porvir.

Tomando-a em meio caminho (e no tal meio caminho já bem gordas maroteiras se haviam praticado, enchendo o pandulho a não poucos espertalhões) era o seu principal propulsor uma personalidade bastante saliente desde os primeiros tempos do *encilhamento*, mas que, de repente, assumiu proporções de verdadeira summidade, eixo quasi exclusivo de toda a praça do Rio de Janeiro.

Americano do Norte, ou filho de americano, apressára-se William Drowns, apenas se fôra guindando nas azas da agiotagem e dos syndicatos, a mandar buscar de Portugal o titulo de visconde de Petrolina e, manuscando os papeis da bolsa com tanta audacia e opportunidade quanto firmeza, em breve se tornára incontestada potencia bolsista de primeira ordem, d'essas que, com um simples aceno, produziam altas phenomenaes ou baixas irremediaveis.

Franco de maneiras, amavel com todos, de actividade inexcedivel, por toda a parte se via o seu rosto redondo, affavel, risonho, camarinhado de suor, a barba e bigodes muito ruivos, os cabellos francamente negros e já um tanto escassos, os olhos vivos, bastante fixos, o bracinho esquerdo todo entanguido e murcho, paralytico de nascença. Não desgostava de envergar a vermelha e vistosa farda de coronel da guarda nacional, com o capacete á prussiana,

por lhe gabarem os bajuladores, de que logo se viu cercado, o porte e garbo de galhardo e elegante militar, muito embora o sensivel defeito physico.

Espalhando em torno de si muito dinheiro, o seu grande e primeiro meio de agir e alcançar era a corrupção, mas a corrupção em grosso, por atacado, enorme, irresistivel, especie de onda sempre empinada, prestes a rebentar n'um diluvio, n'uma inundação de notas de todas as qualidades, de bilhetes de todos bancos, até de França e Inglaterra.

Das continuas e originaes metamorphoses applicadas pelo mythologico e astucioso Jupiter, nenhuma [caso em tal pensasse, o que parece duvidoso no torvelinho de negocios em que se achava constantemente mettido] nenhuma se lhe havia de afigurar tão logica, tão prompta e efficaz, como a abundante chuva de ouro em que se transformára o apaixonado Deus para superar as resistencias de Dánae e adormecer a fidelidade dos guardas prepostos á honra da appetecida donzella.

Com tudo isso, *bon enfant*, obsequiador, sabendo fazer frente á fortuna adversa, quando preciso, com algumas qualidades apreciaveis, mas queimando todos os escrupulos nas aras de desabalada ambição. Precisava por força, por força, ser poderoso pela riqueza, opulento, grande, faustoso, dar,

dar, atirar prata e ouro pelas janellas, inventando meios de a todo o transe ganhar popularidade e influencia, já no seio do povo, já entre os politicos e millionarios e manobrando sempre com as cobiçosas e atiladas vistas presas ao ardente objectivo.

XXVI

Fóra elle quem organisára a tão fallada e pomposa passeiata de 8.000 operarios, em homenagem a famigerado ministro. E este, no auge do mystificador triumpho, não pudéra conter a historica exclamação: « Se a alma da patria não está aqui, não sei onde esteja ! » Entretanto, pobre patria ! os que alli desfilavam, tristes, cabisbaixos, resignados, obedeciam a penoso dilemma: ou figurarem no prestito ou levarem ponto, isto é, verem descontada boa parte do minguado salario, com que sustentavam as miseras familias, caso, por cima, não fossem logo expulsos das officinas em que trabalhavam ! Quanta dôr, quanto vexame e constrangimento n'aquella pretendida e apparatosa espontaneidade !

Fôra elle tambem, quem tomára a si, por mais de um mez, o abastecimento de carne barata aos habitantes do Rio de Janeiro; e o acto da espectaculosa philanthropia, apregoada pelas trombetas egypcias da

Aida lhe custára, segundo voz geral, para cima de oitocentos contos de réis.

Fôra ainda elle, quem mais tarde, em plena rua do Ouvidor e nos pontos mais concorridos da Capital federal, mandára proceder á distribuição gratuita de viveres, como se a primeira cidade do Brazil tivesse attingido os extremos limites, as raias da ultima penuria e da suprema desgraça, assolado o paiz inteiro, de um extremo a outro, pela mais cruel miseria e pelos horrores da fome!..

E o quadro torpe e degradante, que então se exhibiu, constitue uma das mais penosas e deprimentes recordações d'aquella triste época, em que grosseiro e achamboado argentarismo tripudiava boçalmente e rindo ás cascalhadas sobre todos os sentimentos, susceptibilidades e melindres da nação brazileira, com a parva cumplicidade e alvar connivencia d'aquelles que se diziam os seus homens de Estado!..

Tal era, porém, William Drowns, já naquelle tempo, visconde de Petrolina.

Tomou, afinal, por principal ponto de apoio uma poderosa companhia, que, de longos annos, soubera com talento, pertinacia e louvavel ousadia prolongar as suas linhas ferreas milhares de kilometros pelo interior das terras. De mãos dadas então com o eterno presidente-director, concebeu planos, de certo,

uteis e fecundos, se tivessem sido leaes e tido honesta execução, mas que, deduzidos como foram, só serviram para a mais desbragada jogatina, trazendo lucros enormes aos poucos de posse do segredo e de dentro dos bastidores, e acarretando desastres medonhos a quantos acreditavam na realidade do programma apregôado aos quatro ventos da publicidade.

Contaram-se esses por dezenas e dezenas de milhares.

Havia sido a tal empreza-base, quasi desde o principio, gerida com a maior irregularidade, ainda que impulsionada sempre por vontade intelligente, energica e assidua ao trabalho. qualidades infelizmente obscurecidas pela pratica de incessantes abusos, e, digamos a verdade, continuas caramilhas e trapaças.

Devéras, ao pensador imparcial e calmo inspira e suscita sincera pena e compaixão ver, pela avidez de riquezas mal adquiridas, tão desacreditado e perdido, tão enlameado o nome de quem executou grandes cousas e lhes deu vida para sempre valiosa — quasi Fernando de Lesseps, sem desmarcada exageração no parallelo.

Quanto deserto, com effeito, quanta solidão conquistados e abertos; quanto terreno improductivo, de subito fertilisado, a fructificar e entregue

ao cultivo, ao commercio, á industria, á civilisação! Quantos rios transpostos, que de abysmos vencidos, socavões nivelados, serras galgadas! Que innumeras obras d'arte, aterros e desaterros incalculaveis, viaductos soberbos, pontes monumentaes; quantos projectos audazes com felicidade realisados!..

E lateralmente, quanta miseria moral! Que exploração dos colossaes haveres dessa companhia em proveito proprio, tudo embrulhado n'uma escripturação impossivel, inextricavel, em que adrede se accumulavam os mais seguros factores do baralhamento, da desordem e da confusão!

Mas, tambem, para esse resultado, quanta connivencia nojenta, inqualificavel com os seus empreiteiros e fornecedores de todas as categorias; quantos miseraveis conluios, arranjos e batotas até com empregados subalternos, todos a ganharem indecorosamente na mais revoltante e suja promiscuidade!

E, depois, que cuidado, que empenho em se rodear tão sómente de companheiros ineptos, quasi inconscientes, sempre os mesmos, promptos a assignarem de cruz todos os relatorios, todos os balanços, todas as contas e transacções, contractos e documentos, apresentados á docillima chancella? Computava-se logo a recompensa em dezenas de contos de réis, senão centenas!

Era o caravançerá da corrupção.

Causa, devéras, pena e lastima, repetimos, remexer, de leve que seja, em todos esses asquerosos mysterios, deixar cahir um simples olhar sobre o negrejante paúl, em que para sempre se atufou uma reputação que poderia ser legitima gloria brasileira. Nunca, pode affirmar-se, nunca, a *auri sacra fames* devorou, engoliu, mais illustre victima.

A essas bem accentuadas tendencias de crapulosa megalomania, irradiando já de muito em todos os sentidos, veiu imprimir enorme impulso e dar o maior elasterio a concepção de William Drowns, visconde de Petrolina.

Aquelles dous homens de prompto se comprehenderam; e o aperto de mão inicial que trocaram custou a muitas dezenas de milhares de pessoas sommas inacreditaveis, impellindo não poucas ao suicidio e á loucura e precipitando na mais completa ruina. familias e familias inteiras.

XXVII

Gravavam a enorme empreza sobre que estendêra William Drowns o seu protectorado muitas e muitas hypothecas, anteriormente feitas e representadadas por séries de *debentures* ou titulos de preferencia, a vencerem juros de diversos typos, pagos

uns em papel-moeda, outros em ouro. Varias dessas, hypothecas, enxertadas umas nas outras contra a lei, não tinham verdadeira base em valor, nem apoio certo em bens ou no material fixo e rodante da companhia.

Idéaram então, elle, visconde de Petrolina, e o insubstituivel presidente Barreto Costa, reduzir tudo a um unico padrão, e, exactamente quando imperavam só a desconfiança e a descrença e escasseára o dinheiro, annunciar, pelas tubas da fama um emprestimo, que, pela sua importancia, *ferisse devéras a imaginação dos povos.*

Lançado aqui e na Europa, serviria, não só para acudir ás necessidades da conversão e aos obrigatorios resgates, como para prolongar todas as linhas ferreas e ligal-as entre si, de modo a formarem um todo perfeitamente travado, uma rede completa, a facilitar o complicado e extenso funccionamento da vastissima viação.

Taes proporções assumiria esse formidavel conjuncto, que, sem abalos, nem estranheza, n'elle seria englobada, n'um futuro pouco distante, a tão almejada estrada do governo, conhecida por Central do Brazil, outr'ora D. Pedro II, precioso patrimonio nacional namorado sempre com olhos tantalescos pelos especuladores de marca maior.

Para tanto, porém, precisava-se, antes do mais, da boa vontade e benigidade, quando não do auxilio e favor directo da praça de Londres.

Por isto, tambem, não tardou a partir do Rio de Janeiro com caracter de tal ou qual reserva e, ao mesmo tempo, feição de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, quem manejava admiravelmente a lingua ingleza e, sorridente e sereno, postos os luzios na sua estrella, promettia alcançar sem maiores tropeços o fim proposto.

Só com o annuncio d'essa fatidica viagem, irrompeu logo o jogo das *debentures*, cuja procura em breve se tornou febril. E mais se confirmou a alta, quando correu que o pagamento da commissão, no caso de exito, se faria n'esses titulos — 180.000, affirmavam uns, ou 18 000 contos de réis; muito mais, pretendiam outros.

Desde esse momento, ficaram, mais do que nunca, a sorte e os destinos de toda a praça entregues á ballela — unicamente á ballela,

E jámais houve quem soubesse manejal-a e pôl-a em circulação, com tamanha habilidade e tão formosa candura, como o emissario que viajava para a Inglaterra qual esperançoso e altaneiro argonauta em busca do vêlo de ouro.

Era, de certo, o commettimento digno de novo

e imperterrito Jasão, disposto a affrontar todos os azares e perigos.

Cumpria, nada menos, vencer, dissipar, desfazer, subjugar o formal retrahimento a que se chamara cautelosa a confiança dos europêos desde o 15 de Novembro, escarmentados como haviam sido com os estrepitosos desastres das administrações republicanas, particularmente na Argentina. E as loucuras tão fataes ás regiões platinas, elles as viam reproduzidas nos desatinos do governo brazileiro e na vesania e no latrocinio da bolsa e do *encilhamento*.

Pouco importava!

Do mesmo modo que o soldado francez leva ao combate na patrona o bastão do marechal, assim mettêra Drowns na algibeira o boato, feiticeira varinha de condão, necessaria ao seu talento de admiravel mystificador.

Era o boato que ia fazer tudo, a possante arma do momento.

« N'elle, diz aliás e com todo o cabimento o illustre Daguesseau, consiste a suprema arte do agiota. Actuando sobre a imaginação dos homens e abusando da leviandade ou da credulidade que lhes é peculiar, sabe o agiota insinuar-lhes, por artificio e á custa da verdade, ou uma desconfiança infundada, quando lhe convem comprar, ou uma fé céga, quando trata de vender. A base, pois, dos lucros que alcança repousa

só e só na illusão que faz a outrem, e tanto mais proveitosa é a colheita que tira de taes chimeras, tanto mais injustiças produz. »

N'essa occasião tomára o boato para as suas delicadas operações campo bem grandioso. Circulava, nada menos, do Antigo ao Novo Mundo, atravez de 2,000 leguas de Oceano, e por meio dos telegraphos submarinos e transatlanticos.

Força é confessar, nunca, nos annaes da especulação, creára a audacia taes azas, nem se havia abalançado a tão agigantados surtos e aquilinos vôos.

Começaram, portanto, a cantar os fios electricos.

Todas as difficuldades derrocadas, só acquiescencias; tudo aplainado, á simples chegada de quem déra explicações cabaes, completas, irrespondiveis.

Se não Londres em peso e a *City* toda, pelo menos os banqueiros de mais nota — fóra os Rothschilds, lá isso era verdade — mostravam-se promptos, anciosos até pelo emprestimo, tanto contavam com o futuro estupendo da tal estrada de ferro, a primeira em extensão da America do Sul, mais de 1.000 kilometros em trafego!

Responsabilisar-se-ião, n'um apice, em simples abrir e fechar de olhos, por 20 milhões de libras sterlinas, comtanto, porém, que a praça do Rio de Ja-

neiro tomasse, desde logo, uns dous milhões restantes, essa bagatella, uma ninharia, uns miseraveis 20 mil contos de réis, ao cambio de 24 !

E disso vinha cheia a secção dos telegrammas de Londres, ainda que, alli mesmo, surdisse uma ou outra sombra de suspeita ou vacillação na inteira veracidade de todas aquellas gravissimas noticias e ruidosas affirmações.

Em todo o caso, a sombra não tomou vulto, de maneira que o visconde de Petrolina desembarcou no Rio de Janeiro como verdadeiro triumphador romano, por entre flores, abraços, palmas, applausos, considerado o mais illustre, o primeiro financeiro, que a situação até então havia produzido !

Onde quedavam Meyermayer, Lamarim, Carcundal, Santa Prainha e tantos outros, pouco tempo antes, guindados aos cornos da lua ?

Voluvel como é a opinião publica, só elle e o Barreto Costa valiam agora o que pesavam ; os outros não haviam passado de uns simples arranjadores de negocios e interesses proprios, agenciadores dolosos, improbos e saturados de ganancia. Alcandorados na sua basofia, ignorancia e protervia, pareciam já empalhadas aves de rapina em vitrinas de bolorento Museu.

Aquelles dous, pelo contrario, labutavam pelo

bem geral. pelo Brazil, erguendo o seu credito, combatendo em prol d'elle, sustentando-o com galhardia, exito e o maior denodo.

Que incomparaveis patriotas!

XXVIII

Segundo o que fôra convencionado, recebeu Petrolina a sua commissão em montes e montes de *debentures*, cuja derrama immediata na bolsa e venda produzio logo sensivel baixa, facto que deveria ter aberto os olhos aos jogadores, mas a que ninguem prestou attenção.

Ao passo que o temerario especulador comprava predios, fazendas, terras, pagando centenas de contos o que não custára dezenas, tudo no desenvolvimento dos seus planos de corrupção, encetára, n'um rodopio de temporal desfeito, a grande campanha. Tambem, dentro em pouco, conseguia que os estabelecimentos bancarios mais sérios tomassem avultadas quótas no emprestimo interno de 2 milhões de libras esterlinas, quando, por meio dos seus agentes em Londres, poderiam ter sabido ao certo o que havia de real em tão inesperado e aleatorio negocio.

Nada; a vertigem a todos arrastava — enorme tromba marinha n'um redomoinho colossal a fazer

perder o sangue frio e a calma aos mais prudentes e peritos navegantes.

Dizem até, que Petrolina, a muitos e aos capitalistas mais acreditados, não pedia senão o nome, a encampação moral. Dos seus bolsos, da sua burra, é que devia sahir o dinheiro das entradas nos prazos marcados; e como nada parecia mais simples, nada mais commodo, facilmente obtinha o que propunha.

A'vista, pois, de tudo isso e mais da coparticipação de boas firmas da praça de Londres, estampadas pelo menos na imprensa e nas cautelas das *debentures*, iniciou-se diabolica jogatina nos titulos de preferencia que, primeiro tinham de ser valorisados em base de hypotheca effectiva, resgatados pela companhia os que deixassem de ser convertidos.

Mas o dinheiro?

Cumpria fazel-o apparecer.

No fundo de toda aquella gigajoga era o que de facto faltava, porquanto da Inglaterra não viéra um só *shilling*, um unico *penny*. Muito ao envez, do Rio é que sahiram caixotes e caixotes de ouro de lei com destino ás casas londrinas, como pagamento da bonachã condescendencia britannica.

Que expediente tomar? Como bater moeda?

Ahi surgio o *report*.

A companhia *União Geral das Emprezas do Brazil*, assistida, já então, de um banco creado

ad hoc e de capital fantastico, começou a tomar emprestadas elevadissimas sommas, dando como garantia *debentures* a preço muito mais baixo, do que os da cotação diaria na bolsa e no *encilhamento*.

Dous empenhos, pois, tinham Petrolina e Barreto Costa: levantar, na hora das vendas officiaes, o prestigio d'aquelles titulos e depois encontrar quem os tomasse por metade ou pela terça parte do valor a que haviam attingido, n'aquelle mesmo dia.

Tornou-se essa operação um vortice de apavorar.

Todos faziam *reports*; todos queriam, dentro de 20 ou 30 dias, collocar dinheiros a 1 °|₀ nas 24 horas, a 30°|₀ ao mez, a 365 °|₀ ao anno!

Muito melhores vantagens estavam até reservadas aos amigos do peito. Recebiam-se oitocentos contos para, n'essa mesma semana, se entregarem mil ou mil e duzentos. Então, ás senhoras da intimidade, ás damas galantes, ás amantes das notabilidades bolsistas, não havia limitação á gentileza. Muitas levantavam o fabuloso premio, sem entrarem com quantia alguma; cousa só de pedir por bocca, pois de escripturação ninguem mais se lembrava sequer.

Simultaneamente não poucos argentarios de vulto se responsabilisavam pelo pagamento dos *reports*, tirando o *barato*, isto é, tributando de certa porcentagem o premio convencionado.

Foi n'esse infrene afan, que appareceram as ta-

bellas organisadas, segundo se dizia, em Londres, para a reducção de todas as *debentures* a um só typo.

E o telegrapho transoceanico, que se mostrára tão activo a bem dos planos do Petrolina e C., emmudecera de todo; quando, entretanto, a casa bancaria européa, cujo nome andava atirado aos quatro pontos cardeaes, mantinha no Rio de Janeiro representantes especiaes, incertes, silenciosos, cumplices, quando menos, pela apathia.

Duvidar da verdade fôra, pois, exceder o suspeitoso S. Thomé; tambem o enthusiasmo não conhecia mais raias.

Não se fallava senão nos lucros extraordinarios colhidos na venda e compra, revenda e recompra dos titulos, além dos *reports* que punham em gyro dezenas de milhares de contos de réis.

Sobretudo a casa commercial Racalvo & C., (de que era socio commanditario um dos directores da União Geral!) fazia maravilhas.

Adiantava dinheiro ás centenas de contos e recebia massos enormes de titulos assignados préviamente pela directoria, mas com os numeros em branco, isto é, sem indicação do valor das cautelas!..

E d'aquelle privilegiado escriptorio—verdadeiro antro da mais hedionda e impune falsificação—diarimente sahia tanto papel para a bolsa e o *encilha-*

mento, tanto, que o povo logo lhe deu a significativa denominação de *padaria*.

Não havia mãos a medir. Em grita feroz, por quaesquer meios, todos queriam do tal pão!

Descêra, já então, o jogo das camadas altas para ás médias e inferiores. A rêde tinha que apanhar, não já grandes e alentados peixes, mas tambem modestos carapicús e miudos mamareis. Estendia a sordida especulação adunca e afiada garra para as economias do pobre e do proletario, do empregado publico e do simples operario.

Convinha, então, desdobrar, desmanchar os algarismos elevados, pondo as *debentures* ao alcance de todas as bolsas, até as mais modestas.

Foram as cautelas de 1.000, 500, 200, 100 e 50 apresentadas a esse desdobramento e reduzidas em outras correspondentes de 50, 20, 10 e 5 cada uma.

Ahi emergiu nova e infame bandalheira. Por quaesquer continhos de réis obtinha-se a elevação dos algarismos fraccionarios, de dezena em dezena, de centena em centena, de milhar em milhar, por exemplo, em vez de 100, 1000 e, em logar de 1000, nada menos de 10.000.

Que custava pôr-se um zero, um simples zerosinho mais, á direita? Que mal fazia embolsarem-se alguns contécos n'essas patacoadas de zeros?

Comprehende-se, porém, quanto não rendia o

mesmo titulo e que bellas e repetidas passadas não dava uma cautela de 1.000 desmanchada em cinco, não de 200, mas de 2.000; e depois cada uma d'essas de 2.000 desdobrada por sua vez em outras 10, não ainda de 200, mas novamente de 2.000!

E assim por diante.

Tambem o numero das taes *debentures* de £ 20, que devia ser de 725,000, subio, pelo que posteriormente se computou, a mais de 10.000.000!

O que se sabe ao certo é que, depois do *krach*, foram appresentadas, n'uma tentativa de concordata e para verificação de validade ou não, 4.695.018, constando mais de um livro de talões a existencia de 1.457.375 — ao todo 6.152.393!

E muitos milhões ainda ficaram de fôra!

Quantos pontos de admiração serão precisos para o caso?

XXIX

Em toda a linha triumphava, n'aquelle momento, o visconde de Petrolina, exalçado á culminação de supremo poder na praça do Rio de Janeiro.

Não havia quem se não dobrasse á hypnose das suas victorias, e o mesmo Meyermayer, sempre inchado de impafia e necedade, lhe fazia barretadas de chapéo até ao chão.

Annunciára-se completo, findo, o resgate da

série *debentures* de 11 £ e 5 shil. e a sua retirada da circulação, de maneira que a ninguem mais se afigurava duvidosa, quanto mais impossivel, a fanfarreada conversão de todos os titulos de preferencia, graças á collaboração dos largos subsidios pecuniarios vindos da *City* de Londres, que não mandara, comtudo, a mais azinhavrada moeda de 10 réis.

Decididamente era Drowns o heróe do dia. Sobrelevava-se aquelle vulto solemne, embora sempre risonho, nobre, fardado de coronel da Guarda nacional, como um dos grandes ideaes, não já da bolsa tão somente, mas até da Patria!

Tambem não lhe bastaram tantas glorias, mésse tão abundante de virentes louros.

Buscando cautelosamente libertar-se dos tentaculos de qualquer responsabilidade criminal, trabalhando atraz da cortina e movendo a gosto os titeres que tinha entre mãos, visou mais longe, muito mais alto.

Pretendeu escalar o mundo politico e, amontoando Ossa sobre Pelion, isto é, montanhas de corrupção umas por cima das outras, chegar a avassallal-o, galgando os pincaros mais soberbos e dominadores.

N'esse intuito, era o seu nome diaria e activamente apresentado nos jornaes para ministro da fazenda; nem estadista algum, melhor do que elle,

poderia, em ultima instancia, reerguer na Europa o credito do Brazil, de rastos ao chão, e arcar aqui com a temerosa e cada vez mais assustadora baixa do cambio.

Atirou-se, pois, ás espheras ministeriaes e, applicando a sua influencia hypnotica, as suas maneiras de mephistopheles tentador, expondo os seus projectos e travamento dos salvadores planos financeiros, em que, porfim, a praça do Rio de Janeiro acabaria batendo pé á de Londres, viu, em breve, o exito mais lisongeiro coroar os seus anhelos, a sua audacia, o seu conjuncto de mystificações, no qual, não raro, elle proprio ficava enredado, a deduzir os seus argumentos e convincentes explanações.

Era, aliás, a epoca toda de hypnotismo.

O marechal Presidente só via pelos olhos do seu primeiro ministro, o primeiro ministro só via pelos olhos da roda que o cercava, e a tal roda, dentro em pouco, só via pelos olhos do visconde de Petrolina.

Constituira este, pois, o arbitro real dos destinos do Brazil, de um extremo a outro — tudo em nome da ordem e do progresso, da liberdade, da democracia e da integração da America meridional.

Accumulavam-se, porém, a mais e mais gravissimos prenuncios de acontecimentos decisivos.

Entre o generalissimo e os poderes legislativos davam-se violentos attritos, choques continuos, lucta

formal, em que a teimosia e o capricho abafavam quaesquer outros sentimentos e se haviam constituido o movel principal de todas as determinações.

Produziu-se, afinal, o golpe de Estado de 3 de Novembro de 1891, e o Congresso dissolveu-se, mais do que foi dissolvido, murcho, em silencio, sem tugir nem mugir.

Proclamado o estado de sitio por dous mezes, nada menos, para sem duvida acostumar a Capital a esse regimem, imperou de novo ferrenha dictadura.

Fôra antes lançado o *Manifesto á Nação*, um dos documentos mais fôfos, capciosos, rhetoricos e vergonhosos, não da historia brazileira, mas da historia de todos os povos.

Desmacararam-se ahi as baterias; annunciou-se por decreto o proximo arrendamento, senão até alienação, da cobiçada estrada de ferro Central do Brazil e o tal banco phantastico, encosto da *União Geral* e campo necessario ás grandes manobras e complementares maroteiras, passou a receber, graças a um simples Aviso ministerial, as sobras do thesouro nacional, todos os dias.

Com tão larga base tomaram os *reports* expansão nunca vista, jámais imaginada até! Tambem, n'esse nojento mez de Novembro, não houve banco, banquinho, empreza, companhia, em nome d'elles e ainda mais no dos seus directores, não houve particulares,

capitalistas ou não capitalistas, que deixassem de atirar-se de corpo e alma á vertiginosa operação.

Era caudaloso rio de dinheiro, o Pactolo inteiro, que entrava sonóro, cascalhante, pelas arcas da *União Geral*, e d'ellas sahia ufano, entufado n'um fluxo e refluxo constante, interminavel.

No fim dos prazos atempados pagava se com pontualidade ingleza, o que não era de admirar, pois atraz de todas as bandalheiras ficava o thesouro brazileiro a deitar ouro e mais ouro por quantas feridas lhe abriam sanguisedentas garras na turgidez da posse e da céva, em sinistro banquetear.

Já, porém, com sarcastico sorriso preparava o Destino o lance theatral e tragico da grande vindicta, chegadas ao zenith a ebriedade e a orgia bolsistas, no immundo e bestial tripudio.

Aquellas ignominiosas semanas do mez de Novembro, que marcaram os ultimos dias do *encilhamento*, nada mais foram do que a parada cautelosa e ironica da sorte, afim de atirar no momento mais propicio a sua rêde symbolica e mysteriosa e nella de chofre colher todas as ancias, soffreguidões e haustos desenfreados, revolvidos, até ás ultimas camadas da lama podre, infecta, os innumeros e perversos instinctos, que a cupidez, a fome, a sêde, a gula, a bulimia das riquezas assanham, desencadeiam e, em ignobil turbilhão, fazem rugir como tigres esfaimados no coração do homem !

XXX

Apenas chegados de Petropolis Siqueira e Laura, fôra Menezes visital-os á noute, pelas 8 horas, como é de regra.

Encontrou-os, a ambos, muito singulares nos modos, irritados e vibrantes, em bem sensivel nervosismo.

O marido sombrio, cahindo, de subito, em silencios e em reconcentros, dos quaes sahia ainda mais mordaz e violento do que de costume; Laura, meio inquieta, preoccupada, com signaes visiveis de noutes mal dormidas, olheiras fundas, physionomia bastante fatigada, e, por tudo isso, ainda mais appetecivel do que nunca.

Então, dizia Siqueira, que taes as historias da praça? Vira-se jámais tanto desbrio?

A casa Racalvo ganhava um mundo de contos e contos de réis, dos quaes dava aos seus empregados, como gorgeta, nada menos de dezenas e centenas! E não sabia? O pai do Racalvo, muito convencido, lhe affirmára, a elle Siqueira, que o filho era um thébas, uma capacidade financeira, como raras tivéra tido até então o Brazil! Punha-o acima dos Souza Franco, Itaborahy, Rio Branco e Belisario. Só lhe dando com formidavel Cambronne pelas ventas! Porcalhões! E o trangalhadanças do Cordeiro Mendes? Um dia lhe rasgaria o capóte...

Conhecia, porém, a grande novidade do dia? Não? A partida para a Europa do Ferreira Sodré; liquidára um *report* de 800 contos e, sem se importar com o cambio, reduzira todos os haveres no melhor ouro. Em varias liquidações houvéra o diabo, tratado pelos socios de ladão para baixo.

Que se importava elle? Era um rato ladino a largar o navio votado ao naufragio. Fizéra muito bem. E no fundo não era dos peiores. Poucos, bem poucos teriam tido o escrupulo, que rendundára em beneficio da pobre D. Maria da Cruz.

Mostrou-se Menezes sobremaneira sorpreso

Pois não? Havia tomado 4 contos da boa senhora, puzéra-os a gyrar no *encilhamento* e, ha dias, mandara entregar-lhe, com todas as contas em regra, 20 apolices da divida publica, 20 contos! A mulher quasi morrêra de alegria. Fôra ella que contára tudo á Laura.

E imitando a vózinha aflautada da velha piauhyense, a ponto de fazer sorrir a tristonha esposa:

— Ai, minha boa senhóoora, aquelle *home* é um anjo de Deus nosso Senhóor! .. Já em vida, está ao lado de S. Gabriel, o meu *prutectóor* lá em cima.. Vinte contos *da* réis!.. Quando pensára eu ter jámais esse dinheirão? Vou-me embora, bóto-me para o meu Piauhy do *córaação*. Por cá o calor é *deeemais;* mata a gente, Santo Deus!

Devéras, continuava Siqueira, aquillo fôra bonito

e resgatava muita trapaçaria de tão grande patife, capaz de tudo, tudo! Mas emfim não roubára D. Maria da Cruz. Já fôra muito! Um canalha com rasgos de virtude.. Que phenomeno, hein?

N'isto, veiu um criado trazer-lhe uma noticia que muito o agitou. O seu cavallo favorito Belmar cahira de repente na estrebaria a estrebuchar e parecia já agonisante.

— Tudo me chega, exclamou erguendo-se com grande perturbação. Preferia perder muitos e muitos contos de réis.

E sahiu ás pressas da sala, deixando a sós Menezes e Laura.

XXXI

Parecia esta contrariada, constrangida; e tal mao estar reflectiu-se logo no animo do seu apaixonado.

Quiz Menezes pegar-lhe na mão, que foi retirada quasi com violencia.

Pelo amor de Deus prudenciasse; não podia imaginar como andava o marido, cheio de caprichos e desconfianças e a usar de continua espionagem e da mais intoleravel fiscalisação.

Excitado pela resistencia, pretendeu o moço tomar-lhe, alli mesmo, um beijo. Exigia pelo menos aquella prova de amor. Demasiado fôra e estava sendo

escarnecido. Aquillo não era sentimento real, sincero, nobre, que uma mulher consagrasse, porém sim manobras de uma *coquetterie* inaturavel já, por não pôr limite aos seus ardis e disfarces.

Defendia-se e desculpava-se Laura, com certa frôxidão, porém, e como que irresoluta. Promettia explicar tudo em carta levada pela velha Anna; deixaria então bem patente quanto era infeliz, digna da maior lastima.

— Paciencia, Menezes, disse por fim, mas algum tempo, e depois dedico-me completamente a você.

O mancebo pulou e muito nervoso poz-se a passear pela sala.

Como? Que significavam taes palavras? Que promessa era aquella tão clara, querendo ser sybillina? Então ella se consagrava já a alguem, que tinha de deixar lugar vago? Não seria elle Menezes, mais do que um substituto, simples ficha de consolação? Ah! mas a isso terminadamente se recusava.

E, estudando a phrase ouvida e a promessa feita, disse, devéras arrebatado, algumas cousas ferinas. A custo podia acalmar-se.

Calada e absorta o ouvia Laura, ás vezes com um relampago de colera nos olhos, outras enervada, quasi a chorar. Sentia-se sobresaltada e cheia de culpa, por ter deixado escapar aquella imprudente e

desazada phrase. Que tolice! Como é que tivera esse descuido de sinceridade?

Não foi, pois, sem allivio, que viu voltar o marido.

— Está perdido, annunciou este todo enfarruscado. Antes tivesse arrebentado muito homem inutil, malvado e perfido, que anda por este mundo de Christo; mas não, morre esse animal tão fiel, necessario e leal.

E, encarando os dous, Laura e Menezes, com incommodativa fixidez, exclamou:

— E' o que mais abomino n'este mundo, a dobrez, a má fé, a falsidade!

E pareceu cahir em dolorosa cogitação, o rosto abatido, os braços pensos, como que todo o corpo acabrunhado ao peso de uma força invisivel, nihiladora.

Despediu-se Menezes.

O aperto de mão, que trocou com Laura, foi frio, quasi glacial.

Siqueira, sacudindo o torpôr de que se deixára dominar, annunciou-lhe á sahida:

— Preciso esta semana ultimar negocio bem grave. Tenho que ir a Petropolis.

— Vai só ou com a senhora? perguntou Menezes.

— Só. Demora de um dia, dous quando muito.

Estou vendo se compro uma fazenda de criação para os lados dos Corrêas.

XXXII

Dias depois, ás tres horas da tarde, estando Menezes na loja do Bernardo Cunha, á rua do Ouvidor, precipitou-se sobre elle o Lemos, o mysterioso Lemos.

Vinha a botar a alma pela bocca, sem folego, esbaforido, tremulo de emoção.

— Sabe da catastrophe?

— Não, que catastrophe?

— Uma scena horrivel... de ficarem todos attonitos, apavorados.

— Mas o que, Santo Deus? Que houve?

— Agora mesmo... já muita gente sabe; um escandalo sem nome! Siqueira encontrou a mulher em flagrante...

— Laura?

— Sim, D. Laura.. com o secretario hespanhol. Fingira uma viagem, expediente velho, mas que não falha; voltou de repente e, com o Ribeiro Fonseca, cuja presença ninguem explica, pilhou os dous na intimidade mais criminosa,.. roupas atiradas pelas cadeiras, pelo chão... e...

— E então? balbuciou Menezes branco como o peitilho da camisa.

— Então Siqueira, cégo de furor e desespero, puxou de um revólver e matou a ambos... Adeus, adeus!

.....

Variava um tanto a verdade.

Não fôra o diplomata morto, mas ficára seriamente ferido n'um hombro e n'uma perna.

A' sua coragem em affrontar a arma do marido ultrajado e á intervenção de Fonseca Ribeiro, que tivera ligeiro arranhão na mão esquerda, se devia a salvação da imprudente Laura.

E, com mil ruidosos commentarios e applausos a principio timidos, mas depois vehementes, enthusiasticos, referiam-se, em marulhoso crescendo, os incidentes da tragedia—o hespanhol como indomito leão a defender com o corpo a amante desmaiada, repellindo o esposo e, banhado em sangue, fazendo-o, duas vezes seguidas, cahir por terra na attitude mais ridicula possivel.

Afinal, aos olhos da sociedade, passou a culpa a ser toda do Siqueira, o bobo do Siqueira, o critico eterno, implacavel, o má lingua, a palmatoria de todos, o brutamonte!

E como devêra estar encantadora Laura no seu adoravel desalinho e sem sentidos?!

Mas a que proposito e por que cargas d'agua lá se achára o tal Fonseca Ribeiro?

Ninguem jámais soube ao certo.

Attribuiram alguns a sua presença á grande amisade que, de certos tempos, votava ao marido...

Após duas ou tres semanas de absoluta clausura, abafado o escandalo por esforço de todos, Siqueira e Laura... partiram para Europa.

XXXIII

De repente, arrebentou o 23 de Novembro.

Enorme, inimaginavel a repercussão na bolsa do Rio de Janeiro. Teve ella immediata intuição, de que chegára o momento fatal, soára a hora tremenda e derradêira.

A bala que foi bater no zimborio da Candelaria matou de vez o *encilhamento*. Contra-choque logico, ou mér) effeito catalytico pela proximidade, o certo é que a grande jogatina se sentiu ferida de morte.

Começou, então, a debandada, a correria das derrotas irremediaveis, a disparada, o salve-se quem puder das grandes batalhas perdidas; uma confusão medonha, o terror, as competencias homicidas, os horrores sem nome dos naufragios colossaes.

Buscaram a principio Petrolina e Barreto Costa fazer frente ao descompassado furacão e ainda pagaram alguns *reports* vencidos, no meio de infernal grita, ululantes protestos e vociferações, todos a clamarem por soccorro, aceitando qualquer boiasinha de salvação, isto é, diminutas parcellas, que fossem, do muito dinheiro entregue com esperanças e, ainda mais, contracto de 30 °/. ao mez!

Cassada, sem demora, a remessa das sobras do Thesouro Nacional ao tal banco chimerico, esboroou-se elle, ou melhor, afundou-se sem ruido, nem estrondo, pela propria natureza fantasmagorica, que sempre tivera, desde o nascedouro.

Ainda assim, fallido logo, serviu para os mais flagrantes estellionatos. Varios figurões, fazendo-se passar letras do tal banco archi-quebrado em pagamento de *reports*, foram, correndo, leval-as a certos estabelecimentos e, alli, usando, ou de imperativa pressão sobre antigos protegidos, ou de mil rogos e até ameaças, intimaram o aceite dellas como boas e validas, empolgando tremulos de emoção e com as recurvadas garras de nojentas aves de rapina, o dinheiro real que embolsaram!

E assim fizeram estourar e ir pelos ares antiga e conceituada instituição de credito, em que muitos capitalistas sisudos e tranquillamente retirados na Europa tinham, desde longa data, depositado os seus

capitaes, confiados na honradez das directorias e nas tradições seguidas da casa. Um desses infelizes perdeu de pancada nada menos de 500 contos de réis, isto é, toda a sua fortuna accumulada vintem por vintem, em largos annos de penoso labôr. Os taes figurões precisavam, porém, realisar de qualquer modo os seus *reports* e safar-se do jogo com os proventos da audacia e da esperteza, o que tambem representa trabalho e demanda energia, atilamento e sobretudo ... velhacaria.

Tomára, então, no local da *União Geral* o atropello proporções enormes, e, a cada instante, tinha a policia que intervir, pois nos assomos da indignação popular, entremeiada de desesperos ferozes, reclamava-se, em urros, o *lynchamento* dos autores e responsaveis de tantas calamidades!

E os taes *debentures* de 20 libras, não mais amparadas por ficção alguma, em precipite quéda icárea, aos trambolhões, rolavam de 20$, 10$, 6$ e 5$ a 2$, 1$ e 500 réis! E assim mesmo, tal a fascinação do lucro exagerado e repentino, que, nos preços infimos, novamente se travou a jogatina, vendendo-se e comprando-se por uma ninharia montes d'aquelles papeluchos com o pretendido valor de 400$, ao cambio do momento!

Vinte libras esterlinas por 2$, por 1$000, nunca se offerecêra negocio igual! E d'ahi, quem sabe, por

maiores que tivessem sido as ladroeiras, sempre ficaria algo de tão monumental estrada de ferro. Não havia estomagos que pudessem ter, em tão pouco tempo, devorado e digerido tantos trilhos, vagões, locomotivas, estações, trafego, tudo, tudo!

Abundando no mercado, em tão amarga occasião, os assucarados *abacaxis*, chegavam os gaiatos e galopins de sempre, d'esses que chacoteiam até dos proprios infortunios, a propôr a barganha de dous ou tres dos saborosos fructos por um titulo privilegiado da *União Geral!*

Muito embora toda a sua coragem e sincero desejo de enfrentar e arcar com a tempestade, não tardou Petrolina a mostrar symptomas de cansaço e desalento. Julgou, pois, n'um bello dia de bom alvitre ir espairecer em S. João d'El Rey e alhures o espirito atribulado.

Contam (mas quem póde saber jámais a verdade?) que tentára antes um golpe monstro de corrupção. Infeliz, porém, na audaciosissima arremettida, fizera as malas e lá se fôra.

Por seu lado, Meyermayer, dando signaes physicos da mais violenta e incoercivel conturbação, exclamára, quando vio, na quéda do governo Lucena, o final de tantas e tão grossas bandalheiras:

— O dia de hoje é de muita tristeza para a patria brazileira!

E, sem mais reflexão, safou-se para Pindamonhangaba com destino a S. Bento de Araraquára e o Oeste de S. Paulo, levando após si, como vertiginoso turbilhão a indefectivel cohorte de bajuladores, todos a comerem á tripa fôrra e a beberem á custa delle, isto é, á custa dos bancos que creára, fundira e desdobrára, e portanto dos infelizes e saqueados accionistas e contribuintes.

Foi incontestavelmente o Napoleão d'esse monstruoso Waterloo o Barreto Costa. Luctou, luctou como um athleta, a pé quêdo, quanto poude; e a sua attitude de resistencia a todo o transe suscitou-lhe do publico uns restos de sympathia.

Lembrado, afinal, ao consummar-se a formidolosa desgraça de que era pae e creador, buscava salvar alguma cousa d'aquella gigantesca rêde de estradas' que fizera irradiar por toda a parte.

Mais que provavelmente muito e muito soffreu n'aquelles trevosos dias. n'essas angustiosas semanas, em que, salteado de todos os lados, abandonado, sósinho, se defendia como uma féra acuada.. E todos os elementos conjurados contra si, todos! Tambem, na longa vida de abusos, mexêra com tanta, tanta pedra, entrára em tamanhas tranquibernias e batotas!

Perdidas as forças, prostrado, sem auxiliares, deu de mão á pretenção de heroismo e renunciou ás

duras glorias do catharma. Perseguido pela policia, aproveitou, em uma locomotiva que devorava o espaço, a extensão das suas linhas ferreas, e, segundo narram, internou-se pelos sertões no meio dos sylvos estridentes e apitos ironicos da machina, aquecida a todo o vapor.

E, alcançando um porto de mar do Espirito Santo ou da Bahia, terminou na Europa a espirituosa escapada e pittoresca odysséa, com as algibeiras bem repletas e a intenção firme de voltar ao Brazil e de novo architectar algum producto digno da sua força inventiva e da credulidade dos basbaques. «Neste paiz, dizia provecto estadista, ninguem se inutilisa, por maior que seja o desastre moral em que naufrague». Não ficavam, aliás, aqui, tantos amigos e collegas que haviam enriquecido ás suas costas e, em vistosos palacetes, desfructavam os lucros dos cambalachos de sempre e o fructo da sua publica subserviencia?

XXXIV

Ficára tudo na bolsa entregue á maior anarchia. Tambem, n'essa desorganisação que revolvia as infimas camadas dos mais indignos sentimentos, como uma draga rebolca um fundo de lodo e podridão,

requintaram as bandalhices e trampolinagens, com a convicção de que eram as ultimas.

Todos os directores de bancos e companhias que haviam feito *reports* para si, acostumados os mais espertos e diligentes a repartirem o dinheiro arrecadado até em *water closet*, na ausencia dos companheiros de maroteira — e dessa façanha estamos quasi a citar os nomes, tão conhecidos são elles — todos esses grandes financeiros e honestissimos caracteres republicanos, apenas viram perdidos e irrealisaveis os taes contractos de *report*, trataram de atiral-os á conta dos estabelecimentos e emprezas que tão *abnegadamente* geriam. Por simples lançamento na escripturação operava-se a cousa, sem reparo de ninguem, porquanto papel, penna e tinta não estão afeitos a se rebellarem, em nome do justo e do honesto, contra os actos mais indecorosos de que sejam cumplices.

Ainda mais; muitas vezes os nobres administradores, sem attentarem para as datas que os denunciavam pelo rigor chronologico, registravam milhares e milhares de *debentures* como comprados a um preço, que na occasião indicada deveria ser, e era, dez ou vinte vezes menor. Nessa limpa operação distinguiram-se particularmente o gravibunderrimo Malacára e o enfezadissimo Dr. Deodato Freire, grande preconisador das mais sãs theorias de economia

politica e das vantagens da honestidade a todo o transe em todos os passos da existencia humana.

A tentar cobrir todas as patifarias, já conclusas ou não, desenrolou-se então a enorme bandeira de misericordia do *Krach;* e todas as boccas de mentira e concussão puzeram-se a trinar mil variações sobre a estafada banalidade, a *chapa* batida e sediça da «*temerosa crise que assoberbára a praça do Rio de Janeiro.*»

«Crise do descaramento, crise do cynismo, crise da pouca vergonha, crise da impunidade!» exclamou um dia valente e autorisado folhetinista do velho e prestigioso *Jornal do Commercio.*

O que era, com effeito, a tal crise, senão resultante das transacções de directorias sem consciencia, sem o minimo sentimento dos seus deveres, contra todos os preceitos da lei, do seu mandato, da decencia e na pratica da mais descarada gatunice?

E quantas despejadas peripecias da tão apregoada crise não nos denunciou o denodado escriptor das soberbas chronicas *Pela Praça?!*

Sejam estas linhas tributo do mais alto apreço a quem vibrou, com braço inexoravel e rosto tranquillo, látego tão pungitivo e vingador!

Entre outras muitas historias, esta bem caracteristica e edificante, que elle referio:

« Uma letra de milhares de contos de réis, sacada por alto titular, director de importante casa bancaria, foi aceita por um barão, seu irmão, endossada por outro barão, apresentada a um grande banco e allí descontada. (Já se vê que a melhor nobreza bolsista garantia aquella bella operação.) Vencida, porém, a letra, encolheu o sacador os hombros, o aceitante declarou com toda a frescura que não tinha com que pagal-a, e o endossante, *director do Instituto em que se fizêra o desconto,* mostrou á evidencia e com a grandeza d'alma de quem, antes de tudo obedece aos dictames da lei, que, não tendo o *seu* banco (banco d'elle, barão e endossante) protestado a letra no vencimento, ficára prescripta a responsabilidade de quem a endossára!... E o *papel sujo,* representando milhares de contos desembolsados, foi pertencer, como simples e curiosa peça documentaria, ao archivo do grande instituto engazopado então, como mil outras vezes, e hoje fundido! »

Foi tudo isso, em assombrosas proporções, que assoberbou a praça do Rio de Janeiro; nada mais!

No meio de tanta dissolução moral e economica, um episodio positivamente grotesco.

Deve o leitor recordar-se da noticia levada por um pelintrote, n'uma noute de Lyrico, ao camarote da bella Laura — a principesca doação de 600 con-

tos de réis feita ao *Lycêo portuguez de humanidades*, na organisação do banco *Apoio mutuo*, por tres vultos da praça, o grande Meyermayer, o barão brazileiro de Serro Pontudo, depois visconde e conde portuguez do Baixo Socavim e mais um N. N. qualquer.

Capitulára logo o mordaz Siqueira o caso de simples empulhação, prognosticando que o pobre do Lycêo ficaria a vêr navios, olhando o tal dinheiro tão largamente promettido, por um oculo etc, etc; contra o que protestaram todos com energia, por se tratar de cavalheiros incapazes de faltarem á palavra dada e por que modo, Santo Deus! perante a sociedade em peso!

Pois, o sarcastico do homem é quem tinha razão,

O *Lycêo portuguez* esperou. esperou, até que perdeu a paciencia.

Lembrou-se, então, como donatario necessitado e que se atirára a obras e pesadas despezas adiantadas, contando com aquella somma, de reclamal-a perante os tribunaes e armar demanda aos doadores.

Que ingenuidade!

Pelos seus eloquentes advogados, responderam os taes *cavalheiros*, que esse dinheiro devia provir dos gastos da encorporação, que taes gastos não se haviam dado e mais isto e mais aquillo — emfim grande semvergonhismo.

E o tribunal decidio que o facto pertencia á

alçada da moral e não do direito, podendo, por sympathica benevolencia, ter citado o conhecido proverbio popular — Quem promette e não cumpre fica corcunda.

O certo é, porém, que ninguem jámais notou gibosidade alguma em Meyermayer, nem se produziu modificação, por pequena que fosse, no porte fidalgo e erecto do Serro Pontudo, cuja elegancia tanto impressionava o bello sexo do Rio de Janeiro e de Lisboa.

Quanto ao N. N., nem vale a pena fallar-se.

Com sapiencia de Salomão sentenciára logo Siqueira: « São uns pulhas de marca maior ! »

XXXV

Com o caracter molle, desfibrado e fatalista dos brasileiros, tão docil ao imperio dos factos consummados, não podia por muito tempo manter-se a exasperação dos primeiros momentos. Baixou, pois, em breves dias, de tom e reconcentrou-se n'um queixume choroso, quasi brando, de criança ludibriada e por cima zurzida.

Do mesmo modo se empollam as torrentes, ameaçam tragar tudo nos espumantes e minazes borbotões e afinal, pouco depois, quebrada a violencia da ira, de subito se applacam, e nada mais são do

que sussurantes corregos, a deslisarem entre margens escalavradas pelas ondas da repentina e devastadora cheia.

Habilmente se aproveitaram logo os abutres da praça d'essa nova disposição, que lhes entregava a mercê, amarrados de pés e mãos, os enviscados e desnorteados accionistas.

Começaram sem demora as *reducções de capital*, quando tal diminuição proclamava irremessivelmente perdida, gualdripada, a maior parte do fundo social e deixava bem claro que os *zelosos* directores pretendiam reduzir a responsabilidade dos titulos, que lhes haviam ficado em mão.

Outro meio de modificar essa responsabilidade foram as *fusões*, ficando baralhadas, confundidas, amalgamadas naquella liga de rôtos e esfarrapados, de côxos e manetas, de leprosos e morpheticos, e um tanto mais occultas n'essas manobras de verdadeiro *Pateo dos Milagres*, as sacripantas alicantinas de muita gente de tacão alto e guéla insaciavel.

Bruxôleava já o receio de terem que avir-se, mais dia menos dia, com a justiça publica; e cada qual buscava salvaguardar, do melhor modo, o seu nome dos processos e demandas em perspectiva não muito distante.

Aos olhos de não poucos parecia quasi realisada a prophecia de certo observador perspicaz e espiri-

tuoso por occasião do fervente borbulhar de tantos bancos creados e por crear.

— Em que darão todas essas emprezas? perguntára um dos ingenuos da praça.

— Fundir-se-hão n'um só banco, respondêra elle convicto.

— Devéras, qual d'elles?

— O banco dos réos.

Não demorou muito, e lá vieram, após as fusões e reducção de capital, as *liquidações*, o cumulo, o corôamento, o coruchêo das trapaças, pela maneira por que foram feitas.

Dos mais edulcorantes exemplos, o de um dos institutos regionaes, que o honrado Malacara e o digno companheiro Deodato Freire illuminavam, este com o brilho da sua sciencia economica, aquelle com a sinceridade das suas velhacarias.

Convocada uma assembléa geral extraordinaria, que foi dirigida por um presidente escolhido a dedo, habil em recusar com toda a altaneria a palavra aos sediciosos e reclamantes e em dal-a aos parceiros e officiosos, ficou após tumultuosissima sessão, resolvida a liquidação.

Entretanto, um dos membros da commissão fiscal opinára pela criminalidade dos *illustres* directores, tantas e tão patentes floresciam, á vista do

perfunctorio exame dos livros, as provas da mais escancarada prevaricação.

Figuravam numerosas compras de ultra desacreditados titulos por valor vinte ou trinta vezes superior ao que marcava a cotação do dia indicado na propria escripturação!

— Leiam o meu relatorio, bradava angustiado o tal dissidente da commissão fiscal, abram qualquer livro e verão que estes sycophantas devem ser incontinente engaiolados na cadêa!

Qual! O presidente tangia fremente a campa, interrompia aos berros os protestos, ameaçava levantar a sessão, intimava, a dar murros na mesa, silencio e só por si fazia tal barulho que abafava a vóz dos mais violentos reclamantes.

Debaixo da saraivada de apódos, como metralha, em que a palavra ladrão era glosada por todos os modos, circulavam azafamados e rubros de indignação pelos bancos dos azoinados accionistas os directores e seus amigos, cochichando, murmurando, segredando, implorando:

— Assim perde-se tudo. Não haverá meio de se venderem as acções por preço nenhum... O que querem esses miseraveis perturbadores é chamarem a si a massa toda por vil preço... quando a liquidação pausada e amigavel pode dar-nos de 80 a 90 °/₀.. Que infamia!... Quanta calumnia!.. Um banco, o

unico dos bancos, que não deve um real! Felizmente o Aldrabas (o tal presidente de força) é um heroe! Está prestando a todos nós serviço da maior relevancia...

E crescendo cada vez mais o tumulto e a balburdia, suspendeo-se a sessão, ou resolveo-se atropelladamente qualquer cousa,— nunca se tirou isto a limpo; mas, no dia seguinte, não houve jornal da Capital Federal que não estampasse a acta com todas as formalidades da lei e na qual se dizia ter ficado decidido, em assembléa geral extraordinaria e por unaminidade de votos, fossem os taes directores, tão formalmente accusados, e mais um respeitavel Snr. accionista, escolhido já se sabe á feição, encarregados da liquidação d'aquelle tristissimo *Regional*, revestidos de todos os poderes possiveis!..

Haviam tomado definitiva posse do miôlo do queijo os taes ratos sabichões, com a prebenda de o roerem até á ultima migalha sem darem mais contas a ninguem, arredados do bulicio do mundo e na absorvente pratica de tudo devorarem como bemaventurados santarrões, na desillusão dos grandes ideaes perdidos.

E não se levantou um unico protesto!

« Mostra o simples bom senso, diz incontestavel autoridade na materia, que os directores, *por menos deshonestos que se os supponham*, não podem decoro-

samente ficar á testa de uma sociedade, depois de suspensas as suas transacções; primeiro, porque não é admissivel que quem geriu mal, possa liquidar bem; segundo, porque taes liquidantes, pelas responsabilidades incorridas, jámais ministrarão informações e documentos capazes de bem esclarecer os accionistas sobre as verdadeiras causas das perdas que os victimaram. »

De que serve, porém, estar citando, quando tudo isto salta aos olhos mais obcecados ?

E quanto é penoso termos revolvido tanto lôdo, percorrendo esses nojentos escaninhos, essas asquerosas e putridas baixuras de enorme esterquilinio moral ? !

Cumpria, comtudo, estudar com animo viril todo esse dolorosissimo momento historico, deixando n'esta paginas, repassadas de lealdade, documento bem veridico e comprobatorio da degradação e dos desatinos dos homens, uma vez sahidos do caminho em que seguiam, cada qual na sua orbita, o justo destino com serenidade, honra, paz e applauso de todos, para se atirarem a fataes vertigens e tão damnosas, quanto aleatorias aventuras.

Só destroços, só vergonha e descalabro, só opprobrio e vesánia, obra positivamente satanica, a desprender mephiticas exhalações dos incendios inexhaustos, babelesco e atro montão de desgraças

e infamias, em que não raro se ouviram sinistros tiros de revólver, a acordarem lugubres écos e salpicando de sangue os restos esbarrondados d'esse edificio de miserias.

Buscavam os desvairados suicidas na bocca de uma arma termo aos seus desastres, deixando as desamparadas familias immersas no aniquilamento, no descredito e na indigencia!

XXXVI

Está finda a penosa missão que nos impuzemos; mas, por certo, não deixa de ser interessante um ultimo relancear de olhos sobre as consequencias do *encilhamento*.

Com o senso proprio de gente pratica, comprehenderam quantos se haviam atirado ao jogo e nelle colhido bons fructos, que convinha immediato retrahimento — e o typo dessa nova feição foi ainda o archi-millionario Meyermayer.

Fez-se de morto, ignorando-se o sitio exacto em que foi, por largo tempo, abrigar a sua bojuda personalidade, se em Cambuquira, serra da Mantiqueira ou dos Agudos, campos do Jordão, Theresopolis ou Belem do Descalvado.

Todas as notabilidades da Praça procederam mais ou menos do mesmo modo, buscando cautelosamente o retiro, as sombras, o silencio, com excepção,

já se sabe, dos figurões residentes com grandissimo apparato em Lisboa e Pariz. Destes continuavam a chegar as mais estrondeantes noticias telegraphicas. Um então, o nosso Baixo Socavim, sempre entre mulheres do *high life* ou actrizes e em comes e bebes gargantuescos, atordoava as Côrtes portuguezas, a que fôra eleito por enorme maioria, com o fluxo do seu petulante parlapatorio, indicando, na impavida charlataneria, quaes os meios de melhor se estreitarem os laços de união entre Portugal e Brazil. Tambem, El-Rey o fizéra sem demora conde por duas vidas, afim de melhor perpetuar esse nome emblema de tanta lisura e de tão relevantes qualidades civicas. Os outros, viscondes e barões, a trocarem pernas no *dolce far niente*, illustravam o Chiado e a Avenida da Liberdade com as suas luzes e pratica das bandalheiras do *encilhamento*.

Pariz, até Pariz, quasi se abalava ao contemplar o luxo mirificante de Racalvo e outros typos da grande ressaca fluminense; mas, ó fatalidade, aquelle nababo, nababosinho, começou infelizmente a soffrer da mania das perseguições e em cada patricio que por ventura se lhe deparava suspeitava logo o estofo de algum agente secreta da policia brazileira, pelo que de cada vez corria, todo tremulo que nem um gamo, a se enclausurar por muitos dias nos riquissimos aposentos do *Grande Hotel*.

Assim, força é confessar, não ha alegrias nem felicidade completas.

No Rio de Janeiro, diziamos, o cauteloso empenho d'aquelles que á grande se haviam locupletado era o encolhimento e o sigillo.

— Que faz fulano? perguntavam a proposito de certo sujeito, fomidoloso guéla.

— Finge que está pobre, responderam com chiste.

Alguns dos mais compromettidos nem queriam ouvir fallar na desastrosa época das *orgias financeiras e de indefinidas emissões*.

— Foi uma loucura, explicavam contrictos e benevolentes, um ar empestado que perturbou todas as consciencias. No fundo, ninguem deve ser accusado. Como, aliás, pretender castigar este ou aquelle, quando é impossivel colher os principaes culpados e entregal-os ao rigor das leis. Melhor é não se tocar mais nisso.. Um véo sobre o passado. E' a unica providencia sensata e salutar...

E a titulo de epidemia moral, de que ninguem se livrára, já se consideravam radicalmente lavados de qualquer culpa, mais brancos do que a branca neve e puros como arminhos e martas zibelinas, capazes de preferirem dura morte a se chafurdarem no lôdo.

E só fallavam nos colossaes prejuizos que haviam experimentado, atirando impavidos a responsabili-

dade de todas as trampolinagens, em que se tinham immiscuido, sobre os mortos ou os ausentes do Brazil.

Mais ou menos o caso daquelles tres banqueiros de Berlim. Tantas fizeram, que, certo dia, se reuniram em conferencia para deliberarem qual a solução ás innumeras alicantinas do estabelecimento por elles gerido e levado á irremessivel ruina. Todos tres se suicidariam — não havia outro remedio; e, jurado o lugubre compromisso, foram para as suas casas.

Um unico, porém, cumprio a palavra e resolutamente fez saltar os miolos.

Tudo, todas as culpas, erros, facilidades, bandalheiras, arriscados negocios foram então lançados á conta deste e a sua memoria, mil vezes amaldiçoada, servio de seguro broquel aos dous companheiros de tratantagens, a camparem, por fim, de violentadas victimas do espirito deleterio, teimoso e despotico do desgraçado e fatal suicida.

XXXVII

O ardil de repentino empobrecimento não pegou. Pouco tardou, e os tribunaes da justiça publica começaram a receber as denuncias mais fundadas e bem documentadas, que demonstravam á evidencia um sem numero de tranquibernias, calvas como bolas de bilhar, das principaes e conspicuas figuras do *encilhamento*.

Naturalmente, os mais incommodados foram aquelles que se haviam enchido com maior impudor, e, nesse particular, o barão, já então, conde de Lamarim, muito embora a calma que alguns denominaram fidalga, teve que passar por verdadeiras torturas. «E' a eterna questão, explicava elle com serenidade olympica, a guerra ao capital!»

Vio-se igualmente mettido em verdadeiro torniquete o tambem conde de Santa Prainha, esticado no tão citado leito de Procusto por espirituoso, valente e erudito advogado, que, dissecando-lhe todas as gatunices, fez delle legitimo molambo pôdre, só digno da cisqueira da praça publica.

Rolavam na lama, nos mais immundos regos, as corôas de barões, viscondes e condes; e quantos com ellas se haviam vistosamente ornamentado appellavam agora, em tom choramigas, para a sua qualidade anterior de simples plebeu, méro artista e laborioso operario. Pelo amor de Deus, pediam na imprensa que lhes perdoassem as fraquezas nobiliarchicas, legitima palhaçada que lhes custára muito dinheiro sem vantagens correspondentes. Protestavam, porém, que com taes quinquilharias nunca haviam dado de mão ás intimas convicções democraticas da mais absoluta igualdade social. «Bobagens para contentar a vaidade tola de minha *muiè*» explicava um; «Vim do povo, berrava outro, e já-

mais esqueci a origem baixa, de que tanto me orgulho. »

Qual! Cahia-lhes em cima, apezar da separação da Igreja e do Estado, o anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, e só se viam fidalgos, mezes antes todos cheios de si, sentados no banco dos réos ou declarados taes até prova em contrario e a responderem pelas mais claras e comprovadas patifarias.

A's vezes, até a justiça publica por iniciativa propria intervinha e *ab officio* trancafiava no quartel dos Barbonos banqueiros que tinham posto em copiosissima pratica a original idéa de assignarem as notas do seu banco emissor com outo ou dez caracteres differentes de lettra.

Defendidos, porém, por habeis advogados da mais alta caracterisação republicana, sahiram d'aquelle quartel de policia quasi que em triumpho e mais intemeratos do que alli haviam entrado, convencidos, elles proprios, pela caudalosa eloquencia do ciceronico e bem escolhido patrono, de que a simples equivoco fôra devida aquella intempestiva e precipitada clausura.

Os que não podiam, entretanto, vêr-se tão facilmente livres da rêde dos processos — e chegaram a capitular o periodo de *encilhamento do fôro*, tendo que distribuir dinheiro em escala ascendente a um

mundo de meirinhos, escreventes, empregados de cartorios etc, etc — esses luctavam como astuciosos paladinos, defendendo com energia de desespero os seus cabedaes, tão bem ganhos e accumulados.

Ora faziam desapparecer autos, verdadeiros volumes da grossura de *in-folios* medievaes; ora conseguiam que os adversarios mais temiveis e que se diziam possuidos do fogo sagrado da justiça e do dever (vingadores da sociedade ultrajada e polluida e cavalheiros armados á bem dos miseros accionistas) repentinamente se passassem com armas e bagagens para o outro lado, patenteando cynismo, digno, na realidade, da admiração, não já dos contemporaneos, mais até da posteridade ; emfim estrepolias nunca vistas.

E não é que o nosso Montegloria, sempre tãô jovial e encartador de jocosas anedoctas, em acareação com outros co-réos, apresentava em seguidos interrogatorios como desculpa irrespondivel: « Assignei sempre todos os papeis sem lêl-os. Puz nisto empenho especial, tanto confiava nos meus leaes e honrados companheiros. Se forem ladrões, com muito gosto, sel-o-hei tambem com elles ! »

E a explicação pareceu causar certa impressão favoravel no animo dos ouvintes.

— E' um cavalheiro, exclamou alguem.

XXXVIII

Basta, porém, basta!

Desviemos os olhos de tão vasto lodaçal, affastemo-nos das putridas emanações.

Essa cruel e asquerosa época do *encilhamento* terá comtudo dilatada repercussão na vida social brazileira, derivando-se della habitos, tendencias, objectivos e aspirações, de todo o ponto contrarios as inflexiveis leis economicas e que difficimente hão de ser desarraigados do nosso organismo moral.

D'onde provém, se não daquelle centro miamastico, o imperio e a absorpção do indecorosissimo e frenetico jogo que, debaixo das mais variadas formas, ultimamente se implantaram no Rio de Janeiro e em muitos pontos do paiz, penetrando no seio das melhores familias e alastrando como nojenta lepra, que ameaça tudo contaminar e destruir?

Só muita energia, muita consciencia do dever muita força de vontade e valente patriotismo por parte dos que dirigem os destinos deste pobre Brazil, é que poderão atalhar tamanhos males, livrando-o da ignominia e da inversão geral.

Só o emergir de gerações novas, educadas n'outros sentimentos, se possivel fôr, o que é caso de duvida, ou então providencialmente dotadas pelo Creador, na Sua indefectivel magnaninidade – completa já a

medida da cruel expiação a que nos sujeitou a immanente Justiça eterna—só isto é que nos hade salvar, abrindo horizontes mais desafogados de sombrias nuvens e menos contristadores...

Tenhamos esperanças em enlaces como o de Luiz de Menezes com Alice Dias, que se deu afinal no meio dos applausos de todos.

A fé ardente, a pureza immaculada, a sinceridade e inteireza de instinctos da formosa e altiva donzella levaram, de certo, compensação ponderada ás duvidas e quasi desfallecimentos do espirito daquelle adorado noivo, nobilissimo caracter, comtudo, e de incontestavel elevação de pensamento e ideaes.

.....

Venha, venha essa fulgida aurora, toda regeneradora e fagueira, trazer-nos consolo e esperanças no meio de tantas ruinas negras e, para assim dizer, ainda fumegantes — colossaes escombros, que por muito tempo hão de testificar a desgraça e a baixeza a que desce o homem na ancia das riquezas e do gozo e no tresvario das mais indignas e degradantes paixões.

FIM

LPor
E747e

417429
Escragnolle Taunay, Alfredo de
O encilhamento. 2 vol. in 1.

DATE. | NAME OF BORROWER.

University of Toronto
Library

DO NOT
REMOVE
THE
CARD
FROM
THIS
POCKET